ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.362

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

JUSCELINO: FAREI GOVÊRNO DE PAZ

Sensação no inquérito da carta

general Maurell Filho, que preside o inquérito destinado a apurar o caso do chamado "documento Brandi", passou tôda a noite de sexta-feira e as três primeiras horas da madrugada de ontem ouvindo os depoimentos e orientando as acareações dos presos no Quartel da Polícia do Exército, considerados muito graves e que permitem prever surprêsas para o transcorrer do dia de amanhã.

A manhã tôda de ontem, o general Maurell Filho passou no gabinete do Ministro da Guerra, pondo-o ao corrente dos novos e graves depoimentos de Malfussi, Cordero e dos demais envolvidos no caso, e, à saida, solicitou dos jornalistas que tivessem paciência para esperar um pouco, pois já está próximo da conclusão do inquérito, quando dará conhecimento ao público da autenticidade ou não do documento atribuido a Antonio Brandi.

ETCHEGOYEN COM LOTT

Antes do general Maurell Filho, conferenciou com o ministro Teixeira Lott o general Alcides Etchegoyen. Embora instado a fazer qualquer declaração sôbre a conferência, o general Etchegoyen afirmou ter-se tratado de assunto de rotina.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

UM GATO E UM MUNDO MISTERIOSO

Ignorando que nestes sete dias de "Semana da Criança" alguns adultos se empenharam em despertar o interêsse geral pelo seu grave problema, e, por ignorarem, indiferentes e felizes, essas crianças compõem com o gatinho – também recém-iniciado na vida – o seu pequeno e misterioso mundo e a bela foto de Zélia Tavares

Derrubado o "Mig"

TAIPEH, 15 (AFP) — Noticia-se em fonte militar que quatro caças a jato nacionalista "Sabre" derrubaram um "MIG" comunista chinês acima da localidade de Nan Chi, na costa do Tche Kiang.

Advertência aos estudantes contra o golpe

Um manifesto de advertência sôbre os 'falsos patriotas que desejam levar o país à ditadura e à ruina", ontem dirigido aos estudantes e à Nação, conclama à manifestação do integral repúdio popular às manobras que visam "não somente a impedir a posse dos eleitos pelo povo, mas sobretudo a implantar um regime de ódio e terror".

Assinado pelo acadêmico Antonio Frejat, que há vários anos lidera entidades estudantis, tais como DCE-UB, UME e UNE — o manifesto, após assegurar a convicção indestrutível de que as Fôrças Armadas não se prestarão aos interêsses subalternos de grupos que pregam o golpe, fundamenta essa confiança "nos pronunciamentos claros de seus lidimos representantes, que são palavras de Fé e de Autoridade dos que detêm o assalto traiçoeiro do golpe e da ditadura".

O MANIFESTO

Este é o texto do manifesto:

"Na qualidade de dirigente universitário responsável pela orientação de grande parcela da classe estudantil por vários anos, no DCE-UB, UME e UNE, e com a honra e o orgulho de ter sido o primeiro presidente de entidade a bradar contra a tentativa de transformar as eleições presidenciais em farsa, lanço mais um grito de alerta aos responsáveis pelas nossas instituições, no sentido de que se precavenham contra os falsos patriotas que desejam levar o país à ditadura e à ruina.

A nova ameaça

"Nunca houve sucessão tão perturbada por ameaças de golpe, de supressão das liberdades, de violação da Constituição com a atual. Frustradas as intimidações e derrotadas as tentativas de impedir o normalidade do pleito, as trom-

(Conclui na 2.ª pág.)

Prisão (não política) do coronel

A prisão de um tenente-coronel na Vila Militar deu pretexto a rumores alarmistas, que não têm o menor fundamento.

A prisão do tenente-coronel Mozart Dorneles foi episódica, resultante de uma manifestação considerada de indisciplina e como tal punida imediatamente.

O episódio

Um oficial general fazia, quinta-feira, na Vila Militar, uma conferência sôbre transportes ferroviários. A mesa era presidida pelo general Azambuja Brilhante. A certa altura da conferência, o general-conferencista afirmou que no setor de que tratava nada fizera o govêrno Vargas. O tenente-coronel Dorneles protestou, em aparte, travando-se debate, no qual o coronel referiu-se em

(Conclui na 2.ª pág.)

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

1,5% NA ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS COM ASSISTÊNCIA JURIDICA GRATUITA

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Fone: 23-2414

Não afastem o Brasil do seu caminho

Quando mais acesa ia a batalha eleitoral, e os boatos alarmistas fervilhavam, envenenando a tranquilidade do país, tive oportunidade de dirigir-me, em mensagem pela imprensa, aos responsáveis pelos rumos da política partidária, demonstrando os males que atingiam não só ao presente quanto ao futuro da nacionalidade o estado de desconfiança provocado pelas propostas de soluções violentas e incerteza da estabilidade legal. Esta minha advertência, como tantas outras anteriormente tornadas públicas, eu sabia não fazê-la apenas em meu nome pessoal, pois estava certo de, com minhas palavras, interpretar também o pensamento não só das classes conservadoras como do próprio povo. A minha dupla condição de homem de negócios, em dia com a sensibilidade do aparelho econômico-financeiro da Nação, e de pessoa que nunca perdeu contacto com o povo, permite-me abranger o panorama nacional em tôda a sua extensão, e conhecer exatamente o que o Brasil pede hoje pela voz dos que trabalham e dos que produzem. Todos, capital e trabalho, exigem uma coisa só: paz, tranquilidade, harmonia e, principalmente a continuidade democrática que **permita ao Brasil** complementar as bases do seu radioso futuro sem quebra da legalidade e sem precisar de ensanguentar-se numa luta intestina despida de glória e de consequências imprevisíveis.

A demonstração mais imperativa de que o povo brasileiro encontrou o seu verdadeiro caminho, o caminho da democracia, e está disposto a não abandoná-lo mais, tivemo-la no formidável espetáculo de 3 de outubro último, com a realização de eleições que de tão livres e honestas, honrariam o mais avançado regime representativo do mundo. De 1930 para cá, o Brasil já sofreu as mais radicais experiências políticas, inclusive um "intermezzo" totalitário que pôs de quarentena liberdades e direitos. Esse hiato, contudo, embora permitindo fôsse enfeixado nas mãos de uns poucos os poderes mais absolutos, não conseguiu resolver os problemas fundamentais do país e do povo, com a agravante ainda de a êste não permitir a renovação, através o pronunciamento das urnas eleitorais, dos quadros dirigentes da Nação. Pacífico, ordeiro e paciente, o povo experimentou na carne o ferro em brasa dessas experiências. Não reagiu, não pegou em armas. Apenas esperou a sua hora. Em 1945, nas primeiras eleições após a ditadura, chegou a hora do povo brasileiro firmando êle a sua disposição de não abdicar nunca mais do seu direito de escolher e eleger. Essa disposição reafirmou-se em 1950, em 1954 e agora no dia 3 de outubro passado. O povo tem um sexto sentido, que é o bom senso. E foi o bom senso que levou o povo brasileiro a escolher o regime democrático como o que melhor interpreta a sua índole e melhor serve ao prodigioso arranco progressista do país.

Os boatos que antecederam as eleições e que, realizado o pleito deveriam cessar, recrudescem agora, ganham corpo e se apresentam com novos arreganhos e ameaças. Serão, por acaso patriotas os que provocam êsse pânico, tão nefasto? Os que, com gestos e palavras intranquilizadoras, intimidam as fontes de produção do país, tornam esquivo o dinheiro e matam no nascedouro iniciativas e planos? Divorciados das classes produtoras, desconhecendo o valor do tempo e da continuidade imorescindível para realização, voltados exclusivamente para os interêsses imediatistas e personalistas da política, os que assim procedem só parecem enxergar, do conjunto nacional, o lado negativo. Ainda há pouco se citava, como um reproche, estatística de um dos organismos econômicos da ONU na qual o Brasil aparece encabeçando a lista dos países que nos últimos dez anos mais cresceu tiveram o seu custo de vida. Mas os que lançaram mão de tais dados não o fizeram por completo. De lado deixaram exatamente uma outra afirmação, contida na mesma estatística: a de que, igualmente, nenhum país pôde apresentar como o Brasil, nos últimos dez anos, (e nos dados comparativos da ONU se incluem mesmo os Estados Unidos) um surto industrial tão vertiginoso. **Nos últimos dez anos,** note-se bem, ou seja, no período em que a democracia brasileira, resurgida em 1945, pôde, incipiente ou não, inexperiente ou não, integrar o país no seu ritmo verdadeiro, o ritmo da liberdade, da livre escolha do trabalho acelerado, da justiça e da oportunidade para todos.

Sendo assim, não há lógica na onda de boatos que pretende comprometer a vontade das urnas, livremente manifestada no dia 3 último. Decepções eleitorais ou amarguras políticas não podem desvirtuar os sentimentos dos bons brasileiros. Não é possível que o desassossêgo se instale neste país como foram de vida, provocando a oscilação vertiginosa da moeda e, com ela, o encarecimento progressivo da vida. Não é possível que o Brasil anule a sua maturidade política, duramente conquistada, principalmente nesta hora em que todos os rumos o conduzem a uma justa liderança continental.

Sigamos o exemplo do povo: armemo-nos todos, vencedores e vencidos do dia 3 de outubro, de bom senso, e mantenhamos o Brasil no seu ritmo de progresso que é o da liberdade adolescente, e no seu caminho, que é a larga estrada da Democracia.

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 104

Íntegra da proclamação ao país

O sr. Juscelino Kubitschek, dirigindo ontem ao povo brasileiro a sua primeira mensagem como Presidente eleito, reafirmou a inabalável disposição de assumir o mais alto pôsto da República "orientado pelo sincero desejo de fundar a paz política e de não permitir que se atente contra a paz social", empregando-se a fundo na tarefa de "elevar, pacificar e enriquecer êste país, o que é a única maneira de ser abolida a servidão dos seus habitantes à miséria".

Reconhecendo-se passível de erros e enganos, o futuro Presidente da República acentuou a sua ardente necessidade de contar com a cooperação de uma oposição vigilante, que debata as suas decisões, que o avise de que avança em direção errada, que lhe apresente os aspectos negativos ou prejudiciais das atitudes que venha a assumir, mas que "não se comporte como se o Brasil não fosse a pátria comum de todos nós, como se não estivessemos todos na mesma embarcação, e que não se atirem, a pretexto de atacar o govêrno, contra os interêsses mais legítimos do país".

A MENSAGEM

Esta foi, na íntegra, a mensagem dirigida a todos os brasileiros pelo sr. Juscelino Kubitschek:

"No momento em que os resultados das urnas indicam o meu nome para a Presidência da República, no próximo quinquênio, a iniciar-se em 31 de janeiro de 1956, é de meu dever dirigir algumas palavras ao povo brasileiro.

"Em primeiro lugar, quero dizer que reconheço, avalio e doume conta, plenamente, das responsabilidades imensas que vou assumir, ao exercer o Govêrno do país nesta hora. Sei bem que são não apenas numerosos e difíceis os assuntos de natureza prática e imediata a enfrentar, como também extremamente delicados os problemas políticos. No que se refere a êstes últimos, minha posição e as minhas idéias de candidato não se alteraram com a eleição. O que afirmei ao país em momentos muito difíceis da campanha, quando era intenção manifesta de alguns de meus adversários fazer-me perder a serenidade, o que afirmei e reafirmei muitde, o que afirmei em que importava acima de tudo a eficácia da luta, foi sempre um honesto e firme propósito de lutar pela pacificação e pelo congraçamento de todos os brasileiros, a fim de vencermos juntos as divisões e os graves desentendimentos que perturbam e infelicitam nosso país.

Conceito desfigurado

"Não pouparei uma só oportunidade para desfazer nos meus patrícios, homens de boa fé, enganados êles próprios pelas injustiças e desfigurações da luta política, um conceito descabido e incorreto a meu respeito. Não se lembrará o candidato tão cruelmente combatido senão de que assumiu compromissos os mais graves e os mais irretratáveis com a nação e que necessita leal e honestamente cumpri-los. Não pouparei nenhum esfôrço para conseguir que todos os cidadãos se tornem solidários e unidos na marcha ao encontro do nosso destino, que vou levar a efeito. Nem me afastarei jamais das tradições espirituais e morais que formaram o povo brasileiro, nascido e educado pelo cristianismo. Terão o meu integral

(Conclui na 2.ª pág.)

Eden no romance Margaret Townsend

LONDRES, 15 (AFP-DC) — O recrudescimento da crise romântica que, partindo dos mexericos palacianos e alastrando-se à Inglaterra e ao mundo, estendeu a todos a condição de confidente do namoro Margaret-Townsend, atingiu seu ponto culminante hoje, com a informação do jornal londrino "The Star" de que sir Anthony Eden conferenciará na próxima semana com os líderes trabalhista e liberal, para elaborar uma declaração oficial a respeito do futuro da princesa.

A essa informação, de cunho eminentemente político e inquietador, junta-se outra, lírica e tranquilizadora, de que a princesa Margaret e o capitão Peter Townsend se dirigiram, separadamente, para a propriedade da sra. Lycet-Wills (prima da princesa), perto da floresta de Windsor, no Ber-

(Conclui na 2.ª pág.)

O Tribunal vai assistir e decidir sôbre Rio 40.o

O mandado de segurança impetrado pelo produtor do filme nacional "Rio, 40 Graus", Nelson Pereira dos Santos, foi ontem distribuído à 5.ª Câmara Cível, figurando como relator o sr. Gastão Alvares Macedo, que dispõe de 5 dias para encaminhar o pedido de contestação à autoridade coatora (no caso, o coronel Meneses Côrtes, Chefe de Polícia).

Os membros da 5.ª Câmara Cível, aliás, assistirão, amanhã, a uma exibição privada de "Rio, 40 Graus", cuja mostra ao público cinematográfico do Brasil deverão determinar, ou não.

DENTRO DE 30 DIAS

Computando-se os prazos de que dispõe cada autoridade para efetivar sua participação no julgamento do mandado de segurança impetrado em favor do primeiro filme néo-realista brasileiro, conclue-se que, no máximo, dentro de 30 dias deverá estar êste em exibição dos cinemas do Distrito Federal, senão do Brasil.

De acôrdo com êsses prazos concedidos pela Lei, temos que o relator dispõe de cinco dias para, solicitar a contestação à autoridade coatora, coronel Menezes Côrtes; esta autoridade tem cinco dias para responder à solicitação; a contestação, que é imediatamente anexada ao processo, deve ser encaminhada ao Procurador Geral em cinco dias: o Procurador Geral, por sua vez, tem cinco dias para emitir seu parecer, e a Câmara, finalmente, dispõe de cinco dias para efetuar o julgamento do mandado de segurança a quel lhe foi distribuído.

Lino viu (e gostou)

O filme "Rio, 40 Graus", foi exibido em sessão privada ao Prefeito de São Paulo (Capital), sr. Lino Matos, o qual se mostrou inteiramente contrário à posição assumida pelo Chefe do D.F.S.P. e, segundo opinião que de pronto tornou conhecida dos realizadores do filme, considerou a êste como uma das mais importantes obras cinematográficas já realizadas no Brasil.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Conversa com o advogado do diabo

O Brasil acaba de assistir ao mais belo pleito eleitoral de sua história. Dois dos quatro candidatos derrotados já reconheceram a sua lisura. Outro retirou-se da cena, mas sua atitude não pode ser senão aquela que assumiu em face dos riscos do pleito: "Quem não sabe perder não está preparado para ganhar". Entretanto, líderes udenistas estão se dando ao desplante de pôr em dúvida o triunfo eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek por vários motivos fúteis ou, pelo menos, já superados. Vamos ter sôbre o assunto uma conversa com o advogado do diabo.

— *O sr. Juscelino* — diz êle — *obteve, provàvelmente, meio milhão de votos. A vitória seria legítima se fôsse por maioria absoluta ,conforme a tese esposada em 1950 pelo DIARIO CARIOCA.*

— O que sustentamos é que a nossa lei eleitoral, embora a Constituição fôsse omissa, reclamava a maioria e não apenas a maioria relativa dos sufrágios. A Justiça Eleitoral entendeu de outro modo. Assim que ela se pronunciou, curvamo-nos à decisão passada em julgado, conforme o declaramos, em editorial, no dia seguinte ao julgamento.

— *Mas a jurisprudência pode mudar quanto à matéria.*

— Pode, mas quando se convocaram eleições êste ano, todos os possíveis concorrentes já sabiam das regras do jôgo. Sabiam que a Justiça repudiara a tese da maioria absoluta, sabiam que um dêles teria de vencer com maioria relativa, pois seria pràticamente impossível uma eleição pela metade mais um num pleito em que há quatro candidatos. Conheciam as regras e as aceitaram.

— *Entretanto, o pleito foi fraudado no interior, segundo afirmam os udenistas derrotados em Minas. O sr. Franzen de Lima assegura que estão chegando à sede de sua agremiação inúmeros protestos contra irregularidades.*

— A palavra dos interessados, preferimos a palavra de um magistrado íntegro, acima de qualquer suspeita, o desembargador Amilcar de Castro, presidente do Tribunal Regional de Minas Gerais: "Nenhuma notícia oficial de fraude, coação ou subôrno chegou ao meu conhecimento até agora".

— *Mas haverá dúvida de que o Partido Comunista, estando fora da lei, apoiou o sr. Kubitschek?*

— Os candidatos não podem ser responsáveis pelas adesões que recebem. Quando muito estas podem, em certos casos, comprometê-los com a opinião pública, mas nunca fazer prova contra êles. Se a adesão do Partido Comunista pudesse ser arguida contra algum, poderia êle anular previamente a eleição de qualquer candidato mediante um ato unilateral, uma simples declaração de apoio a êsse candidato, nas colunas da "Imprensa Popular".

— *Mas os votos dados pelos comunistas não são válidos, uma vez que foi cancelado o registro de seu partido, que perdeu o direito a ter candidatos.*

— Quem perdeu o direito de ter candidatos foi o Partido Comunista, não os cidadãos que porventura professem idéias comunistas. "Por motivo de convicção religiosa, filosófica ou *política*, ninguém será privado de nenhum de seus direitos", diz o art. 141, parágrafo 8.º da Constituição. "O alistamento e o voto são *obrigatórios* para os brasileiros de ambos os sexos", diz o art. 133. Sendo os comunistas obrigados a votar, podem escolher os candidatos nos partidos legais.

— *A diferença entre os votos obtidos pelo primeiro e o segundo colocados será, pelo que se vê, de cêrca de 500 mil votos. O Partido Comunista teve mais que isso em eleições passadas, portanto a vitória do sr. Juscelino terá sido dada por êle.*

— Primeiro, o número de votos obtidos pelos comunistas, em qualquer país, é sempre muito maior que o de comunistas partidários. Os sufrágios dados ao sr. Fiuza em 45, não foram só os do Partido, do mesmo modo que os que conseguiu agora, o sr. Plinio Salgado não foram apenas os de integralistas. Segundo, o número de votos vermelhos se vai reduzindo mais e mais em cada eleição. Na primeira eleição no Distrito Federal, os comunistas fizeram a bancada mais numerosa na Câmara Municipal. Hoje, elegeram um vereador, que aliás não está com êles, e possuem um único deputado na Câmara Federal. Na cidade de São Paulo, o maior núcleo operário do país, que os comunistas consideram um de seus mais fortes baluartes, o sr. Juscelino obteve uma votação que, pela sua exiguidade, excedeu a tôda expectativa pessimista.

Aí estão os fatos numa argumentação terra-a-terra, despretenciosa, sem artifícios de retórica. Nem é preciso mais para que a verdade salte aos olhos de todos. A verdade é clara como um bom dia.

DANTON JOBIM

Resultados Oficiais do TSE

TSE — BOLETIM DIARIO DE APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — N.º 9

Circunscrição	PRESIDENTE				VICE-PRESIDENTE		
	Juarez	Ademar	Plinio	Juscelino	Jango	Milton	Danton
Amazonas	5.608	14.718	2.755	12.600	22.687	8.491	4.028
Pará	17.913	52.909	3.486	70.475	76.395	20.518	41.257
Maranhão	10.644	46.141	2.077	50.952	53.566	11.552	42.303
Piauí	42.521	13.079	2.338	65.906	67.931	41.880	10.235
Ceará	175.689	31.122	13.254	133.986	150.522	159.161	27.421
R. G. do Norte	39.392	20.283	12.327	50.562	57.771	48.704	9.316
Paraíba	109.858	16.081	9.561	76.099	83.869	93.389	9.424
Pernambuco	156.767	40.845	24.206	131.208	131.063	155.758	20.384
Alagoas	44.091	10.152	5.904	38.421	46.960	43.308	4.161
Sergipe	44.325	3.017	1.742	40.439	42.343	43.453	2.013
Bahia	135.170	48.915	59.632	177.416	208.137	155.387	23.863
Espírito Santo	31.727	44.041	31.188	61.220	74.655	49.861	23.396
Rio de Janeiro	101.609	122.972	27.874	216.282	258.357	155.190	42.372
São Paulo	558.717	778.206	143.456	213.020	333.201	650.420	550.161
Paraná	29.580	32.517	26.816	28.827	46.711	40.898	11.257
Santa Catarina	87.115	56.883	58.745	130.811	151.934	143.934	14.554
R. G. do Sul	287.972	168.146	65.195	319.594	408.365	367.639	23.536
Minas Gerais	34.431	21.630	13.273	100.518	88.790	62.217	5.190
Goiás	30.772	51.117	3.676	60.831	64.028	54.340	17.831
Mato Grosso	32.596	15.791	1.643	42.821	44.383	35.139	8.267
Distrito Federal	174.077	264.831	35.303	198.463	280.773	302.083	81.423
Territórios	3.029	4.033	379	7.306	8.348	3.434	3.169
TOTAL	2.153.573	1.856.031	544.852	2.189.347	2.720.809	2.636.816	978.569

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Prisão (não...

termos desrespeitosos a um ministro ou ex-ministro. Considerando a palavra usada um desrespeito à sua pessoa e à do conferencista, o general Azambuja Brilhante mandou prender o coronel, que foi imediatamente recolhido a uma sala destinada à prisão de oficiais na própria Vila.

Advertência aos...

betas da ditadura embrionária anunciam a trajetória do golpe, tentando intimidar as Classes Armadas, a Justiça e o povo contra a posse dos candidatos legitimamente eleitos.

"Compreendemos a tempo que nos esconderijos do golpe não havia sòmente um desafôgo de irresponsabilidade e de demência acentuadas, num surto destoante e irracional de prepotência quixotesca e de arroganeia primária, mas também e principalmente o desejo excuso de interrupção da vida democrática do país.

Hora de luta

"A hora é de luta e estamos dispostos a ela. Estão enganados aqueles que pensam que poderão destruir e que foi duramente conquistado. Não conseguirão dominar a ânsia de liberdade, justiça e tranquilidade almejada por todos que querem um Brasil livre e forte.

"Quando pululam os artífices do golpe e da revolução, os estudantes brasileiros, que sempre participaram das grandes campanhas nacionais, devem permanecer em seus postos de vanguarda. Conclamo-os a manifestarem seu integral repúdio a tais manobras que visam não sòmente a impedir a posse dos eleitos pelo povo, mas sobretudo a implantar um regime de ódio e terror.

Os inspiradores

"Não devemos concentrar nossas baterias contra os que diàriamente desonram seu mandato apregoando regimes de exceção; os que montaram seu quartel-general entre dois túmulos. Esses já se desmoralizaram, transformando-se do "candidatos contra o roubo e contra o golpe", em golpistas e receptadores de armas roubadas. A êsses, demos o nosso desprêsa, como já o fêz a grande maioria do povo brasileiro. Devemos descobrir e apontar aqueles que estão por traz do boneco, manobrando os cordões do fantoche. Esses sim, precisam ser apresentados à Noção para o castigo merecido, pois são os maiores responsáveis por essa situação de descalabro público em que nos encontramos.

As classes armadas

"Confiamos nas Classes Armadas. Temos a convicção indestrutível de que elas não permitirão que a Democracia sofra o retrocesso determinado pela reação totalitária; temos a certeza inquebrantável de que elas não permitirão que as liberdades públicas sintam o impacto das exceções inconfessáveis. Temos, já, os pronunciamentos claros de seus lídimos representantes, que são palavras de Fé e de Autoridade dos que detêm o assalto traiçoeiro do golpe e da ditadura. São palavras de exaltação à liberdade e de confiança na sobrevivência da Democracia.

"Estudante e Povo, de pé pelo Brasil!"

Eden no...

kshire, onde passarão o fim de semana.

A polícia alcovita

A fim de preservar o idílio que agita a opinião pública mundial da particular curiosidade da imprensa, a propriedade da sra. Wills está sendo vigiada por numeroso número de policiais, que, com seis veículos estacionados ao longo de seus limites, impedem o acesso às avenidas e estradas que levam à residência onde se abriga o casal.

Elizabeth já sabe

O "Daily Mail", por sua vez, informa hoje que a rainha Elizabeth, atualmente no castelo de Balmoral (Escócia), foi cientificada, pelo telefone, da conversação que a princesa Margaret e a rainha-mãe Elizabeth mantiveram com o coronel Townsend, 5a.-feira passada, em Clarence House.

Acrescenta o mesmo jornal que a reunião começou por um encontro da princesa com o plebeu, durante cêrca de 10 minutos, em seguida a que, acrescentava-se à palestra a rainha-mãe, recém-chegada da Escócia.

Xerez, ao acôrdo

"Os três — assinala o jornal — tomaram um copo de vinho Xerez e discutiram a respeito do futuro. Essa reunião estava prevista desde três semanas. A sra. John Wills (que, agora, hospeda os namorados), prima da rainha e da princesa, que então se encontrava em Balmoral, fôra encarregada de obter o acôrdo de Townsend para o encontro".

Mais política

Voltando ao "The Star", que anunciou a conferência de Eden com os líderes do Parlamento, informa êle, ainda, que o Primeiro Ministro quer obter o acôrdo dos dois partidos da oposição sôbre o processo a seguir no Parlamento em relação ao romance. O Gabinete, por outro lado, deverá reunir-se na terça e na 5a.-feira, para examinar a questão.

Juscelino:...

apoio tôdas as fôrças que elevam, engrandecem e dignificam a vida em nosso país.

"Não darei voluntàriamente — e espero que não o venha a dar involuntàriamente também, e se isso acontecer, estarei sempre pronto a reparar os meus enganos — não darei, repito, nenhum motivo para abrir novas divergências entre brasileiros, e tudo o que estiver ao meu alcance pretendo fazer, para que as dilacerações e lutas passadas encontrem, na causa comum da recuperação nacional, o elemento de fusão capaz de superar os naturais ressentimentos e as marcas das lutas dolorosas de ontem.

Combate ao ódio

"Quanto a mim pessoalmente, não sou constituído para conservar ódios: não os cultivo, ao contrário, combato-os porque os sei germens infecciosos geradores de tôda sorte de males.

Assumirei a Presidência da República orientado pelo mais sincero desejo de zundar a paz política e de não permitir que se atentem contra a paz social. Sou um homem de paz, e porque o sou integralmente, é que reconheço necessário estar sempre vigilante, atento e desvelado na conquista da paz.

"A paz conquista-se e defende-se tôdas as horas. Necessito de um ambiente tranquilo para realizar uma obra de govêrno que ambiciono seja altamente benéfica a êste nosso país. Necessito de paz para trabalhar e fazer com que trabalhe todo o Brasil. Faço votos a Deus para que Ele opere o milagre de transformar tôda a veemência, todo o impulso agressivo, tôda a pugnacidade com que geralmente nos gastamos em lutas sem sentido numa energia consciente, aplicada em favor da recuperação e desenvolvimento do nossa terra. Não temos o direito de nos dividirmos de nos guerrearmos, de nos retalharmos, sem pecar gravemente contra a pátria, diante dêsse inimigo comum que é preciso vencer — inimigo que é a pobreza injustificável e ameaçadora que nos aflige.

As Fôrças Armadas

"Quanto às Fôrças Armadas, eu as vejo, antes de tudo, como instituições básicas em nossa organização nacional. Além do meu apreço pelas suas gloriosas tradições na guerra e à sua conduta interna, está o meu respeito à posição de conduzirem-se fora e acima das competições partidárias. Assim, o meu govêrno tem que fundamentalmente tomá-las na devida conta, em seus principais problemas de ordem internacional, política e administrativa. Além de procurar dotá-las de prestigiosos altos comandos, não deixarei de considerar os seus elementos permanentes e profissionais, que são os Estados Maiores. Depois de mencionar essas idéias gêrmis de organização do meu govêrno, devo esclarecer que a minha conduta será a de sempre contribuir para a manutenção da coesão de cada fôrça e trabalhar pelo crescente vigor da união das três Fôrças Armadas.

Energia desperdiçada

"Que país é êsse, não de pensar os que nos observam de fora, em que se gastam tantas reservas de fôrça vital em debates vãos, em paixões funestas, quando há uma obra das mais prementes e extraordinárias a realizar, uma obra que não mais pode ser postergada ou escondida, e que consiste em pôr êste país no seu caminho certo e de fazê-lo vencer as dificuldades imensas do seu processo de crescimento? Que direito tem um povo em que a metade de seus componentes, pelo menos, se enquadra na qualificação de não consumidores, de gente que não participa sequer de uma existência de acôrdo com as condições mínimas reclamadas pela dignidade da pessoa humana, que direito tem um povo nessas condições de viver em permanente estado de polêmica, perdido em discussões tão mais violentas quanto mais sem sentido?

Oposição necessária

"Quero, preciso e desejo ardentemente contar com a cooperação de uma oposição vigilante. Não sou, não me considero um homem infalível. Reconheço-me sujeito a enganos e erros, como todos os seres humanos. Se possuo uma qualidade apreciável, é a de ser suceptível de ouvir, de reconhecer a procedência das críticas que me são feitas. Reclamo-me uma qualidade pelo menos, que é ser humilde e modesto diante da verdade. Para um homem assim, a oposição representa papel de relevo, papel fundamental e indispensável. O poder político está perigosamente exposto a tôdas as tentações e cegueiras e entre elas a maior de tôdas, que é a crença de que se torna infalível quem o exerce. Deus me conserve a certeza que tenho de estar sujeito, como qualquer outro homem a tôda espécie de más interpretações e a desvios da realidade. Uma oposição que me faça meditar, que coloque sempre em debate as minhas decisões, que me avise de que avanço em direção errada, que me apresente os aspectos negativos ou prejudiciais das atitudes que eu vier a exercer — será sempre considerada colaboração indispensável e utilíssima.

Defesa da liberdade

"O que não desejo, apenas, é que se comportem os adversários de meu govêrno como se o Brasil não fosse a pátria comum de todos nós, como se não estivéssemos todos na mesma embarcação e que, a pretexto de atacar o govêrno, se atirem contra os interêsses mais legítimos do país.

"Que a verdade seja defendida livre e intransigentemente, com todo o ardor; que me sejam feitas pelas oposições, a mim e ao govêrno que vou constituir todo êle de homens competentes e honrados, as mais constantes advertências, é o que ambiciono, é o que peço mesmo. Mas não consentirei que se engane ao povo, que se procure intrigar o govêrno com a opinião pública, sem que a minha palavra venha restabelecer democràticamente a verdade, por ventura desfigurada e ofendida. Pretendo sempre que as palavras apoiem tunidade, dirigir-me à opinião de meu país, dando-lhe contas do que tenho feito e as razões que inspiraram meus atos e atitudes.

Promessas mantidas

"Não renegarei nada do que afirmei como candidato. Não quis ser presidente da República sòmente para atingir a um grande posto, completando com a mais alta dignidade uma carreira de homem público. Quis ser Presidente da República para realizar uma obra indispensável, que resulte na expansão e no desenvolvimento dste país. Não me esquecerei do que vos disse e prometo, meus patrícios, que há tanto tempo esperais, no interior desconhecido e relegado do Brasil, um socorro, um apôio, uma libertação de tão longos sofrimentos.

"Não me esquecerei um só instante de que não me deu a Providência a oportunidade de ocupar a suprema magistratura do país, para não me servir da melhor maneira possível, para não me utilizar dêste excepcional desígnio em benefício da causa da nação.

Objetivo: trabalhar

"Diante da tarefa imensa a cumprir, comprometo-me solenemente a não usar da confiança que a minha vitória eleitoral exprimiu, senão para trabalhar e pensar neste país, nos seus dramas e nas suas dificuldades. Não permita Deus que eu tenha o procedimento dos servos que empregaram mal os "talentos" que o Senhor lhes confiou ao ausentar-se ou dilapidando-os ou os escondendo no fundo da terra esterilmente. Não desejo outro destino senão o de ser o servo vigilante mas ativo que não atirou pelas janelas o patrimônio que lhe foi confiado ou o guardou mesquinhamente, mas o fez render, aumentando e melhorando a fazenda. Juro empregar-me a fundo na tarefa de elevar, pacificar e enriquecer êste país, o que é a única maneira de ser abolida a servidão dos seus habitantes à miséria.

Obra de recuperação

"Como há uma aspiração de ordem nos espíritos, de ordem e eficiência administrativa, de honestidade no trato da coisa pública, há também um desejo ardente, manifestado por todos os brasileiros conscientes, principalmente os mais humildes, de que se deve levar a efeito uma obra capital de recuperação, de progresso, de avanço no sentido de transformar o Brasil numa grande e poderosa nação.

"O povo já percebeu, com o seu prodigioso instinto divinatório, que não é com restrições, com críticas apenas, com limitações, ou desestimulando os investimentos e impedindo a formação de capitais nacionais, que se dará às populações mais esquecidas e deserdadas o que elas têm direito de reclamar, vale dizer, deixaram de constituir uma legião de párias sem nenhum horizonte a não ser o da pobreza mais completa e desumana.

O crime maior

"Não sei de maior crime que êsse de dar palavras vãs aos que pedem o necessário para a vida; oferecer promessas e discursos aos que reclamam soluções urgentes. Temos de encontrar essas soluções, soluções sensatas e simples que possibilitam a volta do país à normalidade de sua vida econômica, tanto quanto temos de encontrar também o equilíbrio e normalidade de nossa vida política.

"Venho de uma campanha em que afirmei continuadamente o meu desejo definido e sincero de impulsionar todas as atividades criadoras, de incentivar o progresso, de melhorar a produção, de aumentar os nossos índices de produtividade, que são singularmente baixos. Essas afirmações do candidato constituirão sempre obstinado desejo do Presidente eleito.

Batalha pela produção

"Mas quero deixar bem claro, neste pronunciamento de hoje, que nada farei para tumultuar e alterar os critérios de uma justa, e saudável ordenação econômico-financeira. A batalha pela produção e a favor de uma produtividade melhor visará, também e principalmente, combater a inflação de maneira eficiente, tão certo é que um país nas condições do nosso não se libertará do mal inflacionário usando sòmente as clássicas medidas restritivas, as medidas críticas, indispensáveis em muitos casos e salutares, mas sempre que exclusivas, insuficientes. O mal, o êrro, o crime é o dispendio improficuo, suntuário e improdutivo. E' o dinheiro da nação desviado, na conjuntura, para obras adiáveis. Reconheço que a doença inflacionária é origem de muitos males de natureza variada, males não só econômicos mas de repercussão inclusive no plano moral.

Apêlo para colaborar

"Todas as providências para dignificar e dar nobre valor à nossa moeda não serão desdenhadas. Farei um apelo em têrmos de patriotismo ao povo brasileiro pedindo-lhe que colabore com a obra de reerguimento econômico da nação e que inicie êsse movimento pela poupança.

"Não me esquecerei de que a maior parte das deficiências e mesmo o aspecto agônico da conjuntura, no que concerne aos nossos atribulados problemas concretos — têm sua origem numa acentuada pobreza tecnológica. Darei a importância que merece, importância fundamental, à técnica. A formação de técnicos nacionais, da melhor qualidade, será preocupação constante do meu Govêrno. Terei sempre presente a idéia de que é preciso educar e formar brasileiros para produzir. E' ponto de honra de meu govêrno reduzir cada vez mais o número de nossos patrícios improdutivos.

Atingir as metas

"Dito isso, quero sustentar a minha convicção de que será possível atingir as mais diversas metas que me propus executar, quanto a obras públicas que reputo indispensáveis, a providências básicas urgentes, e a um plano de desenvolvimento, a fim de que possa o Brasil entrar no ritmo de recuperação de sua vida econômica e financeira, sem o aumento do fluxo inflacionário, que encontrará tenaz combate em minha administração.

"Não é hora de entrar em pormenores, de traçar programas, de detenme em mais promessas. Quero apenas tranquilizar a nação sôbre o equilíbrio e o sentido de realidade que desejo emprestar à ação administrativa do futuro govêrno, que deverá ser pautada por um espírito dinâmico e construtivo, mas sempre enquadrado na medida do possível, do exequível. Não é hora de prometer muita coisa, mas, Deus querendo, a nação não ficará decepcionada. E o que foi prometido deverá ser rigorosamente cumprido.

A ambição suprema

"Pretendo tornar distantes e esquecidos os dias escuros de lutas, de incertezas, de ameaças, que há pouco vivemos. Minha ambição suprema, nesta hora, é que me seja dado, por parte de todos os meus adversários políticos (naturalmente falo dos homens de boa fé) a oportunidade de provar o que havia de desvario e sem razão no que me atribuíram numa dura e implacável campanha. Estou voltado inteiramente para um dia novo, para um Brasil de amanhã, para uma tarefa construtiva e dignificante.

A grande emoção

"Não encontro palavras que traduzam a emoção que me possui neste momento. Venci um pleito limpo e honesto, em que todos os candidatos se portaram de maneira cavalheiresca. Agradecendo aos que confiaram nos propósitos e na palavra do candidato, prometo ao povo que o servirei sem esmorecimento, fazendo mais do que falando, sem vacilações, sem outra ambição senão a de cumprir a imensa tarefa que Deus, a Cuja Vontade me submeto, colocou sôbre os meus hombros. Que a Sua Luz me mostre sempre o caminho reto a seguir, que a Sua Caridade me amparo e me faça ser inflexível na defesa da honra, da dignidade e do patrimônio moral e material da pátria brasileira. E que me inspire a Divina Sabedoria, nesses caminhos difíceis por onde tenho de seguir, a fim de que se afaste de mim toda a mesquinharia e que eu possa ver e sentir os anseios de meu país com a grandeza de alma indispensável a uma tão desmesurada tarefa".

Nos Quatro Cantos do Mundo

Prelados franceses contra violências na África do Norte

PARIS, 15 — (AFP) — Numa declaração relativa aos acontecimentos da África do Norte, a assembléia dos cardeais e arcebispos da França, que acaba de se realizar nesta capital a sua sessão de outono de 1955, recorda "os princípios que devem iluminar o julgamento e guiar a conduta prática dos cristãos".

RECOMENDAÇÃO DO ASSEMBLEIA

A assembléia dos cardeais e arcebispos declara tornar sua a recente carta dos bispos da Argelia, que pediam principalmente "o acesso de todos os elementos da população aos diversos graus da cultura, ao exercício das responsabilidades cívicas e aos encargos da função pública".

"E' num clima de amizade que os problemas mais difíceis poderão se resolver", lê-se na declaração dos cardeais e arcebispos, que convidam, além disso, os cristãos a evitar julgamentos rápidos e sem matizes, a reprovar os fatos odiosos sem se deixar arrastar a generalizações abusivas e a adotar uma atitude fraternal para com os norte-americanos que trabalham na França.

Abordando o problema da objeção de consciência, a assembléia recorda, e sua declaração, que "os indivíduos têm sòmente o direito de resistir à legítima autoridade se esta lhe ordenar diretamente um crime ou uma injustiça notórios".

Finalmente, pede aos cristãos que rezem por todas as vítimas e pelo restabelecimento da paz.

Coty sugere a atualização do regime parlamentarista

QUNQUERQUE, 15 — (AFP) — O sr Rene Coty, Presidente da República, que efetua atualmente uma viagem pelo norte da França, tomou parte, hoje, num almôço que lhe foi oferecido pela cidade e pela Câmara do Comércio de Dunquerque. Durante o almôço o sr. Coty pronunciou um discurso no qual recordou o impulso desta cidade marítima, destruída de alto a baixo e que teve de ser reconstruida quase que inteiramente.

JUSTIFICAÇÃO DO PARLAMENTARISMO

Fazendo em seguida alusão aos novos problemas que devem ser resolvidos pelos franceses, o presidente declarou:

"De uma parte, faltam ao nosso país instituições bastante elásticas para não forçar demais a nossa natureza, com perigo das piores aventuras. O que bastaria entre nós, mais ainda do que noutras partes, para justificar o regime parlamentar. Se os mais idosos dos nossos contemporâneos conheceram uns cem ministérios, seus pais, no espaço de uma vida humana, viram de revoluções, em golpes de Estado ou em guerras desastrosas se sucederem uns doze regimes constitucionais. Fuzíveis que saltam valem mais, apesar de tudo, do que uma casa em chamas".

Depois de ter afirmado a necessidade de adaptar as exigências do tempo o regime parlamentar, o presidente Coty acrescentou: "Sem dúvida, há muitas outras reformas que são indispensáveis a uma vigorosa modernização da nossa nação — e que esperam. A do Estado é a chave das outras. Por ruim que seja a instabilidade ministerial, o pior é ainda que durante sua existência efêmera os chefes sucessivos, do Govêrno da França vejam sem cessar, e a todo propósito, postas em causa a confiança e a autoridade de que foram investidos. E dia após dia são aguilhoados e importunados até ficarem muitas vêzes — os melhor dotados e os mais robustos não escaparam — moral e fisicamente extenuados".

Resenha Internacional

Dispensada a reunião

PARIS, 15 (AFP) — Foram dispersados pela polícia os manifestantes que, a despeito da proibição de uma reunião organizada pela Federação dos Grupos Unidos da "Nova Esquerda" e pelo "Movimento de Libertação do Povo", reuniram-se ontem à noite para tentar atingir o "boulevard" São Miguel.

Marroquinos presos

MARRAKECH, 15 (AFP) — Após certa agitação observada durante o dia e a noite de ontem em Marrakech, sabretudo na Medina, foram presos 105 marroquinos por terem lançado pedras contra cafés e provocações e incêndios. O quarteirão árabe de Bad Dukkala ficou inteiramente imerso na obscuridade em consequência de sabotagem em uma linha elétrica.

Morreu Maria Pradilla

BOGOTA', 15 (AFP) — Deixou de existir, após vários meses de enfermidade, o sr. Antonio Maria Pradilla, destacado elemento da sociedade e da indústria, ex-ministro de Estado e embaixador na Venezuela. O Govêrno decretou honras oficiais em homenagem ao extinto.

Jornais proibidos

ANCARA, 15 (AFP) — O conselho de ministros resolveu proibir a entrada, a distribuição e a venda na Turquia de 3 jornais gregos: "Klassika", "Embros" e "Tahidromos", bem como 4 jornais árabes publicados uns em Damasco e outros em Beirute: "Essakafetul Vatanyie", "El Ambar", "Ennur" e "Ettalia".

Curiosas "operações"

TACOMA, Estado de Washington, 15 (AFP) — Um suboficial do exército norte-americano, sargento Alan Robertson, que acaba de ser absolvido em julgamento por colaboração com o inimigo quando estava prisioneiro na Coréia, revelou que havia sido subornado, bem como 22 dos seus camaradas, a curiosas "operações" pelos comunistas chineses.

Um tribunal de cinco generais julgará Perón

BUENOS AIRES, 15 — (AFP) — O general Perón será julgado por um tribunal de honra composto de cinco generais, — anuncia o Ministério do Exército. Os membros dêsse tribunal são os generais Carlos von der Becke, Juan Bassi, Victor Majo, Juan Sanguinetti e Basilio Pertine.

SINDICALISMO LIVRE

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O Movimento Pró Recuperação do Sindicalismo Livre deu a conhecer manifesto exortando os operários a que trabalhem no dia 17 do corrente. O documento, depois de afirmar que o povo trabalhador deve estar convencido de que a revolução de 16 de setembro foi de libertação e que pois o esfôrço de todos deve contribuir para que seja obtido por vias normais o progresso constante dos trabalhadores contra as atividades de elementos afastados da direção sindical e política — elementos depostos com o passado regime e que querem aproveitar-se da data de 17 do corrente para cometer certos atos que demonstram o seu poderio —, acrescenta: Os trabalhadores livres devem proceder, a contar de hoje, segundo estas instruções: Realizar tôda espécie de propaganda dos princípios da revolução, no sentido de classe trabalhadora, que nada tem a perder, mas muito a ganhar, dentro da paz e da democracia. Estar vigilante, de modo muito atento, nos locais de trabalho e fora dêles, a fim de descobrir qualquer fôco perturbador; estar permanentemente em contato com o Movimento Pró Recuperação do Sindicalismo Livre, a fim de desbaratar qualquer intento de alteração das formas expostas.

A data de 17 de outubro, no tempo do Govêrno deposto, era comemorada à comemoração da manifestação popular que obrigou o Govêrno militar do general Edelmiro Farrel a soltar o general Perón, então preso na Ilha de Martin Garcia, levando-o ao Poder.

Camas de Hospital — Aluguel
LEITO FOWLER — Serviço organizado
Telefone: 32-4988 - Emergência Tel 49-6712

PONHA A MULHER NO SEGURO

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

A Lacerda: deixe o golpe ou deixe a Câmara

O Centro Acadêmico Maurício Cardoso, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, endereçou ontem, um telegrama, ao sr. Carlos Lacerda, condenando a orientação do parlamentar carioca e fazendo um apêlo no sentido que abandone a pregação golpista, ou então, renuncie ao mandato que lhe foi legado de acôrdo com a Constituição, que êle hoje quer violentar.

Vão reunir-se as bancadas do PSD, 3.ª feira

Está convocada para têrça-feira uma reunião das bancadas do PSD, na sede do partido, às 11 horas.

O objetivo da reunião é traçar a linha da agremiação majoritária em face da campanha golpista desfechada pela UDN, determinando providências para o imediato e enérgico combate a essa manifestação terrorista.

Espera-se que na segunda-feira ainda sejam anunciadas novidades com relação a problemas da bancada majoritária.

Reator atômico para a República Democrática Alemã

BERLIM, 15 (AFP) — O professor Robert Havemann, que ensina física atômica na Universidade de Berlim Oriental, declarou ontem que a União Soviética forneceria à República Democrática Alemã um reator atômico de 2.000 kw para a realização de pesquisas relacionadas com a utilização pacífica da energia atômica. Além disso a União Soviética deverá entregar um ciclotron de 25 milhões de volts para essas pesquisas. Acrescentou o professor Havemann que seguirá brevemente para a União Soviética um grupo de estudantes, técnicos e especialistas agrícolas da Alemanha Oriental para o estágio de algumas semanas em estabelecimentos especializados no estudo dos problemas referentes à energia atômica. Salientou o professor que as pesquisas atômicas da República Democrática, com finalidades pacíficas, seriam orientadas para a biologia, a medicina e a agricultura.

Notícia-se por outro lado que o govêrno da Alemanha Oriental, alimenta a intenção de construir um certo número de centrais de energia atômica, cada qual com a capacidade de 100.00 kw a fim de atender à crescente procura de energia para a indústria.

CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA
DR. IVO PITANGUY
comunica que reassumiu sua clínica
AV. N. S. DE COPACABANA, 540 — APTO. 601
Tel. 57-6411 — Residência: 47-5683

Revigore e proteja a Beleza de sua cutis!

Dê nova vida e vigôr ás celulas cansadas e conserve e proteja o viço e o frescor das celulas novas de sua cutis com o uso de Antisardina. Preparado cientificamente com materias primas rigorosamente selecionadas, Antisardina restitui á pele gasta ou prematuramente envelhecida a sua normal elasticidade. E extinguindo sardas, manchas, espinhas e rugas. Antisardina conserva e realça a saude de sua cutis.

1 — Protege e conserva a pele.
2 — Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Renove impurezas e defeitos
3 — Proteja o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele e muito manchada.

Antisardina

O Que Se Diz:

...QUE a denúncia do senador João Vilasboas, segundo a qual os srs. Luis Carlos Prestes e Filinto Muller aliaram-se em Mato Grosso para vencer a UDN local, ecoou, no Senado, como a maior pilhéria dos últimos cinquenta anos...

●

...QUE o senador Cunha Melo vem sendo insistentemente procurado por proceres da política paulista, inclusive figuras de proa do PSP, os quais indagam do parlamentar amazonense qual o processo para anular o mandato de senador do prefeito Lino de Matos...

●

...QUE dito senador tem informado que o único meio de ser alcançado tal objetivo é com a representação do sr. Antonio de Barros, suplente do referido Lino de Matos, ao Supremo Tribunal Federal...

●

...QUE o sr. Bernardes Filho, recem-chegado de Belo Horizonte, conversando numa roda de jornalistas, no Monroe, declarou que: "quando ouço falar em golpe tenho vontade de levar êsse povo (os golpistas) ao interior, a fim de que tomem conhecimento da realidade brasileira"...

Artur Santos, o novo Presidente do Banco do Brasil

Tomou posse, ontem, no cargo de Presidente do Banco do Brasil, o sr. Artur Santos, ex-Presidente da UDN e ex-deputado federal pelo Paraná.

O novo titular vinha, últimamente, dirigindo a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial daquele estabelecimento oficial de crédito.

SERVIR AO GOVÊRNO

A cerimônia teve lugar no gabinete do Ministro da Fazenda, sr. Mário Câmara. Lido e assinado o têrmo, o titular da pasta, em ligeiras palavras ressaltou a sua satisfação pelo ato e declarou-se convencido de que o novo presidente prestará ao govêrno um valioso concurso. Coneluindo agradeceu ao sr. Artur Santos, em nome do Presidente da República, a sua anuência em aceitar a investidura.

O sr. Artur Santos, no discurso de agradecimento, manifestou-se disposto a servir ao govêrno com dedicação, a fim de não faltar à confiança que nêle foi depositada pelo Presidente da República e pelo Ministro da Fazenda.

A transmissão do cargo está marcada para às 15 horas de segunda-feira no Salão Nobre do Banco do Brasil.

INALTERADA A POLITICA DE CRÉDITO

Em breves declarações feitas à imprensa, logo após a solenidade, garantiu o novo presidente do Banco do Brasil que não haverá qualquer modificação na política de crédito, nem tampouco na direção das Carteiras daquêle instituto de crédito. Acentuou — finalmente — que terão prosseguimento normal tôdas as atividades do Banco, inclusive os inquéritos ali instaurados para apurar responsabilidades de passadas administrações.

NOMEAÇÕES PARA SUMOC E IBC

Por outro lado, o Ministro da Fazenda informou que as nomeações para a direção executiva da SUMOC e para a presidência do IBC serão decididas amanhã, segunda-feira.

PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Na foto, vemos o ex-deputado Artur Santos, que vinha dirigindo a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, assinando o têrmo de sua posse na presidência do nosso principal estabelecimento de crédito. A seu lado, está o sr. Mário Câmara, recentemente empossado no cargo de Ministro da Fazenda

"Não há crise no P. R."

—"Não há crise nenhuma no Partido Republicano, nem disputa alguma" — declarou-nos ontem o ministro Cândido Mota Filho, Presidente daquela agremiação política, em face do noticiário em tôrno da situação interna da mesma.

Disse mais que o PR deverá escolher no próximo dia dezenove sua Comissão Executiva, e respectivo presidente, de acôrdo com os interêsses partidários e a situação nacional.

VAI SAIR

Quanto à sua permanência na presidência, disse não ser possível. Já cumpriu com o seu dever e espera que os companheiros escolham um dirigente que possa realmente defender os interêsses do partido, na atual conjuntura nacional.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

Responde o Ministro da Agricultura às críticas da FARESP

"Não subordinarei jamais as minhas ações de homem público aos interêsses e pressões de quaisquer grupos econômicos" — declarou o Ministro da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha, num telegrama de resposta à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

Há dias, o sr. Clóvis Sales Santos, Presidente da FARESP, havia dirigido um telegrama ao Ministro da Agricultura criticando sua atitude em face do recente problema da reforma cambial.

A RESPOSTA

O telegrama-resposta do Ministro da Agricultura, está assim redigido:

"Não posso aceitar a sua incriminação à minha atitude relativamente à reforma cambial, que ficou bem clara através de declarações publicadas na imprensa, referentes a idéias expendidas na reunião do Ministério.

Cumpre apenas saber lê-las. Como deputado, governador e ministro, tenho defendido os legítimos interêsses da lavoura e continuarei a fazê-lo.

Mas não subordinarei jamais as minhas ações de homem público aos interêsses e pressões de quaisquer grupos econômicos.

É impossível separar o bem-estar de qualquer classe do interêsse coletivo.

Quem agir de modo contrário, prestará um desserviço de repercussão incalculável à Nação. (a) Munhoz da Rocha — Ministro da Agricultura".

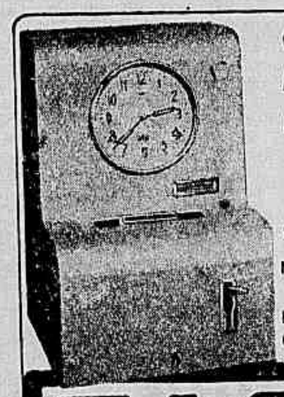
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

Dores, azia, digestão difícil etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO MEDICO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO N. 9 — 7.º — Tel.: 52-1861 — RAIOS X.

QUAL A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origens internas ou externas? "São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados só das 9 às 12 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, — 7.º andar. Sala 706. Consultas: Cr$ 150,00.

PONHA A MULHER NO SEGURO



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5522 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A receita de direitos autorais

Em projeto de lei apresentado à Câmara, o deputado Anisio Rocha fixou as importâncias devidas às entidades arrecadadoras de direitos autorais (UBC e SBACEM) pelas audições de danças e outras.

A proposição isenta inteiramente os espetáculos e reuniões realizadas com fins filantrópicos ou beneficientes, bem como todas as sociedades cujas mensalidades não ultrapassem de Cr$ 20,00 por mês.

A TABELA

A tabela de cobranças anexa ao projeto de lei estabelece as seguintes taxas:

1 — Mensalidade até Cr$ 50,00 — Cr$ 300,00 por dia; 2 — Mensalidade de Cr$ 51,00 a Cr$ 100,00 — Cr$ 600,00 por dia; 3 — Mensalidade de Cr$ 101,00 a Cr$ 200,00 — Cr$ 1.200,00 por dia; 4 — Mensalidade de Cr$ 201,00 em diante — Cr$ ... 2.500,00 por dia; e mais Cr$ 250,00 Cr$ 200,00 que for excedendo do limite fixado em Cr$ 201,00.

OBS.: — 1a. — As entidades que verificarem ingressos pagarão os direitos de acôrdo com esta tabela reduzida de 20% e sem direitos a bilhetes;

2a. — Os direitos autorais fixados nesta lei sofrerão a majoração de 20% para os Bailes Carnavalescos;

3a. — Fica entendido que as quantias acima são referentes ao pagamento devido por dia de festa, cabendo às instituições (UBC e SBACEM) fixar o "quantum" por mês, desde que não ultrapasse a quantia correspondente a 3 dias.

DITADURA DOS AUTORES

O representante goiano alega, em sua justificação, que as sociedades arrecadadoras dos autores exercem uma verdadeira ditadura, fixando sem qualquer limite as importâncias que julgam devidas pelas execuções de música de seus associados.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
ROSARIO 98 De 1 às 6

Mercadinho para Santa Teresa

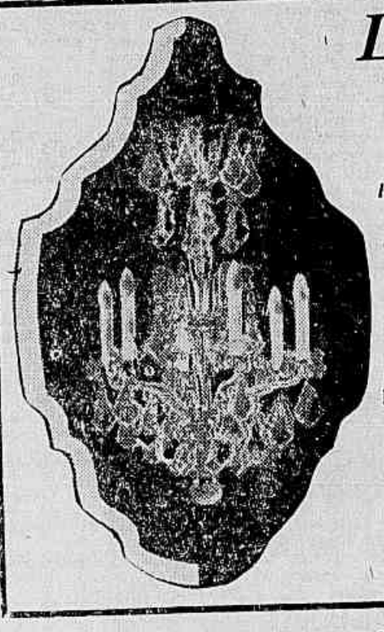
O prefeito Alim Pedro determinou a abertura de concorrência para construção de um mercadinho no bairro de Santa Teresa. Esse mercado, segundo a concorrência a ser aberta, deverá custar Cr$ 3.711.153,00 e o prazo de sua construção será de um ano.

Usina de pasteurização do leite

Por determinação do prefeito Alim Pedro a Secretaria de Agricultura iniciará, dentro de breves dias, a construção de uma usina de pasteurização de leite, na Praça dos Lavradores, em Campinho. O material para as instalações, importado dos Estados Unidos já se encontra nesta cidade para a montagem da usina.

DR. J. UCHOA
Medico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS
20 - 6.º - S 604. Fone 42-5052
Diariamente, das 16 às 18 hs

LUSTRES DE CRISTAL



O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS
INSTALAÇÕES PARA HOSPITAIS
APARELHOS MEDICINAIS
●
METABOLISMO BASAL

ELEKTROIMPEX
Emprêsa Húngara do Comércio de Artigos Elétricos e Instrumentos de Precisão
Caixa Postal, 269 — Budapest, 62 — Hungria
Endereço Telegráfico: Electro Budapest

A Exposição Carioca apresenta...

COMBINAÇÕES
Valisère
COM A NOVA LINHA P

...a linha da "Personalidade" inspirada em Paris para a elegância íntima da mulher!

Vá conhecer no Depto. de Lingerie d'A Exposição Carioca esta sensacional criação Valisère, em finíssima lingerie, fascinante e envolvente... tão fina como uma carícia!

COMBINAÇÃO "VALISÈRE" - LINHA "P"
Em superior cetim com legítima renda francesa. Bainha com acabamento em "bico de pato". Branco, rosa, azul ou prêto.
360,

COMBINAÇÃO "VALISÈRE" - LINHA "P"
Em finíssimo jersey. Busto em legítimo nylon com lindos bordados. Babado franzido, em nylon, na barra e em volta do busto. Em branco, rosa ou azul.
310,

COMBINAÇÃO "VALISÈRE" - LINHA "P"
Em finíssimo jersey com enfeites de nylon "roloté". Em branco, rosa ou azul.
195,

TAMANHOS DE 42 A 52

Atualize o seu guarda-roupa íntimo com a lingerie Valisère linha "P"... que A Exposição Carioca lhe oferece com as tradicionais facilidades do Crediário!

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 16 DE OUTUBRO DE 1955

A nossa opinião

Falou o presidente eleito

O sr. Juscelino Kubitschek falou ontem pela primeira vez à nação como presidente eleito da República, fazendo-o num documento modelar pela sinceridade, a isenção, a altitude e o patriotismo. Todo o seu discurso está informado de serena convicção das responsabilidades que lhe atribuiu o povo, num pleito sob todos os aspectos memorável. Dando expansão às suas inclinações mais profundas, revelando até o fim as disposições honestas de um temperamento tolerante e compreensivo, o futuro Presidente da República reafirmou dêle, das suas convicções, dos seus propósitos e dos seus compromissos tudo o que sabíamos a respeito, ungindo suas declarações com o calor da emoção que lhe provocou a consagração popular.

No momento em que espíritos perturbados, enleados em elocubrações sombrias, procuram infundir no ambiente as vibrações do ódio, ameaçando contaminar o cenário dentro do qual se desenrolará o futuro próximo, o sr. Juscelino Kubitschek dá à nação inteira uma lição de confiança, de amor à paz, de fidelidade a uma pregação que tera seu desdobramento no nascer de uma era de progresso material e espiritual em nosso país.

Não fêz o candidato eleito promessas vãs, nem acenou aos adversários com suspeitas promessas de divisão do poder Motrando-se à altura da sua missão, sintetizou seus compromissos, assumidos, mantidos e que serão executados sem qualquer dúvida, sem se esquecer do papel que, tanto no plano político, quanto no administrativo e no moral, está reservado a uma oposição que exerça a vigilância consciente e honesta, impedindo erros, acertando orientações, ajudando a preservar o patrimônio comum, que a todos, Govêrno e oposição, cabe manter e levar adiante.

O sentimento das responsabilidades, revestido ao mesmo tempo de energia e de humildade, é a nota dominante dêsse pronunciamento com o qual o sr Juscelino Kubitschek se situa como presidente eleito da República. Cumpriu o seu dever, contribuindo de maneira honesta, e acreditamos decisiva, para desfazer as nuvens que os vapores da impostura procuram condensar na atmosfera.

Não se iludam, entretanto os adversários, não os adversários destemidos que o combatem nos têrmos da lei e dentro dos propósitos de salvaguardar as instituições democráticas, com a cordura das palavras do sr. Juscelino Kubitschek. Elas exprimem uma aspiração legítima e autêntica. que se confunde com as próprias aspirações do povo. Mas em nada traduz timidez ou outra qualquer manifestação de fraqueza. Com a mesma energia com que até aqui sustentou altivo a bandeira da legalidade e da legitimidade, o futuro presidente e seus correligionários, amparados pelo prestígio da manifestação das urnas, está pronto a fazer valer os seus direitos, que são os direitos do regime, do povo, da Nação brasileira.

Os "golpistas"

DURANTE a campanha presidencial, os golpistas tudo fizeram para criar confusão em todo o país. Recorreram aos mais baixos expedientes, inclusive a calúnia, a injúria e a difamação. A vitória da chapa J-J decepcionou-os, porque veio mostrar que o povo brasileiro não se deixou levar na onda que êles procuraram lançar sôbre a Nação. A maioria esmagadora dos candidatos do PSD-PTB evidenciou a reação mais nítida e mais decisiva do povo contra o "golpe".

Na sua tentativa alucinada, êles tudo fizeram para arrastar as Classes Armadas à sua aventura burlesca. Entretanto, encontraram recepção negativa. Nada conseguiram dos militares conscientes dos seus deveres e suas responsabilidades.

O resultado do pleito, todavia, não abrandou o temperamento dos golpistas. Impatriotas sobretudo, querem, para satisfação das suas desmedidas ambições levar o país à guerra civil. Querem ver o sangue derramado. E continuam na sua prédica nefanda, insinuando, de maneira clara, não se dar posse aos candidatos eleitos pelo povo. Essa atitude dos "golpistas" reflete um estado de espírito. Estão desvairados completamente. A prédica de não dar posse é, além de tudo, uma afronta à democracia, um insulto ao regime, uma ameaça à segurança das nossas instituições políticas.

Sejamos francos, porém. A campanha de desagregação nacional advogada pela UDN (que êste destino o dêsse Partido!) não surtirá efeito, porque o povo sabe de onde vem, de onde parte. Seria melhor que "êles escutassem as palavras do emigrado general Távora: "Quem não soube perder, não está preparado para vencer".

O caso "La Prensa"

O novo govêrno argentino, nascido da revolução que depôs a ditadura Perón, sòmente se firmará definitivamente no conceito geral do mundo quando tiver o gesto de restituir aos seus legítimos donos o jornal "La Prensa". E' necessário que tôda a imprensa do continente americano insista pela necessidade dêsse gesto.

"La Prensa" foi confiscado violentamente pelo ditador portenho. Seus donos foram roubados à luz do dia, para satisfazer a ambição peronista da CGT, reduto implacável do justicialismo da sra. Evita.

Êsse crime repercutiu em todo o mundo. Foram gerais os protestos contra o ato de prepotência da ditadura argentina, que vinha ferir frontalmente o mais sagrado direito do homem: a liberdade de pensamento.

O novo govêrno argentino — ninguém por ora pode contestar — alimenta os melhores propósitos de restituir a gloriosa Nação vizinha à sua vida jurídica, com tôdas as garantias aos direitos do homem. Por isso mesmo, está causando estranheza a demora de agir no caso de "La Prensa", jornal que sempre foi um arauto das liberdades democráticas na República Argentina, uma grande trincheira de luta contra os verdugos do povo dessa República. Por isso, foi silenciada pela fôrça, passando para novos "donos", sob a inspiração da sra. Evita Perón. Já é tempo, portanto, do general Lonardi restituir o jornal aos seus donos, escutando os apelos que tem recebido de todo o continente americano.

Tráfego e natureza

QUANDO se anunciam novas transformações no serviço de tráfego do Rio de Janeiro, nota-se uma certa apreensão por parte do público, descrente, que está, nas inovações dos entendidos em matéria de trânsito. E' que quase sempre as medidas, nesse sentido, terminam criando uma verdadeira balburdia no já embaraçado trânsito da cidade maravilhosa.

Agora, ao que se sabe, as novidades anunciadas pelo Prefeito e sua equipe de técnicos são fruto de um cuidadoso estudo do Engenheiro Renato Velhote e preteadem revolucionar o serviço de tráfego até então usado nas principais artérias da capital. Visam sobretudo, as ruas a avenidas que dão acesso para a bona Sul, onde os congestionamentos são frequentes nas horas de maior movimento. O plano pretende, entre outras medidas, adotar um novo critério no sistema da "mão de condução" dêsses logradouros.

Colocando à margem qualquer juízo antecipado do êxito ou não da iniciativa do Serviço de Trânsito, em colaboração com a Prefeitura, merece registro a necessidade, que dia a dia mais se impõe, de encaminhar-se uma solução para êste problema, simples na aparência, que há tanto tempo, desafia a argúcia dos estudiosos na matéria. Sabemos, é verdade, que o maior obstáculo encontrado é o que oferece o próprio traçado urbanístico da cidade, com ruas estreitas e tortuosas, avenidas mal projetadas, a se afogarem por entre uma imensa cadeia de morros.

Mas que fazer? Mudar a cidade para uma planície é missão muito espinhosa; alargar as ruas é quase sempre impraticável. A solução parece esta: estudar o problema e resolvê-lo dentro de nossas possibilidades, usando mais o trabalho do homem para inquietar menos as obras da natureza.

LIÇÃO DOS FATOS

WAGNER ESTELITA CAMPOS

TENHO procurado modestamente contribuir para que se adote em nossos hábitos parlamentares, a prática de sistematicamente calcular-se ou pelo menos estimar-se a repercussão financeira das proposições relativas a pessoal e respectivas emendas. Não tenho dúvidas em reafirmar que tal prática, se adotada há mais tempo, teria limitado, senão mesmo contido, as consequências financeiras de numerosas medidas, algumas delas aprovadas sem a menor idéia antecipada de seu custo.

Claro que o aspecto financeiro não é o único a ser destacado no exame de medidas de tal natureza. Algumas há que se impõem, por fôrça das contingências. Mas também é de ver que os cuidados referidos servem para contê-las em seu verdadeiro sentido, e dentro das possibilidades do erário, permitindo, ainda, apreciação mais segura das sempre numerosas emendas que se apresentam nestes casos.

Já não quero falar nas inúmeras proposições de mero favor, em que vem sendo tão pródigo o Legislativo, as quais muito mais fàcilmente poderão ser repelidas se se puder ajuizar, de imediato, em que extensão podem atingir os cofres da Nação, para onde se canaliza, através dos tributos, o sacrifício financeiro de tôda a massa de contribuintes.

E já que falei em proposições de favor, abro aqui ligeiro parêntesis para recordar que ainda na sessão noturna do dia 13, tive oportunidade, na tribuna da Câmara, de combater duas emendas do Senado ao projeto que reorganiza a Procuradoria Geral da Fazenda Pública. Entre outras coisas, efetivavam-se interinos sem concurso assim como se consideravam "estáveis" titulares de cargos em comissão... E, o que é mais de estranhar, os dispositivos em causa invocavam o texto da Constituição... para ferir a Constituição. Esta considera, realmente, estáveis, os funcionários **efetivos**, com mais de cinco anos de exercício, jamais, porém, os funcionários em **comissão** e outros. Felizmente a Câmara rejeitou as emendas, impregnadas de um tom de saudosismo do período Linhares, em que os dispautérios da mesma natureza, se cometeram, com prejuízo das boas normas de administração de pessoal.

Já em mais de uma feita, aliás, tenho ressaltado destas colunas como se vem seguidamente infringindo, da parte dos três Poderes, em matéria de pessoal, normas basilares e expressas da Constituição da República.

O Presidente da República que, evidentemente mal aconselhado e assistido, já invadira atribuições do Legislativo, aumentando vencimentos sob a forma da indevida extensão de gratificações de 40% previstas para determinados casos — ato a que o Tribunal de Contas, acertadamente, negou acolhimento — vem de agora encaminhar o projeto de reajustamento dos vencimentos militares, com evidente infração de dispositivo constitucional expresso, que proíbe a concessão de créditos ilimitados.

O assunto foi ventilado e debatido na Subcomissão de Finanças, que está examinando os Planos de Classificação e Pagamento do funcionalismo civil e, em consequência, deliberou-se encaminhar, por meu intermédio, requerimento de informações ao Executivo, já divulgado pela imprensa.

O objetivo da providência, é oportuno ressaltar mais uma vez, é o de facilitar e apressar o andamento do mencionado projeto. Sua necessidade surgiria inevitàvelmente em fase posterior da tramitação, sendo òbviamente mais acertado solicitar os dados desde já, com o que o Legislativo ficará aparelhado a apreciar a medida de posse dos elementos necessários e aprová-la oportunamente na forma constitucional, ou seja, autorizando o Executivo a abrir os créditos indispensáveis à sua execução. Com isso se evitarão protelações futuras, tornando mais viável a aprovação final, em tempo oportuno, do indiscutìvelmente justo e imperioso reajustamento dos vencimentos militares, como decorrência da elevação do custo de vida.

Demais, não se justificaria que a orientação adotada pela referida Subcomissão, de examinar detidamente as repercussões financeiras do Projeto relativo aos civis, deixasse ser estendida ao dos militares.

Na sessão de segunda-feira deverei levar ao conhecimento da Comissão de Finanças e da Câmara os cálculos e estimativas das emendas até aqui apresentadas ao Projeto de Classificação dos servidores civis. Trata-se de um trabalho penoso, que sòmente pude coordenar valendo-me da inestimável colaboração de elementos que comigo trabalharam na elaboração do Plano, em sua fase Inicial.

Verse-á que as consequências financeiras, decorrentes da aceitação em massa de emendas, seriam realmente impressionantes. As legítimas reivindicações do funcionalismo não podem continuar servindo de pasto às investidas demagógicas e nem eternamente sacrificadas, em seu conjunto, pelos que sòmente apem em função de interêsses restritos, sem a permanente visão dos interêsses coletivos.

De mim, posso assegurar que batalharei sempre na mesma linha de conduta, indiferente às incompreensões e injustiças. Na oportunidade do exame do Projeto de Reajustamento dos militares defenderei a necessidade de calcular ou estimar o custo de cada emenda que acaso fôr apresentada. Precisamos romper definitivamente com a prática de sòmente enfrentar o aspecto financeiro das medidas relativas a pessoal quando as mesmas já se encontrem aprovadas.

Quanto ao Plano do funcionalismo civil desejo por hoje rebistrar que os fatos vêm implacàvelmente confirmando tudo o que nestas colunas tenho escrito a seu respeito. Se a orientação aqui preconizada há cêrca de 4 meses tivesse sido desde aquela época adotada, é muito provável que o projeto já se encontrasse transformado em lei. Mas ainda é tempo de esperar que êstes fatos acabem por impressionar todos os responsáveis pelo assunto, em benefício da pronta solução do problema.

Ciência ao alcance de todos

ULTRA-LINEAR, E O SEU SIGNIFICADO

DENTRE os complicados nomes que designam os sistemas eletrônicos, o mais novo, talvez, venha a ser o que designa o maior moderno sistema de Alta-Fidelidade de que temos notícia: "Ultra-Linear".

Cremos que esta nova denominação técnico-comercial não é estranha à maioria dos leitores, principalmente para os leitores residentes no Rio ou em São Paulo, pois já devem ter visto lojas especializadas em rádio e eletrônica mais de um sistema de Alta-Fidelidade do tipo mencionado.

Sem dúvida, acreditamos que nenhum de nossos leitores já deixou de ver e até mesmo de escutar um dêsses sistemas, como por exemplo, podemos citar o "Standard Electric" com a sua já famosa eletrola do tipo "Dueto". Este sistema que citamos como exemplo utiliza o novíssimo sistema "Ultra-Linear".

Tanto falamos em Ultra-Linear que nossos leitores deverão estar ansiosos para saber o que é. Pois bem, tentaremos de um modo sucinto e restrito explicar o que seja êste novo sistema. E' claro que não é nossa intenção entrar em detalhes técnicos ou esgotar o assunto, pois fugiríamos à finalidade desta seção.

Esta palavra apareceu em 1952, nos EE. UU. quando dois engenheiros da "Acro Products", criaram um amplificador capaz de superar o até então "Amplificador Williamson". Na verdade, nada fizeram êsses engenheiros do que introduzir ligeiras modificações no amplificador do tipo "Williamson", tanto que o amplificador criado foi batizado de "Williamson Ultra-Linear", pois que é evidente a semelhança entre ambos. Não ignoramos que o amplificador possui uma "curva de resposta"; ou seja um gráfico que mostra as alterações sofridas na música introduzida pelo aparêlho. Para que o amplificador possa ser qualificado de Alta Fidelidade, é essencial que a dita curva, que é tomada por instrumentos de laboratório, tais como: geradores, osciloscópios, etc., seja plana; isto é, uma reta.

COMO um gráfico formado por uma linha reta é chamado linear o amplificador cuja curva de resposta é linear, chama-se amplificador linear. Porém, esta reta tornava-se curva a partir de um ponto, o que indicava que o desempenho do amplificador só era ótimo até aí. Todavia, ainda na parte curva dêste gráfico estavam compreendidas frequências audíveis ou seiam vibrações possíveis de serem percebidas pelo ouvido humano. Isto indicava que o amplificador ainda introduzia deformações na música reproduzida.

O que êstes dois engenheiros conseguiram foi estender a resposta plana de modo a que a reta do gráfico do novo amplificador só sofresse depressões num ponto em que as frequências aí compreendidas não mais eram audíveis; em resumo, conseguiram êles que o dito amplificador só introduzisse distorções em frequências que não podiam ser percebidas pelo ouvido humano, sendo assim, as músicas são reproduzidas tal e qual foram executadas no estúdio de gravação, desde que, é claro, a gravação e o aparêlho gravador também possuam as características indispensáveis a um equipamento de alta fidelidade.

Como os amplificadores anteriores à êste, eram chamados Linear, em virtude do motivo explicado acima, e como esta nova criação da "Acro Products" possui características lineares além dos seus antecedentes nada mais lógico que batizá-lo, tal como fizeram êstes dois engenheiros, seus criadores, de amplificador mais que linear; ou seja "Ultra-Linear".

A única diferença dêste tipo para o "Williamson" antigo (tipo clássico) está no estágio dito de saída onde dois elementos (eletrodos) das válvulas, que são montadas em disposição simétrica, "push-pull", são ligados à alimentação elétrica através do transformador de saída, que foi criado especialmente para êste tipo de amplificador. Êste transformador em lugar de possuir derivações em seu enrolamento primário, como é o normal, possui 5, sendo que à estas duas derivações extras é que são ligados os elementos das válvulas mencionadas acima. Tais elementos são denominados "grades anódicas" ou "Screens".

Com isso conseguiu-se um desempenho seguro e estável em tôda a gama audível acabando, segundo nos parece, com a controvérsia entre os especialistas no assunto que se dividiam em dois grupos: I) Os que eram partidários da adoção dos Triodos, em virtude de suas características lineares tornarem êstes ideais para o dito estágio. II) Os que eram partidários dos Tetrodos e Pentodos, dada à sua elevada sensibilidade.

Com a disposição agora adotada, utilizam-se para êste estágio os Tetrodos, porém, ligados em disposição triódica, colhendo, dêsse modo, as vantagens e desvantagens de ambos os tipos de válvulas.

Com isto, conseguiram êstes dois grandes colaboradores para um futuro melhor, proporcionar maior prazer aos amantes da música que ansiavam por uma reprodução melhor.

A OPINIÃO DO LEITOR

O mundo inteiro precisa de um Ghandi

DO sr. Mário Pinto Serva: "Subitamente o mundo inteiro se fez um país só que se percorre em quatro dias e em que conversamos pelo rádio e outros aparelhos com os habitantes de qualquer ponto do planeta. Mas se vivemos em um país só que é o planeta inteiro, o que importa é que haja um meio de fazermos aos nossos semelhantes a mesma justiça que sabemos tão bem fazer a nós mesmos, a cada um de nós individualmente e ao nosso país. Porque cada ente humano sabe se fazer a si mesmo uma justiça integral, completa e perfeita. Por que não fazer essa mesma justiça aos seus semelhantes? E' o que manda o Deus ou Providência universal, é o que impõem tôdas as religiões, tôdas as sabedorias, tôdas as filosofias, tôdas as morais.

O mundo inteiro precisa de um Gandhi para as relações internacionais. No sentido ético ou moral, foi talvez o maior gênio da humanidade. E nós deveríamos estudar a ciência ética com a mesma dedicação com que estudamos a ciência atômica. Gandhi foi o maior gênio ético do mundo. E venceu integralmente, com o seu gênio, a guerra que empreendeu durante décênios contra os dominadores do seu país. Para mostrar a profundidade de seu gênio basta o seguinte caso. Logo após da guerra pacífica que fazia aos ingleses, não admitindo o derramamento de uma gota de sangue de seus adversários, determinou o Govêrno inglês acabar de uma vez com essa revolta pacífica, por meio de uma série de providências drásticas e decisivas para aterrar e intimidar o povo indú e assim pôr um fim à luta. Com uma genialidade espantosa, com uma visão de águia, com uma tática e estratégia que os ocidentais não sabem compreender, que fêz Gandhi? Declarou imediatamente que persistindo os ingleses nessa atitude, êle Gandhi se decretava a um jejum completo até morrer. Ora, sabendo os ingleses que Gandhi cumpriria inexoràvelmente sua palavra, e nesse caso os 400.000.000 de indús massacrariam todos os ingleses existentes na India, apavorado com essa perspectiva, o Govêrno Britânico no dia seguinte mesmo, revogou integralmente tôdas as medidas que havia decretado. E essa decisão de Gandhi é talvez o traço mais genial e gigantesco da história da humanidade. Na história do mundo, nenhum homem foi capaz de conceber e executar semelhante coisa, defendendo os direitos de seus patrícios, mas sem admitir em absoluto que se derramasse uma gota de sangue de seus adversários.

O mundo precisa de um Gandhi. Porque com tôda nossa civilização técnica, não somos senão selvagens. Ou antes as nações são agora como aqueles animais gigantescos da época paleontológica que acabam se destruindo todos e constituindo apenas uma camada da superfície terrena.

Os ocidentais são apenas ingenuos pensando-se superiores aos orientais. Fingem ignorar que o Cristianismo é também oriental, pois que Cristo nasceu e viveu exclusivamente na Ásia Menor. Fingem ignorar que o povo chinês, o único eterno na história do mundo, é pela o único povo que nunca fêz guerra conquistar nenhum outro. Fingem ignorar que a China construiu a Grande Muralha apenas para se defender das invasões do Norte sem usar de armas, mas apenas uma patrulha de distância à distância, que advertisse a aproximação do inimigo.

Mas o pior sintoma dessa mesma civilização ocidental é a existência do pseudo-comunismo, doutrina de odio entre classes, de ultra-violência, de massacre permanente, de astúcias. Porque o pseúdo-comunismo resultou da doutrina de Hengel, que Karl Marx encarou. E Karl Marx era um judeu prussiano que encarnou o espírito de odio, de violência, o instinto de mortinício permanente, e teve ulteriormente, em Stalin, a sua encarnação mais perfeita.

E tudo isso que vemos no pseudo-comunismo e no marxismo é o mais completo ludíbrio. Porque ninguém revoga as leis naturais, as leis da natureza humana, as leis da psicologia.

Temos o mundo inteiro ludibriado pelo pseudo-comunismo russo. Porque a Russia em 1918 criou a República dos Soviets Socialistas Federados ou R. S. F. S. R. E em 1923 se transformou em União das Repúblicas Soviéticas Socialistas ou USSR. E esta última se constituiu com as sete Repúblicas similarmente organizadas. Eram estas a República Socialista Soviética Federada, a República Soviética Socialista Ukrania, a República Soviética Socialista Federada Transcaucásia, a República Soviética Socialista dos Russos Brancos, a República Soviética Socialista do Uzbekistan, a República Soviética Socialista do Tadyikistan, tôdas elas estendendo-se sôbre os territórios anteriormente conhecidos como a Russia Européia e Asiática.

Nenhuma delas se denominou República Comunista. Tôdas elas eram e são exclusivamente Socialistas. Repúblicas Socialistas. Inclusive a Russia atual que se denomina oficialmente USRR, isto é União das Repúblicas Soviéticas Socialistas.

O mundo e a humanidade precisam de um Gandhi mundial ou universal, para propor que as nações e os indivíduos façam aos outros a mesma justiça carinhosa e completa que se fazem a si mesmos, que cada um sabe perfeitamente fazer a si mesmo, e que devia fazer aos outros com a mesma inteligência e carinho. E' preciso proibir tôda guerra como um assassinato em larga escala. E' preciso decretar o Arbitramen o obrigatório em todos os casos e um Código de Direito Internacional".

O Dia Astrológico

Hoje, 16 — Pode viajar e tratar de assuntos jurídicos e financeiros. Amanhã será favorável para tratar de negócios imobiliários e também viajar.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, dos seguintes períodos.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Volubilidade, hipocondria e desarranjos estomacais; a tarde será de sucessos sociais. 1 8 e 9; 388 440 e 6.317 (horas e números).

— Complicações familiares e notícias desagradáveis. 4, 5 e 12; 26, 48 e 120 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Aspectos favoráveis e lucros inesperados. 7, 16 e 19; 90, 11 e 1.620 (horas e números).

— Obstáculos, luta interior. A noite será de sucesso, com novos conhecimentos. 31, 91 e 52; 2, 18 e 909 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Sorte em todos os empreendimentos e satisfação sentimental. 16, 17 e 19; 34, 707 e 923 (horas e números).

— Excitação nervosa, debilidade orgânica e desarmonia conjugal. A tarde será mais favorável. 10, 19 e 24; 34, 306 e 906 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Versatilidade, pequenos lucros e saúde abalada, com dôr de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 45 (horas e números).

— Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 59, 19 e 22; 28, 8 e 108 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Satisfação, alegria e lucros inesperados 2, 7 e 10; 20, 151 e 125 (horas e números).

— Desânimo e incompreensão. 3, 6 e 77: 25, 720 e 810 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Satisfação, notícias promissoras e reinício de atividades lucrativas. 13, 20 e 24; 33, 42 e 43 (horas e números).

— Intoxicação, desequilíbrio material e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoráveis 11, 20 e 23; 14, 81 e 500 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Notícias agradáveis e novos conhecimentos. 6, 8 e 19; 161, 251 e 811 (horas e números).

— Apreensão, distúrbios gástricos e desejos irrealizáveis, principalmente na parte da tarde. 5, 7 e 9; 10, 70 e 106 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:

Ansiedade por causa de parentes, a noite será favorável, com satisfação íntima. 20, 21 e 22; 512, 611 e 728 (horas e números).

— Saúde abalada, dores de cabeça e aflição. 3, 5 e 7; 346, 628 e 727 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Árduas tarefas e desarmonia conjugal 7, 16 e 23; 40, 58 e 11 (horas e números).

— Sorte pela manhã, a tarde será favorável 3, 16 e 21; 403, 610 e 970 (horas e números).

— Confusão psíquica e contrariedades 8, 18 e 20; 314, 530 e 630 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Inquietude e nostalgia. 8, 13 e 31; 628, 711 e 918 (horas e números).

— Excitação nervosa, dores.

— Sorte pela manhã, à tarde será favorável. 16, 17 e 18: 520, 610 e 700 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Novas conquistas e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242, 235 e 368 (horas e números).

— Proteção de amigos poderosos e encontros íntimos com o outro sexo 10, 12 e 31; 28, 30 e 48 (horas e números).

MIRAKOFF

Franco faz a córte à ONU

Edmond Marco

BARCELONA — O general Franco, que se acha na Catalunha desde o fim de setembro, regressará provavelmente a Madrí em 19 do corrente, notícia-se nos círculos geralmente bem informados.

Nesses mesmos círculos, ressalta-se que a comemoração solene do "Dia da Hispanidade", que se celebrou anteontem em Barcelona, constituiu certamente o último ato público da visita do Caudilho no nordeste da Espanha, já que o Chefe de Estado pretende empregar a última semana de sua estada em encontrar-se sucessivamente com personalidades marcantes dos setores políticos e econômicos da Catalunha.

Nos círculos diplomáticos salienta-se, a respeito das cerimônias de anteontem, que apesar da ausência passageira do general Franco, durante as que foram realizadas pela manhã — ausência devida a seu regresso tardio das ilhas Baleares — o Chefe de Estado espanhol parece ter feito questão, êste ano, de dar um brilho particular à tradicional exaltação dos laços de sangue que unem a Espanha às Repúblicas do novo mundo.

O problema abrasante da admissão na ONU, recentemente solicitada pela Espanha, parece ter sido o centro de tôdas as preocupações durante as solenidades de anteontem, podendo ser interpretada a presença em Barcelona do Embaixador dos Estados Unidos e dos representantes diplomáticos de tôdas as repúblicas sul-americanas como "um ensaio geral" do caloroso apoio que sem dúvida encontrará a candidatura da Espanha junto a êsses países.

Notou-se particularmente, segundo os mesmos círculos, a passagem do discurso do Ministro das Relações Exteriores, no qual o sr. Martin Artajo lembrou que a solicitação espanhola junto à Organização das Nações Unidas respondia ao "desejo filial expressado pelos povos hispânicos, desejo ao qual se juntou, esta vez, a voz amiga e generosa da grande potência norte-americana".

Finalmente, no plano interno, e ainda que seja no momento muito cedo para estabelecer um balanco completo da viagem realizada durante cêrca de um mês, na Catalunha, pelo general Franco, os observadores acham que essa visita oficial do Chefe do Estado — a primeira em muitos anos — foi um êxito para a causa da unidade espanhola (AFP).

Perguntas que têm respostas

ERNEST CHISHOLM THOMSON

LONDRES, (BNS) — Qual é a maior altitude que um homem pode alcançar e qual a menor de que ousa êle saltar em pára-quedas? As respostas a essas perguntas vieram quase ao mesmo tempo.

A Bristol Aeroplane Company Ltd., informou-nos que os fabulosos English Electric Canberra, equipados com dois motores a turbo-jacto Bristol Olympus, haviam batido seu próprio recorde mundial de altitude com o mesmo piloto, o tenente-coronel Walter Gibb, atingindo 20.079 metros.

Por outro lado, em Chalgrove, perto de um antigo campo de batalha em Oxfordshire, vimos o comandante Fifield ser "lançado" de um Meteor, enquanto o aparêlho corria ainda na pista. Quando o pára-quedas se abriu, o intrépido piloto não se encontrava certamente a mais de nove metros do solo. Depois de uma cambalhota graciosa, êle levantou-se como se saltasse da cama numa luminosa manhã de primavera. Os fabricantes dêsse assento ejetável descreveram a operação como o primeiro teste "real", de uma altura tão pequena. Como um salva-vidas, suas possibilidades são enormes.

Foram assim resolvidas no mesmo dia duas, pelo menos das múltiplas questões da nossa época.

O Reino Unido parece estar equitativamente dividido entre os que desejam saber e os que podem ou pensam poder responder às perguntas. Temos, por exemplo, na televisão, o retôrno do Brains Trust, um grupo de legítimos sábios que respondem a tôdas as perguntas sôbre todos os assuntos. Assim, a televisão perpetua um dos grandes programas de rádio da Grã-Bretanha da Segunda Guerra Mundial, quando os Brains Trust nos ajudava momentâneamente a esquecer os rigores e misérias dos tempos de guerra.

Outras respostas, sob a forma de revelações estatísticas, nos são dadas, a respeito da própria televisão. Em cada sete segundos, numa semana de 40 horas, um aparelho receptor é vendido, e o número de telespectadores aumenta de um milhão por ano. O novo telespectador aprecia a televisão durante 85 minutos em média cada noite; decorridos cinco anos, êsse tempo diminui para 75 minutos por noite. Muitos telespectadores "velhos" se tornarão "jovens" ao ligar os programas comerciais de televisão, iniciados neste outono europeu em concorrência à BBC.

A televisão figura entre as mercadorias de consumo que, com a prosperidade nacional, subiram a alturas indescritíveis nos gráficos de vendas dos últimos anos. Tive ocasião de ler o novo livro azul do govêrno sôbre a Renda e a Despesa do país. Entre 1946 e 1954, a produção total de mercadorias e serviços da Grã-Bretanha (levando em conta as alterações de preços) elevou-se em 27% — de 9 702 milhões de libras a 12.214 milhões de libras. Os britânicos puderam assim fazer maiores despesas individuais.

Compramos atualmente 89% a mais de peças de mobiliário e de artigos de decoração do que há 9 anos, e 69% mais de artefatos de metal, rádio e artigos elétricos, inclusive televisão. Nossas vendas de carros e bicicletas foram mais do que triplicadas.

Se não fôssem nossas vendas recorde de carros e de veículos comerciais no estrangeiro, haveria outros números igualmente sensacionais, provenientes de outra grande investigação nacional — o recenseamento do tráfego. Mesmo assim, as conclusões que o Ministério do Transporte acaba de publicar mostram que 38% a mais de veículos mecânicos passaram por 300 pontos de contrôle durante uma semana de experiência, do que no mesmo período antes da guerra.

A mecanização de nossas fazendas provocou outra investigação. Este ano um ano maravilhoso para os fazendeiros do Reino Unido cêrca de 26.500 colhedoras combinadas trabalharam em nossos campos. O tempo bom não só deliciou os que se achavam em férias e os visitantes estrangeiros, como proporcionou ainda aos fazendeiros a sua melhor oportunidade desde há muito.

A colheita dos cereais foi a melhor de que se tem lembrança. A produção também aumentou devido ao desaparecimento dos coelhos atacados de mixomatose. Uma colheita tão magnífica resolveu o problema da alimentação para o gado durante o inverno. Ainda sôbre alimentação, embora bem diferente, o Exército está procurando estabelecer a dieta ideal para os soldados em treinamento. Médicos, usando laboratórios ambulantes, esperam encontrar a diferença, por exemplo, entre a energia dispendida numa caminhada de onze quilômetros e o engraxamento de um par de botas. Para avaliar a energia empregada num dia de exercícios, os voluntários concordaram em usar máscaras de respirar do tipo Everest e uma mochila contendo cêrca de três quilos de equipamento eletrônico.

A eletrônica vem em auxílio das investigações mais imprevistas. Há, por exemplo, o caso de uma antiga canoa desenterrada recentemente em Kantmere, Westmorland, que deve ter mil anos. Para comprovar essa estimativa, funcionários do Museu Britânico empregam um computador Geiger especial, fabricado no Estabelecimento de Energia Atômica de Harwell. Pela quantidade de sua radiatividade, poderá ser determinada a idade da madeira até 150 anos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-3082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5689
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidad	43-6337

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇOES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao 'Departamento de Promoção e Vendas' por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores HUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O fenômeno das ocorrências de petróleo no país

Periòdicamente, surgem promissoras notícias relativas a ocorrências petrolíferas em vários pontos do país, mas, ràpidamente, desaparecem do noticiário dos jornais e os iniciais jorros de petróleo ficam no esquecimento e abandono. Qual será o motivo?

E' preciso saber a causa dêsse fenômeno, que tanto nos preocupa. Vimos como se noticiou o caso de Nova Olinda, em plena selva amazônica, mas hoje não mais se fala naquela anunciada descoberta de uma "imensa bacia petrolífera". Surge, agora a ocorrência de petróleo em Santa Catarina, a dois metros de profundidade. Durante quanto tempo se falará nisso?

Entendemos que a Petrobrás deveria agir com maior decisão e energia, a fim de que as prospecções no solo nacional tivessem o séu curso normal e satisfatório, no momento preciso em que tanto sofremos com a crise cambial, ditada pela fragilidade de nosso comércio exterior. Segundo se diz, o petróleo aflora à terra em diferentes pontos do território nacional, e, ao que parece nenhuma providência, no momento, de forma positiva, se conhece.

O atual govêrno está prestes a terminar o seu mandato. Cumprirá, portanto, ao presidente Juscelino Kubitschek arrancar da terra essa imensa riqueza e mostrar ao país inteiro que, realmente, "o petróleo é nosso", porque de nada vale conservá-lo nas entranhas de nosso subsolo.

Não é bastante localizar o petróleo através de pesquisas geológicas e geofísicas nas chamadas zonas sedimentares. O importante é extraí-lo, refiná-lo e entregá-lo ao consumo. Só assim teremos aliviado o nosso orçamento cambial de um pesado fardo, porque como se sabe, gastamos cêrca de 300 milhões de dólares, anualmente, com as importações de petróleo e seus derivados.

Resultados da indústria de materiais de construção

Continuando o exame dos balanços dos vários grupos de atividades econômicas exploradas por sociedades anônimas, "Conjuntura Econômica", insere nesta amostra os dados de 1953 e 1954, referentes aos negócios de emprêsas de materiais de construção.

No entudo, que engloba 48 emprêsas componentes dêsse grupo industrial, foram incluidos dados representativos dos negócios, nos anos assinalados, de 7 fábricas de cimento, 11 serrarias, 12 cerâmicas e 18 de ramos diversos dentro do grupo materiais de construção.

A indústria de materiais de construção fez inversões novas em 1954, no valor de 713,8 milhões de cruzeiros, importância que corresponde a 23% do montante investido até 31 de dezembro de 1953. Para atender a tal investimento, os empreendedores utilizaram recursos próprios da ordem de 73,5%, participando o crédito de estranhos com a diferença. Nos recursos próprios, as novas emissões representaram aproximadamente 60%, concorrendo a reinversão de lucros com 20%, embora 60% dos lucros tenham sido retidos pelas emprêsas.

O ramo explorador da indústria de cimento não fez em 1954 investimentos à custa de recursos estranhos às emprêsas, mas ao contrário utilizou parte das emissões de novo capital (36,4 milhões de cruzeiros) para reduzir a participação dos recursos de terceiros na indústria citada. Fato diverso ocorreu com o ramo cerâmica, em que os recursos de origem estranha às emprêsas representaram cêrca de 60% das novas inversões.

Acôrdo comercial russo-canadense

SINGAPURA, 15 (AFP) — Pode ser que um acôrdo comercial entre a Rússia e o Canadá seja assinado dentro em pouco, declarou o sr. Lester Pearson, Ministro canadense dos Negócios Estrangeiros, que chegou a esta cidade na noite passada, a fim de tomar parte na Conferência de Colombo. As conversações que acabo de ter em Moscou com especialistas em questões comerciais constituiram, acrescentou o ministro, "um bom começo".

Como lhe pedissem para dar suas impressões sôbre a União Soviética, o sr. Pearson respondeu que não estava em condições de formar uma opinião definitiva sôbre a sinceridade do desejo de paz manifestado pela Rússia. Disse, ainda, o ministro canadense, que se tratara do desarmamento nas conversações que tivera com seus interlocutores moscovitas e que a êsse respeito parecera-lhe que o fosso que separa dos dois pontos de vista diminuira um pouco. Mas, acrescentou, restam grandes progressos a fazer para que êlle fosse desaparèça inteiramente.

Em seguida o sr. Pearson falou do plano de Colombo. O Canadá, disse êle, não procura restringir sua ajuda na segunda fase de realização dêsse plano, que fez um imenso bem aos países beneficiários. Exprimiu a esperança de que o plano seria prorrogado, quando expirar, em 1947.

Finalmente, o sr. Lester Pearson abordou o assunto da admissão da China Comunista nas Nações Unidas. Emitiu a opinião de que, no intuito de relaxar a tensão mundial, poderia valer a pena "dar ainda uma olhadela nêsse problema".

O sr. Pearson está acompanhado por sua esposa. No aeroporto foi recebido pelo primeiro ministro de Singapura sr. David Marshall, e por altas personalidades britânicas.

Centrais atômicas na Inglaterra

LONDRES, 15 (AFP) — A Administração da Eletricidade Britânica propõe-se construir as suas duas primeiras centrais atômicas em Bradwell (Essex) e em Berkeley (Gloucestershire). Anunciou ontem à noite um porta-voz dêsse organismo. Os trabalhos nesse sentido, que serão iniciados no começo de 1957, serão inscritos no programa governamental que prevê a produção de 1,5 a 2 milhões de kilowatts na Grã-Bretanha.

Liberação comercial na Argentina

LONDRES, 15 (AFP) — Numa entrevista publicada hoje de manhã pelo "Times", o general Eduardo Lonardo, presidente provisório da Argentina, afirma que o novo Govêrno argentino é favorável aos princípios da liberação comercial.

Em resposta a diversas perguntas, o sucessor do general Peron estabeleceu os seguintes pontos:

1.º) a Argentina voltará prudente e gradualmente ao mais alto grau possível de liberação comercial;

2.º) o futuro das organizações do Estado para o comércio, como por exemplo a Agência de Cereais, será decidido depois de consulta com especialistas dessas questões. Mas o general Lonardi é a favor da supressão de todos os obstáculos inúteis à liberdade do comércio;

3.º) o Govêrno atual abordará com a maior prudência a questão da reforma monetária a fim de não destruir a confiança do estrangeiro no peso, mas espera restabelecer o prestígio dessa moeda.

Por outro lado, o general Lonardi afirma que serão tomadas medidas para que não falte papel aos jornais: "a distribuição do papel de jornal — declarou êle ao "Times" — não será empregada como arma contra a liberdade de imprensa".

Finalmente, o presidente provisório argentino não quis se pronunciar quanto à eventual data das próximas eleições. Nenhuma data, mesmo aproximada, poderia ser mencionada enquanto não for elaborada uma nova lei eleitoral e isso só poderá ser feito quando um suficiente grau de segurança estiver estabelecido no país, disse êle.

Safra arrozeira nos Estados Unidos

NOVA YORK, 15 (AFP) — Acha-se quase terminada a safra de arroz, no sudoeste dos Estados Unidos, esperando-se que os produtores se preparem para enviar certa quantidade ao govêrno, contra adiantamentos, já que os preços do mercado são inferiores ao nível de sustentação dos preços.

Nos meios comerciais especializados, espera-se que Cuba e Pôrto Rico procurem em breve, importantes quantidades de arroz.

Capitais estrangeiros na Itália

ROMA, 15 (AFP) — O Senado aprovou o projeto de lei que concede certas facilidades à colocação de capitais estrangeiros na Itália, notadamente a faculdade de reexportação dos lucros resultantes dessas aplicações. O Ministro do Tesouro, sr. Silvio Gava, intervindo antes da votação, observara que a cessação do auxílio norte-americano tornava necessário, mais que nunca, o afluxo de capitais estrangeiros para evitar-se a baixa do nível de vida do povo italiano, acrescentando que o Govêrno italiano, apesar de não ignorar os perigos que poderiam surgir dos investimentos estrangeiros, estava firmemente convicto de que êsses investimentos se traduziriam por uma série de vantagens reais para a economia e para a balança comercial.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e pericias. Diàriamente, das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

Oferta exclusiva

Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e bolero 270, a 440.
reformam se estolas e Casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227, 11.º. Sala 1.107 — Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 116, Apt.º 11 — Tel.: 37-0462

PÉS DOLORIDOS?

- Você tem Dedos Tortos, Unhas Encravadas ou Pé-de-Atleta?
- Tem Calos Duros, Calosidades ou Joanetes?
- Sofre de Arcos Debeis ou Caidos ou de Pés Chatos?
- Tem dores nos Pés e nas Pernas?
- Seus pés vivem Cansados, Doloridos, Ardem ou Transpiram Demais?

OBTENHA
ALÍVIO IMEDIATO
COM OS PREPARADOS DO
Dr. Scholl

Não sofra dos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, autoridade em ortopedia mundialmente famosa, após laboriosas experiências, criou mais de 100 diferentes remédios, aparelhos, suportes de arco e calçados que aliviam as mais freqüentes moléstias dos pés. O preço de cada preparado é irrisório. Adquira o que você necessita hoje! À venda nas nossas lojas, nas drogarias, farmácias e sapatarias.

CALOS DEDOS DOLORIDOS

Os Zino-pads do Dr. Scholl aliviam rapidamente e eliminam, com brandura, os calos; evitam fricções dolorosas produzidas pelos sapatos; suavizam e protegem as partes sensíveis dos pés. Combatem calos, dedos doloridos, bôlha etc. À venda, também, em tamanhos apropriados para joanetes e calosidades.

ARCOS DÉBEIS

Os Suportes de Arco Dr. Scholl, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores nas pernas e nos pés - castigados por debilidade ou queda dos arcos. Leves, flexíveis. Ajustáveis às condições dos arcos dos seus pés.

PÉS SENSÍVEIS

O Pó Antisético Dr. Scholl normaliza a transpiração, refresca os pés sensíveis e torna cômodo o calçado muito justo. Ajuda a combater o chamado Pé de Atleta. Cultive êste hábito salutar de higiene dos pés.

JOANETES

O Redutor de Joanete Dr. Scholl alivia a dor, protegendo a articulação dos ossos contra a pressão e fricção. Feito de fina borracha cirúrgica, muito macio, 3 tamanhos. Para usar sôbre as meias, peça o Protetor de Couro contra Joanete Dr. Scholl.

Lojas Dr Scholl
PARA CONFORTO DOS PÉS
RUA SETE DE SETEMBRO, 141

IA-50.

RESTRIÇÕES NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Nova Resolução do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, considerando que a vazão do Rio Paraíba continua extremamente baixa, e que o reservatório de Lajes acha-se num ponto crítico, com a acumulação reduzida a pouco mais de 6%, baixou a Resolução n.º 1.101, tornando mais severas as medidas de restrição ao consumo de energia elétrica, no sistema do Rio.

São as seguintes as medidas determinadas pelo Conselho:

SERVIÇOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

I — Fixar em 60% da média dos consumos medidos durante o primeiro semestre do corrente ano, as quotas para todos os consumidores de energia elétrica.

II — Facultar aos consumidores industriais a acumulação de, no máximo, duas quotas diárias, desde que, no período de dois dias consecutivos, o consumo total não seja superior a 2/25 da quota mensal fixada pela forma indicada no inciso anterior.

III — Proibir a iluminação de marquizes de edifícios, de interiores de estabelecimento com a finalidade de propaganda fora do horário normal de suas atividades, e para competições desportivas mesmo em recinto fechado.

SERVIÇOS DOMICILIARES

As quotas para serviços domiciliares são fixadas em 70% das que vigoravam no racionamento de 1954.

MEDIDAS COMPLEMENTARES

I — Autorizar às referidas concessionárias, como providência complementar necessária às medidas restritivas acima discriminadas, a proceder aos desligamentos de circuitos, em rodízio, caso a acumulação do reservatório de Lajes venha a atingir 5% de sua capacidade útil, observando-se o seguinte critério:

a) — Os circuitos de distribuição, reunidos em grupos, serão desligados no máximo uma vez por dia, por tempo não superior a duas (2) horas. O número de circuitos a serem desligados e a duração dêsse desligamento serão determinados, diàriamente, de acôrdo com a energia disponível para êsse dia em tôdas as fontes que abastecem o Sistema Rio.

b) — Os circuitos alimentadores do Leme e Copacabana em virtude das anormalidades prejudiciais à saúde pública causadas pela paralisação prolongada das bombas de esgotos da Prefeitura do Distrito Federal instaladas nesses bairros, já observadas em anteriores desligamentos de circuitos, serão desligados duas (2) vêzes por dia, uma hora de cada vez e os intervalos entre uma desligação e a subsequente não será inferior a duas horas.

c) — O centro da cidade não será desligado, tendo em vista as dificuldades que seriam criadas com a paralisação de elevadores servindo aos grandes edifícios onde se acham localizados, em andares elevados, consultórios médicos ou repartições públicas, obrigatoriamente procurados pelo público.

d) — Os circuitos alimentadores de hospitais, casas de saúde e de indústrias, que por sua natureza não possam sofrer interrupção, não serão desligados.

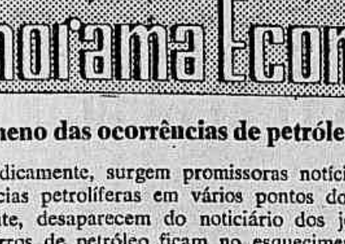
e) — As concessionárias ficam obrigadas a divulgar os programas diários de cortes de circuitos, pela imprensa e pelo rádio, na manhã do dia em que os mesmos tiverem de ser efetuados.

II — Estabelecer que os cortes de circuito só serão executados após prévia comunicação ao CNAEE e que êsses cortes só poderão ser efetuados três (3) minutos após a interrupção de um (1) minuto, a título de aviso.

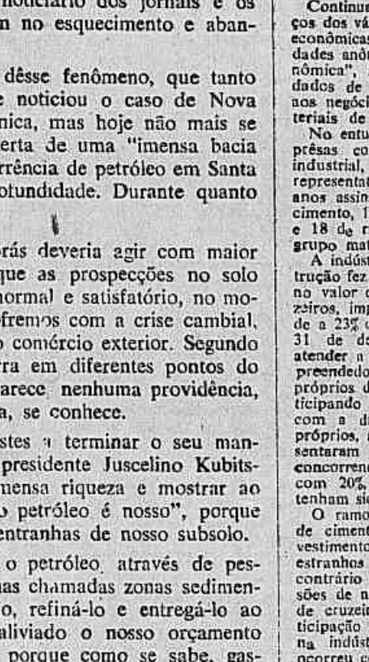
Manter, em todos os seus termos, as determinações contidas nas Resoluções ns. 1091/55 e 1096/55 que não colidam com as estabelecidas neste ato.

Autorizar o abrandamento das medidas restritivas discriminadas na presente resolução, assim que as condições de vazão do Rio Paraíba permitam satisfazer, sem o auxílio do Reservatório de Lajes, às solicitações de carga do Sistema Rio.

Estabelecer que a presente Resolução vigorará da data de sua publicação até 15 de novembro do corrente ano.



Mês do Lar n'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR



Batedeira elétrica "Arno" Dual-Super
100, DE ENTRADA... à vista 2.495,

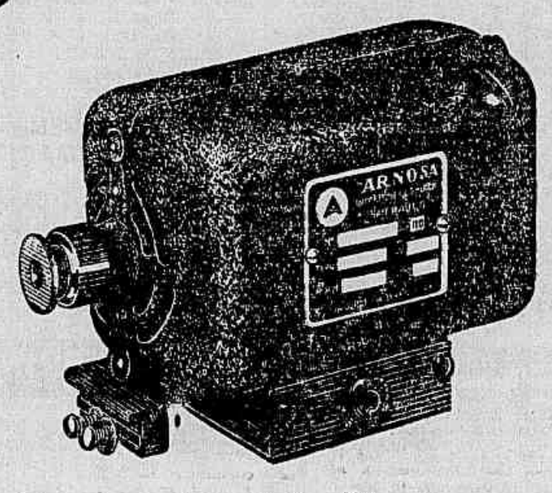
Batedeira elétrica "Arno" Portátil
100, DE ENTRADA... à vista 1.450,

A sra. não precisa cansar-se com os serviços domésticos!

ARNO

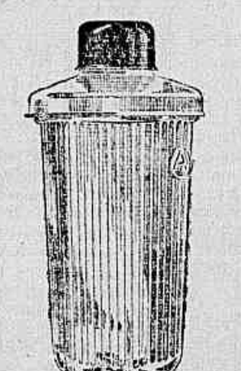
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

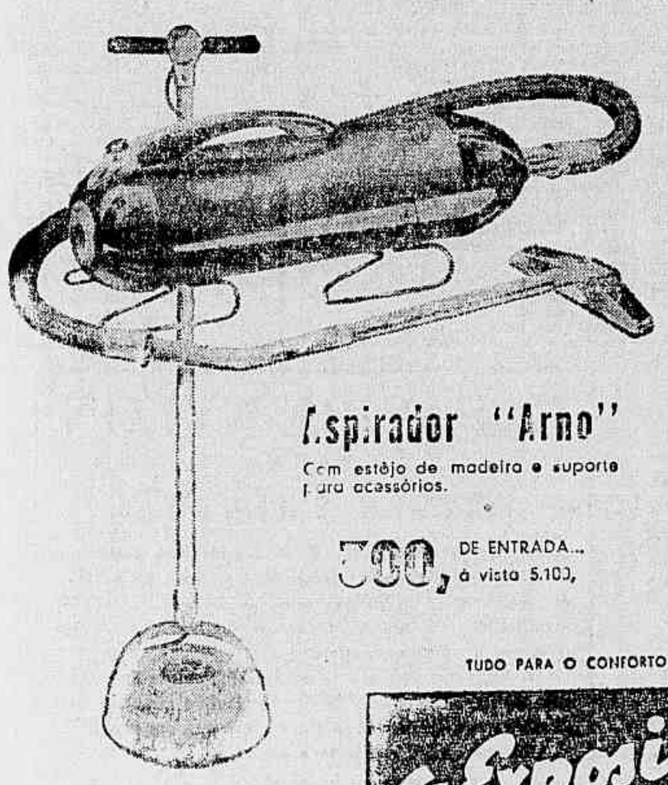
...realiza com rapidez e perfeição, todos os trabalhos pesados da sala até à cozinha! Qualquer que seja o aparelho "ARNO" que a sra. deseje... ele está ao seu dispôr n'A Exposição Ouvidor com as tradicionais facilidades pelo Crediário!



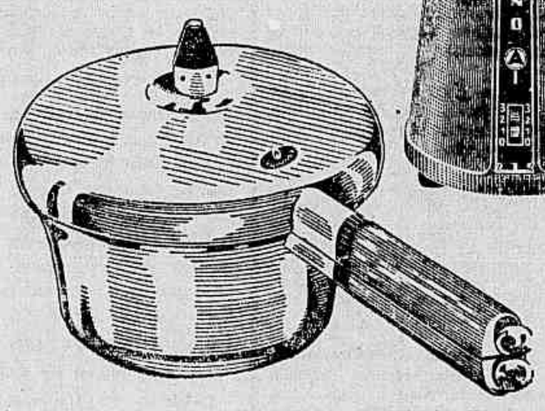
Motor "Arno" para máquina de costura
COM FAROL
100, DE ENTRADA... à vista 2.180,
garantido por 2 anos!

Enceradeira "Arno"
Super-equipada, com espalhador de cêra.
100, DE ENTRADA... à vista 5.180,





Liquidificador "Arno"
4.º CENTENÁRIO
100, DE ENTRADA... à vista 1.980,



Aspirador "Arno"
Com estôjo de madeira e suporte para acessórios.
300, DE ENTRADA... à vista 5.100,

Panela Expressa "Arno"
de pressão com capac de 4 lts.
100, DE ENTRADA...

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM ESTAR DA FAMILIA BRASILEIRA!

A lancha Yara (3)

Prossegue Floresta de Miranda:

—"Voltamos ao Rio em viagem normal, tendo na cabeça a preparação de um raid ao Norte do Brasil e, com efeito, dias depois largamos para Vitória, onde pensamos chegar pelas 4 horas da tarde. Dias antes, o hoje almirante Jorge Dodsworth Martins foi almoçar com Arnaldo e no seu apartamento, com a carta da costa do Brasil, deu algumas instruções sôbre a viagem, como deviamos agir nestas, ou naquelas condições. Às 5 da manhã, largamos da praia de Botafogo, do antigo pavilhão de regatas, hoje inexistente. O cálculo, como disse era Vitória, à tarde. Uma surpresa desagradável nos esperava. Pela altura de São João da Barra, fomos apanhados por tremendo temporal. As ondas cresciam sôbre a Yara que se portava galhardamente. O nosso técnico em navegação, seja o homem da bússola, era o dr. Mauricio Gudin, notável cirurgião. O Arnaldo era o homem que governava a lancha, qual como se dirige um automóvel. As ondas subiam e cobriam a Yara. O vento açoitava a água para dentro da embarcação que começou a encher. Nessa altura eramos forçados a jogar a água para fora com baldes e latas. A visibilidade ficou nula, pois através do parabrisas não se via coisa alguma. Arnaldo foi obrigado a abrir uma janelinha que havia no teto da Yara e, de pé, olhar para a frente. Recebia fortíssimos jatos de água no rosto ficando com os olhos completamente congestionados. As horas se passavam e nós praticamente perdidos à mercê das ondas. Já não poderiamos alcançar Vitória. A situação tornava-se aflitiva, quando vimos uma embarcação a vela. Eram pescadores de S. João da Barra. Um dêles passou-se para a nossa lancha e nos guiou para aquela localidade. Ali chegamos esfalfados e procuramos um meio de avisar o Rio da interrupção de nossa viagem. Com o anoitecer e a falta de notícias de Vitória, um jornal daqui afixou um boletim dizendo: "A lancha Yara partida hoje daqui para Vitória, até êste momento não chegou àquela cidade, nem se tem notícias". Quando o aviso chegou ao Rio, dois dias depois, nós já chegaramos a Vitória onde fomos recebidos, como heróis. O povo correu para as ruas e foi aglomerar-se no cáis para ver a lanchinha que viera do Rio. Em S. João da Barra, hospedamo-nos para passar a noite, em um pseudo hotel, e eu tive ocasião de ver uma coisa incrível que prova como quem não tem cão caça com o gato. Arnaldo Guinle, homem riquíssimo, acostumado ao melhor confôrto que um ser humano podia ter, em S. João da Barra tomou banho frio em uma "carangueijola" que tinha o nome de banheiro, com uma barrica pela qual se punha água por cima, para sair pela "torneira" no fundo do barril. De manhã, êle, com certeza se banhara em seu banheiro luxuosíssimo, do seu apartamento, e à noite ali estava naquela "pocilga" de S. João da Barra, dando graças a Deus, porque a água que nos lava o corpo é sempre água, e somente água, chame-se água, ou water, ou l'eau... saia de uma torneira de ouro, ou de um batoque de madeira... Em Vitória fomos considerados "hóspedes do govêrno". O governador Florentino Avidos, recebeu-nos em Palácio e nos cumulou de tôdas as gentilezas. Não posso, nem jamais poderei esquecer uma pessoa de Vitória, o sr. Antenor Guimarães, agente da Costeira. Homem afabilíssimo, foi o nosso braço direito naquela cidade. Depois de alguns dias em Vitória, planejamos subir até o rio Doce e visitamos a Lagoa Juparanã, que o imperador Pedro II visitou e encantou-se. Ela fica no centro do Estado do Espírito Santo. Para entrarmos na fóz do rio Doce, Antenor Guimarães aconselhou, como prudente, levarmos um prático, um homem do mar, efeito a penetrar a barra, lugar perigosíssimo, dada a dificuldade de localizar o canal, único ponto que proporcionaria a passagem. O encontro das águas do rio com as do oceano, forma pororocas que impossibilitam aos leigos o conhecimento da entrada. Para isso, Antenor Guimarães arranjou o prático, homem competente. Mas quando foi ao cais ver a Yara, o prático achou que uma lanchinha daquele tamanho não passaria pela fóz do rio. Como era casado e tinha muitos filhos, não queria se arriscar. A mocidade tem muito de loucura e nós metemos a cara, sem prático, sem nada, no peito, como se diz na gíria de hoje". — (Continua).

PASSAGENS AÉREAS

SEM AUMENTO DE PREÇO

SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS

EXPRINTER

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Oleo de Cedro

O MELHOR P/ MÓVEIS

Caixa postal, 1.485 — Rio

F. 32-9309

Bizantino futebol em Corrêas
Hoje é dia de pijama listado

1 A "Noite Experimental da Música" que aconteceu 6.ª feira passada no Golden-Room do Copa reuniu um grupo de pessoas que ficaram decididamente entusiasmadas com tudo que lhes foi apresentado: o piano de Jacques Klein, a regência de Eleazar de Carvalho, a colaboração de membros da Orquestra Sinfônica Brasileira, e os números de danças folclóricas de diversos países.

A senhora Teresa de Sousa Campos está decididamente elegante num vestido curto de cetim vermelho; já a senhora Lourdes Catão de preto, vestido justo e comprido, a senhora Marise de Graça Couto de renda branca.

Ainda presentes na noite os casais: Jorge Guinle, Aloisio Muniz Freire, Cecil Hime, Paulino Limpo de Abreu, Joaquim Monteiro de Carvalho, Paulo Sampaio, Silvio Schiller e John Gardner Williams. Prestigiando o acontecimento o Embaixador de Portugal, Antonio Faria e o Embaixador da Itália e sra.

♣

2 Amalia Rodrigues foi um espetáculo à parte nesta festa do Copa. No momento do seu "show" foi de tal maneira ovacionada que o embaixador Faria, entusiasmado subiu ao palco para cumprimentá-la.

♣

3 A melhor notícia que eu poderia receber no dia de hoje foi esta: o sr. Renato de Almeida que é um homem extremamente dedicado a tudo que trata do folclore brasileiro (êle é secretário geral da Comissão Nacional de Folclore) acaba de ser eleito para a diretoria da "Comissão Internacional de Artes e Tradições Populares". Trata-se da maior organização internacional dêste gênero. Parabéns Renato de Almeida.

Jacques Klein — Grandemente aplaudido na festa do Copa

♣

4 A srta. Jeane Hime passou algum tempo estudando na Suiça, voltou com a firme decisão de se tornar uma moça de trabalho. Já está cumprindo horário integral como secretária no escritório de seu pai, sr. Cecil Hime.

♣

5 O diplomata Vinicius de Morais e senhora estão arrumando as malas para voltar ao Brasil.

♣

6 O poeta volta cheio de novos planos como o de filmar "Orfeu" no Brasil com artistas negros, trará para tanto o diretor italiano Alberto Lattuada.

♣

7 No Casablanca a "velha guarda" deu o prego. O "show" "O Samba Nasce no Coração" continuará mas agora contando com Leny Eversong. Os srs. da velha guarda que fizeram sucesso durante tanto tempo vão ser bem substituidos.

♣

8 O simpático sr. Jackson Flores como todo mundo sabe mora decididamente nos Estados Unidos. Veio passar uma temporada no Brasil. Está novamente circulando no Rio.

♣

9 A Inglaterra inteira e por que não dizer, o mundo também, continuam ansiosos para saber o resultado do romance Margret x Townsend. Casa não casa. Quem quer apostar?

♣

10 Na residência do sr. e sra. Silverio Ceglia como já comecei a contar ontem, aconteceu uma bonita recepção. Todos os convidados ficaram encantados com a casa (tôda de madeira) e a decoração (móveis antigos autênticos). Tôda aquela beleza deve-se ao espírito colecionador e ao extremo bom gôsto da sra. Nora Martins Ceglia. Entre as pessoas presentes a princesa Dona Fátima de Orleans e Bragança, as sras. Lourdes Rosembourg. Ivone Monteiro, sr. e sra. Ranulfo Bocayuva, sra. Celia Leite Garcia, sr. e sra. Horácio de Carvalho Junior, sr. e sra. Otavio Thyrso, sra. Alzira do Amaral Peixoto, sra. Diva Vasconcelos, sr. e sra. Flavio Maranhão, sr. Homero de Sousa e Silva. Foi com grande prazer que pude conversar com o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa e senhora.

♣

11 No dia 24 teremos no Municipal um grande espetáculo que a Fundação Brasileira de Teatro promoverá para comemorar o Dia das Nações Unidas. Será uma noite de gala "Pociras de Estrêlas de 1955" de autoria de Lucia Benedetti com a participação de: A. Fregolente, Aimée, Alda Garrido, Armando Couto, Armindo Guannis, Beatriz Veiga, Beyla Genauer, Conchita Moraes, Dary Reis, Dulcina Moraes, Elisio de Albuquerque, Eva Todor, Heloisa Helena, Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Luis Tito, Maria Dela Costa, Magalhães Graça, Maria Fernanda, Mauricio Barroso, Delorges Caminha, Odilon Azevedo, Dercy Gonçalves, Laura Suarez, Oscarito, Paulo Autran, Ludy Veloso, Luis Cataldo, Renata Fronzi, Rodolfo Mayer, Samaritana Santos, Sérgio Brito, Sérgio Cardoso, Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcelos, Tônia Carrero, Ziembinsky.

♣

12 Quero mandar um abraço atrasado ao príncipe D. João de Orleans e Bragança, que decididamente fez anos ontem. O acontecimento que segundo fui informado foi comemorado com eficiência.

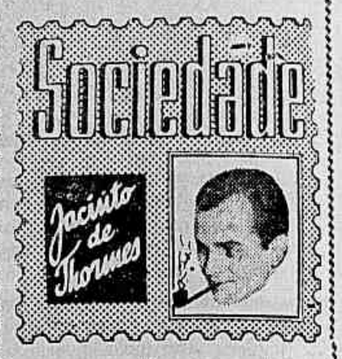
♣

13 Ontem uma bizantina partida de futebol aconteceu em Corrêas; com chuva e tudo os "craks" subiram a serra. Jôgo movimentadíssimo, depois eu conto.

♣

14 Hoje se vocês não se incomodam é dia de pijama listado, rédea curta, bola pra frente, e quem sabe café feita pelo Chagas. Um dominical bom-dia para todos.

Sociedade



REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Deoclécio Duarte; major Keneth Mac Crimon; José Carlos Barreto; Edson Mendes de Oliveira; tenente Jorge Santos; Aylmar Ludolf; Carlos Antônio Santos Júnior; Clovis Ferreira de Moura; José Bromelli; Martiniani Rocha Cruz; Adalberto Luís Coelho; Antônio Herrer; Arlindo da Silva; Kleb Pessoa Cavalcanti; Fernandi Cináglia; Durval Arguelles; Carlos Alberto da Costa Pinto; Paulo Vidal; Eduardo Ângelo de Sousa; José Mandarino; Manoel Aarão; Claudionor Corrêa de Sá; Albertino Pimentel; professor Otávio Velho da Silva; cônsul Manoel Emílio Pereira Guilhon; José Dione Mercador.

SENHORAS:

Ivonete Meuren Bordiak; Maria Cavalcanti Góis; Altamira dos Santos; Amaro Rosa; Margarida Tôrres Nunes Leite.

SENHORITAS:

Adélia de Sousa; Léa Oldrini; Marieta Faria Teixeira; Edmir Soares de Albuquerque; Odir Alves Barbosa; Salamita Queiroz Bambi; Nanci Faria Teixeira; Josefa Almeida Fontes; Isabel da Conceição Queiroz e Maria Teresa Masson.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORES:

Transcorre amanhã a data natalícia do nosso companheiro de redação Marcial Dias Pequeno, diretor do DNIC. Figura prestigiosa e admirada nos círculos sociais, intelectuais, econômicos e administrativos do país, será amanhã, alvo das mais justas e expressivas manifestações de seus amigos, colegas e admiradores.

— Ministro João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa; Mozart Lago; Rui de Almeida; José Vieira de Melo; general Poli Coelho; João Dalazio; Léo Carneiro de Oliveira; professor Júlio de Morais; tenente Washington Carvalho Pinto; Juvenal da Silva Amaral; Carlos Siqueira de Castro; Edgar Pio Nunes.

SENHORAS:

— Dra. Lydia Deslandes, médica do Hospital Pedro Ernesto.

Alda Brito dos Anjos, espôsa do dr. Aprígio dos Anjos; Anésia Ferreira Pereira; Ana Pinheiro Cavalcanti; Alcina de Bulhões Freitas Malta; Jurema Carneiro Mendes; Eglantine Soares Taner de Abreu; Dolores Moreira Leite; Olga Costa e Laura Figueiredo.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, o casamento da senhorinha Gilda, filha do dr. Gilberto Ururaí e sra. Célia Cardoso Ururaí, com o sr. José dos Santos. O ato teve lugar na Igreja de N. S. das Dores, em Cascadura.

NASCIMENTOS

Otávio Júlio, filho do casal Júlio Mendes Alcina Mendes.

Regina Lúcia, filha do casal Marcial Vieira de Melo Lídia Vieira de Melo.

CONCERTOS

No Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, realiza-se sexta-feira, dia 21, às 17,30 horas, um Concerto Sinfônico, com a colaboração da Orquestra Oficial da Escola. Nêsse concerto, que faz parte da série oficial, atuarão como solistas os professôres Nelson R. da Silva (cornetim), Iolanda Ferreira (piano) e Antônio A. da Silva (órgão). A regência estará a cargo da maestrina Joanídia Soaré. Do programa constam obras de Domingos Raimundo, Shostakovich, Carlos Annes e Hendrik Andriessen, todos em primeira audição.

HOMENAGENS

Em regozijo pela sua manutenção à frente da chefia do Serviço de Fiscalização das Casas de Diversões do Juizo de Menores, amigos e admiradores do dr. Affonso Montenegro Louzada vão homenageá-lo com um almôço, no próximo dia 22, em local que será previamente anunciado. A manifestação é promovida pelos Comissários Voluntários de Menores.

REUNIÕES

Reune-se no dia 27, às 20,30 horas, em sua sede, na Rua Santo Amaro, 80, o Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguesa.

Visite O MAGAZIN MULHER RENDEIRA

Rendas e bordados da Ilha da Madeira e do Ceará

BLUSAS - SAIAS - LINGERIE

Rua do Carmo, 5 - 2.º andar - Tel. 32-0489

Recital de Poesia de Marita Pinheiro Machado

Marita Pinheiro Machado, uma das nossas mais consagradas declamadoras, realizará amanhã, às 17 horas, no Clube Naval, um recital de declamações. Do seu programa constam produções de nossos melhores poetas como Maria Eugenia Celso, Sofia Jobim Magno de Carvalho, Cristovão de Camargo, Catulo, Olavo Dantas, Rosalina Coelho Lisboa, etc. Dado o prestígio de que desfruta Marita Pinheiro Machado é de esperar o maior sucesso no seu recital de amanhã.

PASSAGENS MARITIMAS

SEM AUMENTO DE PREÇO

SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS

EXPRINTER

NOTÍCIAS

O SNT COMUNICA-NOS O SEGUINTE:

— "lamentando o atraso com que tomou conhecimento da reportagem, assinada pelo cronista social Mattos Pacheco e publicada em o "Diário da Noite" de São Paulo de 27 de setembro de 1955, o SNT deseja, a bem da verdade, prestar os seguintes esclarecimentos:

a) — A "distribuição de auxílios feitas às companhias de teatro" não o foi pelo SNT, como afirma o cronista Mattos Pacheco;

b) — A distribuição executada pelo SNT foi elaborada legalmente pelo Conselho Consultivo de Teatro do SNT que é um órgão constituído pelos representantes das entidades de classe do Rio e de São Paulo;

c) — As verbas não "foram obtidas do Ministério da Educação" mas, confiadas ao Ministério da Educação (SNT) como se pode verificar na lei orçamentária;

d) — A distribuição dessa verba, ao contrário do que supõe o cronista mundano, não foi feita arbitràriamente, mas com base em um regimento elaborado e aprovado pelo Conselho Consultivo de Teatro do SNT;

e) — nêsse regimento se estabelece a série de condições para a devida classificação;

f) — Todos os grupos teatrais (amadores ou profissionais) *que solicitaram subvenções e se enquadraram no edital no regimento foram contemplados;*

g) — A quantia de 200 mil cruzeiros destinada ao empresário Walter Pinto, que pela primeira vez recebe subvenção, constituiu exceção em face ao fim com que foi requerida: auxílio para viagem ao Exterior (Buenos Aires);

h) — Não compete ao Estado a função de crítico, como deseja o cronista Mattos Pacheco, mas o de atender aos solicitantes desde que se enquadrem nas leis;

i) — O SNT "não prefere distribuir", como afirma o cronista social mas, se houve preferência, esta adveio do próprio Teatro (pois a verba é entregue ao Conselho Consultivo que, constituído pelos representantes dos órgãos de classe, representa de fato o Teatro Brasileiro);

j) — A atriz Maria Della Costa não merece menos" que outro qualquer grupo e, se não foi atendida em auxílio financeiro para a viagem a Portugal, foi porque recebeu o ano passado .... (1954) como ajuda para a construção do seu teatro em São Paulo a quantia de Cr$ 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros).

k) — São Paulo, ao contrário do que assegura o cronista Mattos Pacheco, existe para o SNT. Se o TBC não recebeu auxílio foi porque não o solicitou. O SNT colaborou, como se viu, *com um milhão de cruzeiros, na construção do Teatro da atriz Maria Della Costa.* A "Casa do Ator", em São Paulo, na distribuição censurada pelo cronista, tem a receber Cr$ 50.000,00 conforme relação de auxílio publicada no "Diário Oficial" de 19 de setembro de 1955 Grupos de profissionais e circos (em São Paulo) receberam em um total de Cr$ 510.000,00.

Estes, os esclarecimentos. Tôdas as censuras do cronista foram desfeitas. Mas, o que surpreende na atitude do sr. Mattos Pacheco é que, em se dizendo repórter, não fêz o que compete a um repórter fazer: informar-se. Não visitou ao menos o SNT. Não procurou auscultar o mecanismo administrativo. Mas, concluindo por si mesmo, informou errôneamente o seu público".

—

CONFERÊNCIA DE BARBAS ANDRÉIA — prosseguindo o Curso de Literatura Teatral da ABCT, o jornalista Barbas Andréia fará uma conferência sôbre "O Teatro de Renato Viana", segunda-feira próxima, às 17 horas, na sala do Conselho da SBAT.

A Promessa de Massine

Massine vai montar aqui um bailado de inspiração brasileira, baseado no "Hino à Beleza" de Baudelaire, ob música de Francisco Mignone.

Falando aos jornalistas por ocasião de seu desembarque do avião da "Panair" que o trouxe de Paris, disse o coreógrafo de "Preságios":

— Pretendo levar do Rio para o mundo uma revelação de ballet que, segundo espero, deixará maravilhadas as mais exigentes platéias".

Vinda de um artista da alta categoria de Leonide Massine, a afirmativa não pode deixar de ser levada a sério.

O poema de Baudelaire é um texto de enorme beleza, inclusive pelo seu valor estético, sendo citado nos livros que tratam da definição do belo. Isso dará certamente uma maior transcendência à obra projetada.

Já se vê que foi excelente a iniciativa da direção do Teatro Municipal, trazendo Massine ao Brasil, para a realização de um ballet feito sôbre motivos coreográficos brasileiros.

Conhecendo-se a mestria com que movimenta as grandes massas, pode-se imaginar o partido que Massine pode tirar, por exemplo, de uma festa como o carnaval carioca.

Falando-nos ontem, Murilo Miranda, Diretor do Teatro Municipal, declarou que vai proporcionar todos os meios, a fim de que o bailado de Massine seja mesmo uma criação artística da maior importância.

— O samba, o carnaval e as danças populares brasileiras fornecerão ao artista os elementos coreográficos de que êle necessita para desenvolver o seu bailado que ficará, assim o espero, como um marco da renovação do repertório do Corpo de Baile do Municipal — concluiu Murilo Miranda.

A VESPERAL DE HOJE

Será representada hoje, às 16 horas, no Municipal, a última vesperal da 1.ª fase da atual Temporada. No programa "O Lago dos Cisnes", "Composição Abstrata", "Dom Quixote", com Nora Kovach e Rabowsky, "Salomé", também com os mesmos artistas, e "Rapsodie in blue", com Tatiana Leskova, que foi admirável intérprete na principal personagem na récita de gala.

EXPOSIÇÃO EM PARIS

PARIS — No Museu de Arte Moderna da Municipalidade foi inaugurado o Quinto Salão de Arte Religiosa.

A grande manifestação anual, que provoca sempre o maior interêsse, apresenta os mais modernos documentos da arte religiosa dos últimos tempos, sempre em progresso, ao lado de verdadeiras relíquias dessa arte datando dos mais recuados tempos do Cristianismo (SII).

•

PARIS — Como chave de ouro para a abertura da temporada de exposição do outono, inaugurou-se, no Museu do Louvre, a Exposição de Arte Etrusca.

Esse grande certame, anunciado desde longo tempo, e que já funcionou, com notável êxito, em Zurique e Milião, coincide com uma recente edição de várias obras de arte consagradas aos Etruscos (Braun, Arthaud Skira, Plon). Tôdas essas obras, depois de expostas no Louvre, serão encaminhadas, para igual fim, para Haia (SII).

•

PARIS — A Galeria Charpentier vai começar o inverno, como no ano passado, com uma grande exposição consagrada à «Escola de Parios 1955» O certame reunirá os mais representativos dos pintores contemporâneos com a originalidade de cada representado apenas por uma tela — sem preocupação de tendências.

Os abstratos são representados especialmente por Atlan, Vasarely, Castro, Beaudin, os realistas por Buffet Galard, Rebeyrolle, os «naifs» por Desnos, Caillaud, os surrealistas e pára-surrealistas por Max Ernst, Coutaud Domec, Jené, Carzou, Labisse, os «abstratos líricos», por Tsingos. São também apresentados Picasso, André Masson, André Marchand, Roland Oudot Nicolas Stael, Aizpiri, Lorjou, Minaux e vários outros (SII).

No auditório da A.B.I. (Rua Araújo Pôrto Alegre, 71, 9º andar), realiza-se hoje, às 16,00 horas, a audição de piano das alunas da ilustre professora Stael Valle Santos. Tomarão parte nesse concêrto as distintas aluanas Noêmia Maria Braga, Sueli Faivichenco, Ana Fraydenberg, Maria Luiza Pires da Silva, Vera Lúcia L. Bahiense, Fernandina L. Bahiense, Lidice Ferreira, Uilce Maria Andrade, Anamaria C. Rodrigues, Edinna C. Fonseca, Marli F. Santos, Rosely D. Figueiredo, Dayse M. Costa, Helena Maria Braga e Helena Strassberg. Serão executadas peças de Moszkowsky, Chopin, Rachmaninoff, Listz, Mozart, Beethoven e de outros compositores. A professora Stael Valle dos Santos far-se-á ouvir nessa magnífica audição tocando, a dois pianos, com as alunas Helena Maria Braga e Helena Strassberg, na interpretação do 2º tempo do Concêrto em ré menor de Mozart, e do 1º tempo do Concêrto n. 3 de Beethoven.

Américo Brasílico

ADVOGADO

Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 23-0578

bar FRISCO

VENHA... E VOLTARÁ!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Viac. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

ABC radiofônico

A — Altamiro Carrilho. Ângela Maria. Aquarela Sertaneja. Antonio Carlos. Altivo Diniz. Antipatia. Amendoim Torradinho. Alegria da Rua. Antonio Maria. Armando Louzada. Arrepiado. Água com açúcar. Antonio D'Avila. Aráque. Ataulfo Alves. Antonio Almeida. Arnaldo Passos. Acabaram de ouvir.

•

B — Bucy Moreira. Balança, mas não cai. Banca. Bôato. Barulho. Betinho. Batista Rodrigues. Birutice. Baralho da Vida. Bené Nunes. Bené Alexandre. Bobagens. Bagunça. Bar. Baixo. Boca de sirí. Beijação. Bateria. Beleza. Bis. Briga. Buraco. Braga Junior. Braguinha. Brazinha.

•

C — Carmen Costa. Cachê. Criolas. Cara e Coragem. Cansaço. Canto. Cadeiras rebolantes. Catinga. Camaradagem. Cada macaco no seu galho. Cria. Cartãozinho. Cafajeste. Carminha Mascarenhas. Comando. Companhia. Casos. Cartas de recomendação. Compositor. Contrato. Covardia. Canalhice. Candidato. Carbono. Censura. Compromisso.

•

D — Dívida. Dúvida. Daqui não saio. Dulva de Andrade. Dermeval Costa Lima. Dureza. Dôr. Denise. Dial. David Nasser. Desenvolvimento. Desmerecer. Dengo. Dupla personalidade. Dora, rainha do Frevo e do Maracatu. Dorival Caymmi. Danação. Displicência. Diálogo. Direção. Divagação. Domínio. Doença. Domício Costa. Donga. Disque Marlene para Amar.

•

E — Entrão. Entrada. Ensino. Elza Martins. Elen de Lima. Era. Eu. Encantamento. Elegância. Entrada. Ewaldo Rui. Escoria. Escala. Emília Borba. Elvira Pagã. Essa não. Escada. Escuta. Ernesto, da Victor. Engraçado. Época. Em vão. Elizete Cardoso.

•

F — Floriano Faissal. Francisco Anisio. Faz de conta. Faceira. Faça o favor. Flávio Cavalcanti. Fuxico. Façanha. Falatório. Futrica. Forrobodó. Farra. Faria Veiga. Farta distribuição de prêmios. Flirt. Furo. Faca de ponta. Fotografia. Falsidade. Falcatrua. Fuleragem. Fim de carreira. Futuro. Facão. Farol. Fuga. Fã-Clube. Fim um samba. Falta de assunto. Fantoche.

•

G — Gagliano Neto. Gilberto Alves. Gilda de Barros. Gilda Valença. Giro. Garoto. Guaraná. Grave. Gravação. Graças a Deus. Grazilela Sadermo. Gilberto Milfont. Gracinha Gracinda. Graça. Gente que brilha. Gracejo. Grujá. Gago. Gortura. Gôsto. Garrafa de uisque. Granada. Gritos histéricos. Gongo. Guio de Morais. Greve. Garganta.

•

H — Hora. Herón Domingues. Hélio do Soveral. Hoje, não. Horrivel. Hugo Romani. Honestidade, às vezes. Horário. Hipocrisia.

•

I — Isto aqui o que é? Instrução? (quá! quá! quá!) Iraní de Oliveira. Irani, do violino. Ivo Santos. Ilustração musical. Ivan de Alencar. Ide à vida. Inconsciência. Irreverência. Irradiação. Ira. Ironia. Intriga. Inveja. Isso, não. Introdução. Inibição. Início de carreira.

•

J — Juscelino Kubitschek. João Dias. Jair D. Taumaturgo. João de Barro. Jararaca. Jacinto de Thormes. Jesus, como desafina. João da Baiana. Jair Amorim. Jairo Argileu. Joca do Pandeiro. Janete Jane. Janjão Cisplandim. Já que está deixa ficar. Jackson do Pandeiro. Julio do Piston. Jeca.

•

K — Kubitschek e nada mais que Kubitschek. Digo: a não ser K. Ximbinho.

•

L — Lúcio Alves. Lamartine Babo. Linda Batista. Linda Rodrigues, Lana Bitencourt, Lenita Bruno. Lesma. Luciano Perrone. Lar, doce lar. Lúcia Helena. Lucros astronômicos. Luis Vassalo, Luis de Carvalho. Luxo. Lingua de trapo. Lingua simples. Lingua comprida. Lingua pra mim logo mais. Lorota. Laringe. Limão (batida). Lapso. Lamento. Letra Vencida. Locutor.

•

M — Marlene, a cantora. Marlene, a da Columbia. Mara Silva. Mario Brasini. Maria do Carmo. Matinhos. Mario Lago. Martha Janete. Macada. Milton de Oliveira. Marinho. Marido enganado. Mirabeau. Milton (da Ângela). Mario Provenzano. Mais até você? Mágua. Mentira. Melodia. Melhor. Maior. Matusquela. Meu samba já foi gravado? Marcha. Moleza. Moreira da Silva. Morte. Medo. Mirzo Barroso. Marilena Alves. Microfone.

•

N — Nilza Magrassi. Nilo Chagas. Nilo Sergio. Nessa eu não vou. Nelson Gonçalves. Neusa Maria. Nestor de Holanda. Nunca, nem que o mundo caia sôbre mim. Nora Nei. Norka Smith. Noelia Noel. Narcisismo. Narigudo. Nada alem de 2 minutos. Nadia Regina. Nadia Maria. Nevralgia. Nélio Pinheiro. Notivago. Nostalgia. Notícia. No ar. Norival Gravador.

•

O — Otavio França. Osvaldo Elias. Orquestra. Orlando Silva. Orlando Corrêa. Orlando Gil. Ora! Oba! Onda. Odio. Outro programa. Onessimo Gomes. Ôlho nêle. Ôlho comprido. Ôlho grande. Olheira. Orgia. Ordem. Ordenado. Ocio. Oduvaldo Cozzi. Otário. Orquestração.

•

P — Patricio Teixeira. Papelão. Paulo Gracindo. Pau de Arara. PRA-9. Paquiderme. Pedro Anisio. Picardia. Plágio. Pedro Caetano. Puxa-saco. Pústula. Pontualidade. Patifaria. Paulo Tito. Pouca vergonha. Pouca voz. Prestígio. Pode ser que seja. Paquito. Paixão. Picareta. Pá de cal. Piche. Ponto (livro). Pranto. Praga. Propaganda. Preguiça. Preço. Projeção. Proteção. Plínio Gesta. Patacoada.

•

Q — Que história é essa? Que horas são? Quem é o novo diretor? Quase. Queda. Quisto. Qui-Pro-Quó. Quando. Qualidade. Quantidade. Quarto de hora. Quirino (Luis). Quinau. Quinta-feira tem mais.

•

R — Raimundo Lopes. Rosita Gonzalez. Raimundo Nobre de Almeida. Rádio. Rasteirice. Roberto Paiva. Roberto Silva. Roberto Faissal. Relaxado. Riso. Réplica. Renata Fronzi. Raridade. Respeito. Reaparecimento. Resposta. Revolta. Rancor. Rui Rei. Ruindade. Romance. Rompante. Rutinaldo. Rei da voz. Rainha dos corações. Ruth Amaral. Ruth Barros. Relêvo. Reza. Remexendo. Reverência.

•

S — Silvio Caldas. Salve a Bahia. Sivuca. Saravá. Sára Nobre. Sai pra lá com êsse diabo. Saiu do ar. Seca Pimenteira. Sinto muito. Sabe lá o que é isso? Solidão. Sinter. Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música. Sorte. Surra. Salto. Sincronia. Salamaleque. Subserviência. Sundulche. Safadeza. Santos Garcia. Sandice. Silvia Teles. Será possível? Stelinha EGG. Saida. Salafrário. Sala de espera.

•

T — Tá com a Cara. Tá na hora. Tó duro. Tísico. Tancredo e Trancado. Terezinha Nascimento. Terezinha Moreira. Tem nêgo bebo aí. Tu tem um galo pra me emprestar? Torpeza. Tirania. Taco. Tocata. Tenho razão. Tomára que chova. Téco. Tiquinho. Troço. Troça. Trocadilho. Traspassa.

•

U — Uva. Um minuto de silêncio. Urbano Lóes. Um chato. Urucubaca. Urgência. Últimas. Ultimatum. Usado.

•

V — Venilton Santos. Vera Lucia. Victor Costa. Vejam só. Vai com Deus. Vai da Valsa. Vozerio. Vale. Voz. Vendagem. Vingança. Vaia. Vômito. Vontade. Vantagem. Varunca. Visto. Vê se te manca. Veado. Vexame. Vagalume. Vaga. Vai por mim. Verme. Valor.

•

X — Xinfonia. Xingamento. Xixarro. Xafeação. Xaxado. Xamego. Xodó. Xoxego. Xute. Xêga. Xuve. Xove e não molha. Xaranga. Xupeta.

•

V — Yara, a Foguista. Yole Amato.

•

W — Walter Damasceno. WalterD'Avila. Westinghouse. Whaita Brasil.

•

Z — Zaira Cavalcanti. Zaira Rodrigues. Zacarias e sua orquestra. Zombaria. Zonzo. Záz. Zé Trindade. Zaco cheio.

•

Rádio & TV

Ricardo Galeno

CAPAS DE NYLON

PARA

KAISER E HENRY J.

A Oficina de Carvalho S. A. (agentes dos automóveis KAISER e HENRY J) está vendendo, a preços especiais (40% de abatimento), em variado saldo de CAPAS DE NYLON, material de primeira qualidade, de fabricação da Willys-Overland Export Corporation.

Avisa, outrossim, que se acha perfeitamente aparelhada para prestar aos veículos de sua distribuição completa assistência técnica (consertos, pintura e reforma em geral).

Serviço rápido, eficiente e garantido!

CARVALHO S. A.

Oficina: RUA DA REGENERAÇÃO, 929 — Bonsucesso

(a 50 m. da Avenida Brasil — Tel.: 30-8285)

Seção de Peças: AV. RIO BRANCO, 35-37 — Tel.: 23-0368

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O ÉBRIO". Mas com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Piu Piu Prá Você" — Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES - 27-8214 - "Color Revue", às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Santa Maria Fabril". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas
GLORIA - 22-8216 - "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDEL - 27-8717 - "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e dominguns às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Uma Noite no Lido de Paris", às 19,45 e 22,30 horas.
MADUREIRA - "Vê se me Esqueces" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103
RECREIO — 22.8164 — "Sonho de Valsa". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22.0271
RIVAL - 22-2721 - "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Ninguém Dorme em Florença" As 21 horas, aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Pluft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".
TEATRO DE BOLSO 22-1037 — "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

OS VENCIDOS (I Vinti - Art.Films). Três episódios verídicos — um passado na Itália, outro na Inglaterra e o outro na França — sôbre o descontrôle da juventude européia no após-guerra. O episódio francês é a versão do caso J-3 de Merlun, o mesmo que inspirou o filme "Antes do Dilúvio". Produção de 1952, foi exibida na França. Direção de Michelangelo Antonioni. ELENCO: Etchika Coureau, Franco Interlenghi, Annamaria Ferrero, Eduardo Cianelli, Pierre Moocky, Eileen Moore, Fay Compton, Peter Reynolds. Nos cinemas ART-PALACIO, PALACIO, (Higienópolis), GUARACI, CASSINO (Niterói): a 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

SOMBRAS QUE VIVEM (About Mrs. Leslie - Paramount). Complicada trama melodramática contando a história de uma mulher compreensiva que, embora a aparência tranquila, vive o drama de ter amado um homem com quem não podia viver na sociedade. Direção de Daniel Mann. ELENCO: — Shirley Booth, Robert Ryan, Alex Nicol, James Bell, Virginia Bruce. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. (no Plaza, a partir do meio-dia).

SOB O COMANDO DA MORTE (The Command — Warner). Lutas violentas dos pioneiros durante a penetração do Oeste americano, com o concurso do Cinemascope e do Warnercolor - contra os índios Cheyennes e a catapora. Direção de David Buttler. ELENCO: Guy Madison, Joan Weldon, James Whitmore. Nos cinemas AZTECA, CARUSO e IMPERATOR: (14, 16, 18, 20 e 22 horas), e COLISEU (14 15,30, 17,30, 19,30, 21,30) e S. PEDRO (15, 17, 19 e 21 horas).

LUZ E SANGUE (Sang et Lumières — Flte-Films; Cossinor - Joaquim Reis). Produção Franco-espanhola narrando uma tragédia semelhante a "Sangue e Areia". Filmado na Espanha, em "Eastman-Color". Direção de Georges Rouquier. ELENCO: Daniel Gélin, Zsa-Zsa Gabor, Christine Carrère. Nos cinemas S. LUIS, REX, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, CENTRAL (Niterói): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

MEU OFICIO E' MATAR (Suddenly United). A hipotética história de uma trama sinistra onde aparece um psicopata agente de uma nação estrangeira, empreitado para assassinar o Presidente dos Estados Unidos. Direção de Lewis Allen. ELENCO: Frank Sinatra, Sterling Hayden, James Gleason, Nancy Gates, Kim Charnel. Nos cinemas VITÓRIA, IPIRANGA, TIJUCA, MADUREIRA, FLORIANO, ABOLIÇÃO, MARACANÃ: às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22 horas.

O MACHADO SANGRENTO (The Yellow Tomahawk — Universal). "Western", colorido pelo processo "Color-Corporation", narrando, segundo o figurino, as bravatas de um moço valente em luta contra bandoleiros e índios, o que começa logo no início e termina bem no epílogo. Dirigido por Lesley Selander. ELENCO: Rory Calhoun, Peggy Castle, Noah Beery Jr., Lee Van Cleef, Peter Graves, Dan Riss. Nos cinemas ODEON, ALASKA, AMERICA, BOTAFOGO, BONSUCESSO: às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22 horas.

VALENTIA DE GIGANTE (Drive a Crooked Road - Columbia). Filme de "gangsters", onde é narrada a história de um mecânico de automóveis de corrida que se apaixona por uma mulher bonita e diabólica, sendo por ela induzido a participar de um audacioso assalto. Direção de Richard Quine. ELENCO: Mickey Rooney, Dianne Foster, Kevin McCarthy e Jack Kelly. Nos cinemas: ALVORADA, MEIER: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

PÔRTO DO INFERNO (Port of Hell — Allied Artists). Aventura marítima, envolvendo portos suspeitos, contrabando e violência. Direção de Harold Schuster. ELENCO: Wayne Morris, Dane Clark, Carole Mathews, Otto Waldis, Marshall Thompson. Nos cinemas IMPERIO, IPANEMA, MEM DE SA', RIDAN: às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.

PÔRTO DA TENTAÇÃO (Puerto de Tentacion - Peimex). Outra aventura envolvendo marinheiros e portuários, com crimes, contrabando e canções mexicanas. Direção de René Cardona. ELENCO: - Emilia Guiú, Ramon Cardona, Linares Rivas, Nelly Montiel. Nos cinemas: S. JOSE', FLUMINENSE, SANTA HELENA, S. JORGE: às 16 - 18 - 20 e 22 horas.

O CRIME NÃO COMPENSA - (Nadie lo Sabra - Cesareo Gonalez-Teleton filmes). Filme espanhol, em tôrno de um jogador profissional que comete uma série de crimes. Direção de Ramon Torrado. ELENCO: Fernando Gomez, Julieta Martinez. No cinema PAX: às 14, 15,40, 17,20, 20,40 e 22,20 horas.

A PECADORA DA ILHA (La Peccatrice de l'Isola - Telefilmes). A história de uma mulher de vida duvidosa que provoca diversos conflitos entre diversos homens rudes que a amam. ELENCO: Silvana Pampanini, Falco Lulli, John Kitzmiller, Micella Uberti. Nos cinemas: PATHE' PRESIDENTE, MAUA', PARATODOS: às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas. (no Pathé, a partir de 12,20 horas).

SEMENTES DE VIOLÊNCIA - ("The Blackboard Jungle", Metro) - O assunto se desenvolve em tôrno da delinqüência juvenil em uma universidade norte-americana, e o filme é o mesmo que teve a exibição proibida pelo Embaixador dos Estados Unidos na Itália, sra. Clare Booth Luce, no Festival de Veneza. Direção de Richard Brooks, com Glenn Ford, Ann Francis e Louis Calhern. Nos três cinemas METRO, em horários habituais. Proibido até 18 anos.

O EGIPCIO - ("The Egyptian", Fox) - Extraído do "best-seller" de Mika Waltari, êsse filme, que custou 5 milhões, reconstitui o Egito do Século XIV A. C. Direção de Michel Curtiz, com Edmundo Purdom, Vitor Mature e Gene Tierney. Nos cinemas PALACIO, MADRID, SANTA ALICE e ROXY. Em horários habituais.

FILMES EM 2.ª SEMANA

AS INFIÉIS (Le Infideli — Art-Films). História desenrolada na alta sociedade de Roma, com forte dose de crítica aos costumes, na tradição do neo-realismo. Direção de Steno & Monicelli. ELENCO: Gina Lollobrigida, Anamaria Ferrero, May Britt, Pierre Cressoy, Irene Papas. Nos cinemas RIVOLI, AZTECA, PRESIDENTE, IMPERATOR, COLISEU, S. PEDRO, S. JORGE (Niterói): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

REAPRESENTAÇÕES

JORNADAS HERÓICAS (The Plainsman — Paramount). Produzido há 20 anos, êste filme continua sendo uma das obras de melhor construção entre todos os filmes de De Mille. E' a glorificação, em tom épico, de episódios da penetração do Oeste, e, particularmente, a luta de um pioneiro, aliado a uma mulher, para varrer de uma região um bando de desordeiros. Direção de Cecil B. De Mille. Elenco: Gary Cooper, Jean Arthur. Nos cinemas RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: - às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - Sessões Passatempo.
CATUMBI - 22-3681 - "A Virgem de Fátima".
CENTENÁRIO - 47-8543
COLONIAL - 42-8512 - "Jornadas Heróicas".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SÁ' - 32-2923 - "O Manto da Perdição".
FLORIANO - 43-9074 - "Meu Ofício é Matar".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "O Capitão Kidd e a Escrava".
IMPÉRIO - 22-9348 - "O Pôrto do Inferno".
IRIS - 42-0763 - "Nem Sansão, Nem Dalila".
LAPA - 22-2543 - Fechado.
MARROCOS - 22-7979 - "Tudo Por Uma Mulher" e "Buana, o Demônio".
MEM DE SÁ' - 42-2232 - "Pôrto do Inferno" e "Corrida às Avessas".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Sementes de Violência".
ODEON - 22-1508 - "O Machado Sangrento".
OLIMPIA - 42-4983 - "Ataque nos Mares Chineses" e "Alegria de Viver".
PALACIO - 22-0838 - "O Egípcio".
PATHE' - 22-8795 - "A Pecadora da Ilha".
PLAZA - 22-1097 - "Sombras que Vivem".
PRESIDENTE - 42-7128 - "A Pecadora da Ilha".
PRIMOR - 43-6681 - "Jornadas Heróicas".
REX - 22-6327 - "Luz e Sangue".
RIO BRANCO - 43-1639 - "A Grande Noite de Casanova".
RIVOLI - "As Infiéis".
S. JOSE' - 42-0592 - "Pôrto da Tentação".
VITÓRIA - 42-9020 - "Meu Ofício é Matar".

ZONA SUL

ALASKA - "O Machado Sangrento".
ALVORADA - 27-2936 - "Valentia de Gigante".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Os Vencidos".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Sombras Que Vivem".
AZTECA - 45-6813 - "Sob o Comando da Morte".
BOTAFOGO - 26-2250 - "O Machado Sangrento".
CARUSO-COPACABANA - "Sob o Comando da Morte".
COPACABANA - 47-2803 - "Luz e Sangue".
FLORESTA - 26-6257 - "Matar ou Correr" e "Os Tambores de Fu-Manchú".
GUANABARA - 26-9339 - "Areias Ardentes".
IPANEMA - 47-3806 - "O Pôrto do Inferno" e "Sherlocks de Meia-Tijela".
LEBLON - 27-7805 - "Meu Ofício é Matar".
LEME - 37-6412 - "Quero-te, Meu Amor".
METRO-COPACABANA - 27-9797 - "Sementes de Violência".
MIRAMAR - "Luz e Sangue".
NACIONAL - 26-6072.
PAX - 27-6621 - "O Crime Não Compensa".
PIRAJA' - 47-2668 - "Falta Alguém no Manicômio".
POLITEAMA - 25-1143 - "Nem Sansão, Nem Dalila".
RIAN - 47-1144 - Fechado.
RITZ - 37-7224 - "Jornadas Heróicas".
ROXY - 27-8245 - "O Egípcio".
ROYAL.
S. LUIZ - 25-7679 - "Luz e Sangue".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "O Machado Sangrento".
AVENIDA - 48-1667 - "O Capitão Kidd e a Escrava".
BANDEIRA - 28-7575 - "Paixão e Sangue".
CARIOCA - 28-8170 - "Luz e Sangue".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Pôrto da Tentação".
GRAJAU' - 38-7311.
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Jornadas Heróicas".
MADRID - "O Egípcio".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Sementes de Violência".
MARACANÃ - 48-1910 - "Meu Ofício é Matar".
NATAL - 48-1480 - "Falta Alguém no Manicômio".
OLINDA - 48-1032.
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
SANTO AFONSO - "Pão, Amor e Fantasia".
SANTA ALICE - 38-9993 - "O Egípcio"
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Meu Ofício é Matar".
VELO - 48-1381.
VILA ISABEL - 38-1310 - "Antro da Perdição".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Meu Ofício é Matar".
AGUA SANTA - "A Insaciável" e "O Cacique Branco".
ALFA - 29-8215 - "Grito de Sangue".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "O Sinal Vermelho" e "O Roubo do Rubi".
BELMAR - 29-1744 - "O Capitão Kidd e a Escrava".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Sob o Comando da Morte".
LEOPOLDINA - "O Machado Sangrento".
GUARACI - "Os Vencidos".
IMPERATOR - "Sob o Comando da morte".
IRAJA' - 48-8330 - "Tormenta Sôbre a Africa".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "Meu Ofício é Matar".
MARABA' - 29-8038 - "A Náu dos Condenados" e "Zumbis da Estratosfera".
MASCOTE - 29-0411 - "Jornadas Heróicas".
MEIER - 29-1221 - "Valentia de Gigante".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "O Manto Sagrado".
NOVO HORIZONTE - "Torrente de Paixões" e "Corrida às Avessas".
PADRE NÓBREGA.
PARA TODOS - 29-5191 - "A Pecadora da Ilha".
PIEDADE - 29-6532.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8230.
REAL - 29-3467.
RIDAN - 49-1633 - "O Pôrto do Inferno".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN - 49-5691.
S. JERONIMO - "O Monstro da Lagoa Negra" e "Derradeiro Assalto".
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Borrasca" e "Turistas de Meia Cara".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Valentia de Gigante".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "O Machado Sangrento".
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA - "Matar ou Correr".
MAUA - "A Pecadora da Ilha".
ORIENTE - 30-1311 - "O Rei da Confusão".
PARAISO - 30-1060 - "Furacão de Emoções".
PENHA - 30-1121 - "Cidade Sem Lei".
RAMOS - 30-1094 - "A Selva Nua".
ROSARIO - 30-1889 - "A Rainha do Mar".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Hordas Selvagens".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Pôrto da Tentação".
S. PEDRO - 30-4181 - "Sob o Comando da Morte".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
ITAMAR - "O Carrasco dos Trópicos".
JARDIM - "... E o Mundo se Diverte".

NITERÓI

CASSINO.
CENTRAL - "Luz e Sangue".
EDEN.
ICARAI - "Disque M Para Matar".
IMPERIAL - "Morrendo de Medo".
ODEON - "A Escrava Isaura".
PALACE - "O Capitão Kidd e a Escrava".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Disque M Para Matar".
ESPERANTO.
D. PEDRO - "O Machado Sangrento".
PETROPOLIS - "Ricardo Coração de Leão".
SANTA TERESA - "Fúria de Amor".

JACAREPAGUA

BARONESA - (JPA 623) - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
MEIO METRO.
MARAJO' - "Meu Filho, Minha Vida".

BANGU

MOÇA BONITA - "O Manto Sagrado".
MODERNO - (BNG 842) - "O Diamante".
REALENGO - (BNG 472) - "Dinastia do Terror".

SANTA CRUZ

FATIMA - "O Segrêdo de um Homem".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS - "Barba Negra, o Pirata".
PAZ - "A Sombra da Noite".
POPULAR - "O Machado Sangrento" e "Heróis da Malta".
F. N. M.

NILOPOLIS

IMPERIAL - "O Capitão Kidd e a Escrava" e "Rumo ao Pacífico".
NILOPOLIS.
S. JORGE - "As Infiéis".

MERITI

GLÓRIA - "A Serpente do Nilo".
REX - "O Derradeiro Assalto" e "Anjos Caídos".

IGUAÇU

IGUAÇU - "Com o Céu no Coração".
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.362

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Pescadores querem ser ouvidos nos acôrdos comerciais

A inclusão do pescado brasileiro nos acordos comerciais com a Argentina foi pleiteada pela Confederação Geral dos Pescadores em ofício dirigido à Comissão Mista Brasil-Argentina, encarecendo a importância econômica da exportação da sardinha nacional, como elemento para compensar o "deficit" ainda existente no quadro dos negócios do Brasil com outros países.

Alega a Confederação que até hoje os pescadores brasileiros têm vivido o drama de deixar de pescar, ou sacrificar suas pescarias abundantes, unicamente porque o govêrno despreza a possibilidade de exportação do pescado, nos convênios que firma.

PREJUIZOS GERAIS

Diz o ofício da Confederação dos Pescadores, textualmente:

"Vários prejuízos decorrem dessa situação. Os armadores ficam impossibilitados de modernizar suas frotas pesqueiras para a captura da sardinha, que continuará a ser colhida pelos processos arcáicos até hoje adotados no Brasil. E não poderão adquiri custosas embarcações, especialmente destinadas a esta espécie de pescaria em alto mar, porque as atuais barcas, com despesas relativamente pequenas, conseguem, muitas vêzes, dentro da própria Baía de Guanabara, colher a sardinha tão rápidamente e em tão grande quantidade que abarrotam fábricas e mercados, ocasionando baixa vertical de preço e impedindo a continuação da pesca. Disto resultam prejuízos coletivos aos pescadores, aos armadores e aos industriais de sardinha, todos impossibilitados de continuar a trabalhar nessas ocasiões,e na virtude da grande abundância de sardinha em nossas águas".

Acusação ao govêrno

Implica essa reivindicação em um protesto, ante o Govêrno, contra o fato de se despenderem grandes cotas de divisas na importação de bacalhau (com dólares a preços especiais) do mesmo passo que os peixes nacionais são devolvidos ao mar porque tôdas as oportunidades de fornecimento ao estrangeiro têm sido desprezadas.

O total despendido em 1.955 na importação de peixes estrangeiros é calculado em um bilhão de cruzeiros, sobrelevando nessa importância o empregado na compra de bacalhau (de que o Brasil possui sucedâneo) e da sardinha, que o Brasil pode exportar, ganhando em ouro o que paga pelo produto estrangeiro similar.

Adiada para 24 a greve nos ônibus e lotações

O Sindicato dos Empregados em Ônibus e Lotações adiou a greve que deveria eclodir no princípio da semana próxima. Atende o adiamento a que o Ministério do Trabalho marcou para as 16 horas do dia 17 a audiência de conciliação para tentar resolver o caso, amigavelmente, entre patrões e empregados.

Em consequência, ficou adiada para o dia 24, às 18 horas, a assembléia que estava marcada para amanhã, a fim de tomar uma atitude definitiva sôbre o aumento de salários pretendida pela classe.

COMUNICA O MINISTÉRIO

A respeito, comunicou o Ministério do Trabalho:

"O sr. Antônio Coutinho Hale, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, comunicou ao Departamento Nacional do Trabalho que a diretoria daquela entidade sindical, ontem reunida, tendo em vista a notificação do mesmo Departamento, para comparecer a audiência de conciliação, marcada para o dia 17 próximo, às 16 horas, resolveu adiar a deflagração da greve estipulada para início à 0 hora do dia 18 do corrente.

Nesse sentido, também foi cancelada a assembléia marcada para o dia 17, estando convocados os condutores de veículos rodoviários para uma assembléia geral extraordinária no dia 24, às 18 horas.

Diz a aludida comunicação que a atitude da diretoria foi tomada com o pensamento voltado para os justos e legítimos interêsses de seus associados, para os quais apela no sentido de ser cumprida a orientação traçada".

"Bem disposto"

DENVER, 15 (AFP) — O boletim médico do presidente Eisenhower publicado hoje de manhã declara o que o chefe do Estado norte-americano passou uma noite excelente e acordou "bem disposto e de bom humor", depois de mais de 8 horas de sono.

Greve geral iminente em São Paulo

Uma greve geral, com probabilidade de repetir os acontecimentos de abril, ameaça deflagrar em S. Paulo não só porque muitas classes de empregados pretendem aumento de salários, como porque a crise de energia criou novos problemas, reduzindo as horas de trabalho e, consequentemente, o valor das remunerações.

Os trabalhadores da indústria do vidro, já se encontram em greve e os metalúrgicos, marceneiros, gráficos e texteis comunicaram aos empregadores que as suas reivindicações, se não atendidas, podem determinar uma extensão grevista sem limites previsiveis.

ENTENDIMENTOS

Os empregadores paulistas afirmam que dificilmente poderão entrar em entendimentos com os trabalhadores, uma vez que suas reivindicações são demasiado elevadas e os dirigentes sindicais se mantêm intransigentes.

Os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores, no entanto, dizem que as reivindicações apresentadas consubstanciam as necessidades mínimas de suas classes, que têm sido rudemente atingidas pela elevação constante do custo da vida.

Articulação

Tôdas as classes empenhadas em campanhos reivindicatórias estão se articulando no sentido de organizar seus companheiros nos locais de trabalho, a fim de possibilitar a êxito da paralisação, caso a mesma se torne inevitável.

Em tôdas as fábricas já estão funcionando amplas comissões de trabalhadores, encarregados de preparar psicológica e tecnicamente seus colegas para enfrentar a eventualidade uma greve, caso os empregadores não atendam suas reivindicações

Mobilização dos servidores pró-classificação

O Movimento Unificado Pró-Classificação convocou todos os servidores públicos federais e autárquicos para uma assembléia a ser realizada no próximo dia 21 (às 18 horas) no Liceu Literário Português com o seguinte objetivo: a) — discutir medidas práticas para defesa das emendas já aprovadas pela Comissão de Serviço Público; b) — propor nova tabela de aumento dos valores monetários dos níveis, de remuneração; c) — convocar o funcionalismo para uma manifestação pública se até a data de 28 de outubro (Dia do Funcionário) não estiver aprovado na Câmara o Projeto de Classificação e Cargos.

(Conclui na 5.ª pág. do 2.º cad.)

CONVULSÃO EM VOLTA REDONDA

Fotos de ORLANDO ALI

Os trabalhadores de Volta Redonda, quando prestavam informações ao D. C., afirmando que a violência provocará a violência, embora seja desejo comum a permanência do clima de tranquilidade existente. A responsabilidade do Ministro do Trabalho é frequentemente ressaltada pelos trabalhadores que vêem na atitude do coronel Alencastro Guimarães uma arbitrariedade só explicável pelo interêsse de criar um clima de agitação

Trabalhadores em Volta Redonda: apenas expectativa

VOLTA REDONDA, 15 — (De Mário Ribeiro, enviado especial do DC) — Nenhuma violência será cometida em Volta redonda por iinciativa dos trabalhadores metalúrgicos que se opõem à intervenção indébita do Ministério do Trabalho em nosos sindicato de classe — declarou ao DC o sr. Nestor Lima, secretário do órgão classista da comunidade dos trabalhadores desta cidade.

Os trabalhadores conservam-se, revezando-se por equipes, lotando a sede do sindicato, e até se aglomerando na rua por falta de espaço, mas, unicamente com o propósito de impedir a posse do interventor que o Ministro do Trabalho nomeou e que a coletividade recusa aceitar.

AS BARRICADAS

E' inteiramente falso que os trabalhadores houvessem erguido barricadas na cidade, para evitar a passagem de tropas que porventura viessem com ordem de tomar represálias. Existem, de fato, contingentes da Fôrça Pública do Estado do Rio, além de investigadores da Ordem Social de Niterói e do Distrito Federal, prontos para intervir contra atos de hostilidade que seu comando considere inconvenientes.

Entretanto, até agora, apenas o Serviço de Trânsito local impediu o tráfego de veículos frente ao sindicato, dado o grande número de trabalhadores que ali estacionam permanentemente.

Aumentar a produção

O Sindicato recomendou aos seus associados que executem normalmente as suas tarefas, aumentando até, se possível, a produção, enquanto a direção da Cia. Siderúrgica Nacional se mantiver alheia ao problema criado pelo Ministro do Trabalho, ou, a intervir, defender os interêsses dos seus empregados.

Em caso contrário, porém, será convocada uma assembléia geral, para decretar a greve, paralizando-se todas as atividades na CSN.

Com o secretário

Os trabalhadores estão sob o controle do secretário do Sindicato, de vez que o presidente, sr. José Cláudio Alvés, foi ao Rio negociar com o Govêrno a revogação do ato que nomeou interventor o sr. Alarico Piloti Menezes.

Tentativa de conciliação

Sabe-se que o Ministério pretende propôr uma fórmula conciliatória, compreendida na formação de uma junta governativa de que participem elementos da diretoria atual. Essa proposta, no entanto, será recusada, porque não encontra repercussão na massa dos trabalhadores. A diretoria eleita foi empossada há três mêses e ainda dispõe de um ano e nove meses de mandato.

Protesto da Câmara

A vereadora Ursina do Prado dirigiu ao presidente da República um protesto contra a intervenção do Ministério do Trabalho, pedindo a reconsideração dêsse ato, considerado arbitrário e perturbador da ordem numa indústria de importância fundamental para a segurança nacional.

Como preliminar do ato de fôrça do Ministro Alencastro Guimarães figura sua oposição à posse da diretoria atual, só alcançada por via de mandado de segurança. Sua providência intervencionista, atual, resultou de pedido de um candidato derrotado nas últimas eleições.

Os trabalhadores concentram-se permanentemente frente ao Sindicato, a fim de impedir que o interventor nomeado pelo Ministro do Trabalho penetre no Sindicato, com o propósito de destituir a diretoria atual

Durante todo o dia, o alto-falante do Sindicato conclamou os trabalhadores a manter a calma e respeitar as autoridades, pois pretendem vencer a intransigência do Ministério do Trabalho, através do reconhecimento do direito que têm de eleger seus próprios representantes

Uma guarnição da Policia Militar do Estado do Rio, sediada em Niterói, foi enviada para Volta Redonda, a fim de assegurar a ordem, que, po r sinal, não foi quebrada pelos trabalhadores

Flores para os mortos de Pistóia

Os ferroviários da Central do Brasil vão contribuir (até com dez centavos), para a campanha popular promovida pela Associação dos Ex-Combatentes, visando a adquirir fundos destinados à compra de flores que serão colocadas, no dia 2 de novembro, no Cemitério Militar de Pistóia, nas sepulturas dos pracinhas mortos na última guerra mundial.

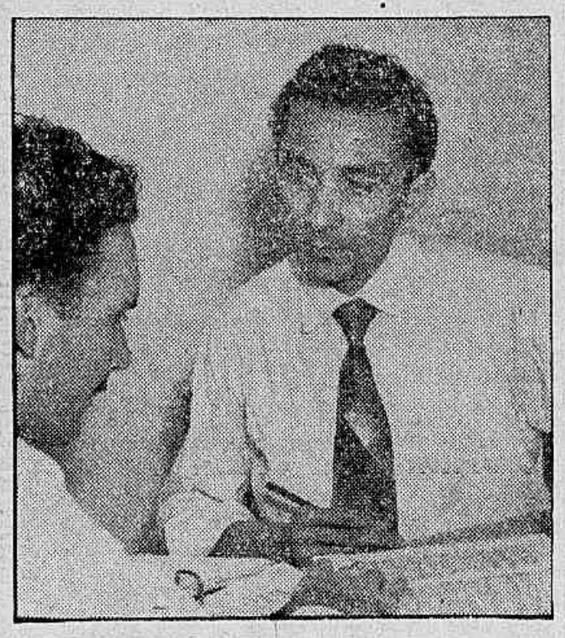
Uma determinação nesse sentido foi baixada pelo diretor da Central, atendendo à solicitação da Associação dos Ex-Combatentes, permitindo, assim, que os ferroviários daquela emprêsa participem das homenagens que serão prestadas aos heróis brasileiros.

Têrmos da autorização

A autorização do diretor da Central do Brasil, publicada no boletim diário da Estrada, está vazado nos seguintes têrmos:

«Em face da solicitação feita pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, que pretende, no próximo dia 2 de novembro, homenagear, mais uma vez, os mortos da II Guerra Mundial, mandando colocar flores de nossa ter-

(Conclui na 5.ª pág do 2.º cad.)



O sr. João Vieira da Silva, quando falava ao D.C.

Os remédios matam sòmente quando o govêrno cochila

— O Sindicato Nacional da Fiscalização da Medicina, não fiscaliza farmácias e laboratórios farmacêuticos porque não quer. De acôrdo com a regulamentação em vigor podem ser evitadas mortes por medicamentos sem prescrição médica — declarou ontem ao DC o sr. João Vieira dos Santos, ex-Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro.

Só mediante receita médica, as farmácias poderão vender ao público as especialidades farmacêuticas licenciadas com essa restrição, preceitua o Decreto 19.606, de 19-1-1931, assinala o sr. João Vieira da Silva.

(Conclui na 5.ª pág. do 2.º cad.)

Correspondência rápida entre Rio e São Paulo

O funcionamento (a partir de novembro) do serviço de entrega rápida da correspondência entre o Rio e São Paulo, foi autorizado pelo Presidente da República, atendendo à proposta do Ministério da Viação, que acentua ser essa inovação o marco inicial do programa de reaparelhamento dos Correios, para prestação de melhores serviços à coletividade.

De acôrdo com os têrmos da solicitação ministerial, êsse serviço será custeado por uma taxa especial (Cr$ 5,00 por 500 grs. ou fração de correspondência), de caráter facultativo, e abrangerá apenas a entrega de cartas e bilhetes postais.

NECESSIDADES DO SERVIÇO

Em sua exposição de motivos, destaca o ministro da Vinção as necessidades da criação dêsse serviço de entrega rápida da correspondência entre as duas capitais de maior movimento postal do país, como providência inicial para melhorar os serviços postais, dentro das limitadas possibilidades do govêrno, já que as taxas atualmente em vigor tornaram-se desatualizadas ante o crescente custo das utilidades e elevação dos salários.

Salienta, ainda, que entre as causas da precariedade dos serviços dos Correios destacam-se a inexistência de materia! moderno e o insuficiente quadro de pessoal. Reconhecendo serem inteiramente procedentes, em sua quase totalidade, as reclamações contra os serviços postais, diz o ministro que as mesmas se explicam em face do desaparelhamento da repartição para enfrentar o vulto sempre ascendente da correspondência.

Grandes benefícios

Acreditam os técnicos dos Correios que o novo serviço terá boa acolhida e prestará grandes benefícios ao público que tem urgência na entrega de sua correspondência, e se vale, presentemente, de entregadores clan-

(Conclui na 5.ª pág. do 2.º cad.)

Relator dos preços de cinema na COFAP repele a 'caixinha'

— Agi franca e desinteressadamente dando parecer favorável à liberação dos preços de cinemas — declarou ao DC o sr. Flavio da Costa Brito, relator da matéria na COFAP, comentando a notícia de que existe uma "caixinha" organizada para fazer passar a liberação.

Como já foi noticiado, até o Presidente da COFAP recebeu provas da existência da citada "caixinha", porque lhe foi oferecido, para concordar com a liberação, um cheque ao portador no montante de cinco milhões de cruzeiros.

Aumento sob condição

Acrescentou o sr. Flavio Brito

(Conclui na 5.ª pág. do 2.º cad.)

Profissionais para fotogravura

para Belo Horizonte

A revista ALTEROSA pretende admitir mais dois gravadores para a sua fotogravura, com bons vencimentos iniciais. Excelente oportunidade para um gravador completo, de reticula e côres, e outro profissional com boa experiência de reticula para trabalhos em prêto e branco. Propostas indicando idade, estado civil, fontes de referência profissional, pretenções e demais dados, para a Caixa Postal, 279, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Uns viajam a
SALVADOR
outros a
RECIFE

mas todos seguem o mesmo caminho:

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.362

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O MENINO MORREU ESMAGADO PELAS RODAS DO BONDE 79

Com uma bolsa de compras no braço saltou do veículo

Esmagado e completamente mutilado, morreu, ontem, sob às rodas de um bonde "Licínio Cardoso", linha 79, o estudante José Geraldo da Silva (13 anos, filho adotivo de João José Leão e Ofélia Andrade Mota, Rua 24 de Maio, 1.113, apto. 202).

O acidente verificou-se na Rua Arquias Cordeiro, Meier, onde o jovem caiu do bonde n.º 2.419, que era conduzido pelo motorneiro Albertino Martins Figueiredo, regulamento n.º 8.389.

O ACIDENTE

José Geraldo tomou o veículo, com uma bôlsa cheia de embrulhos, quando o bonde passava em frente ao prédio n. 522, da Rua Arquias Cordeiro. Logo adiante com a aproximação do condutor (regulamento número 4.343), para cobrar a passagem, o estudante saltou do elétrico, a fim de apanhá-lo novamente pouco depois.

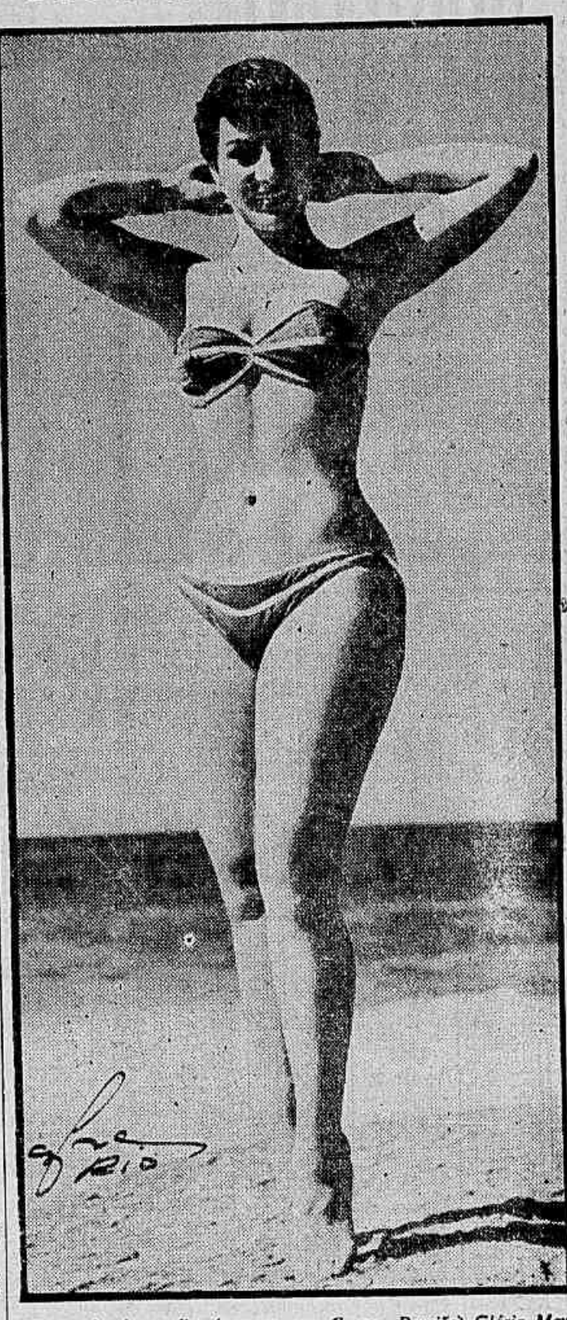
Ao pular para retomar o bonde em movimento, José Geraldo foi infeliz, caindo sob as rodas do reboque. Prêso entre as ferragens, foi terrivelmente esmagado e mutilado, morrendo instantâneamente.

BOMBEIROS

Ao local compareceram os Bombeiros dos postos do Meier e o Serviço de Salvametno de Campinho, que, sob o comando do aspirante Taciano, conseguiram, com bastante dificuldade, retirar o cadáver. O comissário de serviço no 22.º Distrito Policial também estêve no local, providenciando, concluído o exame pericial, a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

O motorneiro foi prêso em flagrante, sendo autuado no 22.º D.P.

GLORINHA NA PRAIA



Dentro de alguns dias (com ou sem Cosme - Damião) Glória May, voltará a desfrutar das areias do Leblon, onde costuma-se banhar todos os dias

Glorinha vai voltar ao teatro e o seu agressor se apresentará

Têrça-feira próxima Glória May (apesar do ôlho esquerdo ligeiramente arroxeado) voltará ao palco do Teatro Dulcina, para cumprir o seu contrato na peça "Piu Piu pra Vocês", que ali está sendo levada a cena.

Por outro lado, amanhã, segundo declarações do advogado Marcelino Ruiz Rivera, o seu constituinte Luís Carlos Antonini, deverá se apresentar no 1.º DP a fim de esclarecer a sua posição no caso do espancamento da artista.

TEM PROVAS

Glorinha vai por sua vez, apresentar testemunhas de que o jovem Luís Carlos se encontrava com ela no dia em que foi espancada, uma vez que quatro pessoas assistiram a sua entrada no carro do rapaz.

A vedete guarda, ainda, uma testemunha bomba que o colocará por terra qualquer alibi que Luís Carlos apresentar neste sentido.

AS RADIOGRAFIAS

Na tarde de ontem Glorinha foi buscar no consultório do dr. Nelson Benevides e Garardo Carvalho, o resultado das radiografias que fêz (mais de quinze) a fim de que fôsse positivado ou não a suspeita de fratura de crânio. De acôrdo com o resultado dos exames, Glorinha não tem nenhuma fratura, embora permaneça uma pequena lesão.

Não obstante esta informação tranquilizadora, Glorinha continua com dores de cabeça.

Político de destaque seria responsável pelo incêndio da FRIMISA

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Completa reviravolta verificou-se no inquérito policial sôbre o incêndio da FRIMISA, devendo aparecer os verdadeiros mandantes do crime.

Podemos adiantar que as autoridades já têm o nome do responsável intelectual do incêndio e que êste indivíduo não seria o suíço Johan Brunn, incriminado no depoimento de José Ribeiro dos Santos.

Tanto as autoridades de Minas, quanto os peritos da Marinha de Guerra que aqui estiveram, chegaram às mesmas conclusões em tôrno do nome real do mandante. Segundo estas mesmas informações obtidas pela reportagem, José Ribeiro dos Santos teria uma função secundária no incêndio, desviando a atenção dos operários e fiscais de obra para sua pessoa, no momento exato em que outros elementos deitavam fogo em diferentes locais da construção.

O verdadeiro mandante, de acôrdo com outros dados colhidos, seria pessoa de alta posição social e política, sendo figura bastante conhecida em todo o Estado.

O jovem Luís Augusto Ferreira

TÊRÇA-FEIRA O JULGAMENTO DO PROFESSOR JOSÉ CORREIA

Na têrça-feira próxima, dia 18, será julgado o professor José Correia Filho que, há tempos, assassinou a tiros de revólver, o jovem estudante Luís Augusto Ferreira, namorado de Alfa Carneiro Dias, que por êle havia sido seduzida, quando sua aluna. . .

O crime verificou-se na Rua Miguel Lemos, frente ao edifício onde residia o criminoso e foi consumado de maneira covarde, já que a vítima lá fora, desarmado, a fim de conversar e obter satisfações do amante e professor de sua namorada.

A defesa do professor estará à cargo do advogado Alfredo Tranjan e a acusação contará com o concurso do advogado Evandro Lins e Silva, prevendo-se que o julgamento será sensacional.

A aluna Alfa Carneiro Dias

O GARI FOI ATROPELADO: COPACABANA

Na Avenida N. S. de Copacabana, nas proximidades do Leme, o auto-particular chapa 12-57-77, dirigido pelo motorista Inácio Cardoso, atropelou e matou o gari da Prefeitura, Antônio Rodrigues (53 anos, solteiro, morador na Ladeira do Faria, barracão 48), quando o mesmo procedia a limpeza daquêle local.

O motorista do auto particular ainda transportou a vítima para o Hospital Miguel Couto, mas ao dar entrada, não resistindo aos ferimentos, o gari morreu. Com guia das autoridades do 2.º D.P. o cadáver foi removido para o H.P.S.

Ao saber da condenação que dizia injusta morreu na Penitenciária

No dia em que ouviu sua condenação a um ano de prisão, por crime de furto, que afirmava não ter cometido — acusação feita por um médico —, o rádiotelegrafista da aviação Valdemiro Pinto de Abreu (51 anos, Rua Aguiar, 34, Tijuca) adoeceu, misteriosamente, vindo a falecer ontem, isto é, dois dias após seu julgamento..

Enquanto estêve na Penitenciária do Distrito Federal, aguardando julgamento, o rádiotelegrafista, com irredutível insistência proclamou a sua inocência, dizendo que, caso viesse a ser condenado se mataria.

AUTÓPSIA

Valdemiro adoeceu, subitamente, na quinta-feira passada, quando foi julgado e condenado. Apesar de nada haver que permita supor tenha praticado o suicídio, o comissário de plantão determinou a remoção do cadáver para o Instituto Médico-Legal, onde será submetido a autópsia. Isto por ter aquela autoridade tomado conhecimento da intenção — incansàvelmente propalada entre os prêsos — de Valdemiro de matar-se, caso fôsse condenado por crime que, inabalàvelmente, declarava não ter cometido.

MÉDICO ACUSOU

O processo, e posterior condenação, do rádio-telegrafista resultou da denúncia feita por um médico, que o acusara do furto de uma estatueta comprada no Japão. O rádio-telegrafista jurava que havia comprado a estatueta, não tendo podido, porém, apresentar comprovantes dessa afirmativa. O médico, por sua vez, apresentou documentos provando ter comprado a estatueta, em viagem que realizara ao Japão. Tendo sido encontrada ao desembarcar no Brasil em seu poder a estatueta que dizia ter sua (teria adquirido a mesma também no Japão) mas cuja proprie-dade não comprovou, o rádio-telegrafista foi prêso e levado para a penitenciária do D. F., de onde saiu, ontem, morto.

Prêso por estar em cuecas na Rua Dona Romana

Embriagado, José Maria Ibiapina de Vasconcelos (29 anos, desquitado, Rua Verna Magalhães, 175), saiu, na manhã de ontem, com o automóvel de seu pai, chapa 2-40-33.

Trafegava pela Rua D. Romana quando, nas proximidades do prédio n. 180, colidiu com o auto particular chapa 12-65-64, que era dirigido por uma senhora.

QUERIA BRIGA

Irritadíssimo, José insultou a senhora. Não satisfeito, saiu do seu carro, apesar de estar vestido apenas de cueca e camiseta, a fim de tomar satisfações da "chauffeuse". Exatamente nesse momento passava pelo local um carro da Rádiopatrulha que, vendo os trajes sumários de José Maria, prendeu-o.

Conduzido ao 19.º Distrito Policial, José foi autuado por atentado ao pudôr público

Família de Juristas

Descendente de uma família de juristas — seu bisavô foi o desembargador Manuel de Freitas Cesar Gorcez, presidente do Tribunal de Apelação de Sergipe, e seu pai, autor de várias obras jurídicas, era conhecido como o "Demóstenes sergipano" — tomou posse, solenemente, no Tribunal de Justiça, o novo desembargador Martinho Garcez Neto, jurista de reputação e autor de diversos livros sôbre questões jurídicas, entre os quais: "Promovendo Justiça", "Questões de Família" e "Despacho Sanea-dor". — Na foto, o desembargador Martinho Garcez Neto

Novo Chefe de Polícia do Amazonas

MANAUS, 15 (Asapress) — Consta que o sr. Rodolfo Lopes Martins Filho, atual delegado da Ordem Política e Social, será nomeado diretor do Departamento Estadual de Segurança Pública, em substituição ao sr. Washington César de Melo.

O professor José Correia Filho

Querendo apaziguar o irmão com o amigo levou cinco facadas

Em estado desesperador, gravemente ferido, com cinco facadas — tudo devido a um trágico equívoco — foi internado ontem à tarde, no Hospital Carlos Chagas o empregado do matadouro de Nilópolis, de nome Jauro Machado da Silva (24 anos, solteiro, residente em Mesquita).

O criminoso, Celinho de Paula Rangel (22 anos, solteiro, Rua Augusto Paris, 1.618, Nilópolis) foi prêso e autuado em flagrante pelo investigador José Vicente, que se achava de plantão na Delegacia de Nilópolis.

QUERIA APAZIGUAR

O crime deu-se na esquina da Rua Augusto Paris com França Leite, da seguinte maneira: há dias, um irmão de Jauro brigara com Celinho.

Ontem, Jauro, montado num cavalo, decidiu ir à casa do amigo, a fim de apaziguá-lo com o irmão. Quando cavalgava pela Rua Augusto Paris, foi visto por Celinho que, imediatamente, supôs que Jauro pretendia vingar-se do irmão, diante do que correu para casa, onde armou-se com uma faca.

PRÊSO NO ESTRIBO

Com a faca na mão, Celinho saiu de casa e foi golpeando Jauro, que caiu do cavalo, ficando prêso por um pé no estribo. Aproveitando-se da circunstância do amigo estar imobilizado, Celinho desferiu-lhe mais quatro facadas, sendo prêso pouco depois.

DOIS LADRÕES ASSALTARAM A BARBEARIA

BARRA DO PIRAÍ (D.C.) — Foram pilhados, em flagrante, na tarde de ontem, dois ladrões quando assaltavam uma barbearia, situada na Rua Andrade Pinto.

Em poder dos gatunos, além de navalhas e tesouras foram encontrados, outros materiais de barbearia.

Encaminhados à Delegacia de Polícia, o comissário de dia identificou-os como sendo Jair Fernandes (21 anos, casado) e Joel Pinho de Sousa (25 anos, casado), ambos moradores em Barra Mansa.

LADRÃO PRÊSO AO ASSALTAR A CAMISARIA

BARRA DO PIRAÍ, (*DC*) — O operário Antônio Rodrigues dos Santos (23 anos, solteiro, morador no Estado de Minas Gerais), foi prêso em flagrante, na tarde de ontem, pelas autoridades policiais de Barra Mansa, quando tentava arrombar o "Armarinho e Camisaria Moderna", situada na Rua Governador Portela. O ladrão foi trancafiado no xadrês.

Explodiu a granada da guerra de 1914

NANCY, 15 (AFP) — Ocorreu uma explosão que fez dois mortos e quatro feridos, na tarde de ontem, em um depósito de munições do exército, situado nas proximidades de Thiaucourt, quando especialistas realizavam a desmontagem de um obus da guerra de 1914-18 que deixara de explodir e que fora descoberto recentemente.

Atropelado no Rua José dos Reis

Um carro de chapa não identificada, atropelou, na noite de ontem, em frente ao número 504 da Rua José dos Reis, o comerciário Fader Aber (33 anos, casado, Rua General Clarindo, 117).

A vítima sofreu fratura do crânio além de contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto de Assistência do Méier e removida para o Hospital Souza Aguiar. A polícia do 22.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Explodiu a granada achada pelo menino

Dois menores estudantes, Manoel da Silva (16 anos, Rua Araquém, 256, Bangu), e Francisco de tal, brincavam com uma granada que tinham encontrado no campo do Isope (Bangu), quando a granada, escapando das mãos de Manoel, caiu ao solo, explodindo.

O estudante foi socorrido no Hospital Rocha Faria, tendo a Polícia do 27.º Distrito Policial registrado a ocorrência.

PROCURADO O "SÁDICO DAS ENFERMEIRAS"

UTRECHT, 15 (AFP) — A polícia local desenvolve a máxima atividade para encontrar, antes que faça novas vítimas, o "sádico das enfermeiras", que parece ter três assassínios na consciência e que tentou cometer outro durante a noite de ontem.

O sádico ataca apenas jovens enfermeiras. Ontem à noite escapou de ser sua vítima a senhorita G. Barendregt, de 22 anos de idade.

FUGA DO AGRESSOR

A moça defendeu-se vigorosamente e conseguiu pôr em fuga o seu agressor. Ocorreu o ataque a alguns quilômetros do local em que, dois dias antes, uma outra jovem aluna-enfermeira fôra violada e em seguida estrangulada. Julga-se nos círculos policiais que o autor dessas agressões seja o assassino de outras duas jovens enfermeiras estranguladas nos últimos meses. Espera-se finalmente encontrar o sádico graças aos sinais característicos precisos indicados pela vítima. Barendregt.

Negaram-se a vender cachaça e foram anavalhados

Por terem se negado a vender um copo cheio de cachaça para cada um, quatro indivíduos (um de côr prêta e três brancos) agrediram a pau e navalha os donos do "Bar Estrêla", situado na Praça do Engenho Novo.

Os agressôres depois do fato, fugiram enquanto as vítimas eram transportadas para o Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se depois de medicadas.

TEM QUE VENDER...

Antônio Pereira (25 anos, solteiro, português) e Domingos Soares (37 anos, casado, português), ambos residentes na Rua Allan Kardec, 25, encontravam-se no interior do bar de sua propriedade, quando ali entraram quatro desconhecidos. Vinham visivelmente embriagados e exigiram que os negociantes lhes vendessem cachaça (um copo cheio para cada um). Diante da negativa dos negociantes, os desconhecidos afirmaram:

— Tem que vender, senão...

— Não vendemos nada, e vão andando.

— E' assim, não é? Então tomem.

Logo em seguida, um sacou de uma navalha e agrediu Antônio enquanto os outros, com pedaços de pau, batiam em Domingos.

Como aparecessem populares, os agressores fugiram e as vítimas foram encaminhadas àquêle Pôsto de Assistência.

As autoridades de serviço no 19º D.P. tomaram conhecimento.

Vítima de abôrto criminoso internada no HCC

Vítima de um abôrto criminoso foi internada ontem, em estado desesperador no hospital Carlos Chagas, Alzira de Andrade (28 anos, doméstica, Rua Reis Sampaio, 16) com uma grande hemorragia.

As autoridades do 25º D.P. tomaram conhecimento da ocorrência e estão investigando a fim de prender, uma senhora de nome Lourdes de tal que é apontada como a causadora do abôrto.

Uruguaio fugitivo caçado e prêso em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 15 (*Asapress-DC*) — O bairro Passo Cavalhada viveu, na manhã de ontem, horas de grande expectativa e agitação, quando movimentada diligência policial, através de um matagal, culminou com a prisão do uruguaio Amilcar Martinez, fugitivo da Casa de Correição.

Depois de correr mais de um quilômetro dentro da mata, tendo em seu encalço dezenas de policiais e populares que lhe desfecharam nos pés vários tiros, sem atingir Martinez, foi o mesmo prêso ao sair na Rua Ipanema.

O corpulento ladrão ainda resistiu, armado de porrête, mas acabou subjugado por três trabalhadores rurais que lhe amarraram os pés com grossa corda, imobilizando-o até a chegada da caravana policial.

Dia do Mestre nas escolas primárias

Em homenagem ao magistério primário municipal, na pessoa dos Chefes de Distrito Educacionais e dos antigos ex-diretores do Departamento de Educação Primária, Paulo Maranhão, Jonas Correia, Costa Sena, Elídio da Silveira e Juracy Silveira e da professôra Ofelia Boison, ora aposentada, realizou-se ontem, pela manhã, no gabinete do diretor do Departamento de Educação Primária, uma expressiva cerimônia. Falaram na ocasião, os srs. Costa Sena, Juracy Silveira e Maria Elisa Campos, saudando os antigos diretores.

professor Thales de Melo Carvalho, atual diretor, falou igualmente sôbre a magnitude do acontecimento agradecendo, a professôra Maria Pereira Rosário, em nome do magistério primário.

Seis mortos no desastre

MICHIGAN CITY, Indiana, 15 (AFP) — Seis mortos e 20 feridos, entre os quais seis em estado grave, representam o balanço das vítimas de acidente ocorrido ontem à noite perto desta cidade, em consequência de choque entre um caminhão e um ônibus.

"Rio 40 Graus"

O filme «Rio 40 Graus», que o Chefe de Polícia proibiu a pretexto de que se trata de propaganda comunista feita habilmente, muito embora a aprovação que mereceu dos censores que o examinaram anteriormente, continua interditado aguardando uma decisão judiciária favorável ou uma liberação administrativa superior.

Todos que tiveram ocasião de assistir o filme nacional reconhecem, unânimemente, que o sr. Menezes Côrtes excedeu-se na sua decisão, cometeu uma injustiça, praticou uma violência ao mesmo tempo que atentou conscientemente contra a liberdade de pensamento que é a pedra angular da democracia, exercitando um abuso de poder sòmente admissível nos regimes de fôrça ou extralegais.

Literatos, jornalistas ,críticos, artistas, professôres e até figuras do clero já se manifestaram a favor de um trabalho que é o primeiro passo importante de nossa incipiente indústria cinematográfica e uma aula de sociologia prática pois revela, com o realismo necessário, as misérias orgânicas e morais em que vive esquecida grande parte de nossa população.

E' preciso espremer o tumor para que a matéria purulenta saia. Sem tal cuidado o mal não diminui. Pelo contrário agrava-se.

Não há de ser iludindo o povo, mostrando festões onde sòmente existem tristezas, exibindo contentamento quando a miséria domina, o vício impera, o crime se impõe, a devassidão campeia e a ociosidade constitui o principal objetivo, que se eliminará a chaga que se estende pelas favelas, que cobre os morros que circundam a cidade.

Não é a polícia que, de vez em quando, invade os morros, e favelas, com aparato marcial, para prender criminoso, deter suspeitos, apreender armas, destruir garrafas de cachaça, dar busca em barracos e «biroscas»?

Não é ela a primeira a reconhecer que é dali que saem aquêles que atentam contra a propriedade, que põem em perigo a segurança dos outros, que ferem a sociedade com seu procedimento irregular? Por que, então, condenar o filme que mostra tudo isto que ela própria sabe que existe e combate?

Se é perigoso mostrar o lado mau da vida mais impróprio é ensinar a prática do crime. E isto, continuadamente, se vê em certos filmes estrangeiros com o beneplácito da polícia.

Há dias, quem quisesse aprender a tomar violentamente um carro no meio da rua, assaltar um banco, abrir um cofre forte cercado de tôdas as garantias mecânicas, fugir da perseguição policial, prender pacíficos donos de uma granja, poderia tomar a lição, durante duas horas, sentado em uma poltrona estufada, em ambiente refrigerado, pagando apenas 18 cruzeiros. Tão pouco por uma aula de verdadeira criminalidade! No entretanto, a polícia não o proibiu.

Em princípio a proibição abusiva de «Rio 40 Graus», já o dissemos e provamos, era uma autodefesa do Chefe de Polícia. A esta altura é uma implicância, uma insensatez, uma incoerência que Pompeu de Souza demonstrou nas duas vêzes que discutiu publicamente a matéria com o sr. Menezes Côrtes.

O que há no caso é uma processo de publicidade tão ao sabor do alto gestor policial mesmo com prejuízo para nossa cultura e liberalidade.

Timbauba

O guarda atirou no malandro e feriu o menor

Perseguindo um malandro que fugia, um guarda municipal sacou o revolver e atirou, para atingí-lo nas pernas. Infeliz, na pontaria, porém, feriu o menor Paulo Cesar 79 anos) que se achava parado em frente ao n. 1246 da Rua Turfe Clube.

O menor que é filho de Carlos Costa, reside na favela do Esqueleto, na Rua das Crianças, 1003, sofreu ferimento penetrante na coxa esquerda e foi internado no HSA, para onde fôra transportado.

O fato foi comunicado à polícia do 19.º distrito, que o registrou.

O jipe jogou o carro do engenheiro contra outro

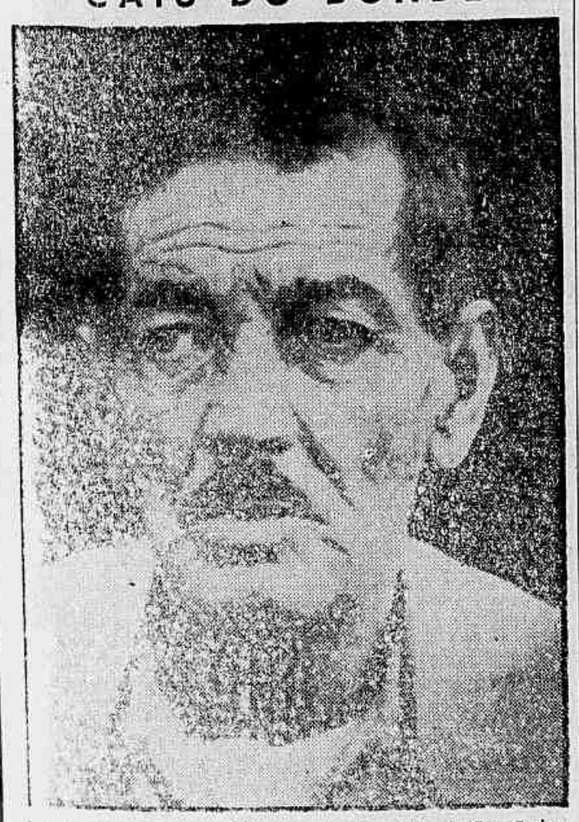
O engenheiro-agrônomo Raul Dodswort Machado (casado, 38 anos, Rua Prof. Alfredo Gomes, 12, Botafogo) trafegava, ontem, com o seu carro (chapa 2-50-93) pela Rua Barão de Petrópolis, quando, nas proximidades do túnel, seu veículo foi violentamente atirado por um jipe contra um caminhão.

Com fratura na coxa esquerda, Raul foi socorrido no Pronto Socorro, de onde foi removido para o IASE. O 14.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Faliu a companhia de capitalização

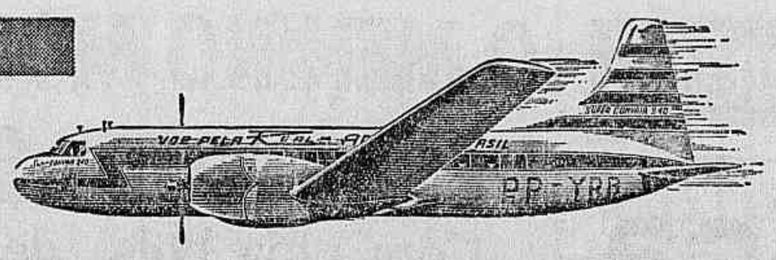
SALVADOR, 15 (Asapress) — Faliu, nesta capital, a "Urbânia Capitalização, S. A.", causando prejuízos a milhares de prestamistas.

CAIU DO BONDE



José Pereira de Andrade (50 anos, casado, morro de São Carlos, [illegible] em um bonde da linha Penha, ao chegar na esquina [illegible] com Presidente Vargas, sofreu uma queda [illegible]. Com fratura do crânio, hemorragia interna foi internado [illegible] em estado de choque. Horas depois, [illegible] resistindo aos ferimentos recebidos faleceu, tendo o seu [illegible] com guia da polícia sido removido para o Instituto Médico Legal. As autoridades do 13.º D.P. registraram o fato. — Na foto acima, José Pereira de Andrade

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR



Faça de sua próxima viagem a Belo Horizonte uma viagem de prazer, num Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Enquanto economiza tempo, você "esbanja" confôrto. Cabine pressurizada... Ar condicionado... Poltronas reclináveis. E um serviço de hotel de luxo!

Todos os dias Partida às 16,10 hs. - Volta às 7 hs.

Você sabia?
Os Super Convair 340 ligam também Belo Horizonte a S. Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza, Montevidéu e Buenos Aires!

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Passagens: Av. Rio Branco, 277-loja G - 32-4300

Decretos assinados pelo prefeito

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, tendo em vistad ecisão judiciária, para o cargo de fiscal, Aimoré Batistad a Fonseca; para o cargo de marinheiro, o antigo empregado da City, José Luis; aposentando Leopoldina Antônio Dias, Armindo Assis Meneses, Joaquim José da Silva, Francisco Lelie, Jodão Antônio Filho, Manoel Mendes Nascimento, Verdilino Joaquim Rosa, José Nery Silva, Roberto Freitas, Roberto Freitas de Rodrigues, Alfredo da Silva Neves, Francisco Teodosio Maciel, Antônio Teixeira Carvalho, Bernardino Joaquim Pereira, Emonuel Francisco das Chagas, Antônio Manoel Moreno, Hugo José de Andrade, Ma o Sales Gans; jubilando os professores Manolita Seugneu Santos, Iracema Seigneur Lezan, Otavio Rodrigues Barros; exonerando os escriturários Noelini Curtin de Sousa, Marai de Lourdes Manso Pasos, Margarida Ribeiro Fonseca, José Nunes Vanderlei e Luís Assunção; nomeando Antônio Melo para o cargo de eDspachante.

Violação do acôrdo

PARIS, 15 (AFP) — "As potências ocidentais preparam-se para violar novamente o Acôrdo de Londres de 1946 a respeito da atribuição de uma cadeira no Conselho de Segurança a um Estado da Europa Oriental", declarou ontem à noite os comentaristas da rádio de Moscou, sr. Valentim Zorine, em palestra dedicada à Assembléia Geral da ONU.

Negociações

SINGAPURA, 15 (AFP) — Chegou hoje de manhã a esta cidade, com procedência de Kuala Lumpur, o primeiro ministro da Federação Malaia, sr. Tengku Abdul Rahman. O primeiro ministro malaio conferenciará com o chefe do Govêrno de Singapura, sr. David Marshall, a respeito da abertura de negociações com os comunistas malaios.

Nova Geração

CASTOR & POLLUX

No "show" do Country de domingo último, cantou Dircinha Batista, apresentando entre outras músicas, um lançamento para o próximo carnaval. Vimos, entre muitos outros, Flávia Pacheco, Celina Valle Silva, Sônia Gaffrée Ribeiro, Baby de Medicis, Francisco Pinheiro Guimarães, Luis Cláudio Cabral Meneses, Baldomero Barbará, Plínio Pinheiro Guimarães, Nena de Medicis, Sônia Gadelha, Felipe Vasconcelos, Maria da Glória Capanema, Mabel e Tizinha Pinheiro Guimarães, Laurita Rangel, Maurício Bebiano Barbosa, Zezé Nabuco, Zóza Medicis.

Foi realizada no dia 14 do corrente, a abertura do IV Agropoli. Sucederá no dia 22, o Brande Baile de Encerramento no Piraquê, às 22 horas. Sucederemos.

Aniversariou Marcela Schmidt. Congratulações.

Mônica Silveira ofereceu um jantar à seus amigos, ontem, em sua residência na Ilha do Governador. Parece que o convidado de honra foi o sr. Carlos Eduardo Saboya.

Lilian Passeado está muito interessada por certo rapaz...

Convida para um "cravate-noire", a srta. Sônia Romano.

Angela Coimbra de Castro, (dirigindo) bateu com o carro, domingo último.

Informaram-nos que Vera Lúcia Lins, está amando...

RECORDAR E' VIVER

Maria Dollabela, fantasiada de "Vendedor de Bolas" no circo carnavalesco de Jane Hime.

Leila Bergallo, você se lembra de um verão atrás no Maxim's?

E você Pico-Pico, do Promenade êste ano?

Quem pode esquecer dos "chás-dançantes no finado "Vogue"?

Maria Inês Delamare, há três anos atrás, estava um amor de Tirolês no Petropolitano.

Parece, que realmente o mundo está para acabar. Imaginem, que Maria Helena Corrêa de Sousa, Maria Inês de Lamare e Stella Staffa, (Sacré Coeur de Marie), fizeram um "comum-acôrdo" de tirar este mês, 10 em comportamento!!!

Motivado por uns (melancólicos, languidos, etc., etc.) olhos verdes, certo rapaz já gastou tantos pares de sapatos que seu pai já resolveu comprar uma sapataria. O resto é um porque...

Sensacional em todos os sentidos, foi "Ginkana" muito "veneziana", que as meninas da Faculdade Católica organizaram.

A srta. Mabel Pinheiro Guimarães aderiu positivamente à idéia de ser professôra. Está ecionando crianças. Parabéns.

A colsa mais comentada da semana, é o "show" do Casablanca que terá lugar, dia 18, na Hípica. Cremos que o "show" na pauta terá uma frequência nunca vista.

Comentou-se muito a insistência de certo "Boy" em ficar na porta do cinema Roxy, à espera de alguém...

Sem dúvida alguma, a mais comentada festa do dia de ontem, foi a que as senhoritas Ana Lúcia Assis Moura e Eliana Pereira Pinto ofereceram no Clube dos Caiçaras. Detalhes depois.

Domingo último, Christina Carvalho, Rui Bandeira, Pedro Carlos Cruz Lima, Itamar Tavares, Regina de Paula, Icaro Aguiar, Paulo Fernando Marcondes Ferraz e Stella Staffa, lancharam e assistiram ao Polo no Itanhangá.

Maria Helena Corrêa de Sousa ofereceu em seu moderno apartamento, um chá as colegas do Sacré Coeur de Marie. Todos foram felicitá-la e pudemos anotar: Rosemary Saady, Teresa Medina, Lêda Pulchério, Ana Maria Rolim, Nair Vasconcelos, Valbete Maranhão.

Continua a inspiração da elegante srta. Flávia Pacheco pelo senhor...

Segundo Pichaim Suéter, cronista social do "Vibrador", (jornal que circula na Faculdade de Engenharia), vai suceder domingo próximo, às 20,30, uma "tocação musical", por parte dos alunos da Faculdade na pauta. Será na TV-Rio. Parece que a orquestra é boa de fato. Dentre os tocadores, podemos citar o próprio Pichaim ,Flávio Borges, Gilberto Serrador, Hugo de Lamare. Vamos ver.

A coluna de nosso amigo, amigo, (êle sabe porque) Jean Pouchard, está positivamente inspirado na figura da senhorita Maria Sônia Soares de Araújo. Elegante Bangu do Fluminense.

Sem dúvida alguma, o bom cantor da noite, é Murilinho, que funciona no Sacha's. Não deixem de ouví-lo.

MARIA DOLLABELA

Dizer-se, somente que Maria Dolladela a moça de 18 anos, em pauta, é inteligente, simpática e principalmente bonita seria ocultar o seu maior dote que sem dúvida é o bom-senso e a alegria de viver, combinados em uma *personalidade*, ímpar na Nova Geração.

P — Qual o rapaz mais simpático e elegante que você conhece?

R — São todos muito simpáticos, e cada um tem seu modo particular de ser elegante.

P — E a moça?

R — Conheço várias elegantes, o que me torna difícil escolher uma que se sobressaia.

P — Qual a praia que você frequenta?

R — Quando vou a praia, vou ao Arpoador. Porém prefiro piscina.

P — Qual sua arte preferida?

R — Música.

P — Qual foi o livro que você mais gostou?

R — Disraeli.

P — Qual seu esporte favorito?

R — Natação e Equitação.

P — Que estilo de música você prefere dançar?

R — Samba de Breque e Charleston.

P — Qual sua música favorita?

R — C'est Magnifique.

P — Qual o melhor modo de passar o tempo?

R — Lendo e ouvindo boa música.

R — Onde você passa seus fins de semana?

R — Rio ou Petrópolis.

P — Você é a favor ou contra o divórcio?

R — Contra.

P — O que pretende fazer na vida?

R — Formar-me em jornalismo, fazer um bom casamento e viajar pelo mundo.

P — Quais os países que você conhece?

R — Estados Unidos, Uruguai, Peru, Argentina.

E pretendo conhecer tôda Europa, principalmente a Itália, França, Espanha e Inglaterra.

P — De que você mais gosta?

R — Falar no telefone, manter um bom papo, ter bons amigos.

P — E menos gosta?

R — Esperar, ouvir rádio gritando, e, chofer de lotação.

P — Quais os três pedidos que você faria a uma fada?

R — Viajar, ter um automóvel para guiar, e um bom marido.

P — Prefere a amizade de um homem ou de uma mulher?

R — Dos dois quando é sincera.

P — Que acha da sociedade?

R — Uma coisa que sempre existiu, existe e existirá: Logo, necessária.

P — Você gosta de Pintura?

R — Muito, principalmente a Impressionista.

Hoje é dia de dormir até tarde, de ir ao Copa, de pensar na lista das seis mais, de nossa secretária aparecer elegante como sempre, do rapaz de sueter (100$$) aparecer no Scaramouche, e de ir ao Country. O resto, bem, o resto depois se conta.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

501.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de SÁBADO, 15 DE OUTUBRO DE 1955

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 15 DE OUTUBRO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0
48 800,00
49 600,00
53 600,00
95 600,00
148 600,00
149 600,00
153 600,00
195 600,00
248 600,00
249 600,00
253 600,00
295 600,00
345 1.000,00
348 600,00
349 600,00
353 600,00
395 600,00
448 600,00
449 600,00
453 600,00
495 600,00
548 600,00
549 600,00
595 600,00
648 600,00
649 600,00
653 600,00
695 600,00
748 600,00
749 600,00
753 600,00
795 600,00
848 600,00
849 600,00
853 600,00
895 600,00
948 600,00
949 600,00
953 600,00
995 600,00

1
1030 1.000,00
1036 1.000,00
1048 600,00
1049 600,00
1053 600,00
1095 600,00
1148 600,00
1149 600,00
1153 600,00
1195 600,00
1248 600,00
1249 600,00
1253 600,00
1295 600,00
1348 600,00
1349 600,00
1353 600,00
1395 600,00
1428 1.000,00
1448 600,00
1449 600,00
1453 600,00
1495 600,00
1518 600,00
1549 600,00
1553 600,00
1595 600,00
1648 600,00
1649 600,00
1653 600,00
1695 600,00
1748 600,00
1749 600,00
1753 600,00
1755 5.000,00
1795 600,00
1848 600,00
1849 600,00
1853 600,00
1895 600,00
1904 1.000,00
1948 600,00
1949 600,00
1953 600,00
1995 600,00

2
2048 600,00
2049 600,00
2053 600,00
2072 1.000,00
2095 600,00
2148 600,00
2149 600,00
2153 600,00
2195 600,00
2248 600,00
2249 600,00
2253 600,00
2273 1.000,00
2295 600,00
2348 600,00
2349 600,00
2353 600,00
2395 600,00
2448 600,00
2449 600,00
2453 600,00
2461
10.000,00
CRUZEIROS
2463
10.000,00
CRUZEIROS
2495 600,00
2548 600,00
2549 600,00
2553 600,00
2563 1.000,00
2577 1.000,00
2581 1.000,00
2595 600,00
2648 600,00
2649 600,00
2653 600,00
2695 600,00
2720 1.000,00
2740
10.000,00
CRUZEIROS
2748 600,00
2749 600,00
2753 600,00

2795 600,00
2848 600,00
2849 600,00
2853 600,00
2895 600,00
2905 1.000,00
2932
10.000,00
CRUZEIROS
2948 600,00
2949 600,00
2953 600,00
2995 600,00

3
3024
20.000,00
CRUZEIROS
3048 600,00
3049 600,00
3053 600,00
3095 600,00
3148 600,00
3149 600,00
3153 600,00
3195 600,00
3236 1.000,00
3248 600,00
3249 600,00
3253 600,00
3295 600,00
3348 600,00
3349 600,00
3353 600,00
3395 600,00
3427 2.000,00
3448 600,00
3449 600,00
3453 600,00
3495 600,00
3634 1.000,00
3648 600,00
3649 600,00
3667 5.000,00
3695 600,00
3700 1.000,00
3748 600,00
3749 600,00
3753 600,00
3795 600,00
3848 600,00
3849 600,00
3853 600,00
3895 600,00
3948 600,00
3949 600,00
3953 600,00
3995 600,00

4
4018 600,00
4019 600,00
4053 600,00
4095 600,00
4132 1.000,00
4148 600,00
4149 600,00
4153 600,00
4195 600,00
4218 600,00
4219 600,00
4250 1.000,00
4253 600,00
4295 600,00
4318 600,00
4319 600,00
4353 600,00
4395 600,00
4418 600,00
4419 600,00
4453 600,00
4470 5.000,00
4486 1.000,00
4489
10.000,00
CRUZEIROS
4495 600,00
4512 1.000,00
4548 600,00
4549 600,00
4553 600,00
4594 1.000,00
4595 600,00
4648 600,00
4649 600,00
4653 600,00
4659 1.000,00
4695 600,00
4743 1.000,00
4748 600,00
4749 600,00
4753 600,00
4795 600,00
4818 600,00
4819 600,00
4853 600,00
4895 600,00
4900
10.000,00
CRUZEIROS
4921 1.000,00
4948 600,00
4949 600,00
4953 600,00
4995 600,00
4998 1.000,00

5
5018 600,00
5019 600,00
5053 600,00
5095 600,00
5118 600,00
5119 600,00
5195 600,00
5218 600,00

6
6018 600,00
6019 600,00
6053 600,00
6095 600,00
6116 5.000,00
6148 600,00
6149 600,00
6153 600,00
6193 1.000,00
6195 600,00
6238 1.000,00
6248 600,00
6249 600,00
6253 600,00
6254 5.000,00
6295 600,00
6348 600,00
6349 600,00
6353 600,00
6358 600,00
6395 600,00
6448 600,00
6449 600,00
6453 600,00
6489
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS
6490
3.000.000,00
de Cruzeiros
Uberlândia
MINAS
6491
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS
6495 600,00
6548 600,00
6549 600,00
6553 600,00
6595 600,00
6633 1.000,00
6639
10.000,00
CRUZEIROS
6648 600,00
6649 600,00
6653 600,00
6682 1.000,00
6695 600,00
6717 1.000,00
6718 600,00
6749 600,00
6753 600,00
6795 600,00
6807 1.000,00
6818 600,00
6849 600,00
6853 600,00
6948 600,00
6949 600,00
6953 600,00
6995 600,00

7
7001 1.000,00
7043 1.000,00
7048 600,00
7049 600,00
7053 600,00
7095 600,00
7148 600,00
7149 600,00
7153 600,00
7195 600,00
7248 600,00
7249 600,00
7253 600,00
7295 600,00
7301 1.000,00
7348 600,00
7349 600,00
7353 600,00

8
8048 600,00
8049 600,00
8053 600,00
8095 600,00
8148 600,00
8149 600,00
8153 600,00
8195 600,00
8248 600,00
8249 600,00
8253 600,00
8295 600,00
8348 600,00
8349 600,00
8353 600,00
8395 600,00
8448 600,00
8449 600,00
8453 600,00
8495 600,00
8548 600,00
8549 600,00
8553 600,00
8595 600,00
8648 600,00
8649 600,00
8653 600,00
8664 5.000,00
8668 1.000,00
8695 600,00
8707 1.000,00
8716 1.000,00
8720 2.000,00
8748 600,00
8749 600,00
8753 600,00
8795 600,00
8818 600,00
8849 600,00
8853 600,00
8876 1.000,00
8882
10.000,00
CRUZEIROS
8895 600,00
8948 600,00
8949 600,00
8953 600,00
8995 600,00

9
9018 600,00
9019 600,00
9053 600,00
9095 600,00
9134 1.000,00
9148 600,00
9149 600,00
9153 600,00
9195 600,00
9248 600,00
9249 600,00
9253 600,00
9295 600,00
9348 600,00
9349 600,00
9353 600,00
9395 600,00
9448 5.000,00
9486 1.000,00
9490 1.000,00
9548 600,00
9549 600,00
9553 600,00
9595 600,00
9648 600,00
9649 600,00
9653 600,00
9695 600,00
9748 600,00
9749 600,00
9753 600,00
9795 600,00
9835 1.000,00
9839 1.000,00
9848 600,00
9849 600,00
9853 600,00
9895 600,00
9948 600,00
9949 600,00
9953 600,00
9995 600,00

8
8019 600,00
8053 600,00
8095 600,00
8119 600,00
8153 600,00
8195 600,00
8248 600,00
8249 600,00
8253 600,00
8295 600,00
8348 600,00
8349 600,00
8353 600,00
8395 600,00
8448 600,00
8449 600,00
8453 600,00
8495 600,00
8548 600,00
8549 600,00
8553 600,00
8595 600,00
8648 600,00
8649 600,00
8653 600,00
8695 600,00
8748 600,00
8749 600,00
8753 600,00
8795 600,00
8848 600,00
8849 600,00
8853 600,00
8895 600,00
8948 600,00
8949 600,00
8953 600,00
8995 600,00

6
6049 600,00
6053 600,00
6095 600,00
6148 600,00
6149 600,00
6153 600,00
6195 600,00
6248 600,00
6249 600,00
6253 600,00
6295 600,00
6348 600,00
6349 600,00
6353 600,00
6395 600,00
6448 600,00
6449 600,00
6453 600,00
6489
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS
6490
3.000.000,00
de Cruzeiros
Uberlândia
MINAS
6491
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS
6495 600,00
6548 600,00
6549 600,00
6553 600,00
6595 600,00
6633 1.000,00
6639
10.000,00
CRUZEIROS
6648 600,00
6649 600,00
6653 600,00
6682 1.000,00
6695 600,00
6717 1.000,00
6718 600,00
6749 600,00
6753 600,00
6795 600,00
6807 1.000,00
6818 600,00
6849 600,00
6853 600,00
6948 600,00
6949 600,00
6953 600,00
6995 600,00

7
7001 1.000,00
7043 1.000,00
7048 600,00
7049 600,00
7053 600,00
7095 600,00
7148 600,00
7149 600,00
7153 600,00
7195 600,00
7248 600,00
7249 600,00
7253 600,00
7295 600,00
7301 1.000,00
7348 600,00
7349 600,00
7353 600,00

8
8048 600,00
8049 600,00
8053 600,00
8095 600,00
8148 600,00
8149 600,00
8153 600,00
8195 600,00
8248 600,00
8249 600,00
8253 600,00
8295 600,00
8348 600,00
8349 600,00
8353 600,00
8395 600,00
8448 600,00
8449 600,00
8453 600,00
8495 600,00
8548 600,00
8549 600,00
8553 600,00
8595 600,00
8648 600,00
8649 600,00
8653 600,00
8695 600,00
8748 600,00
8749 600,00
8753 600,00
8795 600,00
8848 600,00
8849 600,00
8853 600,00
8895 600,00
8948 600,00
8949 600,00
8953 600,00
8995 600,00

9
9018 600,00
9019 600,00
9053 600,00
9095 600,00
9134 1.000,00
9148 600,00
9149 600,00
9153 600,00
9195 600,00
9248 600,00
9249 600,00
9253 600,00
9295 600,00
9348 600,00
9349 600,00
9353 600,00
9395 600,00
9448 5.000,00
9486 1.000,00
9490 1.000,00
9548 600,00
9549 600,00
9553 600,00
9595 600,00
9648 600,00
9649 600,00
9653 600,00
9695 600,00
9748 600,00
9749 600,00
9753 600,00
9795 600,00
9835 1.000,00
9839 1.000,00
9848 600,00
9849 600,00
9853 600,00
9895 600,00
9948 600,00
9949 600,00
9953 600,00
9995 600,00

10
10048 600,00
10049 600,00
10053 600,00
10095 600,00
10096 1.000,00
10139 1.000,00
10148 600,00
10149 600,00
10153 600,00
10163 1.000,00
10191 1.000,00
10195 600,00
10248 600,00
10249 600,00
10253 600,00
10288 5.000,00
10295 600,00
10299 1.000,00
10306 1.000,00
10324 5.000,00
10330 1.000,00
10348 600,00
10349 600,00
10353 600,00
10364 1.000,00
10395 600,00
10448 600,00
10449 600,00
10453 600,00
10490 5.000,00
10495 600,00
10548 600,00
10549 600,00
10553 600,00
10595 600,00
10648 600,00
10649 600,00
10653 600,00
10695 600,00
10748 600,00
10749 600,00
10753 600,00
10795 600,00
10835 1.000,00
10839 1.000,00
10848 600,00
10849 600,00
10853 600,00
10895 600,00
10929 1.000,00
10948 600,00
10949 600,00
10953 600,00
10995 600,00

11
11048 600,00
11049 600,00
11053 600,00
11095 600,00
11105 1.000,00
11120
10.000,00
CRUZEIROS
11148 600,00
11149 600,00
11153 600,00
11184 1.000,00
11195 600,00
11230 1.000,00
11248 600,00
11249 600,00
11253 600,00
11295 600,00
11348 1.000,00
11348 600,00
11349 600,00
11353 600,00
11388 1.000,00
11395 600,00
11448 600,00
11449 600,00
11453 600,00
11495 600,00
11548 600,00
11549 600,00
11553 600,00
11591 1.000,00
11595 600,00
11648 600,00
11649 600,00
11653 600,00
11654 1.000,00
11695 600,00
11748 600,00
11749 600,00
11753 600,00
11795 600,00
11835 1.000,00
11839 1.000,00
11848 600,00
11849 600,00
11853 600,00
11895 600,00
11948 600,00
11949 600,00
11953 600,00
11995 600,00

12
12018 600,00
12019 600,00
12053 1.000,00
12095 600,00
12148 600,00
12149 600,00
12153 600,00
12195 600,00
12248 600,00
12249 600,00
12253 600,00
12295 600,00
12348 600,00
12349 600,00
12353 600,00
12417 1.000,00
12439 1.000,00
12448 1.000,00
12448 600,00
12449 600,00
12453 600,00
12495 1.000,00
12495 600,00
12548 600,00
12549 600,00
12553 600,00
12595 600,00
12648 600,00
12649 600,00

9649
100.000,00
CRUZEIROS
RIO
9649 600,00
9653 600,00
9695 600,00
9748 600,00
9749 600,00
9753 600,00
9795 600,00
9848 600,00
9849 600,00
9853 600,00
9895 600,00
9948 600,00
9949 600,00
9953 600,00
9995 600,00

12
12018 600,00
12019 600,00
12053 1.000,00
12095 600,00
12148 600,00
12149 600,00
12153 600,00
12195 600,00
12248 600,00
12249 600,00
12253 600,00
12295 600,00
12348 600,00
12349 600,00
12353 600,00
12395 600,00
12448 600,00
12449 600,00
12453 600,00
12495 600,00
12548 600,00
12549 600,00
12553 600,00
12595 600,00
12648 600,00
12649 600,00

13
13048 1.000,00
13048 600,00
13049 600,00
13053 600,00
13095 600,00
13137 1.000,00
13148 600,00
13149 600,00
13153 600,00
13195 600,00
13206 1.000,00
13221 1.000,00
13248 600,00
13249 600,00
13253 600,00
13295 600,00
13348 600,00
13349 600,00
13353 600,00
13395 600,00
13409 1.000,00
13448 600,00
13449 600,00
13453 600,00
13495 600,00
13548 600,00
13549 600,00
13553 600,00
13595 600,00
13637 1.000,00
13638 1.000,00
13648 600,00
13649 600,00
13653 600,00
13695 600,00
13748 600,00
13749 600,00
13753 600,00
13782 2.000,00
13795 600,00
13843 2.000,00
13848 600,00
13849 600,00
13853 600,00
13894 5.000,00
13895 600,00
13905 1.000,00
13920 1.000,00
13946 1.000,00
13948 600,00
13949 600,00
13953 600,00
13958 1.000,00
13989 1.000,00
13995 600,00

14
14048 600,00
14049 600,00
14053 600,00
14095 600,00
14101 1.000,00
14107 1.000,00
14148 600,00
14149 600,00
14153 600,00
14195 600,00
14248 600,00
14249 600,00
14253 600,00
14285 1.000,00
14295 600,00
14347 2.000,00
14348 600,00
14349 600,00
14395 600,00
14448 600,00
14449 600,00
14453 600,00
14495 600,00
14548 600,00
14549 600,00
14553 600,00
14595 600,00
14633 1.000,00
14648 600,00
14649 600,00
14653 600,00
14695 600,00
14748 600,00
14749 600,00
14753 600,00
14795 600,00
14848 600,00
14849 600,00
14853 600,00
14865 1.000,00
14895 600,00
14948 600,00
14949 600,00
14953 600,00
14995 600,00

15
15048 600,00
15049 600,00
15053 600,00
15095 600,00
15148 600,00
15149 600,00
15153 600,00
15195 600,00
15218 600,00
15249 600,00
15253 600,00
15270 2.000,00
15295 600,00
15318 600,00
15319 600,00

16
16048 600,00
16049 600,00
16053 600,00
16062 1.000,00
16094 1.000,00
16095 600,00
16135 1.000,00
16148 600,00
16149 600,00
16153 600,00
16187 1.000,00
16195 600,00
16248 600,00
16249 600,00
16253 600,00
16295 600,00
16306 2.000,00
16348 600,00
16349 600,00
16353 600,00
16378 1.000,00
16395 600,00
16148 600,00
16149 600,00
16153 600,00
16495 600,00
16589 1.000,00
16548 600,00
16549 600,00
16553 600,00
16667 2.000,00
16682 1.000,00
16595 600,00
16648 600,00
16649 600,00
16653 600,00
16695 600,00
16729 1.000,00
16748 600,00
16749 600,00
16753 600,00
16795 600,00
16848 600,00
16849 600,00
16853 600,00
16895 600,00
16948 600,00
16949 600,00
16953 600,00
16995 600,00

17
17048 600,00
17049 600,00
17053 600,00
17095 600,00
17148 600,00
17149 600,00
17153 600,00
17195 600,00
17248 600,00
17249 600,00
17253 600,00
17295 600,00
17348 600,00
17349 600,00
17353 600,00
17395 600,00
17448 600,00
17449 600,00
17453 600,00
17495 600,00
17548 600,00
17549 600,00
17552 6.000,00
17553 600,00
17595 600,00
17665 1.000,00
17675
20.000,00
CRUZEIROS
17695 600,00
17718 600,00
17749 600,00
17753 600,00
17795 600,00
17848 600,00
17849 600,00
17853 600,00
17880 1.000,00
17882 1.000,00
17895 600,00
17946 2.000,00
17948 600,00
17949 600,00
17953 600,00
17983 600,00
17970 1.000,00
17995 600,00

18
18036 1.000,00
18048 600,00
18049 600,00
18053 600,00
18095 600,00
18126 1.000,00

18148 ... 600,00
18149 ... 600,00
18153 ... 600,00
18191 ... 1.000,00
18195 ... 600,00

18219
10.000,00
CRUZEIROS
18236 ... 2.000,00
18248 ... 600,00
18249 ... 600,00
18253 ... 600,00
18295 ... 600,00
18348 ... 600,00
18349 ... 600,00
18353 ... 600,00
18368 ... 1.000,00

18391
10.000,00
CRUZEIROS
18395 ... 600,00
18398 ... 1.000,00
18448 ... 600,00
18449 ... 600,00
18453 ... 600,00
18480 ... 1.000,00
18495 ... 600,00
18548 ... 600,00
18549 ... 600,00
18553 ... 600,00
18595 ... 600,00
18605 ... 600,00
18618 ... 600,00
18648 ... 600,00
18653 ... 600,00
18695 ... 600,00
18748 ... 600,00
18749 ... 600,00
18753 ... 600,00
18795 ... 600,00
18835 ... 600,00
18848 ... 600,00
18849 ... 600,00
18853 ... 600,00
18895 ... 600,00
18904 ... 1.000,00
18918 ... 600,00
18919 ... 600,00
18963 ... 600,00
18995 ... 600,00

19
19005 ... 5.000,00
19043 ... 5.000,00
19048 ... 600,00
19049 ... 600,00
19053 ... 600,00
19095 ... 600,00
19112 ... 1.000,00
19127 ... 1.000,00
19148 ... 600,00
19149 ... 600,00
19153 ... 600,00
19189 ... 1.000,00
19195 ... 600,00
19248 ... 600,00
19249 ... 600,00
19253 ... 600,00
19264 ... 1.000,00
19295 ... 600,00
19317 ... 1.000,00
19348 ... 600,00
19349 ... 600,00
19353 ... 600,00

19373
10.000,00
CRUZEIROS
19393 ... 600,00
19448 ... 600,00
19449 ... 600,00
19453 ... 600,00
19495 ... 600,00
19548 ... 600,00
19549 ... 600,00
19595 ... 600,00

19646
20.000,00
CRUZEIROS
19613 ... 600,00
19649 ... 600,00
19655 ... 600,00
19669 ... 5.000,00
19695 ... 600,00
19748 ... 600,00
19749 ... 600,00
19753 ... 600,00
19795 ... 600,00
19799 ... 5.000,00
19848 ... 600,00
19849 ... 600,00
19853 ... 600,00
19895 ... 600,00
19921 ... 1.000,00
19948 ... 600,00
19949 ... 600,00
19953 ... 600,00
19995 ... 600,00

20
20038 ... 1.000,00
20048 ... 600,00
20049 ... 600,00
20053 ... 600,00
20095 ... 600,00
20148 ... 600,00
20149 ... 600,00
20159 ... 600,00
20185 ... 600,00
20241 ... 1.000,00
20248 ... 600,00
20249 ... 600,00
20253 ... 600,00
20295 ... 600,00
20318 ... 600,00
20349 ... 600,00
20353 ... 600,00
20378 ... 1.000,00
20388 ... 1.000,00
20395 ... 600,00
20398 ... 2.000,00
20448 ... 600,00
20449 ... 600,00
20453 ... 600,00
20495 ... 600,00
20548 ... 600,00
20549 ... 600,00
20553 ... 600,00
20595 ... 600,00

20648 ... 600,00
20649 ... 600,00
20653 ... 600,00
20661 ... 1.000,00
20690 ... 1.000,00
20695 ... 600,00
20731 ... 5.000,00
20748 ... 600,00
20749 ... 600,00
20753 ... 600,00
20795 ... 600,00
20797 ... 600,00
20848 ... 600,00
20849 ... 600,00
20853 ... 600,00
20895 ... 600,00
20898 ... 600,00
20948 ... 600,00
20949 ... 600,00
20953 ... 600,00
20995 ... 600,00

21
21048 ... 600,00
21049 ... 600,00
21053 ... 600,00
21095 ... 600,00
21148 ... 600,00
21149 ... 600,00
21153 ... 600,00
21193 ... 1.000,00
21195 ... 600,00
21248 ... 600,00
21253 ... 600,00
21256 ... 1.000,00
21295 ... 600,00
21348 ... 600,00
21349 ... 600,00
21353 ... 600,00
21395 ... 600,00
21448 ... 600,00
21449 ... 600,00
21453 ... 600,00
21465 ... 5.000,00
21495 ... 600,00
21544 ... 1.000,00
21548 ... 600,00
21549 ... 600,00
21553 ... 600,00
21571 ... 1.000,00
21595 ... 600,00
21648 ... 600,00
21649 ... 600,00
21653 ... 600,00
21667 ... 1.000,00
21695 ... 600,00
21748 ... 600,00
21749 ... 600,00
21753 ... 600,00
21795 ... 600,00
21848 ... 600,00
21849 ... 600,00
21853 ... 600,00
21895 ... 600,00
21919 ... 5.000,00
21937 ... 1.000,00
21948 ... 600,00
21949 ... 600,00
21953 ... 600,00
21995 ... 600,00

22
22048 ... 600,00
22049 ... 600,00
22051
20.000,00
CRUZEIROS
22053 ... 600,00
22095 ... 600,00
22148 ... 600,00
22149 ... 600,00
22153 ... 600,00
22195 ... 600,00
22248 ... 600,00
22249 ... 600,00
22253 ... 600,00
22260 ... 5.000,00
22295 ... 600,00
22348 ... 600,00
22349 ... 600,00
22353 ... 600,00
22395 ... 600,00

22439
10.000,00
CRUZEIROS
22446 ... 600,00
22449 ... 600,00
22453 ... 600,00
22495 ... 600,00
22548 ... 600,00
22549 ... 600,00
22553 ... 600,00
22595 ... 600,00
22648 ... 600,00
22649 ... 600,00
22653 ... 600,00
22695 ... 600,00
22718 ... 600,00
22749 ... 600,00
22753 ... 600,00
22795 ... 600,00
22818 ... 600,00
22819 ... 600,00
22853 ... 600,00
22895 ... 600,00
22948 ... 600,00
22949 ... 600,00
22953 ... 600,00
22969 ... 1.000,00
22995 ... 600,00

23
23002 ... 1.000,00
23048 ... 600,00
23049 ... 600,00
23053 ... 600,00
23095 ... 600,00
23080 ... 1.000,00
23095 ... 600,00
23145 ... 5.000,00
23148 ... 600,00
23149 ... 600,00
23153 ... 600,00
23195 ... 600,00
23248 ... 600,00
23249 ... 600,00
23253 ... 600,00
23295 ... 600,00
23338 ... 600,00

23349 ... 600,00
23353 ... 600,00
23395 ... 600,00
23448 ... 600,00
23449 ... 600,00
23453 ... 600,00
23495 ... 600,00
23548 ... 600,00
23549 ... 600,00
23553 ... 600,00
23589 ... 1.000,00
23595 ... 600,00
23648 ... 600,00
23649 ... 600,00
23653 ... 600,00
23695 ... 600,00
23748 ... 600,00
23749 ... 600,00
23761 ... 1.000,00
23753 ... 600,00
23795 ... 600,00
23848 ... 600,00
23849 ... 600,00
23853 ... 600,00
23895 ... 600,00
23948 ... 600,00
23949 ... 600,00
23953 ... 600,00
23995 ... 600,00

24
24048 ... 600,00
24049 ... 600,00
24053 ... 600,00
24095 ... 600,00
24138 ... 600,00
24149 ... 1.000,00
24149 ... 600,00

24153
500.000,00
CRUZEIROS
Montes Claros
24153 ... 600,00

24195 ... 600,00
24232 ... 1.000,00
24248 ... 600,00
24249 ... 600,00
24253 ... 600,00
24295 ... 600,00
24306 ... 1.000,00
24348 ... 600,00
24349 ... 600,00
24353 ... 600,00
24395 ... 600,00
24448 ... 600,00
24449 ... 600,00
24453 ... 600,00
24495 ... 600,00
24548 ... 600,00
24549 ... 600,00
24553 ... 600,00
24595 ... 600,00
24648 ... 600,00
24649 ... 600,00
24653 ... 600,00
24695 ... 600,00
24730 ... 5.000,00
24748 ... 600,00
24749 ... 600,00
24753 ... 600,00
24795 ... 600,00
24848 ... 600,00
24849 ... 600,00
24853 ... 600,00
24895 ... 600,00
24948 ... 600,00
24949 ... 600,00
24953 ... 600,00
24982 ... 5.000,00
24995 ... 600,00

25
25048 ... 600,00
25049 ... 600,00
25053 ... 600,00
25095 ... 600,00
25148 ... 600,00
25149 ... 600,00
25153 ... 600,00

25176
20.000,00
CRUZEIROS
25195 ... 600,00
25238 ... 600,00
25249 ... 600,00
25253 ... 600,00
26294 ... 1.000,00
25295 ... 600,00
25318 ... 600,00
25349 ... 600,00
25353 ... 600,00
25395 ... 600,00
25448 ... 600,00
25449 ... 600,00
25453 ... 600,00
25465 ... 1.000,00
25495 ... 600,00
25529 ... 1.000,00
25548 ... 600,00
25549 ... 600,00
25553 ... 600,00
25595 ... 600,00
25647 ... 1.000,00
25648 ... 600,00
25649 ... 600,00
25653 ... 600,00
25691 ... 2.000,00
25695 ... 600,00
25748 ... 600,00
25749 ... 600,00
25753 ... 600,00
25795 ... 600,00
25844 ... 1.000,00
25848 ...

Teatros e BOITES

TEATRO COPACABANA
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
TELEFONE 57-1818 RAMAL-TEATRO
TRADUÇÃO DE MIROEL SILVEIRA
É PRECISO VIVER
(COME BACK, LITTLE SHEBA) de William Inge
COM DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO
IRACEMA DE ALENCAR EM GENIAL CRIAÇÃO
A Seguir "A FOLHA DE PARREIRA" DIREÇÃO DE ADOLFO CELI ESTRÉIA DE MARIA SAMPAIO
Hoje, às 16 e às 21,30 hs. Quinta-feira, vesp. às 16 hs.

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TEATRO TBC DE COMÉDIA BRASILEIRO
TEMPORADA POPULAR
SÒMENTE 2 SEMANAS de
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abilio Pereira de Almeida
Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos.
PREÇO Cr$ 44,90
(Sêlo inclusive)
HOJE — às 16 e às 21 horas — HOJE

SERGE RODÉ
Recebe seus amigos na
BOITE do PLAZA
apresentando
CELIA VILLELA e GEORGE ANDREAU
e seus ritmos. — TOUS LES JOURS — SOUPE A L'OIGNON ET AUTRES SPECIALITÉS GAULOISES.
Reservas: 57-1877

BÈGUIN Boite do Hotel Glória
APRESENTA
o "show" folclórico
"Brasil de Pedro a Pedro"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

SAIU A VOLTA DE ROULIEN
Ninguém Dorme em Florença
3 ATOS DE J. NERVES TRAD. DE ROULIEN
NELY RODRIGUES CATALDO MARA RUBIA CARNAVAL
TEATRO SERRADOR
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — HOJE

NIGHT AND DAY
DANY DAUBERSON
A 1 HORA DA MANHÃ
"A GRANDE REVISTA"
AS 23 HORAS
Reservas. 42-7119 e 32-9863 — Ar condicionado perfeito

RUMO A PORTUGAL
CESAR E RENATA
DESPEDEM-SE DO RIO!!!
Com a REVISTA 100% REVISTA
"PIU PIU PRÁ VOCÊ"
DE CESAR RENATA E HAROLDO BARBOSA
ATRAÇÃO CHOCOLATE
SÓ ATÉ DIA 6
TEATRO DULCINA
Ruy CAVALCANTI Gloria MAY
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — HOJE

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresentará
Quarta-feira, dia 19
EDU da gaita
que de passagem pelo Rio atuará durante 15 dias na BOITE CASABLANCA seguindo depois para Buenos Aires.
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

VISITE O
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (ÚNICO NO MUNDO)
espetáculo de maior realismo!
ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE
MEDICINA LEGAL
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
200 figuras em tamanho natural. Diàriamente: das 11 às 24 hs.
Somente para maiores de 18 anos
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MUSICA E DANÇA ABERTA TODA A NOITE
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
VALTER MACHADO — CARMEN BRAZIL — CESAR SIQUEIRA — HIBARDO NARANJO, o grande baritono — OTACILIO AMARAL
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

Eficiente atuação política dos trabalhistas fluminenses no último pleito

Impressionante vitória da coligação no Estado do Rio — Resultado curioso num distrito de Magé — Vitória da coligação em 44 dos 49 municípios fluminenses — Atuação do vice-governador, deputados federais e estaduais

Agora que se acham pràticamente concluídas as apurações do último pleito no Estado do Rio de Janeiro, nota-se que não houve maiores surpresas e, como se esperava, ratificando declarações prestadas aos jornais, antes de 3 de outubro, pelo vice-governador Roberto Silveira, os candidatos do PSD-PTB conseguiram ampla maioria em todo o Estado, inclusive em municípios reconhecidamente udenistas, como Bom Jardim e Pádua. Alega-se que houve descaso da parte da UDN naquele Estado com relação à campanha política, mas a realidade é que a máquina do PSD e PTB foi tôda mobilizada para as candidaturas de Juscelino e Jango, ora com comícios, nos quais falavam os líderes mais populares, ora increvendo eleitores e procurando interessar todos os municípios e diretórios na eleição do ex-governador mineiro para a Presidência e do ex-Ministro de Vargas para a vice-Presidência da República. E' de se acentuar que Jango conseguiu obter uma folgada maioria absoluto no território fluminense e Juscelino foi distinguido com um resultado que superou em muito as mais otimistas expectativas. Êste fato indica o trabalho inteligente e vigoroso do PTB fluminense, que durante meses desenvolveu esforços constantes em todos os setores do Estado, não só promovendo a instalação de grande número de comitês femininos em suas principais cidades, como tomando a iniciativa da realização de comícios relâmpagos por intermédio de caravanas políticas, sob grande sacrifício, os quais tiveram boa repercussão no interior do Estado do Rio. Os candidatos da coligação PSD-PTB conseguiram o apoio maciço de trabalhistas e pessedistas, vencendo em 44 dos 49 municípios fluminense, e por mais incrível que pareça o general Juarez Távaro sòmente se sagrou vitorioso no município de Miracema, onde contou com o apôio do ex-prefeito Altivo Linhares, incontestàvelmente a figura de maior prestígio na política miracemense. Já o sr. Milton Campos fêz mais bonita figura do que o general Juarez Távora, vencendo em quatro municípios e tendo mais de 50 mil votos do que o seu companheiro de chapa. Saiu vitorioso o político mineiro em Mangaratiba, Miracema, Resende e Teresópolis. A dissidência do sr. Celso Peçanha no PTB foi aniquilada pelo trabalho conjunto e harmonioso dos demais membros trabalhistas, tanto assim que Danton Coelho, seu candidato, obteve votação inferior à própria legenda do PSP em 1954, não conseguindo ser vitorioso em nenhum dos 49 municípios fluminenses, destacando-se que os resultados do pleito em Rio Bonito, reduto eleitoral daquêle ex-procer trabalhista, demonstraram uma fragorosa derrota dos candidato Ademar de Barros e Danton Coelho, batidos pela chapa JJ, apoiada pelo prefeito trabalhista local. Em 2 ou 3 municípios onde conseguiu vencer o PSP, essa vitória se deve mais ao prestígio pessoal do sr. Ademar de Barros e às promessas feitas pelo candidato social progressista, com relação à regulamentação do jôgo, como por exemplo se deu no município de Teresópolis. Em Petrópolis, no entanto a vitória do PSP se deve exclusivamente ao prestígio incontestável do prefeito Flavio Castrioto.

RESULTADO CURIOSO NO MUNICIPIO DE MAGE'

Na urna localizada em Vila Inhomirim, distrito de Magé, reduto trabalhista do vice-governador Roberto Silveira, os candidatos da coligação Juscelino e Jango obtiveram o expressivo resultado de 238 votos, enquanto os demais candidatos obtiveram 0 votos, sendo em todo o Estado do Rio de apresentou êsse aspecto curioso e demonstrativo da fôrça trabalhista no vizinho Estado fluminense.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Instituto dos Industriários
Delegacia do Distrito Federal

AVISO SÔBRE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O horário interno desta Delegacia foi estabelecido de modo a permitir a realização dos trabalhos dos servidores, com a duração normal, aproveitando-se todo o tempo de iluminação natural, inclusive, por exemplo, o dos sábados e domingos para conservação e limpeza, e tendo-se principalmente em vista MANTER O HORÁRIO PARA O PUBLICO.

Assim, cumpre comunicar a todos os interessados que NAO HOUVE NENHUMA ALTERAÇAO NOS HORÁRIOS EM VIGOR, PARA O PÚBLICO, TANTO NA PARTE DA MANHÃ COMO DA TARDE, que continuam sendo os seguintes:

NOS POSTOS DE BENEFICIOS:
das 8 às 11h30m de 2.ª a 6.ª feira
das 8 às 9h30m aos sábados.
NA DELEGACIA:
das 8 às 15 horas de 2.ª a 6.ª feira
das 8 às 11h30m aos sábados.

(a) M. CANTINHO
Delegado

Palestras educacionais em colaboração com o Departamento de Educação Primária

Em proseguimento ao ciclo de palestras promovidas pela Associação Brasileira de Educação em articulação com o Departamento de Educação Primária da Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura, serão realizadas no auditório daquela Associação, na Avenida Rio Branco, 91 — 10.º andar, as seguintes: dia 18, têrça-feira, às 16,30: "Crescimento mental. O indivíduo e a espécie. Relações entre o físico e o mental, pela professôra Ophelia Boisson Cardoso. Dia 20, quinta-feira, às 16,30: "A fase infantil. Psiquismo pré-natal. As orignens da sociabilidade e da inteligência. Evolução no primeira ano, pela professôra Ophelia Boisson Cardoso.

EDIFÍCIO "GUI"
Rua Conde de Irajá, 510 a 520 -- Botafogo
4 APARTAMENTOS POR ANDAR COM ELEVADOR
4 PAVIMENTOS SÔBRE PILOTIS
ENTREGA ATÉ JANEIRO DE 56
Vestíbulo — Sala — 3 Quartos com armários embutidos — Banheiro completo — Cozinha — Quarto e W.C. de criada — Área Box privativo com tanque no terraço, p/cada apartamento e garagem
PREÇOS: Cr$ 800.000,00 e Cr$ 850.000,00
COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM 10 ANOS — TRATAR
IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º ANDAR — TELEFONES: 43-3100 E 43-3663

Paulistas querem algodão na quarta categoria

S. PAULO, 15 (Asapress) — A fim de que se escoe ràpidamente o estoque de algodão que têm acumulado, antes que os Estados Unidos lancem no mercado internacional sua produção da atual safra e suas reservas, os exportadores de algodão de São Paulo estão pleiteando a transferência do produto para a 4a. categoria de exportação.

Para tanto, sustentam os exportadores paulistas que, quando se anunciou a reforma cambial, cresceram os preços do algodão, pedidos pelos lavradores (em média Cr$ 138,00 a arroba) e, consequentemente, pelos maquinistas, o que elevaria para Cr$ 450,00 aproximadamente o preço razoável da arroba de algodão a ser obtido pelo exportador. No entanto as cotações atuais para o tipo 6, que representa 90% da safra, estão por volta de Cr$ 360,00. Com a transferência do algodão para a 4a. categoria, seria possível compensar em cruzeiro o prejuizo que, tendo em vista o preço do exterior, terão em dólares, já que os nossos maiores concorrentes — México, Síria e Paquistão — estão forçando a imediata colocação de sua produção, antes da entrada no mercado do produto norte-americano, o que deverá ocorrer em janeiro ou fevereiro de 1956. O ideal seria, segundo êsses elementos, a quinta, já que não veio a liberação; na impossibilidade dessas duas hipóteses, reivindicam, como uma "atenuante" para a situação desfavorável em que se encontram, a quarta categoria.

Todo o algodão comerciável da última safra — conforme informaram os exportadores paulistas — está em suas mãos ou em poder das indústrias texteis, que estocaram a matéria-prima na previsão de alta do seu preço com a reforma cambial. Com os maquinistas e com os lavradores muito menos, nenhuma quantidade do produto haveria. Em poder das fabricas e exportadores haveria, então, cêrca de 85 milhões de quilos de algodão beneficiado, dos quais 65 milhões corresponderiam a êsses negociantes. A formação dêsse estoque, como afirmaram, deveu-se à perspectiva de próxima liberação do mercado e foi feita à base de preços superiores aos normalmente pagos. Nessas condições, se tiverem de exportar a mercadoria na terceira categoria, as firmas que negociam no ramo, cêrca de doze, deverão experimentar prejuizo avaliado em mais de 700 milhões de cruzeiros.

Os exportadores paulistas invocam também as danosas repercussões de uma venda exterior deficitária sôbre a agricultura, com o fito de fundamentarem sua pretensão. Afirmam que é êste o momento de efetuar o financiamento aos plantadores para início do plantio. Com as perspectivas de prejuizo, difícilmente as emprêsas se disporão a fazer financiamentos, pelo menos nas bases normais.

Faleceu o ex-ministro português

LISBOA, 15 (AFP) — Anuncia-se a morte do professor e ex-ministro Armindo Monteiro, ocorrida em sua residência nas proximidades desta capital, em conseqüência de moléstia cardíaca. Nascido no dia 16 de dezembro de 1896, o professor Armindo Monteiro fizera os seus estudos na Faculdade de Direito de Lisboa, tedra. O professor Armindo Monteiro mais tarde ocuparia uma cátedra ocupou importante lugar no regime, que lhe havia confiado, sucessivamente, os cargos de subsecretário das Finanças (1929-30), Ministro das Colônias (1930-35) e embaixador em Londres durante os anos da guerra (1936 a 1943). Presidente das delegações portuguesas à antiga Sociedade das Nações, o extinto também foi membro do Conselho desa Sociedade (1935-36). Terminada a sua missão de embaixador em Londres, Armindo Monteiro regressou a Lisboa para tomar posse da sua cadeira de professor da Faculdade de Direito. Abandonou, então, a política, permanecendo porém como membro do Conselho do Estado. O extinto dirigia várias sociedades importantes como a «Phillipsa portuguesa e a Cia. de Seguros Mundial. O prof. Armindo Monteiro deixou diversas obras, notadamente a respeito da administração financeira e política das colônias e era titular de numerosas condecorações portuguesas e estrangeiras.

LIMITE DE MINAS E E. SANTO

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O sr. Tristão da Cunha que ontem regressou do Espírito Santo onde fôra tratar dos problemas fiscais nos limites entre Minas e aquêle Estado, falando à reportagem, ressaltou a cordialidade com que foi recebido pelo govêrno e pelo povo espiritossantense.

Disse que a todos anima o desejo de ver resolvida de uma vez a demarcação dos limites entre os dois Estados, que trabalhando juntos poderão dar enorme contribuição à economia do país.

O Secretário das Finanças foi portador, do Govêrno de Minas, da seguinte proposta: ambos os governos farão esforços para que a antiga pendência entre os dois Estados seja solucionada com a maior brevidade possível e, enquanto se aguarda a solução final, para não agravar a situação, ambos os governos se comprometerão a não tomar atitude que possa agravar a disputa. Assim, tanto exatórios como postos fiscais, apesar de já criados, não entrarão em funcionamento.

A proposta foi debatida numa reunião, em que tomaram parte, além dos delegados de Minas Gerais, o governador Francisco Lacerda Aguiar e líderes das bancadas capichabas. Depois de demorados debates, a proposta mineira foi aceita unânimemente.

LOUCO POR UM MILHÃO

BELÉM, 15 (Asapress) — Pessoas que passavam ontem pela Av. Conselheiro João Alfredo, principal artéria comercial desta Capital, tiveram a sua atenção voltada para um doente das faculdades mentais, que ia invadir o Banco do Brasil, para retirar um milhão de cruzeiros depositado por seu pai naquela casa de crédito. Embora tenha sido logo chamada a Polícia, esta só chegou quando os funcionários do banco já tinham satisfeito o louco, que chegara a retirar diversos milhões e fôra até a porta forte. Na refrega, diversos funcionários ficaram com as suas camisas rasgadas.

Mais tarde, o doente, foi identificado como sendo Jonas Cordeiro [illegible], empregado da firma Tavares Leitão, da praça do Belém.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA SENADOR ALVIM 21, 1.º and. s/ 106 Horas: Diárias e Sábados, das 14 às 16 hs. Tel. 52-0150

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

Agora... uma grande economia para Você:

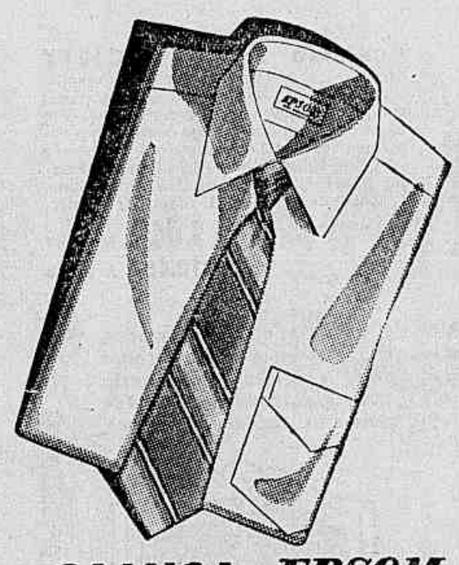
Um artigo BEM MELHOR por um preço BEM MENOR!

Mensalmente, a CASA JOSÉ SILVA - criadora de Epsom - a camisa modêlo e das famosas roupas esportivas EPSOM - seleciona um de seus notáveis artigos para oferecer aos homens elegantes... por um preço sensivelmente reduzido.

Veja e compre a OFERTA ESPECIAL EPSOM deste mês:

• Utilize, agora, seu crédito na Casa José Silva, e faça um bom sortimento de artigos da famosa linha EPSOM, camisas, cuecas, pijamas, lenços, meias, calças e roupas esportivas.

Oferta especial EPSOM deste mês:



CAMISA EPSOM
Em finíssima popeline de superior qualidade. Com um bolso. Três tamanhos de mangas. Côr branca. Modelagem modernissima. Esmerado acabamento.
De Cr$ 240, por Cr$ 195,

Vendas à vista e a crédito na
Casa José Silva SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3
Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 23-0578

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

PONHA A MULHER NO SEGURO

TUDO PARA RÁDIO!
PEÇAS E ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA:
Conjuntos • Caixas p/Rádio • Válvulas
Condensadores • Resistências
Instrumentos • Reguladores de Tensão
• Transformadores • Colunas retificadoras
• Baterias de 1000 horas etc.
COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"
Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Estado do Rio

PINHEIRAL (do correspondente) — Com grande brilhantismo foi encerrado dia 8 último o Concurso para Rainha do Capitólio Futebol Clube, sagrando-se vencedora a srta. Helena Botelho de Azevedo com 22.529 votos, seguida das senhoras Maria A. Aguiar, com 16.400 — Maria Madalena de Sousa, com 12.097 — Izaura Paulino, com 11.312 — Maria de Lourdes Pires, com 10.785 — Maria A. Pires, com 8.830 e Carmelita Barbosa, com 2.362.

Está, portanto, de parabéns, o tradicional clube Pinheiralense por ter conseguido, justamente no mês em que comemora o seu 29.º aniversário, mais essa brilhante vitória.

A coroação da rainha e princesas está marcada para o dia 17 vindouro, às 20 horas, no Cine Teatro Odeon, seguindo-se um grande "show" com a participação de diversos cartazes do rádio carioca.

PINHEIRAL (do correspondente) — Esta vila continua sem água, embora seja grande o número de reclamações da população local. E o que se fêz até hoje para minorar êste problema? Nada. Tudo continua no mesmo. Afinal, até parece que o distrito de Pinheiral não pertence ao Município de Piraí. Pelo menos o sr. prefeito aqui não aparece, não nos dispensa a mínima consideração e sòmente somos exaltados, quando nos movimentamos por uma anexação ao vizinho Município de Volta Redonda (mas o distrito continua sempre no mesmo abandono).

O matadouro municipal é outro assunto que não pode deixar de merecer nossa consideração, vez que o atual, consistindo de uma pequena área cimentada em meio a um curral lamacento, não atende às exigências da saúde pública e atenta contra os mais rudimentares princípios de higiene. Quem ali fôr assistir ao abate do gado, não lhe come a carne.

CORDEIRO (DC) — De 16 a 20 do corrente, na cidade de Cordeiro, onde tem sede um dos Postos Zootécnicos da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, será realizada a XIV Exposição Agropecuária e Industrial, certame antes de âmbito regional e que nos últimos anos tornou-se estadual, ganhando sempre interêsse maior. O Departamento da Produção Animal promove a mostra, que tem servido para evidenciar o apuramento dos rebanhos e o desenvolvimento da agricultura fluminense, assistidos pela SAIC, que realiza o programa estadual de proteção e estímulo às atividades rurícolas.

O governador Miguel Couto Filho estará presente à Exposição, acompanhado de auxiliares imediatos.

BARRA MANSA (DC) — Fomos informados que os ademaristas de Barra Mansa, tendo à frente o dr. Rattes, vereador Marino Rocha, Pinto Neves e Valdemar de Paula Coutinho, jornalista Mara Santos, srs. Artur Chiesse, Virgilino Nogueira, Pereira Guedes, Audir Seixas, Edson Ferreira Gonçalves e outros, fundarão, nesta cidade, uma Sociedade dos Amigos de Ademar de Barros, com finalidade de assistência social.

ESPIRITO SANTO

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (DC) — Foi inaugurada a Igreja de São Francisco de Assis que contou com a presença do governador do Estado, Francisco Lacerda de Aguiar e outras altas autoridades, tendo na ocasião usado da palavra o vereador Osvaldo Secchin, Frei Antolim, em nome da Igreja, o Prefeito Antonio Penedo e finalmente o Chefe do Executivo Estadual.

Os festejos prolongaram-se por tôda tarde e mesmo a noite com barraquinhas, leilões e mais a participação da Banda de Música 26 de Julho.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (DC) — Com uma esmagadora maioria, conseguiu vencer o pleito eleitoral, no novo município de Vala do Souza, o ruralista dr. Antonio Alves Duarte, uma das figuras de maior relêvo da antiga localidade de Sabino Pessôa, hoje com outro nome, com outra vida, já desligada de Alegrete com seu organismo direcional entregue a um prefeito e nove vereadores, eleitos pelo povo, a 3 de outubro último.

Minas Gerais

JUIZ DE FORA (DC) — O Serviço de Fiscalização da Prefeitura Municipal vem procedendo a severa vigilância para que sejam cumpridas pelo comércio local as determinações de lei sôbre o horário de abertura e fechamento do comércio, visto ter constatado que algumas firmas não vêm procedendo como deviam, desobedecendo a essas determinações.

Assim sendo, o referido serviço solicitou ao Sindicato do Comércio Varejista e à União Comercial dos Varejistas a cooperação dessas entidades no sentido de que o comércio cumpra as determinações de lei.

RECREIO (DC) — Na avançada idade de 80 anos, faleceu, dia 3 último, o benquisto e estimado cidadão sr. Antonio Rodrigues Ferreira.

Livros Novos

"Olhinhos D'Água" — **Lília de Barros Malferrari** (Melhoramentos). A autora desse livro é uma representante brilhante da intelectualidade feminina da atual geração. Trata-se de uma novela juvenil, integrada na Coleção "A Moreninha", das Edições Melhoramentos. A obra prima pela simplicidade, culminando num máximo de atração. Não se esperem comentários de alta filosofia, pois, na realidade, é a psicologia do cotidiano de uma moça animada das mais louváveis disposições, vivendo os sonhos da mocidade e, malgrado sacrifícios inerentes ao estado, vence galhardamente em todos os setores e alcança o ideal sempre colimado: ser enfermeira. Mais do que um simples romance para a mocidade feminina da nossa terra, temos em "Olhinhos D'Água" uma apologia das Escolas de Enfermagem, onde centenas de jovens estudam e buscam pela teoria e pela prática, a perfeição individual para completa e perfeita assistência aos doentes dos nossos hospitais.

CANTINA SORRENTO

Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente

AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

"TELEVISÃO 21"

Recebemos ADMIRAL BIG, 2.ª série 55 importadas, na embalagem original, com tôda garantia e instalada com 2 antenas. Cr$ 36.000,00.

Largo de São Francisco, 26 - s/713
Edifício Patriarca

Vai ser eleita a "Miss Mundo" na capital britânica

LONDRES, 15 (AFP) — De tôdas as direções afluem rainhas de beleza para esta capital, onde na quinta-feira à noite será realizada a eleição de "Miss Mundo".

Devem tomar parte representantes de 22 nações.

Miss Venezuela, Susannah Duijm, enganou-se na data e há uma semana se encontra na capital britânica, o que lhe valeu uma grande publicidade. Mas agora já tem a fazer-lhe companhia diversas rivais: Mirva Arvien (Finlândia), Miriam Kottler (Israel), Sita Gunaratne (Ceilão) e Anna Hjorleifsdottir (Islândia), chegadas hoje à tarde.

Organizado por uma cadeia de "dancings" e com o apoio de vários jornais, o concurso é dotado, além do título de "Miss Mund", de um prêmio de 500 libras e um automóvel para a vencedora.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais.
Diàriamente das 14 às 18 horas.
Rua Senador Dantas, 76-4.º andar — Tel.: 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

EFEMÉRIDES

16 DE OUTUBRO

1609 — Alvará do rei Felipe III proibindo a fundação de novos conventos no Brasil.

1749 — Nasce, no Ceará, José Martiniano Pereira de Alencar.

1913 — Morre, no Recife, Luís de Albuquerque Martins Pereira.

1920 — Morre, no Rio de Janeiro, Alberto Nepomuceno, notável compositor brasileiro, professor do Instituto Nacional de Música.

1943 — Morre, no Rio de Janeiro, Edmundo Bittencourt, grande jornalista, fundador e diretor do "Correio da Manhã".

17 DE OUTUBRO

1847 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisca Gonzaga.

1869 — Morre, no Rio de Janeiro, Teófilo Otoni (Teófilo Benedito Otoni, marcante figura da vida política do Império, grande tribuno, cognominado "o chefe da democracia brasileira", parlamentar invencível nos debates, a que aliava uma notável cultura. Estêve envolvido como um dos chefes da Revolução de 1842 em Minas Gerais.

1889 — Morre, no Rio de Janeiro, Rodrigo Silva, estadista do Império, fêz parte do Gabinete que votou a lei de 13 de Maio.

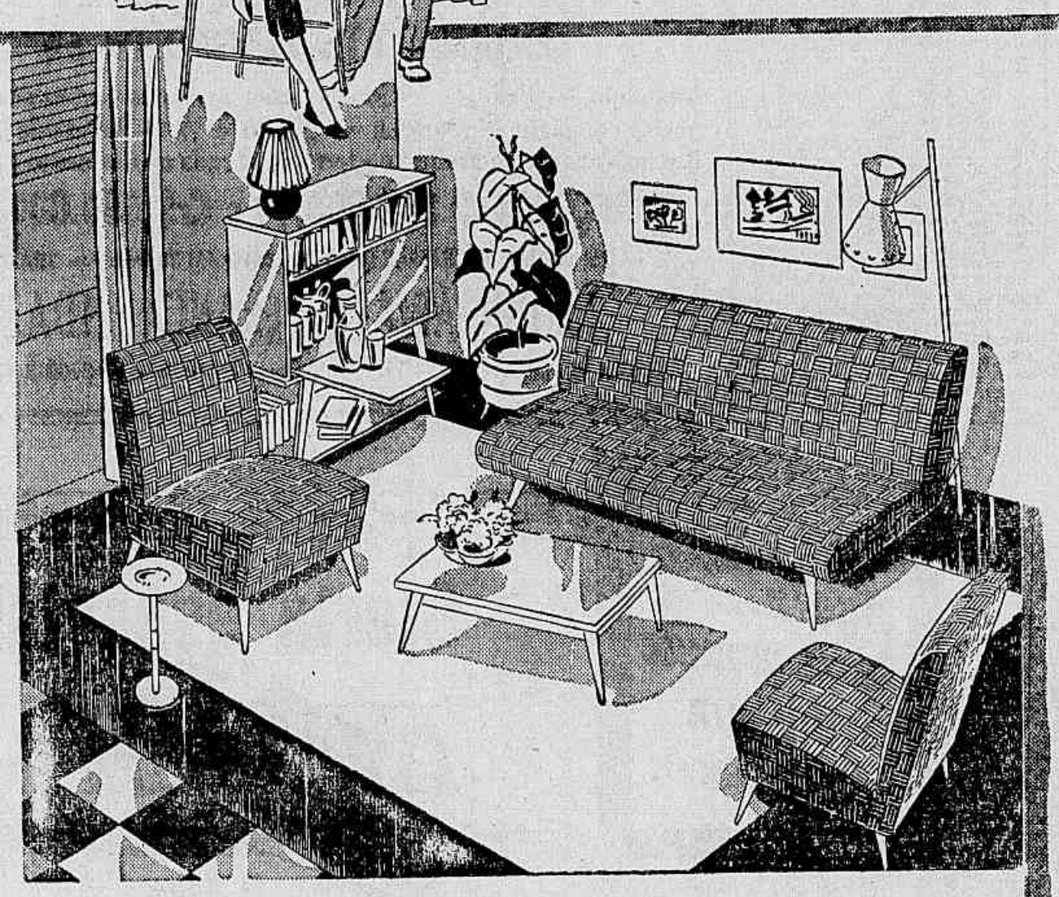
1937 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Parreiras.

1942 — Morre no Rio de Janeiro, o cardeal Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

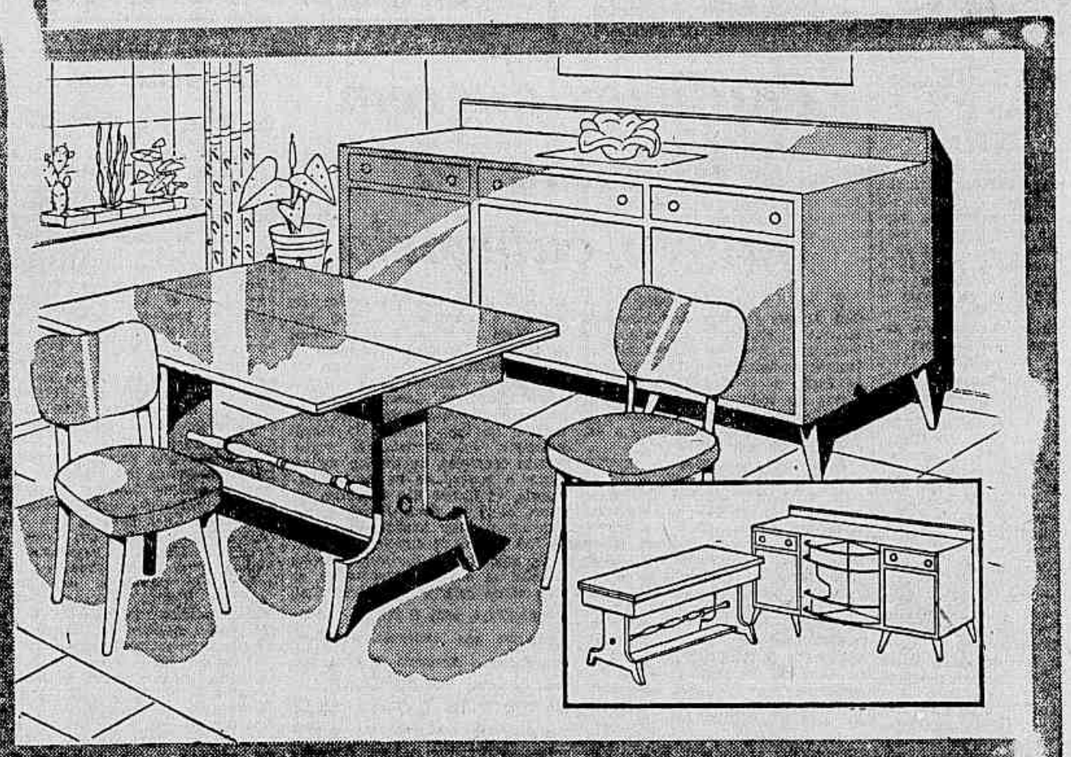
CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

PONHA A MULHER NO SEGURO

Modernize seu lar, peça por peça com móveis DRAGO



Na completa linha de móveis que Drago lhe oferece, você encontra a melhor solução para mobiliar todo o seu lar, com bom gôsto e economia. Visite uma das lojas Drago e aproveite a grande variedade de móveis à sua escolha para adquirir de uma vez, e numa só loja, tudo o que precisa, com as maiores facilidades.

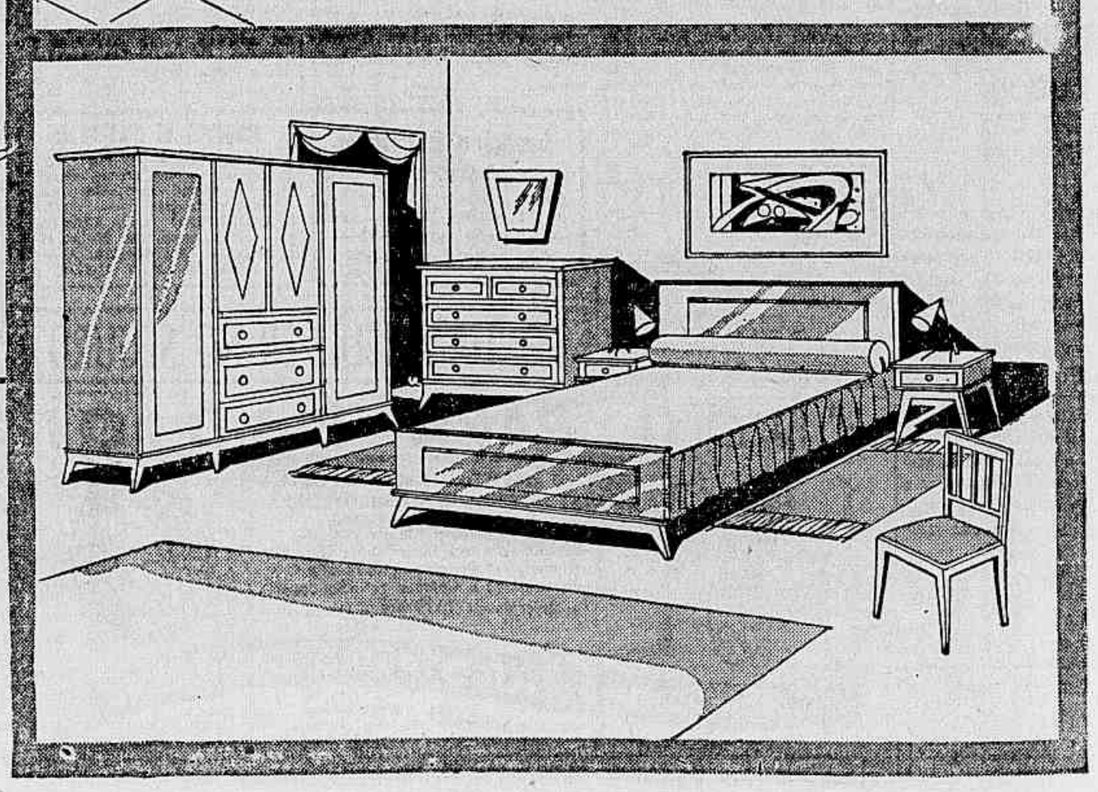


Conjunto Drago SOCIETY
Elegante e confortável conjunto que resolve o problema da sala e quarto numa só peça: o sofá e as 2 poltronas transformam-se, com um simples movimento, em confortáveis camas para um casal e duas pessoas, compõe-se de 1 sofá-cama Colombo, 2 poltronas Elastic-Tac, 1 bar-biblioteca, 1 abajur-coluna, 1 cinzeiro-coluna e 1 mesa de centro.
desde Cr$ 1.045, por mês
ou Cr$ 10.450, à vista

Sala de Jantar Drago MONTE CARLO
Distinto e prático conjunto, em legítimo pau-marfim. Linhas acentuadamente modernas. Mesa consolo, "buffet" completo, com bar giratório, e 6 cadeiras estofadas em "Vinilite" de côres variadas.
Cr$ 1.498, por mês
Cr$ 14.080, à vista

Além das sugestões aqui apresentadas, as lojas Drago apresentam vários outros tipos de móveis, dos mais diversos estilos, e também uma grande quantidade de peças avulsas em modelos exclusivos.

Dormitório Drago Estilo Francês
De alta distinção, todo em peroba de primeira ou legítimo pau-marfim. Compõe-se de 1 armário de 1,80m, com sapateira, gaveteira e 1 ótimo espelho interno; 1 cômoda; 1 cama de casal; 2 mesinhas de cabeceira e 1 cadeira estofada em "Vinilite".
desde Cr$ 1.199, por mês
ou Cr$ 11.990, à vista



DRAGO

INDÚSTRIAS REUNIDAS
SOFÁ-CAMA DRAGO S/A

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5.as feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

LA - 473

R. PORTELLA apresenta:

Coluna dos Sabidos

PALAVRAS CRUZADAS

Os leitores que enviarem a solução desta "cruzada" sem um único êrro estarão habilitados a concorrer (por classificação) a três livros das "Edições Melhoramentos". Remetam as suas respostas até 30 dias no máximo, a contar desta data, à nossa redação, assim: "Certame Carioquinha n. 163" — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

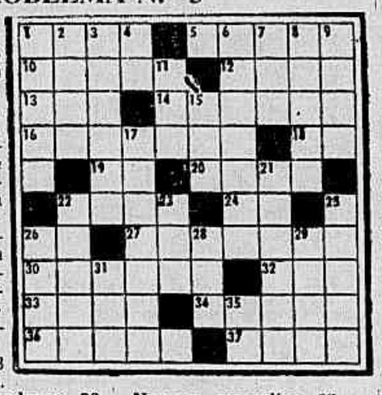
PALAVRAS CRUZADAS — CERTAME N. 163

NOME ..... IDADE .....

RUA ..... N. .....

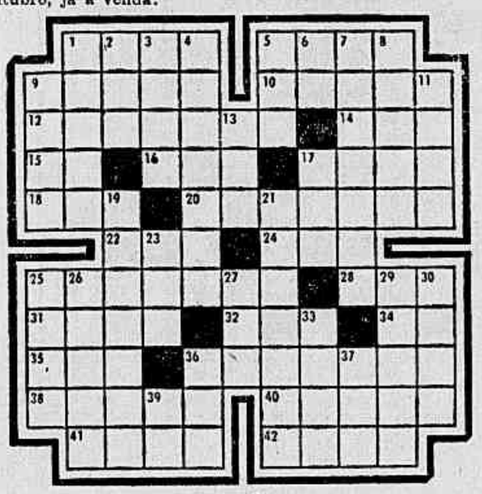
CIDADE ..... ESTADO .....

PROBLEMA N.º 3



HORIZONTAIS: 1 — Liquido incolor e inodoro. 5 — Território ao Norte do Brasil. 10 — Astúcia; manha. 12 — Verbal, vocal. 13 — Juntei, liguei. 14 — Cata-vento. 16 — Contração de **em** e **aquêle**. 18 — Encaminhar. 19 — Cidade da Caldéia. 20 — Dificuldade (fig.). 22 — Pântano. 24 — Forma popular de **está**. 26 — Outra coisa mais (antiquado). 27 — Vadiar: gandaiar. 30 — Já entrado em idade. 32 — Do verbo **ir**. 33 — Repercute, retumba. 34 — Palavriado, lenga-lenga. 36 — Nome p. masculino. 37 — Tocar, tanger.

VERTICAIS: 1 — Discípulo. 2 — Grande apetite ou vontade. 3 — Que está ao mesmo tempo em tôda parte (fem.). 4 — Grito de dor. 6 — Prejudicial. 7 — Medida agrária. 8 — Vestíbulo. 9 — Levantar vôo. 11 — Pássaro. 15 — Argola de cadeia. 17 — País sul-americano. 21 — Semideus que, segundo os pagãos, tinha os pés e pernas de bote e habitava as florestas. 22 — Chapa, fôlha de metal. 23 — A casa de habitação. 25 — Prender, aprisionar. 26 — Assim seja (abrasileirado). 28 — Lista, relação. 29 — Deixa para outro dia. 31 — Manifestação de sentimento (fig.). 35 — Do verbo **ser**. NOTA — Outras "cruzadas" como esta, V. encontrará em DECIFRA-ME de outubro, já à venda.



HORIZONTAIS:

1 — Transporta.
3 — Parte imaterial do ser humano.
9 — Despontar no horizonte.
10 — O mais vasto deserto do mundo.
12 — Que fere o pudor.
14 — O acusado.
15 — Tecido fino como escumilha
16 — Nome p. feminino.
17 — Amarrar.
18 — Reza (verbo).
20 — Discussão: pendência.
22 — De você.
24 — Óxido de cálcio.
25 — Muito cheio.
28 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
31 — Suco das cápsulas de diversas espécies de papoulas, que serve de narcótico.
32 — Espaço de 12 meses.
34 — Encaminhar.
35 — Aflição.
36 — Designação genérica dos sáis e éteres do acido *cloridrico*.
38 — Porventura.
40 — Cama de lona (pl.).
41 — Medida de uma superfície.
42 — Cheiro, aroma (poético).

VERTICAIS:

1 — Trabalho, faina.
2 — Aqui está.
3 — Fêmea do touro.
4 — Peixe marítimo, da família dos ciprídeos.
5 — Ensejo, pretexto.
6 — Naquele lugar.
7 — Gênero poético-musical nordestino usado nas estrofes dos solistas, nos desafios.
8 — Lugar coberto de areia abundante.
9 — Embrulhada, confusão.
11 — Vento brando.
13 — Grande embarcação.
17 — Altar dos sacrifícios.
19 — Atrair aos pulmões (o ar).
21 — Mordomo.
23 — Argola de cadeia.
25 — Agrupamento de pessoas.
27 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gíria).
29 — Pronunciar (o que outrem há de escrever).
30 — Um dos nomes de Cupido.
33 — Que é articulado de viva voz.
36 — Destila, filtra.
37 — Repetição do som.
39 — Igreja episcopal.

NOTA: Outras "cruzadas" (a prêmio) como esta V. encontra em DECIFRA-ME de outubro, à venda nos jornaleiros.

DECIFRA-ME

Já está à venda o número 2, correspondente ao mês de outubro desta sensacional revista de passatempos.

Palavras cruzadas — filatélia — charadas — astrologia — enigmas — brigde — matemática — xadrez — testefotos e mais 2 reportagens:

- **ROMARIO, o "Homem-Dicionário" conta porque tem boa memória.**
- **Paulo Medeiros e a sua "mania" por gravações de músicas populares brasileiras.**

Não deixem de adquirir o seu exemplar. Pode esgotar...

RESULTADO DO CERTAME N.º 159

São êstes os seguintes leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

Jacir Mota, Rua Pontes Corrêa, 147, casa 2, Distrito Federal.

Marli M. Barros, residente no Largo Atumã, 46, Distrito Federal.

Marli da Silva Nunes, moradora na Rua do Jaboatão, 35, Distrito Federal.

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus. Pedimos, apenas, que nos remetam uma cartinha ou bilhete acusando ou não o recebimento.

BRINDE ESPECIAL

Como prometeramos, classificamos a melhor frase sôbre "por que decifro palavras cruzadas", que é de autoria do leitor Paulo Carso Fontoura, residente na Rua João Pinheiro, Caratinga, Minas Gerais. Este nosso leitor receberá uma assinatura anual de DECIFRA-ME, a mais completa revista de passatempos. No próximo número de DECIFRA-ME, vamos publicar a frase vitoriosa, e as outras que não se classificaram. Parabéns ao João.

Resposta das "cruzadas" acima

PROBLEMA N. 1 — HOR.: água — Amapá — lábia — oral — uni— veleta — naquele — ir — Ur — ósso — paul — tá — al — garotar — maduro — ide — ecôa — léria — Mário — soar. VERT.: aluno — gana — ubíqua — ai — molesto — are — pátio — alar — ave — elo — Uruguai — sátiro — placa — prear — amem — rol — adia — dor — és.

PROBLEMA N. 2 — HOR.: maga — brim — ômega — arame — Reno — alisar — amuradas — nó — iate — Apa — in — era — ar — noa — eter — as — Caçapava — pacato — Ovar — anoso — acêsa — raro — alar. VERT.: mora — amem — genuino — agora — brisa — ras — imanar — mero — ala — aderêço — ate — parável — insana — ata — acaso — época — apar — ato — casa — arar — cór.

CONCLUSÕES DA 8.ª PAGINA

Os remédios . . .

EVITAR DESASTRES

Esta declaração do sr. João Vieira da Silva, foi feita ao DC em virtude da repetição de casos de morte provocados por administração de penicilina, feitas sem qualquer prescrição médica.

Adiantou-nos o sr. João Vieira da Silva que existe uma legislação em vigor capaz de coibir tais situações, com uma constante fiscalização por parte do órgão governamental.

Um projeto que pode mudar

Esclareceu, ainda, o ex-presidente do Sindicato dos Farmacêuticos, que, durante a sua gestão naquele órgão de classe, por intermédio do deputado Lauro Cruz, foi feito um projeto de Lei, que tomou o n. 4.583-1954, com a finalidade de desdobrar o atual Serviço Nacional da Fiscalização da Medicoina, em S. N. de Fiscalização da Medicina, S.N.F. de Odontologia e S.N.F. de Farmácia, que viria evitar um grande número de casos de falsos médicos, dentistas e farmacêuticos que ocorrem em todo o Brasil.

Flores para . . .

ra no Cemitério Militar de Pistoia flores essas que serão adquiridas por meio de subscrição popular, esta Diretoria apreciará qualquer movimento da coletividade ferroviária da Central no entido de ser concretizado tal objetivo, sendo que cada ferroviário contribuirá até com a quantia de Cr$ 0,10 (dez centavos), a fim de que maior número de brasileiros possa tomar parte nesa iniciativa de civismo e piedade cristã.»

Correspondência...

destinos, pagando, às vêzes, importância elevadas.

Por outro lado, isso é um velho desejo do comércio, indústria e bancos, cuja correspondência entre o Rio e São Paulo é sempre volumosa e retardada. De acôrdo com a aceitação que o público demonstrar para tal serviço será o mesmo estendido a outros tipos de correspondência, afóra cartas e bilhetes postais, bem como a outras cidades brasileiras.

Exigências iniciais

Para execução dêsse serviço necessitará os Correios de 700 manipuladores e entregadores (metade para cada cidade), que não terão situação jurídica de funcionários ou extranumerários, sendo ajustados especialmente para realização do serviço, devendo a remuneração dos estafetas ser feita por unidade de correspondência entregue.

Além disso, precisará o DCT, também, para pagamento do pessoal e transporte da correspondência, de recursos estimados em Cr; 4.960.000,00 até o fim do corrente ano, e, como não poderá utilizar a renda auferida com a cobrança da taxa, de vez que, de acôrdo com a lei, tôdas as suas receitas são recolhidas ao Tesouro, impõe-se a abertura de crédito especial naquele montante. Para o ano vindouro será incluída emenda na proposta orçamentária ora em exame no Congresso.

Relator . . .

que o aumento por êle sugerido impunha condições aos exibidores cinematográficos, no sentido de que proporcionasse maior confôrto ao público, com a adoção de novas instalações nos cinemas de sua propriedade. Sugeria, assim, que os exibidores fôsse obrigados a adaptar cadeiras estofadas e ar refrigerado nas salas de projeção, bem como construir sala de espera nas referidas casas de diversão.

Preços de 1948

Do exame procedido na matéria constatou o sr. Flavio Brito que os preços em vigor nos cinemas paulistas são ainda os mesmos liberados em 1948, não obstante o acréscimo das despesas com o reajustamento salarial dos empregados a que estiverem sujeitas, nesso período, as empresas cinematográficas. Sôbre o assunto encontrou dois ofícios do Tribunal Regional do Trabalho pedindo uma nova verificação da tarifa em vigor.

Os preços sugeridos

Os novos preços sugeridos para os cinemas da capital paulista são os seguintes: — Cr$ 1,50 de acréscimo para os cinemas que cobram atualmente Cr$ 8,00, executando taxas e impostos; Cr$ 14,00 para os de luxo (inclusive taxa e impostos); 18,00 para os que exibem cinemascope, vistavision, superscope, brasilscope, etc. (preenchendo as exigências de confôrto previstas) e Cr$ 15,00 para os cinemas, que não dispondo das condições dêstes, contam, porém, com os mesmos requisitos técnicos.

Mobilização dos Servidores pró . . .

Simultaneamente decidiram "apelar a todos os colegas para que reforcem as suas organizações e intensifiquem suas visitas aos deputados, objetivando ganhá-los para a defesa do Plano e das suas emendas".

MEMORIAL

Para justificar as duas medidas o Movimento Unificado relacionou alguns de seus argumentos em memorial ontem dirigido a todos os servidores públicos.

Legítimas aspirações

Além dos argumentos englobados nas próprias decisões, o documento expõe que o Plano de Classificação de Cargos, contendo as emendas apresentadas pelos diversos setores do funcionalismo, representa as mais legítimas aspirações da classe.

Equiparação aos militares

Os níveis de remuneração, nele fixados, e baseados em pesquisas realizadas em 1953 estão, entretanto, superados pelo vertiginoso crescimento do custo de vida, por um lado, sendo ínfimos, ainda, em relação à nova tabela dos militares, constante da Mensagem Presidencial n. 465/55.

Substancial aumento

Tal plano para ser justo e equânime — declara o Movimento — deve, agora, trazer um substancial aumento nos valores monetários dos níveis de remuneração, além das emendas específicas citadas.

Os pára-quedistas vão saltar hoje no Pôsto 5

Iniciando as comemorações da "Semana da Asa", 45 pára-quedistas (civis) do Aéro Clube do Brasil saltarão hoje, às 10,30 da manhã, de bordo de três aviões da Fôrça Aérea Brasileira, sôbre o mar de Copacabana, na altura do Pôsto Cinco.

A operação de salto coletivo que será dirigida pelo capitão Dickson Melges Grael, constará de saltos simultâneos das três aeronaves, em três passagens sôbre a praia.

EM TRÊS EQUIPES

Do primeiro, salto, que ocorrerá precisamente às 10,30 horas da manhã de hoje, participarão três pára-quedista, que cumprirão a função de "pára-quedistas sondas"; quando da segunda passagem dos "Douglas" da FAB, saltarão mais 15 pára-quedistas, e, em sua terceira e última passagem, os aviões lançarão ao ar os restantes 27 pára-quedistas do Aero Clube do Brasil.

As duas primeiras turmas saltarão da altura de 700 metros, enquanto a terceira turma largará o avião da altura de 500 metros.

Além do capitão Dickson, os pára-quedistas civis têm por mestres de saltos os capitães José Roberto Wanderley e Paulo Brasil.

Novos cursos

Esta exibição de salto coletivo que logo mais se realizará tem por objetivo, além da comemoração da "Semana da Asa", difundir o pára-quedismo entre a mocidade do Brasil, à disposição da qual estão abertas as inscrições para constituição de uma nova turma no Aero-Clube do Brasil.

Os candidatos ao pára-quedismo civil deverão obedecer às seguintes condições:

a) — associa-se ao Aero Clube do Brasil; b) — ter cursado, pelo menos, o segundo ano colegial ou científico; c) — atender à instrução à quintas-feiras (à noite), sábados (à tarde) e domingos; d) — realização do curso no prazo máximo de 3 meses.

O curso de pára-quedismo civil é inteiramente gratuito, sendo uma contribuição da COMTA, FAI, NUDAET e do Exército.

PELE E SÍFILIS

Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhosas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

Amauri Ramalho de Morais

Pede-se ao sr. Amauri Ramalho de Morais, ou a quem souber do seu paradeiro, comunicar-se com urgência com o dr. Luiz Rodrigues, pelo tel. 43-4584.

Seis milhões dados para melhorar clubes esportivos

O presidente Café Filho, em recente decreto assinado na Pasta da Educação e Cultura, determina a concessão de Cr$ 6.030.000,00 (seis milhões e trinta mil cruzeiros) para serem distribuidos com várias entidades desportivas do país.

O ato do Presidente da República, quando se aproxima o término do seu mandato, visa possibilitar maior incremento à prática do esporte nas Unidades da Federação.

QUANTO CABE A CADA ESTADO

E' o seguinte o critério adotado na distribuição da verba concedida às entidades desportivas:

Território do Acre, Cr$ ..... 75.000,00; do Estado de Alagoas, Cr$ 225.000,00; do Território do Amapá Cr$ 75.000,00; do Estado do Amazonas, Cr$ 225.000,00; do Estado da Bahia, Cr$ 300.000,00; do Estado do Ceará, Cr$ 300.000,00; do Distrito Federal Cr$ 300.000,00; do Estado do Espírito Santo Cr$ 225.000,00; do Estado de Goiás, Cr$ 225.000,00; do Território do Guaporé, Cr$ 75.000,00; do Estado do Maranhão, Cr$ 225.000,00; do Estado de Mato Grosso Cr$..... 225.000,00; do Estado de Minas Gerais, Cr$ 450.000,00; do Estado do Pará, Cr$ 185.000,00; do Estado da Paraíba, Cr$ 225.000,00; do Estado do Paraná, Cr$ 300.000,00; do Estado de Pernambuco, Cr$..... 300.000,00; do Estado do Pinuí, Cr$ 225.000,00; do Território de Rio Branco Cr$ 75.000,00; do Estado do Rio, Cr$ 300.000,00; do Estado do Rio Grande do Norte, Cr$..... 225.000,00; do Estado do Rio Grande do Sul, Cr$ 350.000,00; do Estado de Santa Catarina, Cr$..... 245.000,00; do Estado de São Paulo, Cr$ 450.000,00; e do Estado de Sergipe, Cr$ 225.000,00.

Laviola acusa o C. Rodoviário de obstrução

O Conselho Rodoviário do Distrito Federal distribuiu ontem uma nota estranhando públicamente a atitude da Câmara dos Vereadores ao anular 4 incisos das leis 825 e 826 de 10-55, e, em consequência, suprimir ao Conselho a competência de julgar verbas destinadas a obras do Departamento de Estradas de Rodagem.

O conselheiro Antonio Arlindo Laviola, diretor do DER-DF e contra cujo voto foi tomada a decisão de expedir a nota, em declarações ontem prestadas ao DC disse julgar que "o trabalho do Conselho, ao invés de colaboração com o DER, é uma fiscalização gratuita, exdrúxula e superabundante".

RETARDAVA OBRAS

Explicou o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal que "não cabe ao Conselho julgar as despesas do DER", acrescentando que êste retardava as obras do Departamento com sucessivas consultas e estudos.

— O Conselho Rodoviário, através de três de seus membros, resolveu obstruir os programas por mim elaborados no DER, programas êsses aprovados pelo próprio prefeito Alim Pedro. O caso do viaduto de Ana Neri é um exemplo: pretendendo o Conselho inaugurar o viaduto em fins de novembro ou princípio de dezembro, tenta o Conselho obstruir tal objetivo, sob a alegação de que não é obra rodoviária. Um outro exemplo é o viaduto de Madureira, que liga êste subúrbio à Avenida das Bandeiras, e o qual acha o Conselho não ser, também, obra rodoviária. Um último exemplo: o Conselho não permitiu, sequer, que fôsse utilizada verba do DER para conclusão das obras da passagem da Central do Brasil na Avenida Presidente Vargas, com a instalação da escada rolante.

Três elementos

— As obstruções são orientadas no Conselho por 3 elementos, principalmente. São êles: o advogado Gabriel Côrtes de Carvalho, que está zangado com o prefeito por não haver ste permitido que a Light transferisse para a sra. Regina Seigl, de quem é advogado, alguns de seus prédios, inclusive o Hotel Avenida; o outro é o sr. Luiz Honofre Ribeiro Guedes, que faz oposição inexplicavelmente, uma vez que deve diversas finêsas até ao Prefeito; e o terceiro é o coronel Dalmo Bentes Monteiro, representante do Clube Militar, que decidiu acompanhar a "onda" do Conselho".

Supressão explicada

Continuando, disse o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem:

— Pelo lei criada, o Conselho tinha autoridade para decidir das verbas do DER e autorizar as obras. Esta atribuição, porém, segundo a Lei Orgânica, é devida ao prefeito, cuja competência é a aprovação exclusiva de verbas.

Dessa forma, ficavam o Conselho e o Prefeito com autoridade para aprovar, o que é um absurdo».

E, explicando o que realmente ocorrera em relação ao ato da Câmara dos Vereadores, disse:

«Solicitado pelo presidente da Câmara, pelo prefeito e vereadores a concluir o viaduto de Anna Neri, obstruido pelo Conselho, tive que relatar ao presidente Salomão Filho o que ocorria no Conselho e impedia executar as obras. O presidente da Câmara concordou diante das provas de que o Conselho estava se afastando de suas finalidades e, numa das últimas reuniões dos vereadores, votou a supressão de 4 incisos que tiravam a competência das leis 825 e 826. A Câmara reconheceu que o DER estava sob um regime de fiscalização de dois legislativos: a própria Câmara e o Conselho. Agora, a retirada dêsses quatro incisos permitirá ao Conselho trabalhar mais livremente.»

O Barão pode casar com a plebéia que não perde o castelo

ESTOCOLMO, 15 — (AFP-DC) — Por testamento datado de 1775, o barão Trolle Loewen estipulou que o domínio da família passaria para o ramo mais moço, no caso de algum dos seus descendentes se casar com mulher plebéia. Dois séculos depois, o barão Augusto vem apaixonar-se por uma plebéia, caindo, assim, na impiedosa cláusula testamentária do seu antepassado.

O Conselho de Ministros da Suécia acaba de decidir, porém, que o apaixonado barão poderá se casar, sem perder o Castelo de Trollesund, que herdou dos antepassados.

UMA ESTUDANTE

Magareth Borg, estudante de ciências comerciais e filha de um industrial, é a "plebéia" por quem o Barão Augusto se apaixonou e com quem deverá casar-se dentro em breve.

Numa petição que emocionou o povo suéco, o Barão solicitou ao Conselho de Ministros autorização para o casamento, sem que, com isso, perdesse seu domínio. O Govêrno respeitoso das tradições, não quis decretar a nulidade da cláusula apesar de tão arcaica.

Mas, deixando-se comover pelo romance do nobre, o Conselho de Ministros autorizou seu casamento, garantindo, assim, um feliz desenlace, semelhante aos dos contos-de-fadas.

Esclarecimentos sôbre a morte do filho de Stalin

GOETTINGEN, 15 AFP) - O antigo diretor da Rádio-Stuttgart e correspondente de guerra Walter Reuschle, repatriado da Rússia ontem à noite, deu esclarecimentos a respeito do cativeiro e da morte de Jacob Dugachvili, filho de Stalin. N asua qualidade de correspondente deguerra, Walter Reuschle havia obtido uma entrevista do filho de Stalin no verão de 1941, mantendo uma conversação de trinta minutos a respeito dos assuntos políticos e econômicos. Depois de ter sido aprisionado, o próprio Reuschle foi entregue aos russos pelas autoridades norte-americanas. Interrogado em Berlim por um oficial soviético que desejava saber o que lhe revelara o filho de Stalin, foi condenado, finalmente, "como detentor de informações perigosas", a 25 anos de prisão. Afirmou Walter Reuschle, por outro lado, que o major das "SS" Wegener, comandante da guarda dos "SS" do campo de Oranienburg, lhe havia declarado, quando ambos se encontravam detidos em uma prisão soviética de Berlim, que Jacob Dugachvili tentara suicidar-se no momento da aproximação das tropas soviéticas em 1945. Jacob Dugachvili ter-se-ia atirado contra os fios de arame farpado e teria sido morto por um guarda com um tiro defusil após se recusar a voltar ao campo. Segundo Walter Reuschle o filho de Stalin teria ocupado sozinho dois quartos em uma barraca e teria, por ordem superior, um tratamento de favor.

Viagem às Antilhas

AMSTERDAM, 15 (AFP) — A Rainha Juliana e o príncipe Bernhard da Holanda deixaram o aeroporto de Smipol a bordo do "Jan Van Rie Bek", avião especial da "KLM", com destino a Porto Rico, de onde continuarão por mar a viagem para as Antilhas Holandesas.

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056
Diàriamente das 16 às 19 horas
— Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º, apt. 201
Telefone: 28-0263

O incêndio era apenas um clarão de lamparina deixada acêsa

Ao notarem ontem à noite um clarão no apartamento 201 da Rua Joaquim Nabuco, 195 (Copacabana), populares e vizinhos deram o alarma de incêndio. Na residência não havia ninguém, pois seus moradores tinham saído.

O síndico do prédio providenciou a chamada do Corpo de Bombeiros, que compareceu ràpidamente ao local.

A porta do apartamento foi arrombada (também pelo síndico, sr. Osvaldo Beligiére) e todos constataram, entre surprêsos e decepcionados, que nenhum incêndio lavrava na casa: apenas uma lamparina, deixada acesa, queimava pacatamente querosene.

Os bombeiros retornaram à corporação e os populares, reunidos para apreciar o combate do incêndio, se dispersaram, rindo e comentando o "bluff".

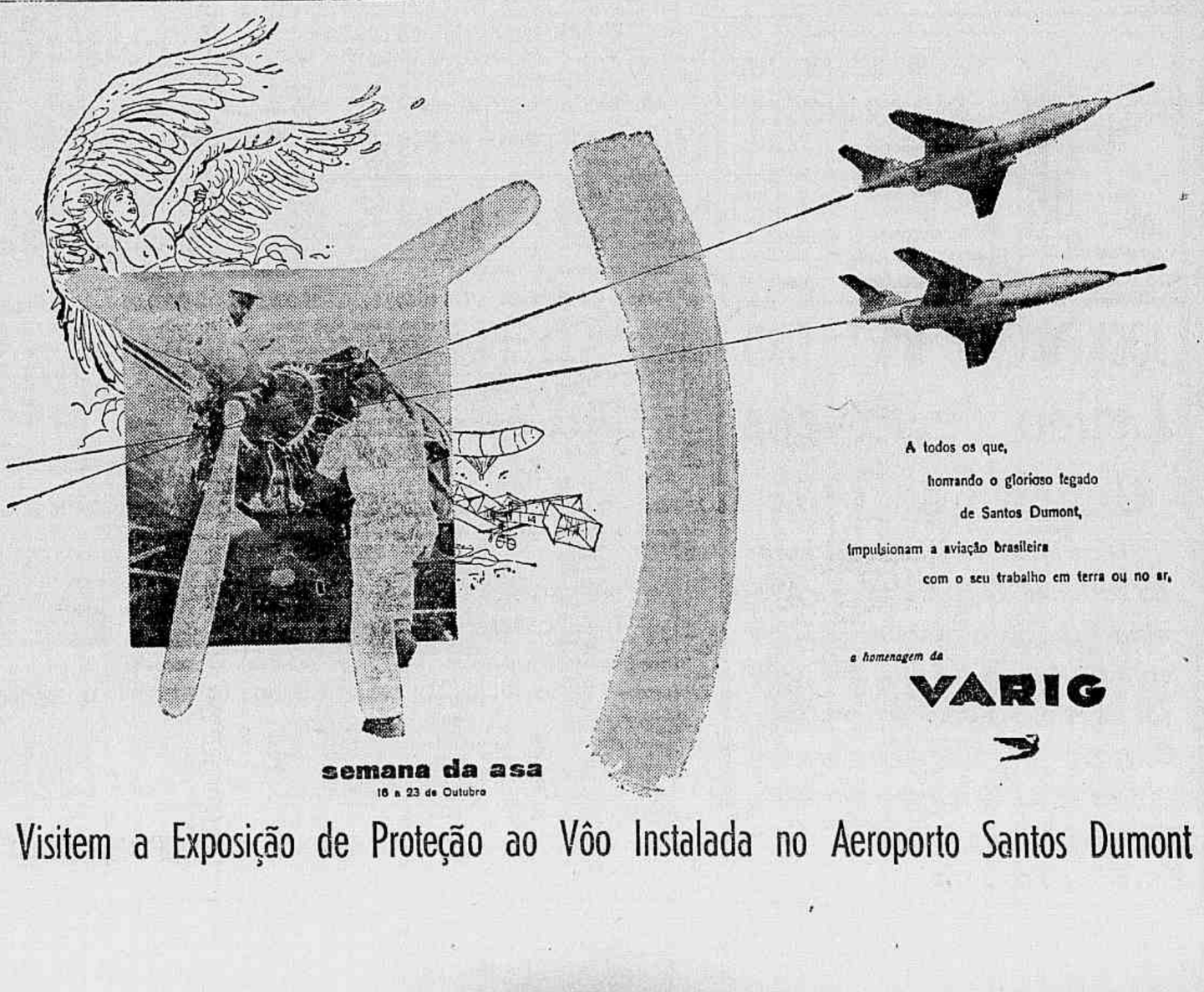
Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica
Ia velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cardo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

PONHA A MULHER NO SEGURO

CRISTAIS DE MURANO

Couro, Prata e Fantasias Italianas — PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872



A todos os que,
honrando o glorioso legado
de Santos Dumont,
impulsionam a aviação brasileira
com o seu trabalho em terra ou no ar,

a homenagem da
VARIG

semana da asa
16 a 23 de Outubro

Visitem a Exposição de Proteção ao Vôo Instalada no Aeroporto Santos Dumont

CABRAL MAIS ENTUSIASMADO:

'PASSANDO PARA AREIA, BEGUILLER DIFICILMENTE PERDERÁ DESTA VEZ'

Na distância vai correr muito a égua uruguaia — Espetacular o trabalho da pensionista do líder — DE CALDAS e DAWN irão ajudar

Além do Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado", na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea teremos outra importante prova na programação. Trata-se do "Handicap Especial de Éguas" a ser corrido na distância de 1.400 metros.

Nesta prova estão inscritas, sendo fôrças destacadas, as componentes da chave 4. A nossa reportagem, em palestra com o treinador Carlos do Carmo Cabral, responsável pela égua BEGUILLER, assim nos falou a respeito: — "passando para a areia, dificilmente ela perderá esta prova".

ESPETACULAR TRABALHO

— Desta vez creio que ela não irá fracassar — prosseguiu Carlos Cabral — seu trabalho para êste compromisso foi ótimo e com aquêles 87"2/5 para a distância da prova não há jeito de um novo fracasso, embora ela tenha chegado algo arrematada mas no início do percurso BEGUILLER fêz tempo muito bom, tendo inclusive marcado recorde nos 1.200 metros.

MELHOR NA DISTÂNCIA

— A distância agora está bem à sua feição, não é verdade? Indagamos do líder da estatística, que confirmando com a cabeça, acrescentou:

— Na estréia, BEGUILLER enfrentou distância muito adversa 2.000 metros para um parelheiro da característica da égua uruguaia é muita coisa, ainda mais em pista de grama, que atuava pela primeira vez. Em 1.400 metros desta feita a coisa vai ser bem diferente.

BOAS AJUDAS

BEGUILLER levará como reforço duas companheiras que possuem distinta chance de vitória: DE CALDAS e DAWN são éguas muito ligeiras também e segundo a opinião do treinador Carlos do Carmo Cabral, irão ajudar muito, embora ache que se a prova fôsse no quilômetro, DE CALDAS iria ser um "osso" duro de roer.

Chiquito só seria apresentado na pista de grama

O treinador Mariano Salles, que tem a parelha TRIPOLI-CHIQUITO, inscrita no último páreo da reunião de amanhã, informou à nossa reportagem que o cavalo CHIQUITO não será apresentado em vista da carreira não ser corrida em pista de grama; passando para a areia, seu "forfait" foi declarado, uma vez que êste seu pensionista tem a balda de não partir, quando atua no terreno arenoso. Na pista de grama correria a parelha no passo que na areia, caberá ao TRIPOLI defender sòzinho o número 8 do páreo de encerramento da programação de amanhã.

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os Bettings às 15,40 horas.

Na pista de [illegible]

Com exceção do Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado", as demais provas da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, serão corridas na pista de areia.

Cabral está satisfeito com o trabalho de BEGUILLER, para este novo compromisso e as chuvas agora vieram ajudar um pouco

Notícias de São Paulo

DESPEDIDOS VARIOS CAVALARIÇOS

Foram despedidos os cavalariços que prestaram depoimento às autoridades policiais, sôbre a atuação de JUAN DE LA CRUZ referente ao "entrainement" que o mesmo dispensa à cavalhada do Stud Seabra.

Na quarta-feira última, o Jockey Club de São Paulo solicitou ao delegado Franco do Amaral, cópias dos referidos depoimentos.

A C.C., pretendia "amolecer" a resolução final do "caso", aplicando, apenas, ao DE LA CRUZ, uma "advertência pública" Mas, a Imprensa "atrapalhou" a manobra dos srs. comissários... insistindo na mesma tecla diàriamente.

"CLASSICO F. V. DE PAULA MACHADO"

No campo do "Clássico F. V. de Paula Machado", a ser disputado

(Conclui na 7.ª página)

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA — Entre ORTITA e BOA NOVA deverá ser decidido a carreira inicial desta tarde. A primeira corre mais na grama, mas tem boas atuações mesmo na areia. E, a segunda, corre melhor na areia, em cuja pista pesada, em seu penúltimo compromisso, ganhou de Dianne e Embosecada. Agrada-nos mais a filha de Albatroz, ficando a pilotada de M. Silva para a dupla 12, também defendida pela EMBOSCADA. Pode dar um susto a OLNA, cujos responsáveis esperam melhor corrida.

2.ª CARREIRA — Acreditamos que desta feita chegou a vez de NAIROSA BRULEUR. Menos bobinha que da estréia, a filha de Garbosa Bruleur deverá melhorar de produção e, quiçá, ganhar Nessa presunção elegêmo-la a nossa favorita, pese a presença na carreira da RIDE, cuja última corrida foi boa, de vez que conseguiu secundar a Gerbera. A PLUME DORÉE, terceira na oportunidade acima é a melhor indicação para os azaristas.

3.ª CARREIRA — Volta com excelentes privados o DESPLANTE Se confirmá-los poderá ganhar e, nêsse sentido, chamamos a atenção dos nossos leitores para o filho de Galeón e Canapús. Na grama ganharia o RIO NEGRO, mas como a

(Conclui na 7.ª página)

LA BALERINA VENCEU A PROVA "ANTENOR DE LARA CAMPOS"

(4.ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO)

Tarde fria e chuvosa a de ontem, parecendo que a reunião seria desinteressante e com pequeno movimento. Puro engano. Apesar do estado da pista as carreiras foram disputadíssimas proporcionando finais de grande emoção. A vitória de Sepoy no quinto páreo sôbre Fedro e Zarik foi emocionante. Tinoco o popular piloto da Ilha de Paquetá conseguiu levar Baurú ao vencedor em um final difícil e emocionante sôbre Bayard Prince e Jones, chegando os três animais quase na mesma linha.

O movimento total das apostas atingiu a Cr$ 16 970 070,00, o que prova que a chuva não afugenta os aficionados do esporte fidalgo.

Foi o seguinte o movimento técnico da reunião de ontem:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	Scollops — P. Tavares	54	15.234	43,00	12	5.176	76,00
2.º	Pickwick — O. Ulloa	54	31.239	21,00	13	11 594	34,00
3.º	Jonnig — J. Tinoco	52	17.490	37,00	14	4 774	82,00
4.º	Chanchão — E. Castillo	54	5.959	109,00	23	10.579	37,00
5.º	Escaler — J. Portilho	56	11.958	54,00	24	5.508	71,00
					34	9.379	42,00
			81.880		44	2.196	176,00
						49 206	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 87"3/5 — Vencedor: (1) 43,00 — Dupla: (13) 34,00 — Placés: (1) 16,00 e (3) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.379.600,00.

SCOLLOPS — M. C. — 5 anos — Fernambuco — Por: Diagoras e Invernosa — Proprietário: Atur Herman Lundgren — Treinador: Lari Ferreira — Criador: Haras Maranguape.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cabanel — J. Marchant	54	20.012	42,00	12	9 452	56,00
2.º	Jonsion — R. Martins	54	6.623	127,00	13	19 996	23,00
3.º	Ossinn — O. Ulloa	54	27.082	31,00	14	4 487	117,00
4.º	Quiron — L. Lins	52	9.781	86,00	22	1.151	436,00
5.º	El Mayor — D. Moreira	60	26.216	32,00	23	13 122	40,00
6.º	Alvitrador — B. Marinho	56	2.918	288,00	24	3 902	135,00
7.º	Ituassú — M. Silva	54	13.197	64,00	33	5 794	91,00
					34	7.451	70,00
			105.820		44	809	649,00
						66 074	

Diferenças: 1|2 corpo e 1 1|2 corpo — Tempo: 95"3/5 — Vencedor: (2) 42,00 — Dupla: (24) 135,00 — Placés: (2) 24,00 e (7) 48,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.631.490,00.

CABANEL — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Cyrano e Araçuá — Proprietário: José Guido Orlandini — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras São Rafael.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 5.000,00 (Antenor de Lara Campos)

1.º	La Ballerina — J. Tinoco	58	27.216	31,00	12	8 799	52,00
2.º	Tarasca — E. Castillo	55	22.857	36,00	13	7.556	60,00
3.º	Imperata — J. Baffica	51	33.053	25,00	14	7.063	104,00
4.º	Koraline — M. Silva	55	15.470	54,00	23	13 279	32,00
5.º	Cruzada — A. Portilho	55	5.866	142,00	24	8.473	54,00
					34	8.548	53,00
			104.462		44	2.423	187,00
						57.141	

Não correu: Experiência.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 102"4/5 — Vencedor: (2) 31,00 — Dupla: (12) 52,00 — Placés: (2) 16,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.671.820,00.

LA BALLERINA — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Danton e Chibante — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: Alcides Morales — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	L'Inconnú — U. Cunha	55	67.207	17,00	11	16 648	43,00
2.º	Goyattá — L. Diaz	56	5.512	202,00	12	13 264	53,00
3.º	Iriri — E. Castillo	55	8.797	127,00	13	28 239	26,50
4.º	Lateral — M. Silva	55	8.818	130,00	14	14 765	49,00
5.º	Girador — V. Andrade	55	8.840	126,00	22	1.197	655,00
6.º	Blasé — A. Portilho	55	2.021	551,00	23	5.117	141,00
7.º	Retinto — J. Marchant	55	18.221	61,00	24	2.292	136,00
8.º	Erebango — B. Marinho	55	8.797	127,00	33	2.780	250,00
9.º	Ibatan — D. Silva	50	20.885	53,00	34	5.012	143,00
					44	1.567	462,00
			140.001			90.971	

Diferenças: cabeça e vários corpos — Tempo: 100"4/5 — Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (12) 55,00 — Placés: (1) 11,00 — (4) 16,00 e (8) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.465.180,00.

L'INCONNU' — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Dadiva — Proprietário: Stud Crecoulo — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Sepoy — M. Silva	54	18.528	62,00	11	4 847	129,00
2.º	Pedro — R. Martins	52	26.596	43,00	12	6.318	89,00
3.º	Zarik — H. Lima	52	19.328	59,00	13	13.166	47,00
4.º	Ibsen — U. Cunha	52	14.836	67,00	14	10.544	50,00
5.º	El Mambo — J. Marchant	54	40.525	23,00	23	8 247	76,00
6.º	Descuido — J. Tinoco	54	24.290	47,00	24	7.217	87,00
					33	9 098	69,00
			144.103		34	19 209	33,00
						78.644	

Não correram: Silvestre e Divino.

Diferenças: 3|4 de corpo e 1|2 corpo — Tempo: 88"2/5 — Vencedor: (3) 62,00 — Dupla: (23) 76,00 — Placés: (3) 29,00 e (6) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.341.550,00.

SEPOY — M. A. — 6 anos — R. de Janeiro — Por: Secreto e Tipa — Proprietário: Stud Athenas — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Baurú — J. Tinoco	55	19.224	51,00	11	6 105	89,00
2.º	B. Prince — M. Coutinho	6	12.378	80,00	12	16.670	35,00
3.º	Jones — M. Henrique	58	8.375	118,00	13	15.561	39,00
4.º	Cap. Mozart — J. Marinho	53	6.046	164,00	14	13.691	44,00
5.º	Fumeiro — Jos. Baffica	55	19.738	50,00	23	7.981	76,00
6.º	Lightining — P. Fernandes	52	2.461	402,00	24	4.855	125,00
7.º	Admiravel — O. Ulloa	60	49.961	20,00	33	3.019	290,00
8.º	Tucumana — M. Alves	51	2.233	443,00	34	5.876	105,00
9.º	Borralheira — H Vasconcelos	50	3.958	250,00	44	2.441	218,00
			124.374			76.109	

Não correram: Bangu, Jonlúsa e Aluéete.

Diferenças: cabeça e 1|2 cabeça — Tempo: 84"4/5 — Vencedor: (4) 31,00 — Dupla: (24) 125,00 — Placés: (4) 19,00 — (10) 31,00 e (7) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.152.390,00.

BAURU' — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Pike Barn e Abundance — Proprietário: Stud Anchieta — Treinador: Artur Madureira — Criador: Remonta do Exército.

7.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Sal Amargo — J. Portilho	56	44.936	24,00	12	18 246	33,00
2.º	Guayasco — L. Diaz	56	29.762	36,00	13	10.312	58,00
3.º	Outubro — I. Pinheiro	56	20.488	52,00	14	11.644	52,00
4.º	Sigla — J. Marchant	54	6.548	164,00	22	3.994	131,00
5.º	Hermond — M. Silva	56	17.801	60,00	23	7 309	82,00
6.º	Ousel — O. Macedo	56	13.617	79,00	24	10 840	56,00
7.º	Condor — S. Barbosa	56	644	1.666,00	34	7.974	76,00
8.º	Vana Dark — H. Rebelo	54	1.197	897,00	44	5.360	112,00
			134.993			75.769	

Não correram: Crâmeur, Faneca, Grogue, Picuhy e Herring.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 62"3/5 — Vencedor: (1) 24,00 — Dupla: (12) 33,00 — Placés: (1) 11,00 — (4) 11,00 e (7) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.215.360,00.

SAL AMARGO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Milroy e Davila — Proprietário: Stud Vera — Treinador: Plácido Campos — Criador: Haras Tamboré.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Pintassilgo — R. Martins	60	40 110	30,00	11	4.371	155,00
2.º	Tucano — E. Castillo	60	17.812	68,00	12	8 835	71,00
3.º	Pinga Fogo — L. Coelho	60	21.928	55,00	13	7.992	79,00
4.º	Camabis — A. Portilho	60	5.142	236,00	14	19 000	52,00
5.º	Acanthus — J. Portilho	54	10.610	114,00	22	4.823	130,00
6.º	Guararapes — D. Morcira	60	20.906	58,00	23	7.470	83,00
7.º	Cleofas — G. Calderano	53	1.024	1.186,00	24	13.323	47,00
8.º	G. Gate — O. Macedo	56	5.905	206,00	33	3.515	179,00
9.º	Bolero — O. Ulloa	60	8.851	138,00	34	12.158	52,00
10.º	Gomo — J. Ramos	54	3.249	374,00	44	4.639	136,00
11.º	Guaracy — A. Neri	56	2.935	414,00			
12.º	Marquez — M. Silva	60	14.285	85,00			
			152.756			79.124	

Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 103" — Vencedor: (10) 30,00 — Dupla: (24) 47,00 — Placés: (10) 13,00 — (4) 18,0 9e (7) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.453.400,00.

PINTASSILGO — M. C. — 5 anos — Paraná — Por: Solina e Vaillance — Proprietário: Stud Duas Côrres — Treinador: Darci Cassas — Criador: Fazenda Santa Angela.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 16.510.396,00
CONCURSOS	Cr$ 459.680,00
TOTAL GERAL	Cr$ 16 970 070,00

Sempre é tempo

O Jockey de Campinas solicitou ao sr. Ministro da Agricultura lhe fôsse concedida uma portaria nos têrmos idênticos à do Jockey Club de São Vicente, isto é, que da mesma constasse a declaração formal autorizando-o a receber apostas no hipodromo, na sede, suas dependências inclusive em sua subsede na capital do Estado de São Paulo. Para isso está tratando de montar uma subsede na capital paulista. Pelas informações que tivemos uma só exigência seria feita pelo Ministério da Agricultura: a de instalar nessa subsede uma dependência real ou seja: secretaria, comissão de corridas, studbook, tesouraria, etc.. Ainda perdura no espírito de funcionários categorizados do Ministério a errônea interpretação da palavra «dependências» fazendo-os crêr que só um dos organismos essenciais da administração é que pode ser considerado, para efeito da determinação legal, como dependência da sociedade.

O Jockey Club Brasileiro quando abriu sua casa de apostas no edifício Municipal (Evaristo da Veiga, com 13 de Maio) o fêz instalando também naquêle local a Comissão de Corridas, acreditando assim satisfazer as exigências legais. São maneiras de interpretar, aliás muito em voga no nosso país, onde as leis são feitas para serem interpretadas e não para serem obedecidas pela sua clareza meridiana. O Leilo nos dá um significado muito mais amplo do que sejam «dependências» dando como exemplo «Portugal e sua Colônias». Uma colônia na Africa é uma dependência de Portugal no Continente europêu, da mesma forma como uma casa de apostas em Cascadura, no Méier ou em Madureira é uma dependência da sede da Avenida Rio Branco. Basta que não seja arrendada a terceiros, que os seus funcionários estejam registrados como funcionários do Jockey Club Brasileiro, que o aluguel do imóvel, telefone, etc., também estejam em nome do Jockey. Uma casa de apostas é uma dependência do hipódromo e tanto faz que ela esteja instalada nas populares, nas especiais, sociais ou tribuna de proprietários, como na sede ou em qualquer outro ponto da cidade.

Mas isso não será impecilho ao veterano Jockey Club de Campinas para conseguir o que deseja. Campinas efetivamente só oferece o hipódromo e uma parte do público. O resto é fornecido pela capital. Pouquíssimos são os proprietários de cavalos residentes em Campinas. Desta forma a Comissão de Corridas, o Handicapeur e o Stud Book, podem fixar-se na subsede que instalada na capital deverá contar com uma subsecretaria, subtesouraria e com a casa de apostas. Em vez de uma só dependência serão instaladas algumas.

O Jockey Clum de Campinas também tem uma pista iluminada. Foi a mais recente doação feita pelo Jockey Club de São Paulo e se não nos enganamos é inferior à de São Vicente e custou 3 ou 4 vêzes o preço desta. Informaram-nos que isso aconteceu por uma questão de capricho por parte do clube bandeirante que não quis se valer dos préstimos gentilmente oferecidos pelos técnicos do sr. Fabio Boi que havendo instalado em São Vicente com resultados integrais tinham credenciais suficientes para um serviço semelhante em Campinas.

E agora com a abertura de mais uma subsede em S. Paulo como irá agir o Jockey Club Paulistano? Romperá relações também com a campineiro? E' possível, pois os diretores da entidade paulista não estão com calma suficiente para discernir sôbre o assunto. Não contavam com a derrota no Sucesso e cêsa os deixou atônitos e desorientados. Mas é dai é tempo de se reparar o êrro. Basta prestigiar a necessidade que sente o Jockey Club de Campinas em abrir uma subsede na capital, nem que seja por eqüidade, esquecer o capricho tolo que os levaram a enviar ao Ministério da Agricultura um memorial mais tolo ainda e estender a mão direita às pequenas sociedades que lutam pela sua independência financeira. Sempre é tempo para um gesto digno.

Até depois de amanhã.

JOTABÊ

Uma caravana paulista para ver Adil no "Internacional"

Está resolvida a participação do "crack" nacional ADIL no Grande Prêmio "INTERNACIONAL" a ser corrido em novembro, no Hipódromo da San Izidro. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, uma caravana composta de 16 pessoas irá à Argentina, a fim de assistir a luta entre o cavalo MANGANGA', recente vencedor do G. P. "Brasil" e o filho de Epigram. A delegação será chefiada pelos senhores Almeida Prado e Assunção, proprietários do cavalo ADIL.

Campanha dos concorrentes ao G. P. "Linneo de Paula Machado"

ILEX — 4 vitórias e Cr$ ..... 198.000,00 em prêmios No dia 11 de setembro, na pista de grama um'da, ganhou de Bold Boy, Imbiry, etc.,

(Conclui na 7.ª página)

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,00 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 *Bôa Nova, M. Silva* 54	E' candidata temível. Levam fé	B. Carvalho	3.º de E. Star-Brilhantina	89"4/5—1400—AL
2 *Embosacada, U. Cunha* 56	Uma bala. Se folgar... vence	A. Moreira	7.º de Notelia-Ortita	82"1/5—1300—AL
2—3 *Ortita, O. Ulloa* 56	Retrospecto do páreo. Tinindo	E. Freitas	2.º de Notelia-Essense	82"1/5—1300—AL
4 *Essence, J. Ramos* 54	Aos azaristas. Correu bem	C. Ferreira	3.º de Notelia-Ortita	82"1/5—1300—AL
3 5 *Xapuri, J. Tinoco* 52	Não deve ser desprezada. Rival	E. Morgado	4.º de Boa Nova-Dianne	64"1/5—1000—AP
6 *La Chula, M. Alves* 54	Só chovendo. Bem montada	C. Pereira	6.º de Notelia-Ortita	82"1/5—1300—AL
4—7 *Brilhantina, P. Fernandes* 50	Não gostamos. Páreo duro	C. Gomez	5.º de Dona Yáyá-La Chula	101" —1600—AL
" *Olna, E. Castillo* 54	Melhor que Brilhantina na grama	C. Gomez	5.º de Notelia-Ortita	82"1/5—1300—AL

Nossa indicação — ORTITA — Adversária — BOA NOVA — Bom azar — OLNA

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,25 horas — Record: Homero 89" 4/5

1—1 *Ride, J. Marchant* 58	Pode ganhar. Corria muito no final	T. Coelho	2.º de Gerbera-P. Dorée	89" —1400—AP	
2 *Miss Cotia, B. Marinho* 50	Não é fácil vencer. Só como azar	E. Freitas	7.º de Gerbera-Ride	89" —1400—AP	
2—3 *Plume Dorée, O. Ulloa* 58	Das prováveis candidatas. Há fé	L. Tripodi	3.º de Gerbera-Ride	89" —1400—AP	
4 *Glorialba, J. Tinoco* 52	Boa gramática. Olho nesta...	A. Morales	4.º de Miss Taura-Jeanette	94"3/5—1500—AL	
3—5 *Nairosa Bruleur, E. Castillo* .. 58	Agora sim. Está na vez. Rival	C. Ferreira	5.º de Gerbera-Ride	89" —1400—AP	
6 *Rendeira, J. Baffica* 50	Placé viável. Venceu fácil	V. Attianesi	1.º de Igaratá-Camila	95" —1500—AP	
4—7 *Fitinha, P. Fernandes* 52	Não gostamos. Páreo aborrecido	C. Gomez	4.º de Gerbera-Ride	89" —1400—AP	
8 *Miss Taura, D. Moreira* 56	Ligeira e tem muita chance	G. Feijó	1.º de Jeanette-Maritaca	94"3/5—1500—AL	

Nossa indicação — NAIROSA BRULLEUR — Adversária — RIDE — Bom azar — PLUME DORÉE

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,50 horas — Record: Okayama 77"

1—1 *Rio Negro, O. Ulloa* 55	Candidato certo. Em boa forma	E. Freitas	2.º de Ibatan-Cedro Estreante	95"1/5—1500—AL	
2 *Bamarchueco, O. Fernandes* .. 55	Estréia regular. Só placê	A. Corrêa	4.º de Ibatan-Rio Negro Estreante	95"1/5—1500—AL	
2—3 *Taful, J. Marchant* 55	Dos prováveis no final. Firme	G. Costa	5.º de L.Amiral-Austero Estreante	86" —1500—GL	
4 *Andarilho, H. Rebelo* 55	Não dá para ganhar. E' difícil	J. Oliveira Jr.	8.º de Erebango-Ijassé	82"1/5—1300—AL	
3—5 *Desplante, J. Tinoco* 55	Está bem na carreira. Competidor	B. Carvalho	6.º de Lynx-Cedro	80" —1300—AL	
6 *Apanagio, J. Baffica* 55	Não dá ainda para triunfar. Duro	C. Pereira	6.º de Everglade-L'Amiral Estreante	82" —1300—AP	
7 *Tarazal, M. Henrique* 55	Corre pouco. Nada fará	J. Orelana			
4—8 *Hospodar, M. Silva* 55	Leva bom jóquei. Candidato	M. Mendes			
9 *Seu Macedo, D. Moreira* 55	Reaparece bem movido. Perigoso	L. Ferreira			
10 *Ojavilo, J. Ramos* 55	Bom parelheiro. Muita chance	M. Oliveira			

Nossa indicação — DESPLANTE — Adversário — RIO NEGRO — Bom azar — TAFUL

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,20 horas — Record: Okayama 77"

1—1 *Brisque, M. Silva* 55	Estará entre as primeiras	M. Mendes	5.º de Releigh-Imperata	81"2/5—1300—AL	
2 *Energia, U. Cunha* 55	Não cremos em seu triunfo	E. F. Silva	5.º de Céres-Apassionata	59 4/5—1000—GL	
3 *Jacéa, J. Ramos* 55	Poucha chance a nossa ver. Cedo	J. Orellana	8.º de Releigh-Imperata	81"2/5—1300—AL	
2—4 *Bacchante, L. Diaz* 55	Melhorou e agora pode ganhar	Covarrubias	4.º de Castilha-Olia	81"1/5—1300—AU	
5 *Sur Mer, L. Lins* 55	Não tem possibilidade. Difícil	G. Rodriguez	7.º de Rebeldia-Brisque	59"3/5—1500—GL	
6 *Tenda, J. Marchant* 55	Seríssima competidora. Levam fé	T. Coelho	3.º de Releigh-Imperata Estreante	81"2/5—1300—AL	
3—7 *La Mousme, E. Castillo* 55	Boa potrança. Pode ganhar	J. Morgado			
8 *Desirée, N. Pereira* 55	Não deve ser desprezada. Azar...	V. L. Pires	7.º de Castilha-Olia	81"1/5—1300—AU	
9 *Imperata, J. Baffica* 55	Bem nesta eliminatória. Rival	C. Pereira	2.º de Releigh-Tenda	81"2/5—1300—AL	
4 10 *Kzerade, P. Coelho* 55	Esperam melhor atuação. Azarão...	M. Sousa	5.º de Redoma-Brisque	59"3/5—1000—GL	
11 *Tenderly, R. Martins* 55	Melhora o número. Há fé	M. Sousa	6.º de Releigh-Imperata Estreante		
" *Iapuna, O. Ulloa* 55	Tem trabalho bom. Perigosa	M. Sousa			

Nossa indicação — 'LA MOUSME' — Adversário — BRISQUE — Bom azar — BACCHANTE

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas — Record: Manguari 121" 1/5

1—1 *Ilex, F. Irigoyen* 55	Retrospecto do páreo. Firme	E. Coutinho	1.º de Bold Boy-Forum	98"3/5—1600—GM	
2 *Rebeldia, J. Tinoco* 53	Aqui não tem chance. Difícil	R. Sepulveda	2.º de Mas Tua-Donaire Estreante	127" —2000—GP	
2—3 *Rocket, O. Ulloa* 55	Venderá caríssimo a derrota	E. Freitas	4.º de Ilex-Bold Boy	98"3/5—1600—GM	
4 *Imbiry, L. Diaz* 55	Não cremos em sua vitória	M. Sousa	2.º de Ilex-Forum Estreante	98"3/5—1600—GM	
3—5 *Bold Boy, E. Castillo* 55	Trabalhou mal, mas levam fé	P. Gusso F.			
6 *Pontiac, P. Vaz* 55	Candidato perigoso. Cuidado	R Oliveira F.	1.º de Boucanier-Amigo	84"25—1400—GL	
4—7 *Tanguá, A. Araujo* 55	E' valente e brigão. Tinindo	L. Ferreira	7.º de Ilex-Bold Boy	98"3/5—1600—GM	
" *Celeiro, J. Marchant* 55	Ótima ajuda para Tanguá	L. Ferreira			

Nossa indicação — TANGUA' — Adversário — ROCKET — Bom azar — ILEX

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,20 horas — Record: Okayama 77"

1—1 *Sanam, J. Marchant* 56	Fôrça do páreo. Está tinindo	T. Coelho	2.º de Tejo-Maron	98"4/5—1600—AL	
2 *Mistinguete, M. Alves* 54	Boa gramática, mas é páreo duro	A. Moreira	3.º de Husa-Quarrel Estreante	88" —1400—AM	
3 *Olala, M. Silva* 56	Estréia em ótima forma. Rival	C. Ferreira			
2—4 *Doutrando, J. Marinho* 56	Dos prováveis candidatos. Há fé	F. Schneider	4.º de Tejo-Sanam	98"4/5—1600—AL	
5 *Helvetico, G. Donato* 52	Não cremos que faça algo	P. Gusso F.	2.º de Oruro-K. Boy	94"4/5—1500—AL	
6 *Josefina, U. Cunha* 54	Ligeira, mas aqui é duro ganhar	C. Pereira	7.º de Sibylla-Mistinguette	62"4/5—1000—AP	
3—7 *Quimper, A. Portilho* 56	Vão agora. Tiraram o Benitez...	A. Cardoso	6.º de Sagú-Tejo	80"1/5—1300—AL	
8 *Quimar, O. Ulloa* 56	A última não valeu. Perigoso	E. Freitas	7.º de Tejo-Sanam	98"4/5—1600—AL	
9 *Prosperina, B. Marinho* 54	Não dá pé nesta turma. Difícil	J. E. Sousa	8.º de Hariali-Menino	122"2/5—1900—AP	
4 10 *Doutorzinho, A. Reis* 56	Foi prejudicado. Competidor	S. d'Amore	5.º de Sagú-Tejo	80"1/5—1300—AL	
11 *Cadilho, A. Araujo* 56	Gramático e tem grande chance	L. Ferreira	1.º de Lapacho-Romanelo	62" —1000—AP	
12 *Thebas, E. Castillo* 54	Volta firme. Aos azaristas	Covarrubias	1.º de Issima-Lakmé	86" —1400—GM	

Jogam no interior Portuguêsa e misto alvinegro

JUIZ DE FORA, 15 — (SP) — Aproveitando a folga do campeonato carioca e credenciada pela vitória sôbre o Botafogo, a equipe da Portuguêsa, apresentar-se-á nesta cidade, na tarde de amanhã, enfrentando o Esporte Clube, que se sagrou campeão do primeiro turno do campeonato juizdeforano.

A exibição do time rubroverde é aguardada com grande expectativa pelo público juizdeforano.

OS QUADROS

A delegação carioca está sendo aguardada às últimas horas da tarde, ficando hospedada no Pálace Hotel. Aristocílio Rocha que acompanha a delegação rubroverde, será o árbitro da partida.

As duas equipes deverão formar assim:

PORTUGUESA: Antoninho; Alfredo e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Denoni, Miltinho, Neca e Jairo.

ESPORTE: Paraguassu; Renato e Luiz Gonzaga; Tetraldo, Dunga e Pedro; Aloísio, Ari Jordão, Pirilo, Isaías e Douglas.

MISTO DO BOTAFOGO

PETRÓPOLIS, 15 (Sport Press) — Depois da visita do Olaria e do Flamengo, outro clube carioca estará se exibindo na tarde de amanhã, nesta cidade. Trata-se do Botafogo, representado por um quadro misto, sob o comando de Paulo Amaral que medirá fôrças com o selecionado petropolitano. Os olarienses e rubronegros em suas apresentações contra a seleção local empataram pelo mesmo placar, ou seja, 2x2, e amanhã caberá a vez do Botafogo.

O "match" será disputado no Estádio Attílio Maroti, devendo as duas equipes apresentar a seguinte constituição:

BOTAFOGO: Walter; Nilton Santos e Carlos Alberto; Danilo, Brandãozinho e Otávio; Max, Ari, Wilson, Rodrigo e Dodô.

Seleção Petropolitana: Zezinho; Fernando e Edson; Diógenes, Jair e Lenir; Casusa, Zoninho, Cordeiro e Valdomiro.

Botafogo no . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

tória. Não poderá atuar o ponteiro direito Jorge de Castro, que foi operado, entrando em seu lugar Wassil, formando ala com Otavio. Os dois quadros serão êstes:

BOTAFOGO — Lugano; Orlando Maia e Santos; Bob, Pampolini e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Casnock, João Carlos e Neivaldo.

SANTA CRUZ — Barbosa; Palito e Arlindo; Calico, Lucas e Ananias; Wassil, Otavio, Izauldo, Amauri e Zeca.

Na arbitragem funcionará o sr. Jacy Costa, auxiliado por Willer Costa e João Batista Laurito

Campanha dos...

(Conclusão da 6.ª pág.)

em 1.600 metros, em 98" 3/5.

REBELDIA — 2 vitórias e Cr$ 206.500,00 em prêmios. No dia 2 êste mês, na pista de grama pesada, secundou Mas-Tua em 2.000 metros, em 127".

ROCKET — 3 vitórias e Cr$ .... 556.000,00 em prêmios. Estreante na Gávea. Em São Paulo, no dia 4 de setembro, ganhou de Pontiac e no domingo passado secundou o seu companheiro de cocheiras, Ronsard.

IMBIRY — 3 vitórias e Cr$ .... 224.500,00 em prêmios. Chegou em quarto para Ilex, Bold Boy e Forum, no dia 11 de setembro.

BOLD BOY — 3 vitórias e Cr$ 396.000,00 em prêmios. Na última apresentação, em 11 de setembro, secundou Ilex.

PONTIAC — 2 vitórias e Cr$.. 300.000,00 em prêmios. Também é estreante na Gávea. Em São Paulo depois de secundar Rocket no dia 4 de setembro, ganhou no dia 18, de Ronsard, para quem perdeu no domingo último.

TANGUA' — 2 vitórias e Cr$.. 130.000,00 em prêmios. Correu três vezes e só perdeu na estréia. Nas outras duas apresentações ganhou de Bucanier, sendo a última em 1.400 metros, na pista de grama leve, em 84" 2/5.

CELEIRO — 2 vitórias e Cr$ .. 234.000,00 em prêmios. Fracassou no dia 11 de setembro, não logrando colocação no páreo vencido por Ilex.

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

12 horas — Programa "Luiz Vassalo"; 12,01 — Buraco da Fechadura; 12,25 — Novela de Bôlso; 12,30 — Angela Maria, canta; 12,55 — Novela de Bôlso; 13 — Música da Cidade; 13,25 — Novela de Bôlso; 13,30 — Show Variado; 13,55 — Novela de Bôlso; 14 — Audição com Carlos Galhardo; 14,25 — Novela de Bôlso; 14,30 — Semana da Criança; 14,55 — Placar Eleitoral Gebara; 15 — Tarde Esportiva Brahma; 17 — Gravações; 17,30 — Levertimentos (reprise); 18 — Rádio-Baile "Gargantex"; 19 — Bolte Vogue; 19,25 — Boletim Esportivo; 19,30 — Aí vem o Triunfo; 19,55 — Correspondente; 20 — Canal Sete e Meio; 20,25 — Boletim Esportivo; 20,30 — Um Musical Moinho de Ouro; 21 — Espetáculos "Mesbla"; 21,25 — Boletim Esportivo; 21,30 — Prá Cabeça; 21,55 — Placar Eleitoral Gebara; 22 — Onda Musicais da Light; 22,30 — Discoteca do Maurício; 23 — Placar Eleitoral Gebara; 23,05 — Resenha Esportiva; 23,30 — Reprise de "Vai da Valsa"; 24 — Grande Jornal; 0,30 — Encerramento.

Fui para o Flamengo na . . .

(Conclusão da pág 8)

mais importantes de minha vida. Pelo Flamengo, corri 16 vêzes. Obtive 8 primeiros, 6 segundos e 2 terceiros"

CAMPEÃO

"Em 1952, tornei-me campeão carioca no "outrigger" a 8. Em 1953, voltei a ser campeão no "oito". E, 1954, fui campeão brasileiro e sulamericano. Precisamente na posição de contra-vôga do famoso "oito" rubronegro. Ainda em 1954, tornei-me vice-campeão carioca na célebre luta: "Transatlântico de Luxo" x "Torpedo" (êste do Vasco)".

ALEGRIA

"Todavia devo confessar que no tocante à alegria, esta veio na vitória que obtivemos no certame continental — em 1954 — quando derrotamos os uruguaios. Foi uma alegria sem par".

EMOÇÃO

"Essa foi uma alegria, mas a emoção mais forte que senti em minha carreira esportiva, foi quando da saída do páreo de "oito" do certame continental, aqui na Lagôa. — Foi emoção, pela expectativa do desfecho da prova. Foi emoção pelo estado de nervos em que estávamos nessa defêsa do Brasil. Emoção pela voz de atenção do juiz de partida. Emoção pelo tiro de largada. Tudo isso foi forte para uma primeira intervenção em um sulamericano.

DECEPÇÃO

"Quanto à maior decepção sofrida, saliento a de 1954, foi a derrota do nosso "oito" (do Flamengo) para o Vasco no campeonato carioca".

REMADOR

"A uma pergunta do reporter, Claudio Veiga de Brito, o excelente remador gaúcho, responde: Não me atrevo dizer qual o melhor. O remador varia em relação aos conjuntos e as posições ocupadas dentro desses conjuntos. É portanto difícil dizer qual o melhor para não cometer injustiças. Há, porém, o caso especial dos "scullers", que me parece ainda não temos uma característica para um confronto internacional de grande monta"

TIMONEIRO

"De início, quanto à timoneiros devo dizer que há carência de timoneiros no Brasil. Isso porque as pessoas que vão ao clube patronar, não se aplicam ao treinamento que deveria ser idêntico ao exigido ao remador. Ele é o subtécnico. E' êle que transmite as ordens do técnico dentro do barco. Portanto devia-lhe ser explicado o que é: direção — voz de comando — moral sôbre a guarnição".

O TECNICO

"Sempre estive sob a orientação do técnico Rudolph Keller. Acho-o excepcional. Além de seus altos conhecimentos, de suas ordens administradas com acerto, êle é particularmente um amigo de cada remador. Keller trabalha muito na parte psicológica. Ele faz dentro do clube um grupo único. Evita grupos diversos. Não estabelece um treinamento "standard". Ele observa as qualidades de cada um e faz-se em tirar o máximo resultado desses seus estudos. Ele considera a personalidade de cada remador e interessa-se no seu desenvolvimento, evitando que chegue a interferir no verdadeiro espírito sentido de equipe. Por exemplo, no "oito". Pelo que se pode ver no treinamento de Keller êle considera "cada remador não mais do que um oitavo da formação".

Por aí se vê como age o técnico Keller e o porque a apreciação que faço".

NECESSIDADE

"Muita coisa ainda falta ao remo brasileiro. Por exemplo: divulgação e apoio melhor por parte dos poderes públicos, e o principal — a esportividade. Essa camaradagem que se faz mister entre os clubes e de suas decorrências naturais entre os remadores. Por outro lado, julgo que o Brasil está tècnicamente à altura dos grandes certames internacionais. Principalmente nas palamentas simples. Podemos inclusive ir às Olimpíadas. Todavia, temos necessidade para maior desenvolvimento de ir à outros certames, pois acho que o intercâmbio entre países na parte esportiva faz juntar dois povos, e mesmo para conhecer o gran do técnica dêsses países que serão certamente — nossos adversários de próximos certames oficiais. Por outro turno há necessidade de se conhecer o remo europeu, e para tanto há que ir ao Campeonato Europeu, para sentir a técnica européia, tão útil para nós". Concluiu o remador Claudio Veiga de Brito, a sua entrevista.

O Náutico excursionará pelos gramados da América do Norte

RECIFE, 15 (Asapress) — A diretoria do Náutico Capibaribe, organizou um vasto programa de jogos amistosos, para logo após o término do certame pernambucano. Assim é que o Náutico, por intermédio do empresário José da Gama, realizará uma temporada de nove jogos pelos gramados dos Estados Unidos da América do Norte.

Em São Gonçalo: Sensação na "Chacrinha" da Brasilândia

Aguia Branca x Mutuá ponteiros invictos da "Taça Cidade de Mutuá" estarão em luta hoje pela manhã, no campo do primeiro, ambos defendendo com unhas e dentes a bela posição que ocupam na disputa daquele valioso troféu. O árbitro da peleja será o sr. Acacio Vieira.

União x Nova Cidade farão o segundo embate da rodada.

Resultados de domingo último: — A. Branca, 5 x Guarany, 3. Mutuá, 1 x Nova Cidade, 0. União, 4 x Paraiso, 2.

HEMORROIDES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

O jôgo dos 21 expulsos: dois pontos ao Atlético

Resolução do Tribunal de Justiça de Belo Horizonte — Recurso do Vila Nova à CBD

BELO HORIZONTE, 15 — (SP) — Sensacional reviravolta acaba de sofrer o caso Atlético-Vila Nova, surgido em consequência de violento conflito quando da peleja de encerramento da disputa da série melhor de três decisiva no turno do certame mineiro de futebol.

Em sua reunião de ontem o Tribunal de Justiça Desportiva, apreciando o caso, considerando que o Atlético na ocasião do conflito, vencia o prélio por 1 x 0; e que não foi êle o iniciador do dito conflito, resolveu por 5 votos a favor e 2 abstenções, dar-lhe os dois pontos correspondentes à partida.

A JURISPRUDÊNCIA

Essa decisão foi tomada baseando-se na jurisprudência existente, nos anais do futebol do Rio e de São Paulo, o carioca por ocasião de uma peleja entre Botafogo e Olaria e o paulista quando de um jogo entre Portuguêsa de Desportos e Botafogo. Com essa recisão está novamente empatada a serie decisiva do certame montanhês, encontrando-se ambos os clubes com 3 pontos, sendo necessária uma nova partida, a qual será marcada na próxima semana.

RECURSO AO STJD

Após o julgamento, falando à reportagem o advogado do Vila Nova, declarou que seu clube recorrerá da decisão para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Por outro lado também o Conselho Superior da F. M F. em sua última reunião, respondendo a uma consulta do Atlético, respondeu que somente o clube que totalizar 4 pontos poderá ser proclamado campeão, o que veio tornar sem efeito a decisão do presidente da Federação, sr. Natalicio Carsalade, que dera a vitória ao Vila Nova. Como se vê mudou completamente de feição o caso, dependendo agora de uma outra partida, que será a decisiva para apontar o campeão do primeiro turno do certame mineiro.

Notícias de . . .

(Conclusão da 6.ª pág.)

na tarde de hoje, na distância de 1.800 metros, se destaca a potranca LEOCADIA (J. Alves), que terá em TITA (J. P. Souza) e BIELA (G. Massoli), suas principais adversárias. A pilotada de J. Alves deverá ser eleita favorita nas apostas. As demais concorrentes dêsse clássico são: DAMMIT! (Om. Reichel), GASNETE (L. Gonzalez), OFALY (A. Xavier), tôdas irão com 55 kg.

MILIONARIO O "TROTE"

A sociedade paulista de trote realizará na tarde de hoje, a sua milésima reunião, após dez anos de idealismo e sacrifícios.

Motor . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

campeonato brasileiro da classe "Star".

II — Hoje com toda chuva realizar-se-á a entrega dos prêmios aos vencedores das regatas promovidas pela Associação de Veleiros da Classe Carioca. Esta festa social esportiva, já se tornou tradicional, e foi batizada como "Churrasco da Vitória".

III — Partirão hoje rumo a Santos a fim de participarem na regata interestadual Santos-Rio, os veleiros "Procelária", "Cangaceiro" e outros.

IV — O Audax Clube, comemora hoje, 39. anos de existência, todo dedicado ao esporte náutico.

NO POLO

I — Em face do mau tempo, foi transferido o jogo de ontem entre o CPOR e o Nós os Gatos.

II — A continuar o tempo a conspirar contra os polistas, não teremos hoje o encontro decisivo entre o Gávea e o Jacarépaguá.

III — A contusão do craque Roberto Boavista, é mais grave do que se pensava, pois a distensão o obrigará a ficar inativo durante uns 3 meses. Com isso o Celeste Santo Antonio, ficará privado do seu astro, e nós não teremos a satisfação de vê-lo jogar durante êsse tempo. Em compensação espera-se para breve, a volta do Chico Calmon, que deverá reaparecer ainda no Torneio Tenente Amaro.

Fórmula em . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

Depois da opinião do sr. Paulo Machado de Carvalho, os representantes dos clubes passaram a invocar suas razões em defesa dos interêsses do clubes e do próprio futebol nacional. Foram invocadas várias dificuldades para a formação de um selecionado com os valores máximos do Rio e de São Paulo, inclusive as dificuldades relacionadas com as viagens dos paulistas para o Rio e dos cariocas para São Paulo, a fim de atender aos compromissos com os paraguaios, desde que os campeonatos paulista e carioca não poderão ser interrompidos.

PLANO PARA ESTUDOS DA CBD

Os debates foram prolongados, sempre dentro de um sentido objetivo e como explanação serena dos assuntos. Finalmente foi elaborado um plano que será submetido à apreciação da CBD que deverá dar a última palavra. A melhor solução encontrada, nos debates, foi a de entregar-se a responsabilidade da representação nacional ao "scratch" carioca no primeiro jôgo com os guaranis, cabendo aos paulistas, igual missão, no segundo jôgo. Assim, a 13 de novembro, os cariocas enfrentariam os paraguaios no Maracanã e a 15, os paulistas jogariam com os guaranis, no Pacaembu.

OUTROS COMPROMISOS

Aprovada a fórmula a ser sugerida, que posteriormente recebeu um adendo interessante, como seja o de incluir-se quatro ou cinco jogadores paulistas na seleção carioca, para reforçar o plantel, o mesmo acontecendo em relação a valores cariocas para o segundo jôgo dos paulistas, no Pacaembu, os paredros passaram a abordar os compromissos do sul-americano extra, em Montevidéu e o pan-americano, no México, ainda aqui houve acôrdo na sugestão que será encaminhada à CBD a seleção paulista que ainda recentemente brilhou no Uruguai, teria a incumbência de representar o futebol brasileiro no referido certame, enquanto caberia aos cariocas a responsabilidade de representar o futebol brasileiro no certame do México.

Desta forma, estaria encontrada a fórmula ideal para dividir os encargos e responsabilidades sem criar problemas coletivos entre paulistas e cariocas.

FÔRÇA MÁXIMA PARA A EUROPA

Ficou patente, todavia, que para os compromissos na Europa, o selecionado brasileiro deverá formar com a sua fôrça máxima, contando com os valores do Rio e de São Paulo, com um plano de preparativos amplo, prático e proveitoso.

NADA DEFINITIVO

Ficou bem claro, na reunião, que o plano acertado na reunião, não constitua uma resolução definitiva, de vez que caberá à CBD o pronunciamento decisivo a êsse respeito, nNa próxima quinta-feira os srs. Paulo de Carvalho e Mendonça Falcão irão ao Rio a fim de apresentar à CBD êsses estudos a fim de que a entidade máxima se pronuncie a êsse respeito.

PLANEJAMENTO DE TUDO

De acôrdo com o que ficou projetado, no dia 16 de janeiro requisição dos jogadores paulistas que atuarão em Montevidéu; dia 26, estréia do Brasil e dia 12 regresso da delegação.

Para o Pan-americano, dia 20, a requisição dos jogadores; dia 26, início da competição; 1.º de março, estréia do Brasil; 19, final do Pan-americano e dia 21 regresso. Os compromissos na Europa vão de princípios de abril a 11 ou 12 de maio, quando deverá dar-se o regresso

Ficará facultado à CBD o período de convocação dos jogadores paulistas e cariocas para os jogos com os paraguaios, a 13 e 15 de novembro.

Possibilidade . . .

(Conclusão da 6.ª pág.)

corrida se processará na areia, vamos apenas indicá-lo para a nossa dupla. Melhorou bastante e vai, também, correr muito o TAFUL Ôlho nêle!

4.ª CARREIRA — A estreante LA MOUSME tem trabalhos que lhe garantem uma promissora atuação. Não gostamos de marcar debutantes, mas no caso em aprêço vamos fazer uma exceção e indicar a filha de Erebus para a ponta. Se largar bem e correr folgadamente na frente, a BRISQUE no final estará no marcador é, por isso, indicamo-la para a nossa dupla. Outra que melhorou foi a BACCHANTA. É um ótimo azar.

5.ª CARREIRA — A prova clássica está de difícil prognóstico, tantos são os candidatos viáveis ao triunfo. Não sabemos até onde chegará o TANGUÁ. É um potro corredor e que muito promete. Por sua vez, em São Paulo, o ROCKET só respeita o líder Timão. Há ainda o líder aparente, na Gávea, da geração. É êle o ILEX. O CELEIRO melhorou bastante O PONTIAC tem duas vitórias em São Paulo. Está tinindo o BOLD BOY. Ótimo estado osena o IMBIRY. Em uma última análise, os três primeiros condensam, naquela ordem, as nossas previsões.

6.ª CARREIRA — A fôrça destacada da primeira prova dos "bettings" é, sem dúvida, o SANAM. O filho de Pearl Diver vem de perder tão somente para o Tejo, livre do qual nos parece um ganhador iminente Seu maior inimigo é o CADILHO, que vem de vitória sôbre o Lapacho. Deverá, assim, formar a dupla. Cuidado, porém, com o QUIMPER.

7.ª CARREIRA — Melhorou bastante depois de sua carreira de estréia, a BEGUILLER. Além do mais trabalhou em condições excepcionais. Tudo isso somado, diz bem da sua chance agora e, por essa razão, escolhêmo-la para a nossa favorita. Tem, também, muita chance no páreo a RESOLUTA, que vem de vitória sôbre Pickwick. É ela a melhor indicação para a dupla, embora não seja impossível uma dobradinha 44, com DE CALDAS ou DAWN.

8.ª CARREIRA — Vem de dois segundos lugares nesta turma, o MILICO. Na última, largou mal e ainda assim só perdeu para o First Boy. Ademais, corre uma enormidade na pista de areia, onde presumimos será corrida a prova. É, pois, a nossa indicação para o posto d honra A parelho REFEM-SARURNO vai no páreo com alguma dôse de chance. Qualquer um pode formar a dupla. Aos azaristas, o JAPOMAR.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 8.ª pág.)

tricolores, teria o Vasco assegurada a vitória coletiva, já que o Bangu não conseguiria alcançá-lo no cômputo geral. Mas com a ausência das tricolores, o Bangu (que era suplente inclusive) tinha margem suficiente para derrotar os cruzmaltinos na contagem geral. E, acreditamos que outro não foi o intuito na ausência das meninas tricolores.

Agora não atinamos com o intuito, a razão, o motivo, enfim dessa atitude em ver o Vasco derrotado.

Há alguns anos atrás o Vasco embora competisse na natação, não tinha expresão. Veio a piscina. Veio o trabalho bem dirigido. Houve um planejamento. Nadadores novos. Feitos ali na colina de São Januário. E os frutos dêsse trabalho aí estão já no infanto-juvenil. Duas foram as competições vencidas pelos cruzmaltinos. O Vasco está surgindo quando Fluminense, Icaraí e Bangu ostentam o bastão de líderes da aquática infantil.

Acreditamos mesmo, que dentro em pouco, mesmo usando expediente idêntico ao usado na competição de domingo último, no Tijuca, os vascaínos serão líderes. Não concordamos com muita coisa que se faz em São Januário, e temos não podemos admitir que expediente como êsse seja usado por que clube for.

Para um exemplo melhor, damos a do técnico Varady, do Santa Teresa Piscina Clube, que tendo um nadador que lhe daria um primeiro lugar numa das provas, conhecedor da luta que se travava entre vascaínos e banguenses pelo conquista do cômputo geral, foi saber da direção geral da competição (nesse mesmo dia, na piscina do Tijuca) qual o suplente para o seu nadador. Ciente de que era um nadador do Bangu, preferiu lançar seu nadador nágua, já que estava inscrito, para não servir a um expediente embora lícito, mas condenável espiritivamente. Poderia o técnico do Santa Teresa poupar seu nadador para melhor disputa, mas preferiu seguir uma regra desportiva. E' um exemplo dignificante, êsse.

Claro está que nem a direção da competição nem a própria Federação Metropolitana de Natação participaram disso. Foi um procedimento de um seu filiado que usou um recurso dentro do que faculta o Código, e nenhuma culpa poderá serlhe atribuída.

Se culpa houve, essa cabe ao clube, ao Fluminense no caso.

Aliás, devemos dizer que altos paredros vascaínos esboçaram um movimento de ir ao presidente tricolor, sr. Jorge de Freitas, a fim de relatar o ocorrido. Mas a prudência, a longa experiência do dirigente cruzmaltino Rafael Verri, estancou êsse movimento. Preferiu deixar a questão morrer. Mesmo porque o Vasco de qualquer maneira venceu.

WATER-POLO

Esta manhã, na piscina do Fluminense, às 9,30 horas, defrontar-se-ão em novo duelo os quadros "A" do Fluminense e "B", pelo XV Torneio Aberto.

A luta que apresentará o adversário do Fluminense "A", será arbitrada pelo guanabarino Nelson Zarur.

SALTOS

Na piscina de São Januário, novamente Vasco e Fluminense competirão desta feita pelo Campeonato de Principiantes e também pelo Concurso Extra de Seniors.

A competição ornamentalista será iniciada às 9 horas.

Desbancado o . . .

(Conclusão da 8.ª página)

da desperdiçou duas penalidades máximas, ambas chutadas para fora, consequentes de faltas cometidas pelo médio Bassú; sendo a primeira "hands-penalty" e a outra, "roul-penalty".

Vitória justa, embora o período inicial tenha pertencido mais ao clube da Rua Álvaro Chaves, que perdeu um sem número de oportunidades, algumas delas devido a imperícia de seus atacantes. Ainda asim o clube suburbano foi favorecido pela sorte, em jogadas m seu goleiro inteiramente batido, indo as pelotas chocar-se com as traves.

De qualquer maneira mereceram os banguenses o triunfo, já que produziram melhor no segundo período, mostrando seus dianteiros e seu quadro, melhor técnica e tática. Não souberam contudo aproveitar o descontrole do adversário. Marcaram um tento, tiveram duas penalidades máximas a seu favor, o que demonstra superioridade, sendo portanto mais senhor das ações.

FUGIU A REGRA

Geralmente quando um quadro comete uma penalidade máxima e o adversário não aproveita, observa-se um crescimento técnico, que regra geral conduz a resultados práticos. Entretanto os tricolores fugiram ao normal duas vezes. Cometeram duas faltas capitais, sem êxito contra suas rêdes e, em vez de crescerem na cancha, mais se complicaram.

O GOL

A jogada começou nos pés de Zózimo, indo a Dorival que centrou, entrou Décio e com leve toque de cabeça deu a Hilton, êste atirou sem apelação, marcando o único gol da partida.

AS PENALIDADES

Bassú cometeu o primeiro "penalty" aos 5 minutos do segundo tempo. Originou-se certa confusão a porta do arco do Fluminense, Nívio chutou cruzado, Veludo estava batido, obrigando ao médio Bassú tentar o último recurso, o que fez com a mão. Zizinho cobrou rasteiro, passando a pelota rente a trave.

O mesmo jogador, aos 25 minutos ainda da fase derradeira, empurrou Zizinho, quando êste caminhava livre para o arco, Bateu Nívio, chutando alto e forte, para fora.

OS QUADROS

BANGU: Fernando; Hélio da Guia e Joel; Gavilan, Zózimo e Nilton; Dorival, Hilton, Zizinho, Décio e Nívio.

FLUMINENSE. Veludo; Lafaiete e Duque; Batatais, Clovis e Bassó; Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

OUTROS FATOS

As bilheterias do Maracanã arrecadaram a importância de Cr$ .... 153.068,40. Na preliminar (aspirantes), venceram também os banguenses, por 2x1. O encontro principal foi dirigido pelo inglês Henry Davis, com atuação técnica boa, pecando apenas pela repreensão ao jogo violento.

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia, linho irlandesa côres ..... — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de cha ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Hermann & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 109/108 — 2.º andar, S/ 207 e 208. Tel.: 22-3155 — Ao lado de "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

RÁDIO TÉCNICO

Precisa o Lóide Aéreo de novos Rádio-Técnicos, a fim de aumentar seus quadros.

Os candidatos deverão apresentar-se à Oficina de Rádio(no hangar do Aeroporto, Ponta do Calabouço.

Das 8,00 às 16,00 horas

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Sede Própria
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

"Televisão de 21"

Vende-se na embalagem original, com garantia e instalado com antena para dois canais — Marcas: Admiral, Emerson, G. E., C. B. S., Columbia, Zenith, R.C.A. Victor — Preços a partir de Cr$ 32.000,00 — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12, sobreloja — Tel:. 23-4642 — Ed. Joalheria Imperial.

Um novo recanto para seu descanso!..

Entre Corrêas e Itaipava

Rincão de Santa Cruz

Vale de Bonsucesso

Escolhido especialmente para V. S., que gosta do melhor! Situado na Estrada do Contôrno de Petrópolis (BR3). Lotes de 22x40 em 60 prestações. Preços a partir de 100.000 cruzeiros. Reserve o seu lote, porque o loteamento é limitado.

Loteamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 58 e registrado no Registro de Imóveis de Petrópolis sob o n.º 28, no livro 8, fls. 91, em 23-9-1955.

ORGANIZAÇÃO E VENDAS A CARGO DE

URBS IMOBILIÁRIA S. A.

Av. Rio Branco, 108, 17.º andar, sala 1701 — Tels.: 22-0112 e 32-9258 Rio de Janeiro

Sr. Proprietário de Veículos

GMC

DIESEL OU GASOLINA

GM COACH

Aproveite, agora, a grande oportunidade para adquirir as peças genuinas GMC (de nossa distribuição) pelos preços oficiais.

Faça, desde já, a sua encomenda.

PRODUTOS GM GARANTIDOS — PEÇAS E ACESSÓRIOS

SEÇÃO DE PEÇAS GM

Desconto para Oficinas e Frotistas.

MESBLA

Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas,

Bola PRA Frente

ARNO

O PROFETA DOS PENALTES

Zósimo foi o profeta dos p...altes perdidos. Zizinho colocou a bola, tomou posoção. Zósimo cantou a pedra para o Joel: "Vai pra fora". Zizinho chutou, fora, pela balisa direita.

Minutos depois, derrubavam Zizinho na área, penalte. Nívio tomou posição, Zósimo cochichou para o Joel: "Também não entra". Nívio chutou, fora pela balisa esquerda.

Zizinho é de opinião que, quando houver penalte a favor do Bangu, Zósimo terá de ficar de costas e em silêncio.

Ponta de Lança

Fausto de Almeida, diretor do Colégio de Árbitros e banguense, entrou no vestiário e foi direto a Zizinho:

— Parabéns, Zizinho, você brilhou.

Zizinho agradeceu e respondeu:

— Hoje, eu recebo parabéns; na próxima, se o time perder, você não vai nem aparecer.

E saiu para o chuveiro.

VESTIÁRIO

O botafoguense Sandro Moreira a caminho do vestiário do Bangu, depois do jôgo, dizia:

— Que sorte a minha: só sinto cheiro de vitória quando visito o vestiário dos outros.

O CULPADO

Gradim acha que o buraco que o time apresentava no primeiro tempo teve um único responsável: Lafaiete, a quem, inclusive, o técnico responsabiliza pelo gol do Bangu.

FUTEBOL E CINEMA

O futebol, como espetáculo de massa, só tem um rival no Brasil: o cinema que, segundo estatística de 1948, da Fundação Getulio Vargas, preenche 98 por cento dos espetáculos em recinto coberto em todo o país.

No Brasil, a televisão consegue o máximo de público quando transmite futebol.

Linha de Fundo

Golpe, é bom que saibam os golpistas, não é coisa tão fácil como julgam. Que o digam o Valdemar Santana e o Carlson Gracie, que, diplomados na matéria, lutaram e não conseguiram encontrar o caminho do golpe.

50 ANOS

Alguém advertiu Gastão Soares de Moura de que o América, recorrendo para a Justiça Trabalhista, poderá surpreender o Fluminense no caso, Cacá. Mordendo o charuto, Gastão falou mansamente:

— A coisa não é como êles estão pensando. Mesmo não entendendo de direito trabalhista, estou tranquilo Tenho 50 anos e isso já é alguma coisa.

O AUSENTE

Em cinco anos de Maracanã, Jacob não deixou de comparecer um só dia de jogo ao estádio. Pois com tôda esta assiduidade, Jacob, em cinco de Maracanã, não assistiu a um jogo siquer. Por quê?

Jacob é fiscal na porta de acesso aos vestiários; não tem folga de um minuto sequer.

EXCURSÃO, NUNCA MAIS

Benício Ferreira Filho não estava triste, que isso não acontece com aquele cartola de sorriso eterno. Mas, estava mais falante do que nunca.

— O time jogou mal e eu sei porque foi – dizia, acrescentando: "Foi a excursão. Agora, porém, não viaja mais. Vamos à falência, haja o que houver, não vamos mais excursionar durante o campeonato".

Vinha chegando o Gastão Soares de Moura, que tomou a palavra, dizendo:

— Ou excursiona ou disputa campeonato.

UMA FRASE — "Eu sou Waldemar e dou de quebra os Gracie todos" — **(Gastão Soares de Moura, discutindo jiu-jitsu com Benício).**

Um clássico no Maracanã e as atenções em Bonsucesso

Visita do líder a Teixeira de Castro — Complemento da rodada —

Com os jogos, Flamengo x América, no Maracanã, e, Bonsucesso x Vasco, no gramado de Teixeira de Castro, será finalmente completada a nona rodada do Campeonato Carioca, que como é do conhecimento do público esportivo foi desmembrada, atendendo as apurações do pleito eleitoral que ocuparam o maior estádio do mundo.

BONSUCESSO X VASCO

Muito embora rubronegros e rubros tenham sido convocados para o Maracanã, o principal encontro é inegàvelmente o que travarão Vasco x Bonsucesso, mercê da circunstância de estar em jogo a liderança do certame, sabendo-se outrossim que o clube leopoldinense atravessa no momento fase pródiga, a ponto de ostentar na tabela de classificação, o segundo lugar ao lado do Flamengo, sendo justo ressaltar que tal situação é plenamente justificada pelo que realizou até esta altura.

Naturalmente que os cruzmaltinos estão bem armados e pela categoria, dos seus elementos devem ser apontados como favoritos

Os leopoldinenses não têm problemas na equipe. Já os vascaínos, se apresentam ameaçados de não contar com o concurso do ponteiro titular, Silvio Parodi, acometido de fortes dores na perna no apronto de sexta-feira. Caso não seja aprovado no teste a que será submetido na manhão de hoje, o atacante paraguaio será substituido por Ademir. Por outro lado, Pinga deverá ocupar a meia esquerda, enquanto Maneca será transformado em médio-esquerdo.

FLAMENGO x AMÉRICA

Peleja de difícil prognóstico, é o que disputarão esta tarde no Maracanã, as representações do Flamengo x América. Enquanto o campeão carioca se apresenta disposto a reabilitar-se do último insucesso frente ao Vasco, quando foi derrotado por 3 x 0, a representação de Campos Sales, espera alcançar um resultado que a possibilite de manter inalterada a posição que ostenta na tabela, e em consequência, prosseguir mantendo esperanças no título máximo do campeonato.

AS EQUIPES

VASCO — Hélio; Paulinho e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Parodi ou Ademir

BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Decio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

FLAMENGO — Ari; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

AMÉRICA — Uchôa; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Helio; Canário, Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

JUIZES

Vasco x Bonsucesso — Harry Davies.

Flamengo x América — Charles Williams.

Haroldo: em boa forma. Hoje terá pela frente o excelente ataque do Bonsucesso

Atividades DE HOJE

Futebol

Campeonato Carioca — 1a Divisão de Profissionais — 9a. rodada do Turno: América x Flamengo, no Maracanã; Bonsucesso x Vasco, na Av. Teixeira de Castro; Horário: Preliminar (Aspirantes)— às 13,15 horas; Principal; às 15,15 horas.

Saltos Ornamentais

Campeonato de Principiantes — Concurso Extra — na piscina do Vasco, às 9 horas.

Remo

Jogos da Primavera — na enseada de Botafogo, às 9 horas.

Automobilismo

Ginkana na Praia Vermelha — Promovida pela C. A. Carlos Chagas da FN de Medicina, às 9 horas.

Hipismo

Campeonato Carioca de Saltos — na pista da SHB, na Rua Jardim Botânico, pela manhã

Tiro

Campeonato Carioca — nos Estandes do Fluminense, pela manhã.

Tênis

Campeonato Aberto "Alvaro Cunha" — nas quadras do Tijuca T. C., às 15 horas.

FERNANDO, UMA BARREIRA

O goleiro Fernando teve boa atuação, ontem, frente ao ataque tricolor. — Na gravura, o arqueiro banguense tenta evitar uma entrada de Valdo. Atis, mais atrás, observa

BRAÇADAS e Remadas

Realmente não teve boa repercursão a atitude do técnico ou dirigente tricolor ao retirar da disputa do «V Concurso Aquático da Temporada» (competição infanto-juvenil, realizada na piscina do Tijuca domingo último) três nadadoras, justamente quando a intervenção das meninas tricolores na prova poderia influir — como influiu com a ausência — na contagem geral a favor do Vasco.

Aliás, desde logo a atitude mereceu repulsa de quantos estavam na piscina, isso porque vários foram os fatores que a tanto colaboraram: 1) as meninas tricolores achavam-se no local da disputa. 2) Não estavam adoentadas. 3) Se estavam inscritas era porque o Fluminense desejava aproveitá-las para a sua representação.

Mas o que realmente ocorreu é que na última prova apenas Vasco e Bangu disputavam a conquista total da competição, e o grêmio cruzmaltino comandava a liderança e competindo as meninas

(Conclui na 7.ª página)

Ochôa com o técnico Martim Francisco

Botafogo no Recife jogando com o Santa Cruz

RECIFE, 15 — (SP) — Voltará ao gramado do Estádio da Ilha do Retiro na tarde de amanhã, o quadro do Botafogo do Rio, a fim de dar combate ao esquadrão do Santa Cruz.

O time orientado por Zezé Moreira foi derrotado pelo Náutico pela contagem mínima, na sua estréia e pretende amanhã frente aos corais reabilitar-se e mostrar à torcida pernambucana todo o seu poderio.

A DEFESA TITULAR

O esquadrão alvinegro não poderá contar ainda com a defesa titular, atuando Bob como zagueiro esquerdo recuado, passando Orlando Maia a zagueiro central. O ataque será o mesmo que atuou frente ao Náutico podendo ser feitas substituições durante o decorrer do prélio

REABILITAÇÃO

Por seu lado o Santa Cruz vai a campo vizando uma reabilitação dos últimos insucessos. A derrota frente ao Fluminense por 4 x 2, não abateu moral dos comandados de Oto Vieira, que irão à luta dispostos à vi-

(Conclui na 7.ª página)

Desbancado o Fluminense do 2o. lugar pelo Bangu

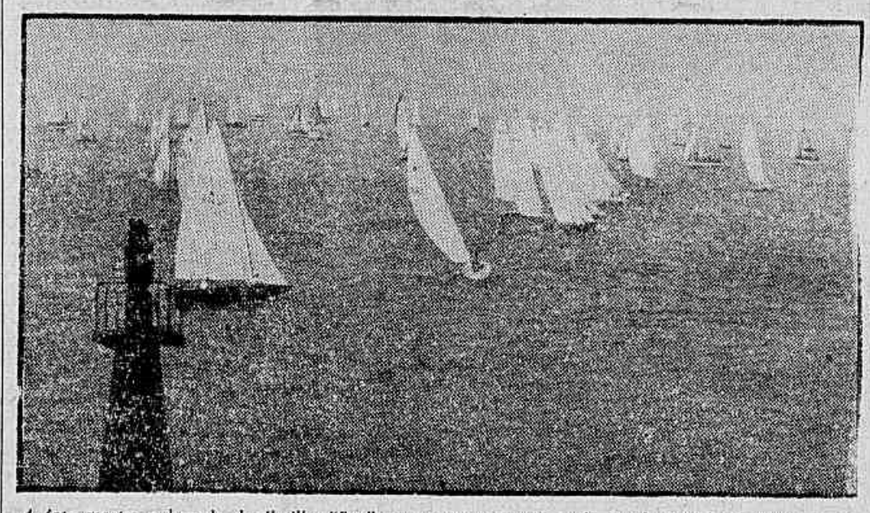
Diario Carioca ESPORTIVO

1 a 0, tento de Hilton — Zizinho e Nívio chutaram fora duas penalidades máximas

Por 1 a 0, tento de Hilton, conquistado aos 11 minutos do primeiro tempo, o Bangu venceu no Fluminense, num prélio onde nin-

(Conclui na 7.ª página)

CAMPEONATO BRASILEIRO DA CLASSE STAR



A foto mostra a largada da flotilha "Star" na regata promovida pela Escola Naval, no domingo p.p. Hoje terá início nesta capital, o campeonato brasileiro desta classe, com a participação das flotilhas de São Paulo e Salvador

Três rodadas para a decisão do título de basquete

Faltam três rodadas para a conclusão do Campeonato Carioca de Basquetebol e a situação ainda não está definida, apresentando-se três candidatos em idênticas condições para a conquista do título.

TRÊS JOGOS DECISIVOS

Presentemente a liderança do certame está sendo dividida entre o Sirio Libanez, Fluminense e Flamengo.

O título de campeão será conhecido após a realização dos jogos Sirio x Fluminense, Fla. x Flu, e Fla. x Sirio, todos êstes embates de caráter decisivo para os referidos grêmios, que jogarão entre si a cartada final para assegurar o 1.º lugar. Os três demais concorrentes — Vasco, Tijuca e Grajaú T. C. estão fora de cogitações, sem qualquer possibilidade de classificar-se nas três principais posições.

SIRIO X FLUMINENSE, A PROXIMA SENSAÇÃO

A cartada decisiva do Super-Campeonato será iniciada na próxima 3a.-feira quando jogarão no Maracanãzinho as representações do Fluminense e do Sirio Libanez. Trata-se de um prélio que vem despertando muito interêsse, não só pela situação dos dois clubes empatados invictos na liderança do campeonato, como pelo fato de defrontarem-se dois quadros reconhecidamente fortes, capazes de oferecerem uma contenda tecnicamente das mais interessantes.

NUMEROS DA FINALISSIMA

1.º Flamengo: 3 jogos, 3 vitórias, 210 pontos pró e 151 contra — saldo: 59 pontos — média de pontos por jogo: 70.

1.º Fluminense — 3 jogos, 3 vitórias, 180 pontos pró e 143 contra — Saldo: 59 pontos — média de pontos por jogo: 60.

1.º Sirio — 3 jogos, 3 vitórias, 163 pontos pró e 104 contra — Saldo: 59 pontos — média de pontos por jogo: 54.

2.º Tijuca T. C. — 4 jogos — 1 vitória e 3 derrotas — 172 pontos pró e 222 contra — Deficit: 50 — média de pontos por jogo. 43.

3.º Vasco da Gama — 3 jogos, 2 derrotas — 146 pontos pró e 177 contra — Deficit: 31 pontos — média de pontos por jogo: 49.

4.º Grajaú T. C. — 4 jogos — 4 derrotas — 183 pontos pró e 257 contra — Deficit: 74 pontos — média de pontos por jogo: 46.

OS JOGOS QUE FALTAM

Para a conclusão do Super-Campeonato de Basquete faltam ser realizados os seguintes jogos: — Dia 17, 3a.-feira: Vasco x Tijuca; Sirio Libanez x Fluminense; Dia 20, 6a.-feira — Grajaú x Vasco e Flamengo x Fluminense; Dia 24, 3a.-feira — Flamengo x Sirio.

CLÁUDIO DIZ . . .

O remador Cláudio Veiga de Brito (do Flamengo), quando ontem concedia sua entrevista ao repórter, historiando sua carreira

Fórmula em São Paulo para jogos do selecionado brasileiro

Fantoni e Hermes

RECIFE, 15 (Sport Press) — Encontra-se presentemente na Capital da República um emissário do Santa Cruz a fim de tentar a conquista do zagueiro Fantoni, do Vasco, cujo empréstimo custaria 50 mil cruzeiros, e cujo passe 100 mil. Também amanhã chegará a esta capital o sr. Fadel Fadel, que vem tratar de interesses particulares e segundo se anuncia oferecerá o atacante Hermes ao Santa Cruz.

Reunião dos emissários da CBD com o presidente da entidade paulista e o supervisor do "schatch" — Debates

S. PAULO, 15 — (SP) — (De José Dias) — Grande expectativa cercava a reunião dos srs. Luís Murgel, Alfredo Curvelo, pela CBD, do deputado Medonça Falcão, Presidente da Federação Paulista; Paulo Machado de Carvalho, Supervisor do Selecionado Permanente da CBD e que contou com a presença dos cinco dirigentes dos principais clubes bandeirantes quando seriam ventilados e discutidos assuntos concernentes aos compromissos internacionais no Bresil para a seleção de futebol.

A presença dos dirigentes dos clubes bandeirantes foi solicitada pelos desportistas cariocas que desejavam debater todos os assuntos e esclarecer as questões relacionadas com os jogos do Brasil com os paraguaios, a participação no Sul-Americano, de Montevidéu e do Pan-Americano, no México.

AMPLO DEBATE

Era necessário um amplo debate para chegar-se a um acôrdo no que diz respeito à constituição das equipes que deverão dar cumprimento aos referidos compromissos.

Inicialmente o sr. Paulo Machado de Carvalho fêz uma exposição sôbre o assunto e revelou seu ponto de vista de que a CBD deveria solver os compromissos com um selecionado de verdade, com sua fôrça máxima, ou seja, contando com os valores de São Paulo e do Rio.

DEBATE FRANCO

Deves alientar-se que desde logo os homens de esporte, participantes da reunião, ficaram à vontade para debater o assunto com tôda franqueza a fim de que tudo pudesse ser devidamente esclarecido e da reunião pudessem surgir os resultados desejados.

(Conclui na 7.ª página)

MOTOR IATISMO PÓLO

NA MOTONAUTICA

Hoje não haverá competição de motonáutica, estando os concorrentes preparando-se para domingo vindouro, quando será realizada a grande regata promovida pelo Caiçaras, em homenagem ao dr. Horácio de Carvalho, diretor do DIARIO CARIOCA.

NA VELA

I — Terminará hoje à tarde, o

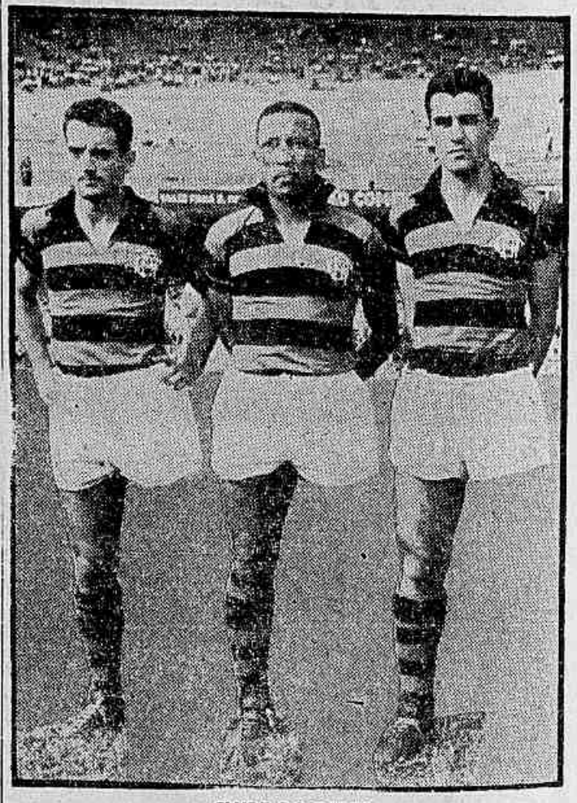
(Conclui na 7.ª página)

As orelhas ARDEM

Hoje, mais do que nunca, quero deixar consignado aqui a minha adesão à essa campanha levantada contra os votos das esquerdas. Sim, sim, estou plenamente de acôrdo. E acho mesmo que os votos das esquerdas não valem. Assim como não devem valez os "goals" da esquerda, os passes da esquerda, os centros da esquerda. Enfim tudo que vier da esquerda. Pois chego à conclusão de que vários "goals" no Flamengo, êste campeonato, nasceram da esquerda, incluindo aquêle "goal" direto de Sabará, que foi feito de pé esquerdo, e aquêle "goal" de Parodi, que não pode existir, pois que "goal" da gente da esquerda não vale, tanto como voto. E cabendo disso é que hoje eu escalo, aqui, o time do Flamengo que vai jogar logo mais, sem os elementos da esquerda. Assim: Ari, no "goal"; na zaga Tomires, só; na intermediária: Servilio e Dequinha; e no ataque: Joel Rubens e Evaristo. Os outros, que são da esquerda, não têm lugar no time do Flamengo, pois, uma vez que as esquerdas não têm capacidade jurídica pra nada.

O ATAQUE

E como Solich é um homem vivo, êle mandou amputar, ontem, as pernas esquerdas dos seus três atacantes. Pois Solich, sendo estrangeiro, não deseja ser elemento provocador. E mesmo, pode ser que o América venha a protestar, se perder, que algum "goal" tenha nascido com pé esquerdo. Na foto acima aparecem os três atacantes do Flamengo para logo mais (sem a ala esquerda, naturalmente), com as pernas esquerdas devidamente amputadas desde ontem. Só valerão "goals" da direita. E o Flamengo foi o primeiro clube no Rio a tomar essa providência para evitar futuras complicações. Na foto, aparecem Joel, Rubens e Evaristo, só com as pernas direitas.



CLUBE DO PAVIO

Ontem eu recebi uma estrondosa adesão ao "Clube do Pavio". Trata-se da do nosso idolatrado cumpinxa Araújo Neto (Chico Pedro para os íntimos). Araújo Neto me telefonou: "Super? Estou cansado de ser do "Clube da Lanterna" e quero aderir ao dito do Pavio". E eu: "Pois não". E êle: "Como é mesmo que se chama o pavio depois de apagado?". E eu: "Morrão". E êle: "Escute, o clube do pavio é contra o golpe, não é?". E eu: "E', sim... Mas é favorável à brecha... Quero dizer abrir brecha nas colunas inimigas". E Chico Pedro: "Então me inscreva...".

SUPER XX

"Fui para o Flamengo na "leva" do Keller"

Diz Cláudio (o remador campeão do "oito") à reportagem — Estréia auspiciosa — Começou em 1947 — Suas vitórias — Necessidade

"Quando da famosa transferência do técnico alemão Rudolph Keller do Botafogo para o C. R. do Flamengo, eu também fui para o clube em que estou até hoje: o Flamengo. E, nesse clube pretendo continuar pois não só o circulo de amizade como ainda o tanto querer as côres do pavilhão criaram raízes em mim". Diz ao repórter o remador Cláudio Veiga de Brito (campeão carioca, brasileiro e sul-americano do famoso "oito" rubronegro), na noite de ontem, em nossa redação.

ESTRÉIA

"A minha carreira no remo teve início em 1947, quando fui levado para o grêmio alvinegro pelo Mario Silva Araujo. Tinha eu 18 anos (sou carioca — nasci na Praça São Salvador) e era técnico do Botafogo êsse mesmo Keller. E, sob sua orientação dei as primeiras remadas. Em 31 de agôsto dêsse mesmo ano lancei-me em disputas oficiais. Tive auspiciosa estréia. Fui 1.º lugar na "Clássica Irineu Ramos Gomes", e nêsse mesmo dia novamente fui 1.º lugar em outra clássica — "Comte. Ernani do Amaral Peixoto" —. No Botafogo corri oito vêzes: 3 primeiros, 2 segundos e outras 3 colocações secundárias. Aí — no Botafogo — fiquei até 1949, quando fui obrigado a interromper a prática do remo, em face de cursar o C. P. O. R.".

NO FLA

"Quando voltei ao remo, foi no Flamengo. Em 1952, precisamente em agôsto. Foi na Clássica "Gustavo Meker", disputada na raia do Saco de São Francisco — em Niterói. Perdi essa prova. Mas foi no Flamengo que tomei parte nas provas

(Conclui na 7.ª página)

3.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVIII — N. 8.362 RIO DE JANEIRO, 16 DE OUTUBRO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Iugoslávia

Nova política econômica

A Iugoslávia acaba de adotar uma política econômica de longo alcance, que visa a elevação do padrão de vida popular pela redução dos investimentos na indústria pesada e aumento dêstes nas indústrias leves, produtoras de bens de consumo, e na agricultura. Tenta em suma aplicar ao país a política que, na Rússia, levou Malenkov ao ostracismo.

A adoção dessa política é um indício de que a Iugoslávia em vez de estar sendo influenciada pela União Soviética e seus satélites, desde o reatamento de suas relações políticas e econômicas em maio passado, segue o caminho que lhe parece melhor e que está em profunda divergência com as idéias de Moscou a respeito de indústria pesada.

A nova política iugoslava determina imediata concentração de investimentos em indústrias leves que produzam rapidamente as mercadorias de que o povo necessita e serviços públicos municipais que lhe tornem a vida mais fácil.

O primeiro princípio enunciado em um programa de seis pontos é que o padrão de vida deve aumentar na proporção da elevação da produtividade do trabalho individual e das fôrças produtivas em geral.

Estuda-se o aumento de salários

Consta que economistas iugoslavos estão estudando uma proposta de aumento de salário geral; a abolição de uma série de tributos e sua substituição por um imposto de renda gradativo, arrecadado na fonte. A oposição a essa proposta está, porém, em maioria.

O novo plano econômico foi adotado em 28 de setembro numa reunião presidida pelo marechal Tito, na qual foi decidido que a política de industrialização, que vinha sendo realizada dentro de condições difíceis, tinha criado as bases industriais para assegurar um processo ulterior de desenvolvimento econômico.

Além disso, a velha política era fonte de uma série de outras dificuldades econômicas "que causavam distúrbios no mercado e resultavam num padrão de vida oscilante, principalmente nas grandes cidades e centros industriais".

As bases da nova política são, em resumo, as seguintes, segundo o jornal "Borba":

1) E' necessário empreender o fortalecimento e a gradual elevação do padrão de vida da classe trabalhadora em proporção ao crescimento geral das fôrças de produção do país e da produtividade do trabalho dos produtores individuais.

2) O nível e a estrutura dos investimentos devem ser traçados com o objetivo de remover a desproporção do superinvestimento nas indústrias básicas e o subinvestimento em mercadorias de consumo, especialmente na agricultura, nas indústrias de transformação, construção de moradias e serviços comunais. Nesse sentido, um princípio orientador foi enunciado: investir somente onde possam ser obtidos resultados rápidos na elevação da renda nacional e do padrão de vida.

3) Estabilização do mercado por uma correspondente política de distribuição da renda nacional.

4) Fomentar a participação da Iugoslávia no comércio internacional.

5) Reconhecer que as modificações na política agrícola resultaram em aumento da produção. (Esta é uma referência clara ao abandono da coletivização. Mas vão ser feitos esforços no sentido de introduzir as cooperativas agrícolas de tipo ocidental para lavradores independentes).

6) A política de subvenção das comunidades (municípios) subdesenvolvidas com os "superavits" das zonas melhor desenvolvidas continuará a ser "um princípio permanente" na Iugoslávia.

Marrocos

Abd El Krim e Franco

O mais curioso e revelador telegrama da semana a propósito da conflagração situação de Marrocos diz o seguinte:

LONDRES, 12 — "É Franco, ditador da Espanha fascista, quem se encontra atrás da atual sublevação no Riff, afirma Sefton Delmer, grande repórter do "Daily Express", o jornal de maior circulação na Inglaterra. Franco é conivente com os fanáticos, apoiados pelo ditador egípcio Gamal Nasser. Treina e arma fôrças marroquinas em território espanhol para as lançar contra os franceses. Quatro mil dêsses "comandos" foram treinados, nos dois últimos anos, em três campos secretos em território espanhol: Nador, Aguen e Mellila. Quem impeliu Franco a essa política, que pôs em perigo sua própria autoridade e entra em conflito com os interêsses de seus aliados americanos, pois qualquer desordem ameaça a segurança das bases americanas em Marrocos? A resposta está no ódio e na vingança. O caudilho jamais perdoou que os franceses, no após-guerra, tivessem permitido a guerrilheiros anti-franquistas atravessarem os Pirineus para lhe dar combate na Espanha".

Não é destituída de fundamento a notícia transmitida pelo repórter britânico, pois o Residente Geral francês em Marrocos, general Pierre Georges Boyer de Latour, dizia há poucos dias que "a rebelião nas montanhas do Riff poderá tornar-se em verdadeira guerra se as autoridades espanholas não policiarem sua zona de Marrocos".

É que as autoridades francesas já estão a par da participação na rebelião de elementos de tribos berberes que vivem na zona espanhola, alguns dos quais foram mortos ou aprisionados por "spahis" e "legionários", assim como observações aéreas já comprovaram a passagem, da zona espanhola para a francesa, de comboios de mulas em serviço de transporte de munições, pelas montanhas do Riff.

Figuras de bastidores

Não é estranha, também, aos acontecimentos marroquinos, o dedo envelhecido porém ainda enérgico da lendária figura de Abd El Krim, hoje com 74 anos, refugiado político no Egito e pessoa que está nas boas graças de Gamal Nasser, que também move os seus cordões em questões de nacionalismo no Norte da África.

Há 35 anos, mais ou menos Abd El Krim escreveu uma sangrenta história de sublevações nas mesmas montanhas (Atlas e Riff), que hoje voltam a ser teatro de luta. É impressão dos franceses que êle está novamente em ação por meio de seus agentes. E a versão francesa é a seguinte:

Abd El Krim e outros fanáticos líderes muçulmanos anti-franceses, no Cairo, organizaram e treinaram um grupo especial de agitadores guerrilheiros em escolas do Egito e de outros Estados árabes.

Esses agitadores, recrutados no Norte da África, foram mandados para Nador, na costa marroquina da zona espanhola, onde ministraram o seu conhecimento de guerrilhas a centenas de marroquinos anti-franceses, aliciados tanto na zona francesa como na espanhola. O nome de Abd El Krim tem sido utilizado na propaganda ilegal do recrutamento e consta, também, que há elementos comunistas agindo no campo de Nador.

Os rebeldes que atacaram postos militares franceses, ultimamente, estavam fardados com o uniforme do "exército de liberação", cuja sede é em Nador.

Papel da Espanha

Diz se em Paris que a Espanha tolerou o treinamento, o transporte para o teatro de batalha e os ataques dos rebeldes.

A fronteira entre o Marrocos francês e o espanhol contém muitos pontos litigiosos em que se confundem os postos militares dos dois países. As guarnições espanholas, ao que se sabe, nunca levantaram o dedo para ajudar postos militares franceses a se defenderem de ataque ou massacre pelos rebeldes.

Nova aliança

Mais ao sul, nas mesmas montanhas Atlas, uma velha aliança entre Abd El Krim e a tribo Marmucha, que vigorou nos tempos da guerra do Riff, foi renovada por meio de emissários especialmente enviados do Cairo. O resultado foi o ataque dessa tribo contra a aldeia de Immouzer.

Por isto o general Latour, Residente Geral na área de Fez, onde já servira como jovem oficial, está procurando captar a simpatia de uma outra tribo (Serhouchen) para o auxiliar na luta contra os dissidentes, aliados de Abd El Krim.

É de recordar que êsse velho líder, hoje imprestável para a guerra mas não para a política, comandando apenas algumas centenas de bérberes iniciou em 1921 uma série de ataques contra os postos militares espanhóis nas montanhas do Riff, pondo-os em pânico e finalmente terminando pelo massacre de 16 mil dos 19 mil soldados espahóis, no mesmo ano.

A derrota foi de tais proporções que poucos meses depois o Govêrno espanhol caía. E o poder de Abd El Krim não terminaria senão em 1926, quando um poderoso Exército francês veio em socorro dos espanhóis e fê-lo render-se. O guerreiro foi então exilado para a ilha da Reunião, no Oceano Índico, e somente em 1947, depois de ter assinado o compromisso de não reiniciar agitações, foi transferido para a França, sob protestos da Espanha, tendo fugido do navio em que viajava em Port Said, de onde seguiu para o Cairo.

A ser correta a notícia transmitida pelo repórter britânico, Abd El Krim estaria acertando contas com a França, no que, servindo ao seu ódio pessoal, serve também aos ressentimentos do ditador espanhol.

O Deão com a Princesa

Enquanto o mundo em suspenso aguarda ansiosamente solução para o "caso" da princesa Margaret com o elegante capitão Townsend, ex-herói da "Batalha da Inglaterra", o homem que poderia dar uma resposta esclarecedora mantém silêncio. E' o dr. Geoffrey Fisher, Arcebispo de Canterbury, que na próxima semana jantará com a rainha e a princesa Margaret. Círculos ligados à Côrte acreditam que dêste jantar resultará um comunicado oficial sôbre a posição de Margaret e Townsend. Para muitos ingleses a situação se apresenta algo delicada, pois sendo a rainha Elisabeth, Chefe da Igreja da Inglaterra, êles se perguntam se Margaret não levará em consideração as objeções da Igreja a um casamento com um homem divorciado, embora Townsend fôsse declarado pela lei como a parte inocente no divórcio. — (Foto Daily Express Picture).

Alemanha

PALAVRAS DE UM CÍNICO

Um dos mais espantosos documentos dos últimos tempos é com certeza a entrevista que o ex-Marechal de Campo Albert Kesselring, um ás entre os generais prussianos que serviram a Hitler, acaba de conceder a uma conhecida revista norte-americana.

O ex-marechal faz declarações de grande astúcia em que procura justificar a agressão nazista e persuadir o povo alemão, como os generais que sobreviveram à primeira guerra mundial, que o Exército Alemão na realidade jamais perdeu a guerra.

Vejamos, em resumo, o que disse Kesselring à revista "U. S. News & World Report":

1) que o Exército alemão podia ter ganho a guerra, podia ter derrotado a Grã-Bretanha, a Rússia e os Estados Unidos, se Hitler tivesse deixado.

2) que Hitler podia ter ganho, se não houvesse cometido "pequenos erros".

3) que mesmo êsses erros não foram tanto de Hitler quanto foram de seus aliados e inimigos! Especificamente: o Japão devia ter atacado a Sibéria em 1941 e Churchill devia ter pedido a paz antes do ano de 1943. E Kesselring, em tom paternalista, diz que "foi êsse o maior êrro de Churchill".

4) que Hitler não se dispôs a invadir a Inglaterra depois de Dunquerque "em vista de sua afeição pelos ingleses".

5) que Stalin "podia ter sido conservado fora da Europa se os aliados tivessem sido bastante inteligentes capitulando perante Hitler; e, com efeito, Kesselring diz, dez anos depois de derrotada a Alemanha, que Churchill foi muito estúpido no não perceber que a Inglaterra estava batida e no não reconhecer que a ditadura nazista devia ser considerada bemvinda e só a ditadura comunista combatida.

Insídia

E' essa a essência da perniciosa entrevista que resume a "doutrina Kesselring", da qual um dos aspectos mais pitorescos é, de certo, "a afeição de Hitler pelos ingleses", abundantemente demonstrada a poder de bombas-foguete V-2 com que procurou fazê-los aceitar o seu amar, fazendo-os curvarem-se e ajoelharem-se ante os seus vigorosos galanteios...

A significação dêsse documento de cínica falsificação da história é fácil de apreender:

1) se os generais prussianos não perderam a guerra, devem ser considerados os melhores amigos da Alemanha;

2) se o são, a república deve voltar a pertencer-lhes e o contrôle do novo exército alemão, em formação, lhes deve ser confiado.

3) que o crime de Hitler — e o seu desserviço à Alemanha — não foi o ter feito a guerra, mas tê-la perdido.

4) que Hitler quase não perdeu a guerra e te-la-ia ganho se não fosse a sua grande afeição pelos ingleses e por uns poucos erros "técnicos".

5) em consequência, Kesselring deixa bem claro, com uma intenção que êle não revela abertamente, mas cuja significação é transparente — que êsses erros não serão cometidos "da próxima vez".

O diálogo que passamos a transcrever é revelador:

Pergunta: — Desejavam a guerra os generais alemães?

Resposta de Kesselring: — Os generais alemães não desejavam a guerra em 1939. A preparação não estava escalonada para ficar pronta senão no ano de 1948.

Queriam a guerra, porém, um pouco mais tarde. Haverá maior cinismo?

Egito

Nasser contra Israel

Gamal Nasser, ditador do Egito, declarou que havia informado Washington, em junho, que compraria armas na União Soviética se os Estados Unidos não lhas fornecesse. — Parece-me — disse êle — que pensaram que eu estava blefando. Isto não é assunto para blefe. Precisava de armas e não tinha outra alternativa senão comprá-las à Rússia.

Washington ouve com incredulidade as declarações do caudilho egípcio. Fez êle essas declarações numa entrevista coletiva à imprensa, em que revelou os antecedentes da transação de troca de algodão por armamentos, com a Tchecoslováquia. E reafirmou que não tem "intenções agressivas contra Israel", porém que estava cônscio de que, se não adquirisse armas, Israel teria dentro de um ano preponderância militar sôbre os países árabes.

Eis a parte mais curiosa de suas declarações:

— Tenho fontes de informação em Paris, Atenas, Roma, Bruxelas e Chipre, e sei o que Israel tem contratado para receber nos próximos dez meses. Estou pensando no exército de Israel não como êle é hoje mas como será amanhã.

— Por exemplo, Israel está recebendo uma encomenda de cem tanques leves franceses, armados com um canhão de 75 mm de alta velocidade. A França concordou em nos vender a mesma quantidade, mas sustou a encomenda. Pior do que isto: o que estava destinado a nós foi enviado para Israel.

O líder egípcio acrescentou que tinha procurado obter no ocidente aviões para contrabalançar os caças a jato Mystére que Israel adquiriu da França, as armas leves adquiridas da Bélgica, artilharia igual aos canhões de 155 mm de que dispõe Israel e tanques de couraça pelo menos igual aos que possui a república israelita.

— Agora — diz Nasser — poderemos enfrentar Mystéres com MIGS, o que é melhor do que enfrentá-los sem coisa alguma.

O tom da entrevista dá bem a idéi da tensão que reina naquela parte d mundo, mas causa espécie a estensã da "rede de informações" do sr. Nasser no ocidente — uma amplitude qu indica que os seus novos fornecedores de armas — e fabricantes de intrigas em todo o norte da África — são solícitos em lhe fornecer também serviços de inteligência.

À direita, Clement Attlee ri mordazmente enquanto se dirige aos delegados do Partido Trabalhista da Inglaterra reunidos em convenção. No seu discurso criticou severamente a decisão do Govêrno Conservador de reduzir o número de conscritos militares, elevando gradualmente a idade de conscrição. Sentado à esquerda está Herbert Morrison, um dos seus mais sérios adversários na conquista da liderança do partido, embora a sua idade avançada seja um obstáculo. À direita, Morgan Phillips, Secretário Geral do Partido. Ao centro, logo após a Convenção Anual do Partido Conservador Britânico, os Trabalhistas se reuniram em convenção, esta semana, na cidade praieira de Margate. "Quem sucederá o doente Clem Attlee como líder?". Era um dos muitos temas discutidos nos corredores da Convenção. Dois grandes favoritos, Hugh Gaitskell e Aneurin Bevan, conversam amigàvelmente. Gaitskell, ex-Chanceler do Exchequer, durante o passado Govêrno Trabalhista, conta com o apoio das organizações operárias, e ainda nesta semana derrotou "Nye" Bevan na eleição para o cargo de tesoureiro do Partido. Por sua vez, Bevan conta com o apoio do eleitorado trabalhista e os seus constantes apêlos para que o partido siga uma linha esquerdista encontram boa receptividade entre aquêles que pensam que o trabalhismo inglês está perdendo muito da sua antiga agressividade e vigor. À esquerda, a moderna Inglaterra ainda é a terra dos costumes históricos. E a Tôrre de Londres é um dos lugares que mais recordam, em certas ocasiões as pompas dos costumes antigos. Recentemente o Marechal de Campo Lord Wilson assumiu o cargo de Diretor da Tôrre. Um dos pontos culminantes da cerimônia de posse foi a entrega das chaves da Tôrre ao novo responsável. A gravura registra o momento em que o Conde de Scarborough, Lord Chamberlain da Inglaterra entregava a Lord Wilson as chaves. — (Foto cortesia de London Expresses News & Feature Services Picture)

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Política

As incompatibilidade da UDN e o novo partido

A criação de um novo partido político, seja o Radical Socialista preconizado pela direção udenista, seja outro qualquer — parece ser uma consequência bastante razoável da tumultuada lógica política de post-eleição.

No caso concreto da UDN, reconhecem os seus líderes que incompatibilidades populares têm dificultado as suas ações políticas. Os recentes resultados do pleito parecem indicar de forma concreta as "incompatibilidades" udenistas. Nem mesmo a divisão do chamado eleitorado populista favoreceu à UDN, unida a uma série de pequenos partidos e alimentada por dissidências de outros, para ganhar o pleito. No momento, algumas outras circunstâncias justificam os entendimentos que a cúpula da UDN promove: a procura de uma fórmula que fixe definitivamente ao seu lado os pessedistas do Rio Grande do Sul e de Pernambuco, ambos já um tanto rescaldados da experiência.

Algumas dificuldades, porém, se opõem aos desejos udenistas. O PL, que sustenta uma linha invariável de defesa do programa parlamentarista, não se mostra disposto, de início, a abrir mão da sua coerência em troca de duvidosos resultados. O sr. Raul Pila não desconhece que a sua legenda abriga em alguns Estados, como é o caso da Bahia, adversários irreconciliáveis da UDN e que saíram do seio desta por divergirem da linha regional do partido. O mesmo se verifica na Paraíba, onde o PL originou-se da dissenção do sr. José Américo com o udenismo e a legenda partidária, em seguidos pleitos, preferiu sempre aliar-se ao PSD.

O "socialismo" defendido pelo líder Afonso Arinos não parece, nas "atuais circunstâncias", muito suscetível de acordar com os princípios por que se batem os correligionários do sr. João Mangabeira. Enquanto o líder udenista anuncia para os jornalistas que a impugnação dos resultados eleitorais pode inverter a verdade das urnas e resultar numa "legítima" vitória do general Juarez, os socialistas, em documento dado à publicidade através dos seus líderes na Câmara e no Senado, se encarregaram de desfazer equívocos, colocando a legenda na vanguarda da luta anti-golpista. Êste aliado, a estas horas, parece fora da alça da mira da UDN, salvo se êste partido desprezar a linha da "extra-legal" em que parece estar irremediàvelmente comprometido.

Outro aliado potencial, o PDC, apresenta características diversas e até hostis ao udenismo. Os democratas-cristãos estão esperançosos de realizar no Brasil uma agremiação nos moldes do PDC italiano e sua primeira medida será entregar a chefia do partido ao general Juarez Távora. Neste ponto está disputando a UDN uma liderança mutuamente desejada. O ponto fundamental da reivindicação do PDC é que a UDN é um partido que falhou nos seus objetivos e que no momento não existem condições que aconselhem uma liderança da UDN nos grandes acontecimentos. Daí concluirem que o partido e o líder para realizarem a tarefa de uma oposição construtiva e de âmbito nacional são precisamente o PDC e o general Távora.

Ainda no que diz respeito à dissidência pessedista, é certo que os udenistas devem tratar da fixação de alguns dêstes redutos, especialmente do de Pernambuco, onde a presença do general Cordeiro de Faria parece garantir uma afinidade mais sólida. Mas no caso gaúcho, o de que se trata, no momento, é da volta dos pessedistas à sua agremiação. Restaria ainda uma indagação: conformar-se-á a UDN gaúcha com a liderança do coronel Perachi Barcelos?

A formação do novo partido, antes mesmo de uma profunda reforma política, é razoável, mas se reduz a uma mudança de sigla. De positivo, na série de marchas e contramarchas da UDN, o que está se verificando é uma vitória tática do sr. Juscelino Kubitschek, que conseguiu, sem necessidade de intervir no assunto, isolar a UDN dos seus eventuais aliados de campanha política.

Economia

Produção brasileira de após guerra

PRODUÇÃO AGRÍCOLA: — A produção brasileira depois da segunda grande guerra teve um desenvolvimento expressivo. Tomando-se como base o ano de 1948, podemos verificar que a produção agrícola, em 1954, era 25% maior. Excetuando-se o café, e alguns produtos de pequena expressão, pode-se verificar que todos os outros aumentaram em volume. O quadro que segue mostra a evolução da produção agrícola, depois de 1948, para nove de nossos principais produtos, em particular e para um total de 30 mercadorias.

NÚMEROS INDICES DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
Volume Físico
(1948 igual a 100)

PRODUTOS	ANOS 1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Café beneficiado	100	103	103	104	108	107	102
Milho	100	97	107	111	105	107	126
Arroz	100	106	126	125	115	120	135
Algodão desc.	100	124	123	109	161	117	140
Feijão	100	111	110	109	102	122	143
Cana de açúcar	100	100	106	109	117	124	126
Mandioca	100	101	101	96	103	108	114
Batata inglêsa	100	128	121	123	126	139	144
Trigo	100	108	131	168	170	190	203
Banana	100	108	120	124	136	136	145
Cacau	100	138	158	123	117	141	156
T. p/ 30 merced.	100	106	112	110	117	114	125

FONTE: Dados originais — S.E.P. — Min. Agricultura.

Pelo quadro pode-se verificar que para um total de trinta mercadorias o volume físico da produção cresceu, no período, 25%. O aumento da produção foi desigual. Analisando nove dos principais produtos agrícolas, pode-se verificar que a produção de café se manteve mais ou menos estável. Em 1954, sua produção era sòmente 2% maior que a de 1948. O produto que teve maior expansão foi o trigo, que nos últimos cinco anos registrou um aumento de 103%. Ao trigo segue-se o cacau, cuja produção foi 56% maior em 1954, em relação a 1948, porém se deve assinalar que a safra de cacau de 1954-55, foi excepcional, e as previsões para a safra de 1955-56 calculam uma colheita 35% menor que a anterior. Quanto ao algodão, superado o regime cambial que o tornava produto gravoso, expandiu-se novamente sua produção que havia decrescido em 1953 para tornar a aumentar em 1954. Todos os restantes produtos aumentaram de produção nos anos de após guerra, mais em função do crescimento das necessidades internas de consumo. Tem nos últimos anos existido uma tendência de aumento da produção agrícola, maior para produtos de consumo interno do que a dos destinados à exportação. Em comentários futuros abordaremos êsse aspecto da produção agrícola. Em resumo, podemos afirmar que houve um desenvolvimento na produção agrícola do Brasil, muito embora a agricultura nos últimos anos tenha sofrido dificuldades, tais como aumento de salários da mão de obra agrícola, e também a migração de trabalhadores rurais para os grandes centros. Porém, nota-se que essas dificuldades determinaram um aumento na mecanização agrícola, nos últimos anos, que só não foi maior devido à situação cambial não permitir a aquisição de maquinaria agrícola e adubos em maior escala.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL: — A produção industrial, tal como a agrícola, também evoluiu nos últimos anos. Porém, seu crescimento foi maior. A tendência da produção industrial se desenvolver mais ràpidamente que a agrícola começa a se fazer notar antes da segunda grande guerra. A crise que se manifestou em fins de 1929 teve grande influência no desenvolvimento econômico do Brasil, principalmente no que se refere à indústria. A depressão determinou um desequilíbrio profundo nas contas externas do país. A balança de comércio estava apoiada quase que exclusivamente na exportação de café, produto econômicamente fraco em épocas de crise. Os preços de exportação baixaram mais que proporcionalmente aos preços de importação. O balanço de pagamentos foi agravado ainda mais pela interrupção do afluxo de capitais estrangeiros. Devido a essas circunstâncias, desenvolveu-se a produção para consumo interno. A produção agrícola destinada à exportação já não era tão lucrativa como em tempos anteriores. Dessa forma, a produção industrial foi incentivada.

A guerra que se iniciou em 1939, incentivou ainda mais o desenvolvimento industrial, devido à escassez de produtos importados e às dificuldades de transporte marítimo. Cessada a guerra, o impulso industrial que ela criara não terminou. A escassez de alguns produtos continuou, mesmo depois de normalizados os transportes marítimos. Devido à procura comprimida durante a guerra e ao aumento da renda monetária, as divisas acumuladas desapareceram e a balança de pagamentos tornou a apresentar déficits. Para equilibrar a situação, é implantado o regime de licenciamento à importação, o que também estimulou o desenvolvimento industrial. Além disso, o valor do cruzeiro era mantido estável, apesar da inflação. Em consequência, o valor externo de nossa moeda tornou-se maior que seu valor interno. Isso estimulou o desenvolvimento industrial, pois, sendo as divisas provenientes em quase tôda sua totalidade da exportação de produtos agropecuários, foram absorvidas em grande parte pelas indústrias na importação de bens de capital, matérias primas e combustível, e, sendo o valor externo do cruzeiro maior que seu valor interno, houve uma transferência de renda monetária dos grupos agrícolas para os industriais. A situação se prolongou até 1953, quando o regime de licença-prévia foi substituído.

O exposto resume as razões pelas quais, depois da segunda grande guerra, as atividades industriais cresceram mais que as agrícolas. Depois de 1948, a produção das indústrias, em geral, cresceu em 56%. O quadro que segue resume a evolução:

NÚMEROS INDICE DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
Volume Físico — 1948 igual a 100

INDÚSTRIAS	ANOS 1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
Bens de prod.:							
Extrat. mineral.	100	104	104	118	120	120	126
Cimento	100	115	125	130	146	183	217
Vidro e Cerâm.	100	113	129	134	161	180	195
Siderurgia	100	119	133	167	174	197	229
Papel	100	116	133	140	140	156	161
Borracha	100	123	140	159	172	194	193
Bens de consumo:							
Prod. farmacêut.	100	105	123	153	143	147	158
Textil	100	107	114	110	116	122	144
Calçados	100	100	112	135	124	128	122
Prod. Aliment.	100	106	118	128	137	147	139
Bebidas	100	102	120	143	155	161	165
Fumo	100	116	133	156	172	178	205
Construção Civil	100	*87	92	113	140	151	144
Energia elétrica	100	108	117	126	136	138	154
Bens de prod.	100	116	135	150	157	177	193*
Bens de cons.	100	106	117	124	130	173	147*
TOTAL	100	106	118	129	137	146	156

* Dados sujeitos a retificação.
FONTE: Conjuntura Econômica — Junho, 1955.

Analisando-se o quadro, pode-se verificar que as indústrias de bens de produção aumentaram mais que as de bens de consumo. A produção da primeira é 93% maior em relação a 1948, enquanto a da segunda sòmente o é em 47%. As indústrias de energia elétrica e de construção civil, consideradas à parte, aumentaram sua produção em 54% e 44% respectivamente, em relação a 1948. Note-se que a construção civil em 1954 foi menor que a do ano anterior.

Examinando ramo por ramo o grupo de indústrias de bens de produção, nota-se que o maior desenvolvimento verificado foi na indústria siderúrgica. O aumento da indústria siderúrgica é o mais rápido entre todo o conjunto de atividades industriais. Em 1954, é 129% maior, em relação a 1948. Com um desenvolvimento não menos notável, situa-se a produção de cimento portland comum, cujo aumento foi de 117%. Ainda assim, o desenvolvimento da indústria de cimento que antes da guerra abastecia quase totalmente o mercado brasileiro, não pôde acompanhar o crescimento do consumo. Isso se deveu às dificuldades de importação que essa indústria encontrou na importação de maquinaria.

As indústrias de vidro e cerâmica aumentaram sua produção em 95%, no período 1948-54. Seguem a indústria de borracha com 93%, a de papel 61% e a extrativa mineral, 26%.

No grupo das indústrias de bens de consumo, os ramos cuja produção mais progrediu no período de 1948 a 1954 foram os de fumo, bebidas e produtos farmacêuticos, cujos índices foram respectivamente, maiores em relação ao ano-base em 105, 65 e 58 por cento. Seguem-se-lhes as indústrias textil, de produtos alimentícios e de calçados, cuja produção aumentou em 44, 39 e 22%, respectivamente.

Em resumo, pode-se afirmar que a produção brasileira, tanto agrícola como a industrial, se desenvolveu. A primeira em menor proporção que a segunda, porém seu crescimento para o futuro deverá ser mais equilibrado, pois, como foi visto, razões fortes, como uma crise mundial, e uma guerra determinaram o desequilíbrio.

(Do boletim "Tendências" da Organização Novo Mundo).

USINAS ATÔMICAS

O sr. Henry B. Sargent, Presidente da American Foreign Power Company, Inc., e da Ebasco International Corporation. O sr. Sargent (à esquerda), que é diretor também do American Institute of Foreign Trade, do Stanford Research Institute e da America Gas Association, viajou em companhia de sua espôsa e do sr. Grand O. Hylander (à direita), Vice-Presidente da Ebasco. No Brasil, o sr. Sargent visitou várias companhias pertencentes ao grupo Emprêsas Elétricas Brasileiras.

Nestes últimos dias, deu-se mais alguns passos para que o Brasil entre na chamada era atômica. O mais importante dêles, porém, é a vista de Henry Sargent, Presidente da American and Foreign Power Co. precedida que foi de um farto noticiário anunciando os planos desta companhia em construir 3 grandes usinas atômicas na América do Sul.

E, ao que tudo indica, o Brasil seria não só um dos 3 contemplados mas como o principal objetivo daquela emprêsa que já opera com energia elétrica em Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia.

O problema da energia nuclear no Brasil parece, assim, encaminhar-se para seu desfecho normal com o aparecimento do fator capital que até agora faltava à nossa equação atômica: (I) temos todos os elementos necessários: matéria-prima, algum potencial humano etc., e (II) temos uma enorme necessidade de energia que só pode ser saciada se a obtivermos a partir do átomo desintegrado.

Não existia porém, até agora, o catalizador permitindo que nossas possibilidades satisfizessem nossas necessidades. A perspectiva menos remota que surge no momento através do comunicado da A. and F. Power Co., aliada aos estudos que já estão sendo realizados pela Light and Power, pela CEMIG, pelo BNDE e por um outro grupo de investidores particulares, traz todo o assunto para um terreno mais viável e menos especulativo.

No campo da matéria-prima já existe o seguinte no Brasil: jazidas (em exploração) de tório no litoral do Espírito Santo, e de areias monazíticas em Barra Itabapoana (E. do Rio) e litoral sul da Bahia (as duas últimas operadas pela SULBA, subsidiária da ORQUIMA). Em face de prospecção, temos: jazidas de urânio em São João del Rey (MG), Poços de Caldas (MG), e de tório em São Rafael (R. G. do Norte), Floriano (idem)

O fato mais interessante neste sentido é a recente descoberta em Poços de Caldas de um grande lençol de urânio associado a minerais zirconíferos com teor médio de 0,5%. O potencial destas jazidas é avaliado pelo Conselho Nacional de Pesquisas como sendo de 200 mil a 500 mil toneladas de minério.

Logo em seguida há que considerar também já no setor de beneficiamento da matéria-prima os seguintes empreendimentos: a fábrica da Orquima em São Paulo e o projeto para a construção de duas usinas de industrialização de minérios uraníferos pelo mesmo Conselho Nacional de Pesquisas: uma para tratamento químico de nossos minérios do urânio e a consequente produção de sais tècnicamente puros de urânio e a outra, para purificação dêsses sais e obtenção de urânio metálico nuclearmente puro em condições de ser utilizada em reatores atômicos.

Os economistas e engenheiros atômicos, entretanto, já estão considerando alguns senões que talvez venham a obstar, de certa forma, o nosso desenvolvimento atômico. Eis alguns dêles:

a) A falta de mercado para a matéria-prima. O fato de, por um lado, não podermos exportar nossos minérios radioativos e de, pelo outro, não encontrarmos no Govêrno um comprador capaz de incentivar sua extração, está tornando a indústria de exploração de minérios radioativos numa iniciativa pouco lucrativa e, sobretudo, nos tira a possibilidade de irmos acumulando um lastro de metais radioativos para enfrentarmos uma continuidade quando nossa primeira usina atômica estiver funcionando.

b) A falta (eventual) de mão-de-obra. Ainda que já tenhamos uma razoável equipe de cientistas atômicos tanto no Conselho Nacional de Pesquisas, como no Centro de Pesquisas Físicas e outras instituições, a verdade é que o Brasil não está cuidando devidamente do preparo de físicos atômicos. Quando se sabe que só temos 5 físicos formados em energia atômica em universidades americanas e que países como a Índia estão enviando 10 mil estudantes anualmente para o exterior (dos quais um forte contingente está se especializando em física nuclear) então vemos que não estamos fazendo coisa nenhuma para abreviar a expectativa de nossa entrada na era do átomo.

c) A falta de uma orientação que, desde já, norteie as nossas atividades no setor de energia nuclear. Segundo a lei 1310 cabe ao Conselho Nacional de Pesquisas através de sua Comissão de Energia Atômica centralizar e coordenar tudo aquilo que se refira a átomos no Brasil. Temem porém os investionistas que disto possa sair uma futura "Atomobrás". O ideal, segundo opiniões que já começam a circular, seria que o Govêrno fiscalizasse e amparasse o problema da energia nuclear deixando o campo livre para a iniciativa privada assim que ela puder arcar com as responsabilidades, como tem acontecido nos EUA. O atual Presidente do CNPq. é o rpof. Batista Pereira, seu vice-presidente dr. Heitor Grillo e o Presidente da Comissão de Energia Atômica o gen. Bernardino de Mattos.

Segundo informações vindas dos EUA a American and Foreign Power Co. pretende produzir energia elétrica partindo do átomo desintegrado ao preço de 16 milésimos de dólar o kw/roda podendo, espera-se, competir com o custo da energia tradicional. O investimento total da A. and F. Power Co. nos 3 países latino-americanos é de 13 milhões e 155 mil dólares.

Nestes próximos 3 meses, com o agravamento do problema de energia por um lado e a continuação das negociações ora em curso, deverá ser posta em terreno concreto uma série de iniciativas a fim de que nesses próximos anos possamos ter nossa primeira usina atômica já que, pelo que se sabe, um reator de 100 mil kw demora 2 a 3 anos para ficar pronto.

com os patrões, ficarão na expectativa, orientando a sua ação pelo sucesso ou fracasso do movimento dos motoristas. Essa maneira de agir já é tradicional no movimento sindical, muito embora os líderes de cada classe saibam perfeitamente que o fracasso de uma greve nem sempre determina o fracasso de outras, deflagradas logo em seguida, justamente porque cada classe tem a sua característica própria.

A greve dos motoristas, por exemplo, não tem perspectivas de êxito total. Segundo declarações do secretário de Viação, a Prefeitura já se prepara para colocar o grosso de suas viaturas a serviço da população, para que ela possa locomover-se. Também serão colocadas no transporte público viaturas do Exército. E motoristas militares ficarão à disposição das emprêsas de ônibus e lotações.

O êxito da greve dos motoristas portanto, dependerá da capacidade de resistência dos grevistas. Uma situação de anormalidade não pode ser sustentada indefinidamente.

Amanhã será o dia decisivo. Segundo declarações do presidente do Sindicato dos Motoristas, sr. Coutinho Hale, há possibilidade de entendimento. Sabe-se que êle tentou contactos pessoais com o presidente do Sindicato das Emprêsas durante tôda a semana, para o estudo de uma fórmula que concilie os interêsses das duas classes.

Os motoristas — afirmou êle — estão dispostos a transigir, desde que as emprêsas também transijam. O aumento pedido, que vai a quase 90 por cento, poderá ser diminuído, mas sem atingir a bases irrisórias, e desde que os patrões aceitem outras condições previstas no acôrdo.

O movimento dos marítimos parece que caiu em ponto morto, mas não será surpresa uma paralisação geral nos transportes, mediante acôrdo de frente comum, já proposto por alguns dirigentes, e cujos estudos estão sendo feitos há pouco mais de um mês.

Informa-se que o próprio Ministro do Trabalho está interessado na deflagração de movimentos grevistas, para a criação de um ambiente de agitação favorável a manobras golpistas. E' pouco provável, no entanto, que o sr. Alencastro Guimarães tenha sucesso, pois o seu prestígio é mínimo, entre os dirigentes sindicais de maior influência. O certo é que êle nada conseguirá utilizando-se de elementos do porte de um Ari Campista, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Farmacêuticas e ex-presidente do Movimento Nacional Popular Trabalhista (MNPT), pelego ligado intimamente ao maior pelego desta praça, o "dandy" Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

O movimento dos pilotos e aeronautas foi robustecido com a adesão ostensiva dos aeroviários, que agora se mostram dispostos a acompanhar os seus velhos companheiros de tantos movimentos memoráveis. Deverá ser a greve que sucederá à dos motoristas, no setor dos transportes.

De São Paulo nos chegam informações da preparação de outros movimentos. Tudo indica, portanto que teremos muita novidade, pròximamente.

Comércio

Área multilateral de pagamentos

Como é de domínio público, os novos acordos monetários do Brasil com a Alemanha, Inglaterra e Holanda, alteraram profundamente os regimes de comércio e pagamentos vigentes com êstes países.

Os ajustes celebrados por êsse meio vieram pôr fim a uma série de demarches a fim de estabelecer uma área multilateral de pagamentos, cujo primeiro passo fôra dado em julho último, mediante notas trocadas entre o Brasil por um lado e a Alemanha Ocidental por outro.

Pelo novo sistema posto agora em vigor, o pagamento das transações efetuadas pelo nosso país, à Alemanha Ocidental, à Grã-Bretanha e à Holanda poderá ser feito indistintamente em marcos, libras ou florins de livre transferibilidade dentro da área referida.

O Acôrdo Multilateral vem pois concretizar o trabalho de demoradas negociações entre os Governos dos referidos países, no sentido de afastar os entraves criados ao seu desenvolvimento devido à crise cambial. Deve êle ser considerado ainda como um passo decisivo dado para a normalização do comércio brasileiro com a Europa, uma vez que vem tornar possível a adesão ao referido Acôrdo, de outros países do Continente. O que êsse instrumento apresenta de substancial na verdadeira cooperação econômica é, como se disse, a alteração do sistema de pagamentos.

De hoje em diante, a liquidação das trocas comerciais entre o Brasil e os países signatários do Acôrdo, poderá ser feita em libras, marcos ou florins, livremente transferíveis dentro de área por êles constituídos, o que permitirá, sem dúvida, uma maior elasticidade nas operações de compra e venda.

Como as mercadorias adquiridas pelos importadores brasileiros à Inglaterra, Holanda e Alemanha Ocidental, poderão ser pagas nas moedas dos referidos países, e como o Brasil exporta frequentemente para os países signatários do Acôrdo, será relativamente fácil, de agora em diante, a aquisição de cambiais para os seus pagamentos.

A adoção do Acôrdo multilateral trará forçosamente como consequência a exigência de uma nova política cambial, pela necessidade urgente de ampliar as exportações, o que forçará o Brasil a instituir uma reforma no seu sistema de pagamentos com outros países, após haver firmado o Acôrdo multilateral com três dos países mais industrializados da Europa, isto é, a Inglaterra, a Holanda e a Alemanha.

A adoção de novos modelos de pagamentos nas transações com a Europa Ocidental, em que se abandona a faixa bilateral por um sistema multilateral à base de uma moeda transferível, exigirá forçadamente, que o movimento exportador brasileiro ganhe em autonomia, pois dêle vai depender tanto a formação da receita cambial com aqueles países, como a própria utilização do novo sistema. Até agora, podia-se admitir como ação direta ou indireta do sistema bilateral uma espécie de sincronização de esforços no sentido de reforçar o fomento das exportações do Brasil. Certos mecanismos cambiais de outros países, como a Alemanha, a Holanda, etc., embora de grande inconveniência, atuaram no sentido de evitar uma desvalorização global de nossa taxa de câmbio ou concorriam para reduzir a margem de tal desvalorização. Proporcionaram, até certo ponto, uma emulação à exportação nacional. Agora, porém, todo o esfôrço de vender ao exterior fica a cargo do Brasil, aos preços e às próprias condições de venda de nosso país.

Ante a realidade nacional, parece que, infelizmente, o único elemento que poderá ser manejado visando a consecução dêsse objetivo, é a taxa cambial.

Fica portanto o Brasil agora diante de um fator inexorável. Isto será mais uma desvalorização.

Entretanto, é ainda prematuro falar sôbre as vantagens ou desvantagens do Acôrdo recentemente firmado, pois tôdas as hipóteses sòmente poderão ser comprovadas após os dados estatísticos do comércio entre o Brasil e a Grã-Bretanha, Alemanha e Holanda quando mais tarde forem divulgados.

Cumpre ainda salientar que as autoridades britânicas estão também desenvolvendo neste momento uma grande atividade no sentido de atrair para o chamado "Clube de Hala" os países escandinavos, a Bélgica, a Itália e a França, não havendo ainda tendência a aceitar a Grécia nem o Japão.

Com relação à Holanda, as notas trocadas seguem os moldes do ajuste recentemente concluído com a Alemanha Ocidental, importando na adoção do sistema de comércio e pagamentos mais liberal e plausível.

A 22 do corrente mês foi posto em vigor o novo Acôrdo de pagamentos com êsse país, passando o Brasil a efetuar seus pagamentos em vez de dólar-convênio, através do Banco dos Países Baixos, em florins, mediante autorização dos bancos brasileiros, aos estabelecimentos bancários holandêses.

Consoante os entendimentos entre as partes contratantes, as dívidas comerciais brasileiras na Holanda em dólar-convênio, até a data da celebração de novo ajuste, serão pagas à razão de um dólar-convênio por três florins, ficando assim abolido o uso dos certificados de dólar-convênio isoladamente para cada um dos países signatários do Acôrdo. Sòmente poderão ser negociados "dólares-convênio-europeu", que darão direito ao portador de adquirir, conforme desejar, marcos alemães, florins ou libras esterlinas.

A partir de 18 de outubro vindouro, os produtos exportados pelo Brasil mediante o pagamento de uma compensação em dólares norte-americanos ao Banco do Brasil poderão ser re-exportados para a zona do dólar. Para a zona em que o Brasil mantém acordos bilaterais de comércio e pagamentos (França, Áustria, Itália e Bélgica), a re-exportação está sujeita a limitações.

Nos meios autorizados da Holanda indica-se que os contratos correntes concluídos antes de 10 de julho de 1953, serão pagos em florins, à cotação de 4.828, 4 cruzeiros por florim, em "Holand-Convênio-Dolars".

Os contratos concluídos em julho de 1953 e até 22 de agôsto do corrente, serão pagos em florins, à cotação de 0.26316 dólar por florim, isto é, cotação oficial. A partir do dia 20 do corrente, as soluções a ocorrerem quanto a contratos anteriores, poderão ser feitas por contas brasileiras. Os contratos a têrmo, em "konvenio-Dolars" brasileiros, com interêsse, deverão ser solucionados à cotação oficial (dólar a 2.26316).

A Holanda e a Alemanha Ocidental participam do "Tranferabel Account Area", do sistema monetário britânico, e assim não foram tomadas as disposições especiais no que concerne aos pagamentos correntes.

As disposições em vigor prevêem, assegura-se, a amortização mensal da dívida brasileira para com a Grã-Bretanha de um mínimo de 530.000 libras esterlinas.

Informa-se ainda, por outro lado, de fonte alemã, que o Banco Alemão (Bank-Deutscher Lander) deu um crédito de espera, de 80 milhões de marcos alemães ao Banco do Brasil, para pagar as importações brasileiras da Alemanha, em Beko-Marken. Êsses Beke-Marken poderão ser utilizados igualmente para os pagamentos à Holanda e à Grã-Bretanha, em virtude ainda dos acordos multilaterais. Manifesta-se pois esperança nos meios financeiros holandêses de que a base multilateral estabelecida poderá ser estendida a outros países da Europa, principalmente a Bélgica, a Itália, a Suécia e a França.

Ainda segundo informações partidas dos meios financeiros holandêses, as importações de café brasileiro serão restabelecidas a partir de outubro corrente. Entrementes, no quadro que afetam os países americanos na União Européia de Pagamentos serão tomadas as disposições que agora se estendem ao café brasileiro.

Ficaram igualmente lançadas as bases para o estabelecimento de uma Comissão Brasil-Holanda, a qual funcionará no Rio de Janeiro.

À última hora fomos informados de que a Bélgica e o Luxemburgo já decidiram aderir ao acôrdo multilateral.

Trabalho

Agitado o setor de transportes

Não havendo entendimento entre os sindicatos patronal e de empregados, na reunião de amanhã, promovida pela Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, do Ministério do Trabalho, os motoristas, despachantes e trocadores de ônibus e lotações entrarão em greve, depois de amanhã. Com a deflagração da greve dos motoristas, os movimentos para aumentos de salários, no setor de transportes, serão revigorados, pelo exemplo, uma vez que a fase de entendimentos já está pràticamente ultrapassada.

Marítimos, trabalhadores em carris urbanos, pilotos, aeronautas e aeroviários, ainda em conversações

LETRAS E ARTES

Maricá-O homem e o pensamento

Otávio de Almeida

Um dos requintes da elegância no Brasil do século dezoito era o uso do rapé. Acondicionado em ricas caixinhas de ouro cravejadas de brilhantes, o pó, que nada tinha de aromático, era considerado como o suprassumum da época. Seu uso generalizou-se de tal maneira que quase todos os homens do Rio de Janeiro, jovens ou idosos, pitavam-no, provocando os espirros a clássica expressão latina "Dominus tecum" que se tornou tradicional entre os pitadores...

O dr. Mariano José Pereira da Fonseca, depois marquês de Maricá, nascido nesta capital em 1773, era um inveterado pitador de rapé cangica. Conta-se que depois da dissolução da Academia Científica fundada pelo marquês de Lavradio, cujas atividades foram proscritas pelo conde de Resende, viu-se Maricá, então membro da famosa agremiação, envolvido em graves acontecimentos dos quais resultou a sua detenção na ilha das Cobras durante três anos. Sentindo necessidade de roupas, quando na prisão, o dr. Biscoito (era este o originalíssimo apelido de Maricá) solicitou ao vice-rei algumas peças do seu uso pessoal. Qual não foi a sua surprêsa quando abrindo o embrulho encontrou entre outras coisas, seus óculos, a caixinha e dois vidrinhos de rapé...

O escritor-filósofo entretanto, não ficou na história apenas através dêsse episódio pitoresco. Depois da proclamação de nossa independência conquistou um lugar de destaque na política do Império onde foi senador, ministro, membro da Junta do Comercio, conselheiro de Estado, administrador da Imprensa Régia, cavaleiro de Cristo, marquês de Maricá, gran-cruz da Ordem do Cruzeiro.

O pensador e moralista refletiu-se em Maricá com suas "Máximas, Pensamentos e Reflexões", publicadas num período de doze anos em diversos jornais, e reunidas em volume em 1844.

Essas "Máximas" representam a verdadeira filosofia moral do autor que, inspirando-se em La Rochefoucauld, não escondeu o pessimismo do antigo príncipe de Marcilac, cujas reflexões constituem uma das obras primas da literatura.

Estudando as tendências da natureza humana, surgia o homem de pensamento que se enquadraria entre os últimos árcades do século XIX, o moralista do quilate de Joseph Joubert, êsse Maricá que não hesitava quando observava: "Ninguém diz tanto mal de nós como a própria consciência".

Na edição Garnier — Paris-Rio-1848, revista e aumentada pelo autor, existem mais de quatro mil máximas, onde podemos encontrar de uma maneira velada alguns traços auto-biográficos, principalmente quando afirma: "Os governos perecem quando não sabem ou não podem desagravar-se das injúrias irrogadas", ou ainda: "Quando os homens que governam não sabem nem podem fazer-se estimar, recorrem à tirania para se fazer temidos"

Aqui vemos claramente, um reflexo da reação do marquês contra a medida extrema tomada por Resende decretando o seu encarceramento na ilha-presídio.

Não estaria escondido o vice-rei no seu célebre "apophtegma"?

Ainda sôbre o homem num sentido mais geral, se bem que com visíveis emanações da sede de poder que caracteriza os opressores, anotamos este que consideramos aforismo por estar mais próximo da experiência do que da razão: "O homem é feito para dominar, e quando não pode exercer a sua soberania sôbre os seus semelhantes, tiraniza os animais para ostentar a sua superioridade".

Referindo-se aos plumitivos, dos quais foi êle um dos mais brilhantes do seu tempo, sustentava: "Os jornalistas vivem de fôlhas, mas não produzem sedas como as lagartas".

Considerando ser o espírito o ponto matemático da metafísica, o dr. Mariano prosseguia filosofando numa época em que se desconhecia a desintegração do átomo: "Os espíritos ou átomos indivisíveis e imortais, preexistem à sua união com os corpos organizados; antes dela não tem consciência da sua existência, nem podem ter exercício das faculdades sensíveis e intelectuais que os distinguem, e só podem ser provocadas pela ação do mundo externo sôbre os órgãos, sentidos e contextura dos corpos a que são unidos".

E finaliza o livro escrevendo o seu próprio epitáfio.

"Aqui jaz o corpo apenas
Do marquês de Maricá:
Quem quiser saber-lhe da alma,
Nos seus livros encontrará."

Em 1848 morria o homem que possuia em alta dose a faculdade de comparar, combinar e estudar as idéias, e que concluía como um Sócrates:

"O pouco que sabemos, nos anuncia o imenso que ignoramos".

No sótão

Conto de Breno Accioly

Encontrei-a descalça, pés debaixo da cadeira, mãos sustentando um livro que seus olhos não liam.

Janela aberta e o vento desalinhava-lhe os cabelos, e eu os terminei despenteando com meus dedos que seguraram seus braços.

Estava habituada a essas carícias. Não era a primeira vez que me esperava, no quarto ela ficava lendo sem ter medo do silêncio que subia pelas escadas.

De meias, como se estivesse com frio, encontrei-a vestida naquela noite em que eu voltei da fábrica sòzinho.

Devia ter escutado meus passos porque quentes ainda estavam seus pulsos e sem vida suas mãos não poderiam segurar um livro de duzentas páginas.

Abriram-lhe o corpo e eu pude ver como vermelho era o seu coração que eu escutava bater, bater sempre acelerado, confuso.

Pretenderam encontrar cáusticos em seu estômago mas só retiraram a acidez de restos de limonada que mal encheu o tubo de um pipeta.

E eu sem chorar, vendo a minha mulher na morgue do Instituto Médico Legal sendo retalhada, dividida, visceras numa bacia, como se fôsse uma assassinada merecendo a perícia de autópsia, eu não podia pensar em nada, idéias desconexas, aceitando aquela morte súbita sem reagir.

Sendo eu ateu não mandei celebrar missa e a minha Nydia que apodreceu num caixão sem cruz na tampa envernizada levou consigo tôda a sua beleza que nenhum retrato conseguiu reter.

Nydia foi enterrada sem que eu chorasse, desde a tarde de seu enterro nunca mais voltei ao cemiterio mas os nossos meses de casados sugere-me, ainda, anos ininterruptos.

Como eu admirava a coragem de Nydia.

Dispensei todos os pêsames e os mais fingidos, aqueles que me procuravam silenciosos, mal afastando os lábios, palavras de hipocrisia na boca estúpida tiveram de mim a pior impressão.

Não injuriei o destino nem lastimei a minha falta de sorte. Sentia a morte de Nydia em silêncio, sem lastimar-lhe a ausência — gostava de lembrar-me de sua beleza que nunca me traiu.

Minha mãe no cemitério, meu pai que eu nunca suportei também amortalhado numa sepultura que eu não visitava, sem ter irmã sem ninguém para ouvir a minha voz abatida depois do entêrro de Nydia, eu fui ao cinema, à primeira noite do sepultamento de Nydia também fui a uma pensão de mulheres. Impossível dormir sem um peito de fêmea.

Se reprovaram-me não posso dizer. Nunca tive amigos, em Maceió eu respondia apenas cumprimentos de conhecidos, à maioria indesejáveis.

E sem esfôrço comecei a esquecer-me de Nydia, embora tivesse eu sido feliz no casamento. Casamento imprevisto, casamento que eu nunca desejei. Todavia, eu casei-me com Nydia, mulher que não nasceu para ser prostituta nem amante de homem algum, como pretendiam.

Casei-me com Nydia sem nunca tê-la perseguido.

Eu gostava de festas, de quermesses, na rua também eu via mulheres que me interessavam, mas eu conheci Nydia à porta da fábrica, quando as operárias teciam, numa tarde de estupor eu soubera que duas pessoas queriam ver-me.

Vestido remendado, soutiens apertando-lhe os seios, pernas de selvagem, cabeludas, sapatos velhos escondendo pés que não se mexiam, era Nydia uma explorada, na oferta do velho que queria vendê-la era Nydia um penhor.

Conversa de satrapa, história que eu escutava com nojo, contava-me o velho que chorava e se maldizia, mostrando-me os ossos do peito depois de desabotoar o paletó; arremedo de sua premeditada desgraça sintomas de sua estudada penúria.

Sempre cuspindo, o velho não pedia, a mim impunha o aluguel de Nydia, queria entregar-me a órfã, fixando o preço da virgindade de Nydia, ansiava ganhar dinheiro, negociando a enjeitada, exigia os juros por ter criado a moça que começava a se impacientar, sem molhar os olhos nem dizer nada, sofria calada.

Tive vontade de machucar o velho, revidando tamanho achincalhe a um ser humano, cortar-lhe a lingua, mas em vez de surrá-lo abri a carteira, cinco cédulas de mil cruzeiros era o preço exigido.

Três meses depois o velho voltou e apareceria mais vêzes, para extorquir-me dinheiro, teria aprendido o caminho de minha rua se eu não o tivesse denunciado à polícia.

Naquela ocasião, num quarto do sobrado, Nydia dormia. Eu não indagara de sua vida. Para acreditar em Nydia precisaria que eu a conhecesse sem provocá-la. E nunca eu acreditei em indícios de psicologia sintomática. Queria conhecê-la sem persegui-la, compreendê-la sem vigiá-la era a minha determinação. tê-la em casa como se eu não a quisesse para mim, era o que eu fazia.

E eu comecei a ver Nydia lendo romances que a minha estante enfileirava. Sua instrução primária fazia-a gaguejar, repetir vocábulos, tropeçar em palavras desconhecidas, obrigando-a a abrir o dicionário que eu lha ensinei consultar.

As empregadas eu disse que Nydia era uma parenta, tivessem tôda atenção com Nydia, que iria dormir sòzinha num quarto.

À Nydia não disse nada, esperei em vão que ela me desmentisse, contasse às empregadas o que eu tinha contado à polícia.

Antes eu havia prevenido ao delegado a chantagem do velho, se eu dera ao velho os cinco mil cruzeiros foi por temer que outro homem ficasse com Nydia, explorando-a, obrigasse-a a viver num bordel, com a prostituição de Nydia ganhasse dinheiro.

Eu não era sentimental, desconhecia os impulsos, não me sentia um emotivo. Detestava a caridade, bondade fingida da burguesia. Também eu não tinha querido salvar Nydia nem tampouco socorrê-la; simplesmente eu havia gostado da Nydia que o velho oferecia, sem escrúpulos queria vender-me por cinco mil cruzeiros a mulher que me havia interessado.

Pedi-me o delegado que eu repetisse a denúncia tomada a têrmo pelo escrivão. E sem cochichar-lhe no ouvido atento, com o mesmo timbre de voz também disse-lhe que Nydia continuava virgem, dormindo num quarto como minha parenta. Nydia ainda se deitava e sonhava sòzinha.

Nydia não viu o velho ser prêso, agarrado por um investigador que eu mandei chamar; Nydia dormindo não pôde ver o seu antigo carrasco ir para a polícia, mãos atadas, calças caindo sem o cinturão, entrar num automóvel.

Nunca eu dissera a Nydia que o velho havia confessado, debaixo de borracha, tinha aberto a boca na delegacia, sòmente apanhando bolos de palmatória; reconhecera que vendera donzelas, fizera negócio com donzelas que nunca êle havia criado, donzelas que êle adotava na diretoria do orfanato, negociando-as tempos depois, vendendo as órfãs como animais.

Nydia também não soube que durante dias o velho ficou sem comer, a pão e água; o velho viveu uma semana sempre se recusando a dizer a verdade, por detrás das grades da prisão o velho faminto só declarava mentiras.

Nydia morreu desconhecendo tudo uns, e confirmando o sucesso de outros, vem documentar o meu do isso. E no sótão onde dormíamos depois de casados, Nydia morreu sem nunca dizer-me se o próprio velho, algum dia, quis ou tentou violentá-la.

Também isso a Nydia eu nunca perguntei. Mas que Nydia morreu de repente levando consigo um segrêdo que nem eu mesmo, seu marido, cheguei a saber, não duvido mais.

ROTEIRO — Renato Jobim

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166 Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

O Navegante Solitário

Perpétuo vigia de sua alma,
contempla sem descanso o horizonte.

Sempre no mar, só no seu barco,
entoa o seu canto no silêncio.

Desconhece repouso de costa.
Seus amigos são as aves do largo.
Vê mulheres nas formas das nuvens.

Já sentiu a carícia e lutou com tufões.
Enlouqueceram-no os maiores frios e calores.

E' o íntimo das manhães e dos crepúsculos.
A natureza o ama como sua própria mãe.

Seus sonhos são belos e distantes como estrêlas,
e suas noites, plenas do marulho da solidão.

Na rota solitária de sua vida,
habita ilhas apenas entrevistas.

FERNANDO MENDES VIANA

Ficção

O Oitavo Pecado — Emi Bulhões Carvalho da Fonseca

A história de um casamento frustrado e de suas funestas consequências na educação da primeira

filha do casal. O protagonista masculino, Armando, nos transmite com tôda intensidade o seu drama íntimo de homem solitário e vencido pela vida. A figura de Magda, a espôsa preterida, impressiona pela abundância de sugestões que nos oferece.

Do seu casamento, escreve Armando: "Entre mim e Magda não havia nada. Éramos opostos em tudo, ou antes, eu, com a minha natureza ardente e violenta, com o meu gôsto da leitura, da música, de minha casa, com o meu amor exclusivo à filha, estava num polo; ela, Magda, não estava em polo nenhum, estava desanimadoramente no centro, no meio, sem personalidade, sem idéias, sem outro desejo que não fôsse o de enfeitar-se, ir a cinemas, a teatros e a tudo que se apresentasse como socialmente elegante. Era uma mulher sentada no meio da vida em frente a um espêlho".

Com o nascimento de Janine, o pai transfere para ela todo o amor que havia dedicado, no começo, à sua jovem espôsa, o que só faz agravar o conflito que os distanciara um do outro. Ao sentir próximo o seu fim, Armando elabora um plano sinistro para vingar-se da mulher, cometendo, assim, o oitavo pecado, que é o de punir do outro mundo, "faculdade que cabe sòmente a Deus". Êste romance foi premiado pela Academia Brasileira de Letras. (Edições O Cruzeiro, 2.ª edição revista, 216 págs.).

Ciranda de Pedra — Lygia Fagundes Telles

O encontro de Virginia, ainda menina, com a realidade dos adultos — eis o tema geral dêsse romance cuja 1.ª edição, aparecida em janeiro do corrente ano, se esgotou rápidamente. A 2.ª traz ligeiras modificações, sobretudo na parte final, agora considerada pela autora como definitiva.

Mereceu êsse romance da contista de **O Cacto Vermelho** palavras entusiásticas de Carlos Drummond de Andrade: **"Ciranda de Pedra"** é um grande livro e V. uma romancista de verdade, eis, em resumo, o que tenho a dizer-lhe depois de ler seus originais com interêsse que não excluia o espírito crítico e se foi convertendo em emoção do leitor fascinado pelo texto." (Edições O Cruzeiro, 214 págs.).

David Copperfield — Charles Dickens

Não há ninguém que leia sem certa emoção os livros de Charles Dickens. Êles despertam em nós, entre outros sentimentos, o da compaixão pelas crianças abandonadas, pela enorme população dos humildes, dos desprezados pela vida.

Escrito sob a forma de folhetins, como aliás a maioria da obra dickensiana, **David Copperfield** era esperado com ansiedade nas cidades, vilas e aldeias do Reino Unido, em todo o mundo, enfim, onde houvesse gente simples e de coração sensível. Faz o relato da vida de um menino que passa agruras e necessidades de tôda ordem, ora na casa de uma família, ora na de outra, circunstância que lhe permite conhecer gente de reações as mais variadas. A figura do amoral Mr. Micawber, o devedor otimista que vivia mais tempo na cadeia que fora dela, é dessas que guardamos a vida afora. Micawber podia ser cínico e mau pagador, mas era muito simpático... (Irmãos Pongetti Editores, 4.ª edição revista, 556 págs.).

Ensaio

Le Bateau Ivre — Augusto Meyer

Um anexo do Curso de Teoria da Literatura, realizado na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade do Brasil, publicado a propósito do centenário de Rimbaud. Contém o poema rimbaudiano (25 quartetos) que dá título ao ensaio e a correspondente tradução de A. Herculano de Carvalho. "Como o seu navio desgarrado, — escreve Augusto Meyer — o poeta corta as amarras que o prendiam a tôdas as pequenas misérias quotidianas e caminha ao encontro do seu destino".

Sôbre o título singular — **Bateau Ivre** — o conhecido crítico cita um artigo de Jules Mouquet que se refere à coincidência de ocorrer nas

costas da Sicília o fenômeno do "mare briaco" ("mar bêbado"): em plena calma do mar agitam-se bruscamente as águas, presságio de tempestade. (Livraria São José, 98 págs.).

Poesia

Últimos Ritmos — Reginaldo Silva

Esclarece o autor, médico cardiologista, que sua poesia é precipuamente funcional: "Mostra como deve comportar-se o homem em face dos complexos problemas vitais. Estimula os fracos a vencer, fazendo-lhes ver que devem confiar em suas próprias fôrças e não no pretenso destino ou na sorte. — Faz ver a correlação entre o corpo e as funções psíquicas. Quanto a êle próprio, "é amigo da liberdade e contra o colonialismo. Como médico profundamente humano vê na guerra a negatividade da civilização e da nossa condição de homem. Estigmatiza-a, com veemência, em diversos poemas, inclusive em trova

— E fiel ao **desideratum** de higienizar a mente, leva o leitor a sorrir no fim do livro com poesias de sadio humorismo."

Com tôdas essas qualidades a seu favor, Reginaldo Silva descreve sentimentos os mais variados, como a saudade de sua infância. As crianças brincando na calçada...

"Como me lembram meus dias
[felizes
Em que eu, alegre, descalço,
[peito nu,
Ia à mata à procura de caju."
(Infância)

Por outro lado, o passeio dos namorados o leva a prantear seus tempos de rapaz:

"Ah! como são felizes êsses pares
Com o coração tão cheio de luares!"
(Mocidade)

O quadro que a velhice descortina é triste. Quando ela chega, o homem...

"Já no sol-pôr da vida, vai lutando
Para sobreviver, no eterno embate
Contra a Morte, que enfim o fere
[e o abate."
(Velhice)

Existem, certamente, muitos leitores necessitados da poesia clínica de Reginaldo Silva. (Irmãos Pongetti Editores, 234 págs.).

Versos de Ontem e de Hoje — Cícero Acaiaba

Trata-se de um poeta que, embora explorando temas muito comuns, utiliza uma técnica aperfeiçoada que salva suas produções da banalidade. Na maioria dos poemas êle atinge o ponto ideal da comunhão entre a inspiração e a forma, como nesta "Prece Pagã", que apresenta o final seguinte:

"Dize-me, Deus... Que havendo a
[recompensa
eterna para os bons, e o fogo eterno
ao que fêz do prazer o templo e a
[crença,

Quero adorar essa mulher tão bela,
ganhando as chamas do perpétuo
[inferno
pelo céu de um minuto ao lado
[dela!"
(Editora A Noite, 178 págs.).

Teatro

Maria Stuart — Schiller

"A minha Maria não provocará o enternecimento — escreveu o grande poeta a propósito de sua peça,

— não está isso em minhas intenções; quero tratá-la do começo ao fim como uma criatura de instintos naturais, e o patético que ela produzirá terá antes as características de uma emoção profunda de natureza geral do que as de uma simpatia pessoal a um indivíduo. — Só a sua ama sente por ela o que se chama ternura."

Segundo o tradutor, Manuel Bandeira, tomou o autor liberdades no tratamento histórico de suas personagens e de alguns episódios relatados. Um exemplo, apenas: Maria Stuart, condenada pela Rainha Elizabeth em outubro de 1586, foi, na realidade, executada em fevereiro do ano seguinte; na peça de Schiller, êsses quatro meses de angustiosa espera foram reduzidos a três dias. Isto se deve a que não preocupava Schiller a precisão histórica, mas a grandiosidade do drama E êste, no entender de Bandeira, saiu magnífico. "Século e meio de pois de representado pela primeira vez, ainda mantém o mesmo prestigio sôbre o público, não só na Alemanha como fora dela em todo o mundo. E' uma das obras-primas permanentes do teatro universal."

Daremos ao leitor uma mostra da bem cuidada tradução, o trecho final em que Maria Stuart se despede dos amigos:

"Vivei feliz! Adeus! Duas rainhas
Pretendestes. Traistes, desprezastes
Um coração amante por vencer
O duro coração de uma orgulhosa!
Pois ajoelhai aos pés de Elizabeth!
Que a vossa recompensa não se
[mude
Em vossa punição! Adeus! Já nada
Me resta sôbre a terra!"

(Editora Civilização Brasileira, 178 págs.).

Ciência

Crendices Biológicas à Luz da Genética — Raul Briquet Junior

Ciência relativamente nova, ligada aos fenômenos da hereditariedade, presta-se a genética a um sem número de falsas concepções. Acontece que grande número dessas falácias se transmitem de geração a geração, tornando-se tanto mais prejudiciais quanto passam a orientar práticas de conduta em relação à espécie humana, aos animais domésticos ou às plantas cultivadas.

A tarefa do professor Raul Briquet Júnior (uma das nossas maiores autoridades em genética) foi divulgar e ao mesmo tempo corrigir essas falácias. Assim, o seu livro apresenta um caráter prático e utilitário, facilitado por um estilo leve que torna a leitura accessível a todos. Alguns assuntos estudados: A hereditariedade; o meio e o gen; atavismo e reversão; as teorias das idades; sexo e sua determinação, previsão e contrôle do sexo; os gêmeos; os monstros; a consanguinidade. (Serviço de Informação Agrícola do M. da Agricultura, 192 págs.).

Várias

Concursos da Academia

Informa a Academia Brasileira de Letras que concederá, em 1956, os seguintes prêmios:

I — Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, de Cr$ 25.000,00, pelo conjunto de obra literária de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro altamente recomendável, no triênio de 1953-1955;

II — Quatro prêmios de Cr$ ... 15.000,00 cada um, destinados a livros inéditos ou publicados em 1954-5 em língua portuguêsa, de autores brasileiros.

Os prêmios são os seguintes:

a) — Prêmio Coelho Neto, da Academia Brasileira de Letras, para Romance;

b) — Prêmio Joaquim Nabuco, da Academia Brasileira de Letras, para História Social, Política ou Memórias;

c) — Prêmio João Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras, para Filologia, Etnografia e Folclore;

d) — Prêmio Carlos de Laet, da Academia Brasileira de Letras, para Crônicas, Viagens e quaisquer outros gêneros que se não enquadrem precisamente nas alíneas precedentes.

III — Prêmio Júlia Lopes de Almeida, de Cr$ 7.200,00 destinado a livro inédito ou publicado de autor feminino, de prosa, de preferência romance ou coleção de novelas, ou de contos; na falta, poderá ser concedido a um livro de versos, de qualidade superior e de forma chamada clássica, sempre de autor feminino.

1 — As inscrições aos prêmios indicados sob os ns. II e III estarão abertas até 31 de janeiro de 1956.

2 — A entrega dos prêmios será feita em sessão pública da Academia, se possível, em junho de 1956, aniversário da morte de Francisco Alves.

A Secretaria da Academia funciona na Avenida Wilson, 203, telefone 22-3268, das 13 às 17 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados

Prêmio Cultural em Lisboa

Foi instituído, na Associação Comercial de Lisboa, um prêmio anual denominado "Prêmio José da Silva Martha", do valor de Esc. 5.000$00, destinado à melhor obra escrita por cidadão português ou brasileiro, sôbre História, ou Questões Econômicas, relativas a Portugal e Brasil

O prêmio referido será adjudicado, mediante concurso publicado que será aberto em março de cada ano, pelo prazo de 30 dias e por edital publicado num dos jornais mais lidos de Lisboa e afixado na Secretaria Geral da Associação Comercial de Lisboa.

Cada concorrente enviará à Secretaria da Associação Comercial de Lisboa cinco exemplares de obra impressa que constitui o título da sua candidatura, acompanhados de certidão do respectivo registro de propriedade literária ou de um ofício dirigido ao Presidente da Associação Comercial de Lisboa, em que indique o seu nome, morada, título e data da publicação da obra, e em que expressamente declare que aceita as condições do concurso e se submete à decisão do juri.

Não serão admitidas obras inéditas ou que não estejam impressas e publicadas em livro.

No prazo de 90 dias a contar da data do encerramento do concurso, uma comissão composta pelo Presidente da Associação Comercial de Lisboa e por dois vogais designados pela Direção da mesma Associação funcionará como juri do concurso e apreciará o mérito das obras apresentadas e formulará, em relatório, o seu parecer e proposta quanto à adjudicação do prêmio.

O parecer do juri será submetido, para aprovação, à Direção da Associação Comercial de Lisboa. Nos 15 dias imediatos ao da apresentação do parecer do juri, terá a Direção da Associação Comercial de Lisboa de se pronunciar sôbre o mesmo parecer, procedendo à adjudicação do prêmio, nos 8 dias seguintes ao da sua decisão.

Os exemplares das obras enviadas não serão devolvidos aos candidatos. A obra premiada, quando publicada em edições subsequentes depois de atribuido o prêmio, deverá conter uma especial referência ao mesmo prêmio.

Edições da Organização Simões

Recebemos o **"Boletim"**, que relaciona recentes novidades daquela editora:

Notas e Reflexões, Sôbre o Mecanismo do Espírito, de F. Freire de Brito; **Capítulos da Sociologia Brasileira,** de João Dornas Filho; **Presença de Silvio Romero,** de Argeu Guimarães; e **História Administrativa e Econômica do Brasil,** de Alfredo d'Escragnolle Taunay. O último volume editado pela Simões é o das **Poesias,** do mineiro Archangelus de Guimaraens, irmão de Alphonsus, já também falecido. Pelo **Boletim** ficamos sabendo que os dois livros da Editora que se esgotaram mais depressa foram **História da República,** de José Maria Belo, e **O Menino e o Palacete,** de Thiers Martins Moreira.

Concurso de Histórias Infantis

Acham-se abertas até 31 do corrente mês as inscrições para o "Concurso de Histórias Infantis", da Rádio Roquete Pinto. As histórias devem ser originais e obedecer às exigências da Rádio-Escola, ou sejam: conhecimentos adequados ao nível dos ouvintes a que se destina o programa, do pré-primário à quinta série primária e sugeridos de maneira interessante e alegre.

A direção da Rádio-Escola, a título de estímulo, concederá os seguintes prêmios: primeiro lugar — 1.000 cruzeiros; segundo — 700 cruzeiros; e terceiro — 500 cruzeiros. O resultado final do concurso será conhecido no dia 2 de dezembro. A comissão julgadora se constituirá de escritores e educadores. Quaisquer outros esclarecimentos, favor dirigir-se à Rádio-Escola — Rádio Roquete Pinto, Av. Almirante Barroso, 81, 12.º andar, ou pelo telefone 42-2342, de 9 às 12 horas, diàriamente.

* * *

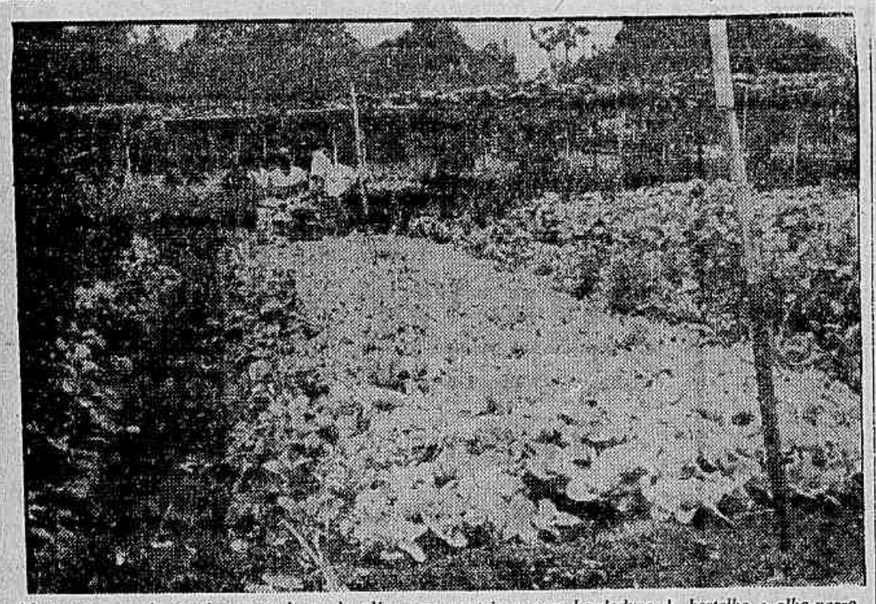
REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

* * *

Recebemos:

Dunas — Breno Accioly (O Cruzeiro). **Brancos e Pretos** — Raul de Azevedo (Pongetti). **Destinos Cruzados** — A. R. Oliver (Pongetti). **As Duas Batalhas de Guararapes** — Gal. Lobato Filho (Pongetti). **Plano de Salvação Nacional** — J. Rodrigues Valle (Pongetti). **Dutra, História de um Govêrno** — Milcíades Mourão (Pongetti). **A Televisão** — Pierre Grivet e Pierre Herrey (Difusão Européia do Livro). **A Produtividade** — Jean Fourastié (Difusão Européia do Livro). **O Espiritismo** — Yvonne Castellan (Difusão Européia do Livro).

BEM DESENVOLVIDA A CULTURA DA ALFACE, NO RIO



Observamos na foto acima, a cultura da alface em canteiros, com bordadura de bertalha e alho-porro, associação muito comum nas hortas encanteiradas bem desenvolvidas no Distrito Federal. — (S. I. A.)

Matas, Campos e Fazendas

AUXÍLIO AOS LAVRADORES DOS ESTADOS DO NORDESTE

A Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR), instituição que visa a elevar o nível de vida rural no Nordeste e supervisionar o emprêgo do crédito agrícola, nos seus 11 meses de funcionamento, vem prestando valioso auxílio aos lavradores dos Estados nordestinos, com o apoio de instituições particulares e oficiais, entre as quais o Ministério da Agricultura.

Entre os serviços prestados pela ANCAR encontram-se visitas a famílias não mutuárias (2.760), e realização de reuniões e demonstrações, às quais compareceram 49.642 pessoas. Foram prestados ainda 1.861 serviços técnicos a não mutuários, atendidos 930 agricultores com revenda de material e equipamentos agropecuários e feitos 6.249 contatos no escritório e 8.373 fora.

No setor de crédito supervisionado, de 1.º de janeiro a 31 de julho do corrente ano, a ANCAR forneceu financiamento na ordem de Cr$ 4.057.430,00, além de recursos para atender a processos em andamento na importância de Cr$ 447.850,00, realizando uma média de empréstimos por família de Cr$ 14.560,00. Foram atendidas 288 famílias mutuárias ativas, visitadas 447 famílias mutuárias, encontrando-se em andamento 37 processos. Com respeito a visitas de supervisão, registrou-se um total de 606 casos.

A Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural, com sede no Recife, mantém 5 escritórios regionais, 28 locais, sendo atendidos 45 municípios Recebem benefícios da instituição municípios do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagôas e Bahia. Trabalham no campo 101 funcionários, entre os quais encontram-se agrônomos, supervisoras domésticas, auxiliares e arquitetos. No escritório central trabalham 26 funcionários.

Notícias do BRASIL

NOVA ESCOLA EM PELOTAS

O Instituto Agronômico do Sul, do M. Agricultura, pôs à disposição da Prefeitura de Pelotas, o novo prédio do Grupo Escolar Municipal "Professora Margarida Gastal", cuja instalação foi feita com todos os requisitos de higiêne e conforto.

VI SEMANÁRIO SOBRE AFTOSA

De 16 a 26 de novembro próximo, nesta capital, será realizado o VI Seminário Sôbre Febre Aftosa, sob os auspícios do Ministério da Agricultura, para o qual foram convidados a Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. Êste Seminário faz parte do plano de cooperação do Ponto IV, administrado pela FAO e cuja execução no nosso país está a cargo do ETA (Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos).

FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO ERVATEIRA

Os produtores de mate vão ter a limpeza dos seus ervais financiada pela Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil que, para isso, está dando instruções as suas agências, conforme comunicação que acaba de remeter ao Presidente do Instituto Nacional do Mate. Além disto, a referida Carteira poderá ainda prestar assistência financeira aos industriais, para a melhoria dos engenhos de beneficiamento do mate, o que muito concorrerá para melhoria da produção nacional desta cultura garantidora de segura fonte de divisas.

LACTICINIOS EM SANTA CATARINA

A produção de laticínios dos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal, em Santa Catarina, elevou-se, no ano passado, a 2.304.443 quilos, no valor de Cr$ 52.016.551,00. Confrontados êstes algarismos com os de 1953, verifica-se um decréscimo de 90.522 quilos e Cr$ 109.680.00 em 1954. Os produtos são os seguintes: queijo, manteiga, requeijão, leite pasteurizado, creme e caseína. A manteiga figura em primeiro lugar com o valor de Cr$.... 29.665.125,00.

INCENTIVO AO PLANTIO DE ESSENCIAS FLORESTAIS

Prosseguindo em seu programa de incentivar cada vez mais o plantio de essências florestais, os Hortos de Pacajus, Crato, Barbalha, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Baraúna, Russas, Iguatu, Juazeiro e Mecejana, do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, localizados no Ceará, distribuiram 269.000 sementes e 119.568 mudas, colheram .... 238.000 sementes e frutos e realizaram 16.139 plantios definitivos, no primeiro semestre do corrente ano. Dentro do programa do acôrdo feito com a Prefeitura de Maranguape, informa a Seção de Estatística e Divulgação do Serviço Florestal que foram colhidos 200.000 frutos, produzidas 22.020 mudas, realizados 3.331 plantios definitivos e distribuidas 15.002 mudas.

Pecuária

OS VALORES DAS FIBRAS DE LÃ

A Conferência Internacional sôbre as Pesquisas de Lã, realizada de 22 de agôsto a 9 de setembro último, em Sidney, Geeland e Melbourne, na Inglaterra, reuniu os maiores cientistas do mundo, a fim de discutirem os progressos obtidos até agora sôbre o aproveitamento deste pêlo na confecção de tecidos para roupa de homem. Para isto, os mestres provenientes de todos os pontos do globo levaram os mais complicados aparelhos e empregaram os mais aperfeiçoados métodos, inclusive um microscópio eletrônico, instrumento que amplia 30.000 vêzes

Pelos importantes trabalhos apresentados ficou demonstrado que a ciência conseguiu muita coisa através de suas experiências sôbre a lã, chegando mesmo a criar novas indústrias da gordura natural da fibra. Na verdade, esta gordura é hoje em dia a base dos cosméticos e pomadas, tintas de impressão e papel carbono, inseticidas em pó e polidores de metal. Nos anticorrosivos é empregada para proteger equipamento militar e outros. Produz a lanolina e o colesterol, um produto farmacêutico de grande utilidade.

Tratando das pesquisas científicas sôbre a fibra da lã, apareceu uma indagação curiosa: Por que será que a lã nos aquece? Muitas pessoas julgam que é porque a fibra é macia e espessa. Mas na verdade é ar retido entre as fibras do tecido o que nos proporciona calor, e não a fibra propriamente dita As fibras da lã contêm uma quantidade extraordinária de ar, e mesmo a fazenda tecida o mais juntamente possível contem apenas 40% do volume de fibra; os restantes 60% correspondem ao ar contido na própria lã. Esta cifra difere muito das correspondentes a outras fibras. É comum, em tecidos de algodão, por exemplo, encontrarmos 85% de fibra e 15% de ar.

A estrutura da fibra da lã tem sido objeto de muita pesquisa. É inteiramente constituida de células que têm a forma de carretel — isto é, são estreitas no meio e alargam-se até terminar em uma ponta fina em ambos os lados. É esta forma de estrutura que dá à lã sua propriedade de resistência. Durante as experiências, os cientistas verificaram que o numero de quebras de 180 graus necessárias para partir as fibras da lã é de 20.000 (um número idêntico foi observado para o nylon, 3.200 para o Sea Island Cotton, e 1.800 para a seda natural.

Em uma fibra de lã que foi dobrada para trente e para trás sem partir, as células internas separadas começam a se desprender umas das outras. É muito provável que êsse deslisamento de uma célula sôbre a outra permita que as fibras da lã possam ser dobradas frequentemente sem partir.

ADUBOS CADAL
Fórmulas completas para tôdas as culturas
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. Federal, Estados do Rio e E. Santo.
Praça Monte Castelo, 22, sob.
Tel. 43-7092 — Rio de Janeiro

Agricultura

A HIGIENE DO POMAR

RAUL DE FARIA

São muitas as recomendações sôbre os cuidados que devem ter os pomares e, a propósito, seguem os principais pontos que servirão de base para se obter bom êxito.

1 — Plantar as fruteiras a distância conveniente e com cuidado de não enterrar o colo, escolhendo bordulhas de árvores sadias e procurando formar árvores ou copas de boa altura, para permitir uma boa insolação. 2 — Tratar bem do terreno, dando-lhe adubo, quando possível e não deixando a árvore sentir sêde, nem falta de drenagem. 3 — Vigiar o aparecimento de qualquer doença ou praga e tratá-la logo, mas sem precipitação ou abuso de tratamento (pulverizações muito fortes, constantes ou inadequadas) 4 — Procurar um técnico competente, quando aparecer doença com caráter violento, ou desconhecida, pois que, como conôsco, as árvores querem mais médico do que curandeiro... 5 — Defender a qualidade dos frutos, com os tratamentos denominados de inverno quando preciso. 6 — Procurar proteger os combatentes naturais das pragas, conforme os sintomas apresentados. 7 — Fazer uma caiação anual com calda sulfo cálcica dos troncos e galhos, depois da raspagem e da póda de limpeza que se deve dar todo ano às fruteiras que o exigem, eliminando os galhos mortos ou doentes. 8 — Corrigir, com adubação apropriada e tratos, os defeitos que notar na qualidade dos frutos ou da árvore, socorrendo-se dos ensinamentos de terceiros competentes. 9 — Observar com paciência e vagar as árvores doentes, sem precipitação de conclusões, vendo bem se não há um obstáculo qualquer impedindo o seu desenvolvimento (pedras, tabatinga, etc nas raizes). 10 — Só empregar produtos comerciais para pulverizações, de comprovada eficiência, pois muitas vêzes ou são simples pós coloridos, ou substâncias desconhecidas. Deve-se sempre seguir as instruções dos vendedores não excedendo nunca as dosagens indicadas. 11 — Receber com muitas reservas, os conselhos alheios, sobretudo de inexperientes. 12 — Controlar todos os serviços de defesa sanitária, habituando-se a examinar os meios empregados, as providências dadas, etc. para ter noção exata dos trabalhos dos operários e do efeito do tratamento. Dar especial atenção às possibilidades de infestação por mãos alheias (turmas de colheitas, etc.)

CRIADEIRAS

"SÃO PAULO"
PARA 100 PINTOS
ELÉTRICA OU A QUEROSENE
Um verdadeiro seguro de vida para seus pintos
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 776 End. Tel. SCALVE Rio. D. F.

Notícias do Exterior

POSSIVEL A ALIMENTAÇXO DE ANIMAIS COM UM SUB-PRODUTO DO AÇUCAR

Têm sido feitas, pelo Colégio Imperial de Agricultura Tropical, Trinidad, e pela Fundação de Pesquisas do Açucar, uma organização internacional com sede nos Estados Unidos, pesquisas com os melaços que contêm amônia para a alimentação dos animais seus resultados devem trazer importantes benefícios aos países produtores de açucar. O dr. H. B. Hass, Diretor da Fundação, num discurso pronunciado recentemente em Londres, na reunião do Conselho Internacional do Açucar, ressaltou o trabalho de um químico, o dr. Leslie T. Wiggins, do Colégio Imperial, que, com seus colaboradores, resolveu o problema de extrair as substâncias tóxicas da polpa com câmbio dos melaços.

"Quando consideramos que existe geralmente deficiência da proteína nos países tropicais, que possuem abundantes quantidades de açucar e de melaço, a importância da descoberta de Wigginsse torna clara", declarou o dr. Hess, que acrescentou: "se fôsse generalizado o uso dêsse subproduto do açúcar, certamente desapareceriam os excedentes que se verificam tão frequentemente nas safras de diversos países açucareiros".

O dr. Wiggins apresentará um relatório de suas descobertas à Sociedade Internacional de Tecnologistas de Cana de Açucar, que se reunirá na India em Janeiro próximo.

QUASE DOIS MILHOES DE TONELADAS A EXPORTAÇÃO DE CELULOSE SUECA

Calcula-se que, até o fim do ano, as exportações suecas de celulose terão atingido pelo menos dois milhões de toneladas (1.87 milhões em 1954).

Quanto ao valor das exportações de celulose este ano, será ainda maior o aumento pois os preços são mais altos. Os estoques, no entanto, permanecerão praticamente inalterados.

As exportações de celulose sueca para a Inglaterra, Alemanha e França, aumentaram enquanto que as exportações para as Américas baixaram.

As exportações para o Brasil baixaram principalmente devido a dificuldades de câmbio enquanto que as exportações para a Argentina tem sido relativamente frequentes desde que foram adotadas as novas medidas de pagamento em dólares e moedas da Europa Ocidental.

Para a mesa da fazendeira

REQUEIJÃO CASEIRO

Separe uma boa quantidade de leite numa vasilha de bôca larga, cubra com um pano e no dia seguinte, depois de 24 horas de repouso, retire a nata, que está à superfície. Esprema o caldo de 1 limão no leite, isto se não tiver um pouco de coalho para precipitar a coagulação e cubra de novo com um pano. Depois de 12 horas de repouso, despeje o leite coalhado numa vasilha grande e leve ao fogo para aquecer, mexendo sempre com uma colher de pau. Quando o sôro estiver esverdeado e a massa da coalhada reduzida a pedacinhos, retire a vasilha do fogo e despeje numa peneira, para escorrer sôro e massa. Ponha então a massa num saco e lave com bastante água. Despeje a massa numa vasilha e leve ao fogo. Despeje junte leite fresco (1/4 de litro de leite para cada 2 quilos de massa) e continue mexendo. Em seguida, adicione à massa a nata que foi separada do leite e um pouco de sal (uma colher de sopa para cada quilo de massa). Continue mexendo até a massa ficar lisa e brilhante. Despeje ainda quente em fôrmas de madeira, forrada com papel impermeável e leve para prateleiras em lugar fresco.

AMBROSIA

Ingredientes: 1/2 quilo de açúcar, 8 gemas, 1 copo dágua, 1 pitada de baunilha em pó e leite de 1 côco. **Modo de fazer:** Bata as gemas e junte o leite do côco. A parte faça uma calda grossa com a água e açúcar e junte as gemas e o leite de côco. Deixe cozinhar bem os ovos, depois corte-os em uma faca, dentro da panela. Com uma escumadeira, vire os pedaços e deixe cozinhar do outro lado. Retire depois para uma compoteira, deixando a calda no fogo para engrossar mais um pouco. Quando retirar a calda do fogo, adicione a baunilha e despeje sôbre os pedaços de ovos que estão na compoteira.

CRIAÇÃO DE JUMENTOS DE RAÇA BRASILEIRA

A Associação de Criadores de Jumentos de Raça Brasileira, com sede em São Paulo, teve o seu contrato, firmado em 1950 com o Ministério da Agricultura, renovado agora para manutenção do registro genealógico, exploração e defesa daquela raça no país.

Pelo presente têrmo de renovação do contrato, o Ministério da Agricultura obriga-se a prestar assistência técnica à referida Associação, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Animal.

MÁQUINAS PARA FORRAGENS
15 modelos diferentes. Desde o pequeno cortador manual para verduras a possante ensiladeira.
Cia. Fábio Bastos
Rua Teófilo Otoni, 81-83 — Rio

PERGUNTE o que quiser

Sr. I. J. W. (Pindorama, S. P.) — A cultura do FUNCHO exige os solos pesados, com muito humus. Semeia-se diretamente no local, ou por mudas. No primeiro caso, distanciar as linhas de 30 cms. no mínimo, distribuindo cêrca de 1/2 grama de semente por metro quadrado e cobrindo com 1 cm. de terra. Desbastar depois de nascidas as plantas, deixando-as a 30 cms. de distância. Estas são as condições mais favoráveis.

Sr. L. T. (Juiz de Fora, M. G.) — A denominação ANAJÁ aplica-se à palmeira majestosa, uma das mais belas do Norte do país. E' frequente na faixa subitorânea do Maranhão e Piauí onde as chuvas são mais abundantes ou o solo fresco. Produz cachos volumosos, porém frutos um tanto pequenos, contendo de 1 a 3 amêndoas oleosas. As amêndoas ainda não estão aproveitadas para o comércio. No entretanto, pode vir a ser explorada em escala compensadora, dependendo naturalmente das aplicações que vier a ter essa amêndoa.

Sr. E. F. T. (Campos, R. J.) — O MILHO HIBRIDO, apesar de exigir um trabalho penoso e demorado para a sua botenção, é contudo bem compensado com o aumento da produção. No geral, o milho híbrido produz muito mais do que o milho comum, cêrca de 20 a 30% na mesma unidade de área. Êsse aumento de produção é imaginado, por muita gente, como garantido, essa idéia precisa ser mudada. O milho híbrido, de fato, é melhor que o milho comum, mas é necessário que se façam cuidadosas observações sobre o assunto.

Remetemos pelo reembôlso
Descontos p/ revendedores
SCAL-RIO S.A.
O magazine agrícola do Brasil
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano
Tel. 43-7813

BOMBAS PARA AGUA
DE TODOS OS TIPOS
PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154
FONE 43-2968
RIO

Vida dos cães

MOLESTIAS NOS CÃES: ECZEMA

O eczema, uma das enfermidades mais frequentes no cão, é uma dermatose eruptiva, variável em seus caracteres, gravidade e evolução. As suas causas podem ser externas ou internas. Entre as externas citam-se: sujeiras, pó, piolhos, pulgas, fricções, particularmente as fricções excessivas com sabão verde ou negro, quando se banham os cães. Dentre as internas, imputadas como ocasionadoras da enfermidade, estão a má alimentação, a auto-intoxicação em consequência de toxinas formadas e reabsorvidas pelo intestino. Apresenta-se também o eczema como sintoma do "mal dos seis meses" ou "espana".

A dermatose em aprêço é observada, ordinàriamente, nos cães idosos, de apartamentos, obesos, e em animais jovens de pele fina e delicada. Localiza-se, de preferência, no dorso do animal e, em seguida, nas nádegas, na parte inferior do pelto e do abdomem, ao redor do cotovelo e no conduto auditivo externo. O eczema é agudo ou crônico

ENSINAMENTO: CÃO SENTADO

O cão estando em pé, pega-se com a mão esquerda seu focinho, elevando-se a cabeça para traz, ao mesmo tempo que com a mão direita se faz pressão sôbre os rins, ordenando-lhe — "sentado". Faz-se com que se levante e se repete o exercício. Sempre que o animal executar a ordem não esquecer de fazer-lhe festas. Se o cão estiver deitado e se deseja que êle se sente, coloca-se-lhe a "coleira estrangulante" que será mantida curta. Então ordene-se, "sentado" ao mesmo tempo que por tração na coleira êle é obrigado a elevar-se, o que o fará naturalmente sentado sôbre seus membros posteriores. Quando estiver treinado, basta ordenar-lhe "sentado" e disfarçadamente tocar-lhe com a mão aberta no focinho, elevando-o levemente para traz, que o cão sentara O cão durante os exercícios, só deve receber festas e gulodices da mão do seu mestre e não de pessoas estranhas.

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — No território paulista, em outubro, é a melhor época da semeadura do algodão. Plantado nesta ocasião, evitam-se as chuvas de março e maiores estragos da broca. Técnicos do Instituto Biológico de São Paulo opinam pela plantação nunca antes de 1.º de outubro. Nesse mês, aliás, começam a surgir os "pulgões do algodoeiro" (Aphis gossypii), que devem ser combatidos prontamente. Em vários municípios começa a aparecer o "curuquerê" do algodão, motivo pelo qual deve ser intensificado o ataque a essa praga durante os meses de novembro e dezembro.

NA CRIAÇÃO — Em São Paulo, resta mês, prossegue, ainda, a cobertura de vacas para que as crias nasçam em junho e julho. Também se entregam as últimas éguas para padreação. Deve evitar-se o nascimento dos bezérros em outubro como nos dois últimos meses do ano, período de calor e chuvas abundantes, embora na criação extensiva se dêem as últimas parições. Ainda nascem potros e caprinos que serão desmamados em março.

NAS HORTAS — No Distrito Federal e Estado do Rio, em outubro, prosseguem as semeaduras de acedinha, bertalha, cenoura, guando, hortelã, maxixe, milho para ser colhido verde, mostarda, quiabo, rabanete e salsa. Realizam-se às últimas semeaduras de pepino. Em alfobres ou caixões, prossseguem as sementeiras de agrião, beringela, beterraba, brócolos, cebolinha, chicória, coentro, couve, jiló e pimentão. Ultima-se a sementeira de alface.

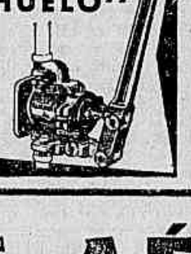
NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Ainda nos territórios carioca e fluminense, neste mês, continua a safra da laranja, que pode ser destinada à fabricação de vinho, vinagre, laranjada, laranja cristalizada, geléia e compota. Prossegue a abundância de hortaliças, tais como: beterraba, cenoura, chuchu, nabo, rabanete, tomate, etc., que podem ser transformados em picles, massa de tomate, etc.. A pequena indústria açucareira ainda encontra neste mês matéria prima — cana de açúcar, para o fabrico de melado, vinagre, etc.. Ainda é tempo de conservar ovos para o próximo período de escassês, que terá lugar nos meses de fevereiro a maio do ano vindouro.

JACAZINHOS

de LÂMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, citrus, Eucaliptus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23x58 (Boca 20 cms.)
Para 4 mudas 23x41 (Boca 14 cms.)
Para 2 mudas 18x30 (Boca 10 cms.)
Para 1 muda 14x24 (Boca 8 cms.)
"CADAL" — Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
Telefone: 43-7092 — Caixa Postal, 875
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL:
Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

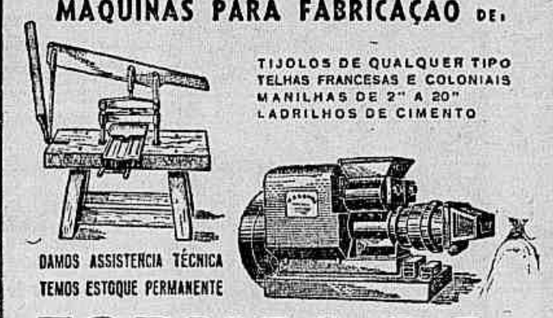
BOMBA manual só a legítima "RIACHUELO"
Cuidado com as imitações!
À VENDA
EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO



LÓIDE AÉREO
REPRESENTAÇÃO
Comunica aos seus clientes e ao público em geral que, para melhor servir à Indústria e ao Comércio, inaugurou suas subagências.
Em
NITERÓI
Auto Transportes Tupinambá Ltda.
Rua São Lourenço, 130
Telefone: 2-3562
Estado do Rio
JUIZ DE FORA
Picorelli & Cia. Ltda.
Rua Ozório de Almeida, 443
Telefones: 1202 e 1562
Estado de Minas
RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 26 S/loja
Telefones: 52-2567 e 52-7860

RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
SCAL-RIO S. A.
O magazine agrícola do Brasil
Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano - Tel.: 23-5029 - Rio
NOVOS POSTOS DE VENDAS
GRANJA BRANCA: Est. Santa Maria, 517 - Campo Grande - D.F.
NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536
PRONTA ENTREGA
ENTREGA A DOMICILIO

MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE:



TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO
DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
Matriz — Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º
Telefone 43-5818
Filiais em São Paulo, Recife, Curitiba e Porto Alegre.

BALANÇAS AUTOMÁTICAS
"BIZERBA"
Alemãs, tipo de plataforma 10 kg. para balcão, elétricas 120 kg. até 2.500 kg. portáteis com rodas ou fixas.
VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO
CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Tels.: 43-8329 e 23-0368

CASA WALTER APRESENTA
A ESPECIALIDADE DA CASA

ARMÁRIO SEL-SÓLIDO com solução interna para cada cliente.
SÓLIDOS PRÁTICOS LINDOS

ESTANTE FIRO LAR
-nas melhores madeiras
• preços acessíveis.
DIVISÃO DECOR-LUXO
em todos os tamanhos
• formatos sugestivos
MÓVEIS EMBUTIDOS PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS. FABRICAÇÃO PRÓPRIA DIRETAMENTE AO FREGUÊS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS E FACILITA-SE O PAGAMENTO. EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ A NOITE.
CASA WALTER
AV. MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A - Tel.: 57-7544

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Elaboração de orçamentos de propaganda

Não obstante os progressos da Pesquisa do Mercado, a experiência ainda é a grande mestra

A grande maioria dos orçamentos de propaganda ainda são elaborados, — não obstante os grandes progressos técnicos de estatísticas e de pesquisa do mercado — na base do velho processo da experiência adquirida e da correção dos erros que venham a ocorrer no decorrer de sua execução. Isto aplica-se a qualquer companhia, indústria ou produto. Foi a conclusão básica a que chegou a revista especializada TIDE num recente inquérito realizado entre algumas centenas de anunciantes americanos, a fim de informar aos seus leitores quais os sistemas seguidos por êsses anunciantes na elaboração dos seus orçamentos de publicidade. Justifica-se esta conclusão se considerarmos a atual situação do mercado americano, com as suas complexidades e um regime de acirrada competição. E' bem verdade que não obstante esta conclusão muito geral, e que se aplica a qualquer sistema de orçamento, a revista TIDE conseguiu na tabulação das respostas, circunscrever a cinco os sistemas de elaboração comumente adotados pelos anunciantes, sendo que dois, pela sua lógica, predominam em maioria absoluta: a) fixar o orçamento de propaganda na base de uma percentagem das vendas realizadas ou previstas; b) fixar os objetivos a serem atingidos e depois então calcular os custos. Os outros três sistemas se resumem nas seguinte fórmula): despender quanto o anunciante puder; b) estimar o orçamento na base do que os concorrentes geralmente gastam para produtos idênticos; c) considerar o orçamento como parte do capital investido, recuperando-o de acôrdo com uma taxa de rendimento prevista.

Estas, contudo, não são fórmulas rígidas. Em geral o grande anunciante que tem a responsabilidade de despender largas quantias anuais na propaganda dos seus produtos, deve pautar os gastos por uma linha altamente flexível. De forma que muitas companhias na fixação dos gastos de propaganda combinam dois ou mais dos sistemas acima mencionados. Outras, mais conservadoras, repetem anualmente o mesmo sistema e mantêm as mesmas verbas. O que seria quase que impossível no Brasil, com a inflação em plena progressão, as mutações periódicas do mercado e as tabelas de publicidade dos veículos em ascenção periódica. Outras, embora mantendo o mesmo sistema, acrescentam certa percentagem de aumento nas suas verbas. Contudo, muitas companhias admitem francamente que os seus orçamentos a maioria das vêzes são elaborados de acôrdo com as circunstâncias, isto é, arbitràriamente.

Podemos chegar pois à conclusão final de que na elaboração do orçamento de publicidade de qualquer grande emprêsa é muito difícil fixar com precisão um orçamento baseado em princípios rígidos. E se isto acontece nos Estados Unidos, é, bem possível que em muito maior escala suceda no Brasil. E' fácil seguir um princípio quando se trata de orçamento de publicidade para pequenas ou médias organizações, sem grandes possibilidades de sentirem os impactos imediatos das variações do mercado.

Regressou o Presidente da ABP

Regressou de sua viagem à Europa o sr. Genival Rabelo, Diretor da Revista PN e Presidente da Associação Brasileira de Propaganda. Genival, durante a sua permanência no Exterior entrevistou um grande número de personalidades de destaque no mundo da propaganda européia, bem como visitou diversas associações de propaganda mantendo contato com os seus principais dirigentes. Vai agora, escrever na Revista PN uma serie de reportagens sôbre esta sua viagem.

Aviação

Helicóptero, um novo meio de comunicação

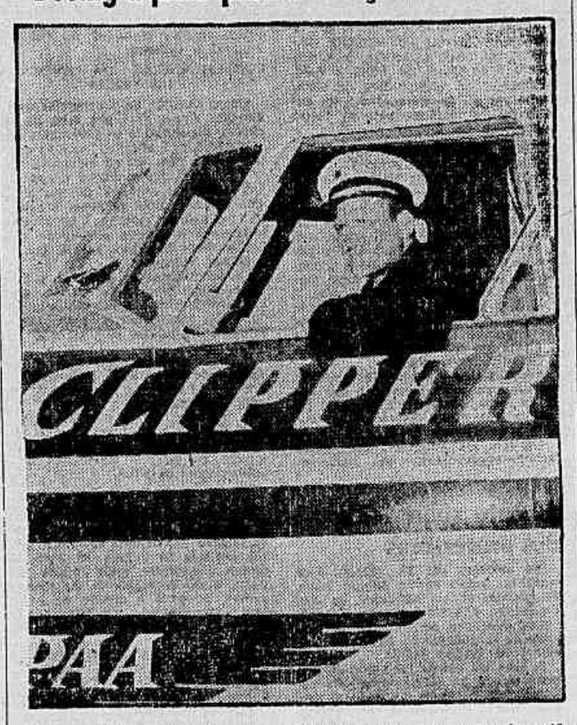
Em futuro próximo será uma grande realidade os países europeus serem ligados por serviços de helicópteros, em viagens aéreas cômodas, rápidas e econômicas. Foi a conclusão a que chegou o Congresso Internacional de Helicópteros, recentemente reunido em Haia, Holanda

O serviço de helicópteros que vem funcionando, nos últimos anos, entre a Bélgica, a Holanda e a Alemanha, tem dado resultados satisfatórios e serve de modêlo para os serviços que os delegados ao Congresso Internacional de Helicópteros desejam aplicar em escala mais ampla.

Mais de duzentos especialistas no setor dos vôos de helicópteros — inclusive especialistas dos departamentos comerciais e de engenharia — representando 14 países, expuseram ao Congresso, as possibilidades que acreditam existir, de se ligar as cidades da Europa, para viagens e para negócios. Na realidade, a rede de comunicações por meio de helicópteros poderá contribuir valiosamente para a concretização dos planos de integração européia. Já foi marcada uma serie de conversações entre representantes de diversas emprêsas de navegação aérea e os departamentos de aeronáutica de vários países para discussão dêste assunto.

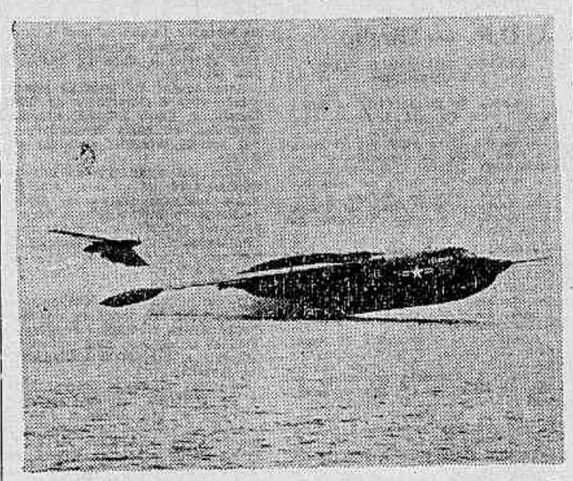
Nêste setor a Holanda é um dos países que mais se têm destacado nos preparativos para o estabelecimento de comunicações por helicópteros na Europa, construindo sem alarde mas com constância, em diversas cidades, sendo o primeiro dêles em Masstricht

Boeing a jacto para a aviação comercial



Com o objetivo de tentar as possibilidades de adaptação do avião a jacto Boeing 707, na aviação comercial, a Pan American World Airways designou o capitão Richard M Vinal (foto), para realizar os vôos de experiência da gigantesca aeronave. Além de Vinal, tomarão parte nas experiências os capitães Scott Flower e James Fleming, das Divisões do Atlântico e Pacífico - Alasca. A PAA é a primeira companhia de aviação a experimentar o Boeing 707, cuja velocidade é de 880 klms. por hora

O NOVO SEAMASTER XP6M-1



A Marinha americana anunciou recentemente o sucesso alcançado no vôo de experiência de seu novo avião, Seamaster XP6M-1, um aparelho a jacto com velocidade de 600 milhas por hora. O avião foi experimentado sôbre a baia de Chesapeake, perto de Baltimore. O avião compara-se ao tipo de base terrestre, com asas em flexa, fuzelagem aerodinâmica e alta velocidade. — Na foto, observa-se os motores junto à nacele e a cauda em forma de T.

NOTÍCIAS DA ABP

Quinta-feira passada, sob a presidência do sr Genival Rabelo, reuniu-se a Diretoria da Associação Brasileira de Propaganda em reunião de rotina. O sr. Genival Rabelo comunicou aos presentes que havia nomeado o sr. Auricélio Penteado, Tesoureiro da Associação, de acôrdo com os Estatutos. Foi também discutido a escolha dos publicitários a serem distinguidos com a Medalha do Jubileu Publicitário, durante a realização da próxima Festa da Propaganda.

Turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

PASSEIO PELA BAIA DE TODOS OS SANTOS

Devendo realizar-se em Salvador, de 28 do corrente a 5 de novembro, o III Congresso Nacional de Turismo tem uma parte social vasta e cuidadosamente organizada. E nela ressalta sem favôr o passeio pela bela Baia de Todos os Santos que será proporcionado aos congressistas em navio moderno e confortável.

De águas mansas e verdes, a famosa baia oferece visão magnífica de grande trecho litorâneo da capital baiana, precisamente o compreendido entre a ponta da península de Itapagipe, onde se ergue, austero, o Forte do Mont'Serrat, e a ponta da Barra, onde está situado o forte do mesmo nome — um dos primeiros construídos no Brasil — encimado pelo antigo farol que orienta a navegação na entrada do pôrto. Vista do mar, Salvador parece um presepio de Natal, com seu casario trepando pelas encostas íngremes que dão acesso à parte, da cidade comumente chamada alta, tendo de permeio a figura esguia e dominadora do Elevador Lacerda. E, salvo na zona mais central, obviamente a mais edificada, a paisagem tem um nítido matiz tropical, graças à vegetação exuberante que irrompe em tufos maciços por entre as casas.

Logo à entrada do pôrto, em plano mar, está o Forte de São Marcelo, construído nos meados do século XVII e que desempenhou papel de relêvo na vida da capitania durante a época colonial, constituindo-se hoje um dos pontos mais pitorescos da quadri-secular Salvador.

Do outro lado, vislumbra-se a ilha de Itaparica, bem fronteira ao trecho da cidade limitado pelas pontas da baia e a uma distância tão pequena que permite divisar-se os contôrnos das modestas casas de seus pescadores. Também recoberta de vegetação luxuriante e encabeçando um pequeno arquipélago, que se desdobra para além de seu extremo norte, Itaparica empresta à paisagem uma acentuada semelhança com a paradisíaca região que a literatura e cinema consagraram sob a designação poética de "Mares do Sul...".

Vi, no museu:

Estas bonecas de cerâmica executadas pelos nossos silvícolas, em exposição no Museu do Índio, na Rua Maia Machado, nesta Capital. - V. ZIT.

TEMÁRIO DO CONGRESSO HOTELEIRO

O VIII Congresso Nacional Hoteleiro, a reunir-se em Curitiba, de 7 a 12 de novembro vindouro, sob o patrocínio da ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis), apresentará o seguinte temário:

Legislação: Renovação de contrato de locação de hotéis; penhor legal; isenção e redução de impostos crédito hoteleiro; gratificação ou gorjeta dos empregados; **Turismo:** Incremento de turismo interno e externo; divulgação no país e no exterior das condições e qualidades; estâncias hidro-minerais, balneárias e climáticas; financiamento do turismo e recursos para a sua manutenção; estímulo para a construção de hotéis e centros turísticos; regulamentação das atividades inerentes às agências de viagens; **Indústria hoteleira:** Escolas profissionais, construção de hotéis e aperfeiçoamento do serviço hoteleiro.

CIDADES EM FOCO (LXVI):

PELOTAS

Pelotas está em segundo lugar na relação dos municípios mais populosos do Rio Grande do Sul, com 127.641 habitantes, e figura como o 36.º município, em todo o Estado, quanto ao valor da produção agrícola. Destacam-se as seguintes produções da agricultura nêste município: arroz em casca, batata inglêsa, trigo, feijão, cebola, uva e muitas outras.

A cidade de Pelotas pode ser considerada bem iluminada, pois possui 14.000 ligações elétricas; tem importante centro de ensino, com 7 estabelecimentos de nível secundário e 5 de nível superior, sendo mesmo considerado êste município como "Cidade Universitária". Os hotéis da cidade têm boas instalações, alguns classificados como de luxo. A catedral de Pelotas, em estilo bizantino, é famosa pela série de murais que possui, oferecendo um dos principais atrativos turísticos da cidade. Observa-se também no município, como instituição de natureza técnico-artística, o Instituto Agronômico do Sul, do Ministério da Agricultura, de grande utilidade à economia agropecuária da região sul e oeste do Estado.

Pelotas está ligado pela Viação Férrea R. Grande do Sul, pela estrada de rodagem e por via aérea.

— Domingo próximo: Cidade de Maracanã.

Inicia-se hoje a 'Semana da Asá'

Govêrno e companhias comerciais de aviação participarão das várias solenidades -- Programa

Inicia-se, hoje, às 9 horas da manhã, a "SEMANA DA ASA", com provas aerodesportivas e demonstrações de aeromodelismo, voo acrobático e voo a vela. Participarão destas comemorações o Aero Clube do Brasil, Iate Clube do Brasil, instituições Governamentais e Companhias Comerciais de Aviação.

O programa a ser seguido durante a "Semana da Asa", que se prolongará até o próximo dia 23, é o seguinte:

Dia 16 — Na praia de Copacabana — 10 horas: Abertura das festividades da Semana da Asa com demonstrações aéreas pelas unidades da FAB sediadas nesta capital. Demonstração de saltos de pára-quedistas do Aero Clube do Brasil. Salvamento de pára-quedistas no mar, por embarcações de pequeno porte, do Serviço de Salvamento da Prefeitura e do Iate Clube do Rio de Janeiro. No Aero Clube do Brasil — Manguinhos — 9 horas: Provas aérodesportivas e demonstrações de aéromodelismo, vôo acrobático e vôo à vela. Demonstrações de salto de pára-quedistas, com precisão, sôbre o campo de Manguinhos. Lanche para as autoridades e pessoas gradas. No Estádio do Maracanã — 15 horas: Clássico da Federação Metropolitana de Futebol, em homenagem à FAB. No Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica — 16 horas: Início do Torneio de Basquetebol, em disputa do Troféu "Semana da Asa".

Dia 17 — No Departamento de Turismo da Prefeitura — 10 horas, Inauguração da Exposição sôbre a Aviação Brasileira, organizada pela Secretaria-Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, nas vitrines de turismo, no edifício da ABI. No Touring Club do Brasil — 17 horas: Coquetel em honra aos aviadores civis e militares do Brasil. Na "Voz do Brasil" — 19,30 horas: Palestra do exmo. sr. deputado dr. Augusto Viana Ribeiro dos Santos, Presidente da Comissão de Segurança Nacional e da Confederação Nacional da Indústria. Dia 18 — No Ministério do Trabalho — 20 horas: Homenagem dos Sindicatos de Trabalhadores à Aeronáutica Brasileira, no auditório do Ministério do Trabalho. A sessão será aberta com palavras do exmo. sr. Ministro do Trabalho, senador Alencastro Guimarães. Na "Voz do Brasil" — 19,30 horas: Palestra do exmo. sr. senador Gilberto Marinho, da Comissão de Segurança Nacional.

Dia 19 — No Campo dos Afonsos — 9 horas: Visita pública à Escola de Aeronáutica e ao Parque de Aeronáutica. No Campo ao Parque de Aeronáutica. No Campo de Gramacho — 10 horas; Saltos de pára-quedistas pelo Núcleo de Divisão Aeroterrestre do Exército. No Hospital Central de Aeronáutica — 10 horas: Visitas pelos alunos das Faculdades de Medicina ao Hospital, situado à Rua Barão de Itapagipe, 167. No Gabinete do Ministro da Aeronáutica — 16,30 horas: O exmo. sr. Ministro da Aeronáutica receberá cumprimentos das altas autoridades civis e militares. No Aero Clube do Brasil — 18 horas: Coquetel para entrega de títulos honoríficos, concedidos pelo Conselho e dos prêmios aos vencedores das provas aerodesportivas. Na "Voz do Brasil — 19,30 horas: Palestra do exmo. sr. almirante Carlos Coqueiro, Comandante do 1.º Distrito Naval.

Dia 20 — No Aeroporto Santos Dumont — 15 horas: Inauguração da Exposição sôbre os Serviços de Proteção ao Vôo, organizada pela Diretoria de Rotas Aéreas. No Ministério da Educação e Cultura: 17 horas: Conferência sôbre a "Semana da Asa", proferida no Salão de Conferências do Ministério, pelo exmo. sr. ministro, prof. Cândido Motta Filho. Na "Voz do Brasil" — 19,30 horas: Palestra do exmo. sr. general Djalma Dias Ribeiro, comandante do Núcleo Aeroterrestre. No Teatro Municipal — 21 horas: Espetáculo em homenagem à Aeronáutica Brasileira. Na TV Rio — 22 horas: Programa em homenagem à "Semana da Asa".

Dia 21 — No Cemitério de São João Batista — 10 horas, Visita ao mausoléu de Santos Dumont e ao Panteon dos Aviadores pela Comissão Organizadora dos Festejos da "Semana da Asa", quando serão colocadas coroas de flôres. Falará o coronel Berilo Neves, professor do Colégio Militar e Vice-Presidente do Touring Club. Na Praça Salgado Filho — 15,30 horas: Homenagem a Santos Dumont junto ao seu monumento, quando usará da palavra o exmo. sr. Prefeito do Distrito Federal, engenheiro Alim Pedro. Homenageando Santos Dumont, em nome dos adidos aeronáuticos junto às Embaixadas falará o exmo sr. general Decousso-Tassel, adido à Embaixada da França. Na "Voz do Brasil" — 19,30 horas: Palestra do sr. prof. Ildefonso Mascarenhas da Silva, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Dia 22 — No Instituto de Educação da Prefeitura do Distrito Federal — 8,30 horas: Solenidade com participação dos alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro e Educandários desta capital, em homenagem à Aeronáutica Brasileira. Palavras de um professor e uma aluna do Instituto de Educação. Oração aos moços pelo exmo. sr. Ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Na "Voz do Brasil" — 19,30 horas, Palestra do exmo sr. Comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, brigadeiro Henrique Fleiuss. No Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica — 23 horas: Baile oferecido ao Quadro Social. Na Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica — 23 horas: Baile oferecido ao Quadro Social. No Sindicato dos Pilotos Aeronautas e Aeroviários — Comemoração da "Semana da Asa" pelos associados dos Sindicatos.

Dia 23 — Dia do Aviador — Na Escola de Aeronáutica — Com a presença do exmo. sr., Presidente da República — 9 horas: Missa em sufrágio dos mortos da Aviação Brasileira. 10 horas: Cerimônia Militar de entrega de condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico. No Jóquei Clube Brasileiro — Hipódromo da Gávea — 13 horas: Almôço, no Prado, oferecido ao exmo. sr. Ministro da Aeronáutica e às altas autoridades da Aeronáutica, com os seguintes páreos: 1.º — Grande Prêmio Salgado Filho; 2.º — Alberto Santos-Dumont; 3.º — Bartolomeu de Gusmão; 4.º — Fôrça Aérea Brasileira; 5.º — Correio Aéreo Nacional; 6.º Augusto Severo; 7.º Aero Clube do Brasil; 8.º Aviação Comercial Brasileira. No Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica — 9 horas: Missa em ação de graças à Fôrça Aérea Brasileira; 14 horas: Festa Infantil; 15,30 horas: Revoada de pombos. Na Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica — 15 horas: Programa desportivo em homenagem ao Dia do Aviador, na sede do Galeão. No Clube de Aeronáutica — 23 horas: Baile comemorativo do Dia do Aviador.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes

"UM ANUNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO" Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

No Brasil o Vice-Presidente da RCA Victor

Um dos mais jovens e hábeis dirigentes da indústria americana

Chegará ao Brasil em visita de cortesia e de inspeção às instalações e aos escritórios da RCA Victor do Brasil o sr. Charles M. Odorizzi, Vice-Presidente Executivo da Radio Corporation of America. Trata-se de um dos mais jovens e brilhantes representantes da nova geração de dirigentes de indústria na América do Norte, possuidor de uma longa fôlha de trabalhos tôda ela preenchida a serviço da indústria.

Charles M. Odorizzi, Vice-Presidente Executivo da Rádio Corporation of América, começou a sua carreira como bancário em Hurley, Wisconsin, com a idade de 17 anos. Desde então adquiriu uma grande experiência em "merchandising" organização industrial e gerência de serviços. Foi eleito vice-presidente da RCA em 1954, sendo responsável pela supervisão e administração de tôdas as unidades e serviços da RCA e de suas subsidiárias.

Ingressou na RCA em 1949 como vice-presidente Encarregado de Serviços para a Divisão RCA Victor. Pouco depois foi nomeado "Chairman of de Board" da Companhia. Em 1950 foi eleito vice-presidente Encarregado de Operações, sendo responsável pela maior parte das suas atividades. Posteriormente quando a RCA reorganizou-se a fim de manter-se em dia com o seu contínuo progresso, foi nomeado para o cargo que presentemente ocupa.

Pouco depois de ingressar na RCA o sr. Odorizzi destacou-se pelos seus planos no setor de televisão, concorrendo decisivamente para a melhoria dos padrões de trabalho então existentes.

Durante a guerra, salientou-se, organizando e assumindo a direção do programa de mobilização da RCA, providenciando a remessa em tempo recorde dos vários produtos encomendados e a prestação dos serviços solicitados pelo Govêrno Americano Neste interim organizava e montava para o Govêrno a Divisão de Serviço da RCA Company. Posteriormente esta divisão tornou-se uma organização mundialmente conhecida cujo técnicos prestaram relevantes serviços às Fôrças Armadas Americanas e a seus aliados.

Em recompensa pelos seus relevantes serviços e contribuição ao progresso da indústria, foi distinguido com o Prêmio do Mérito em 1952 pela RCA Esta distinção, é somente concedida àqueles que se salientam pelo seu esfôrço e liderança nas finanças, administração, vendas, e relações públicas.

Sr. Charles M. Odorizzi

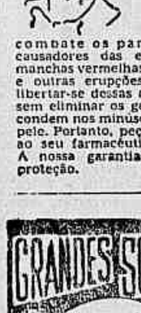
SALINHA CONJUGADA

TIPO MODERNA - 6 PEÇAS

Cr$ 1.500,00, iniciais e 5 prestações de Cr$ 300,00. À vista desc. 10%. — Dormitórios, peças avulsas e móveis estofados em estilos variados. — Preços para os mais modestos orçamentos. — Rua Senador Furtado, 30 — Tel.: 28-4186 e 48-0824.

ELIMINE AS ESPINHAS

Combatendo a causa no 1.º Dia



Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minusculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

GRANDES SORTIMENTOS

de BOLSAS

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR 185

A RAMALHO ORTIGÃO 38

Vi, ainda no museu:

Estas bonecas de cerâmica executadas pelos nossos silvícolas, em exposição no Museu do Índio, na Rua Maia Machado, nesta Capital. - V. ZIT.

TEMÁRIO DO CONGRESSO HOTELEIRO

O VIII Congresso Nacional Hoteleiro, a reunir-se em Curitiba, de 7 a 12 de novembro vindouro, sob o patrocínio da ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis), apresentará o seguinte temário:

Legislação: Renovação de contrato de locação de hotéis; penhor legal; isenção e redução de impostos crédito hoteleiro; gratificação ou gorjeta dos empregados; **Turismo:** Incremento de turismo interno e externo; divulgação no país e no exterior das condições e qualidades; estâncias hidro-minerais, balneárias e climáticas; financiamento do turismo e recursos para a sua manutenção; estímulo para a construção de hotéis e centros turísticos; regulamentação das atividades inerentes às agências de viagens; **Indústria hoteleira:** Escolas profissionais, construção de hotéis e aperfeiçoamento do serviço hoteleiro.

EM PORTUGAL E ESPANHA

Agente de Intercâmbio Jurídico com extensa rêde de advogados. Encarrega-se de inventários, liquidações e todos os assuntos de interêsse Jurídico-Comercial.

Rua G. Sampaio, 565 – Grupo 1001

Telefone: 37-5644

Volta de 7 léguas...

★ *Paris, França — O movimento registrado no Aeroporto desta cidade em agôsto do corrente ano mostra um aumento de 21% no tocante a passageiros e 23,5% em frete, comparando-se com o movimento do mesmo mês de 1954.*

★ *Munich, Alemanha — Nesta cidade, será realizado um Congresso de Radiologia, entre 16 e 19 do mês corrente, quando serão apresentados importantes trabalhos provenientes de cientistas de grande renome mundial e ao mesmo tempo haverá uma exposição dos mais modernos aparelhos da indústria eletro-medicinal.*

★ *Gênova, Itália — O Prefeito desta cidade, terra natal de Cristóvão Colombo, como cerimônia final dos atos comemorativos do Descobrimento da América, fêz funcionar o equipamento radiofônico (contrôle remoto) para acender uma lâmpada no mausoléu erguido em memória do grande navegador na cidade de Trujillo, onde desembarcou no ano de 1492.*

★ *Estocolmo, Suécia — Teve grande êxito a última Exposição de Artesania realizada nesta cidade, pela Federação da Sociedade da Artesania da Suécia, apresentando inúmeros e importantes trabalhos provenientes de todos os pontos do país. Durante o certame, jovens em trajes regionais demonstraram as produções de suas localidades: cavalinhos de madeira da Delicarlia, cintos tecidos e bordados, facas de chifres de rena e bordados de vestimentas com fios metálicos da Lapônia. Os trabalhos expostos e vendidos na citada exposição tinham uma etiqueta azul e amarela como prova de autenticidade.*

★ *Paris, França — No decorrer da temporada de bailados do Marquês de Cuevas, haverá diversos estréias, entre as quais: "Le Prince de Bôis", de Bela Bartok, dançado por Serge ... "Concours d'Elegance", bailado sôbre o mundo da costura; ... Libreto do Marquês de ... evas, e um bailado espanhol Sacta.*

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA

RUA DAS MARRECAS, 40

TEL. 22-0547 - RIO

III CONGRESSO DE TURISMO

De 28 do corrente a 5 de novembro próximo, na capital da Bahia, será realizado o III Congresso Nacional de Turismo, cujos trabalhos de organização geral estão a cargo do Diretor de Turismo da Prefeitura de Salvador, sr. Valdemar Angelim, que preparou importante temário e atraente programa social para os congressistas e turistas em geral. Durante o citado período os visitantes terão oportunidade de visitar as maravilhas dos monumentos históricos e assistirão tradicionais festas típicas do folclore daquela região brasileira.

REUNIÃO MENSAL DA ABIH

Terá lugar no Guanabara Palace Hotel, na Avenida Presidente Vargas quarta-feira próxima, às 19,30 horas a reunião de outubro dos hoteleiros desta capital, promovida pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis quando serão tratados importantes assuntos da grande classe, entre os quais o andamento dos preparativos do Congresso Hoteleiro em Curitiba. A convite da ABIH, comparecerão ao referido jantar-reunião do dia 19, os srs. Paul Coopman, delegado do Bureau de Turismo da Embaixada da França no Brasil e o dr. Secundo Cosa Neto, presidente do Centro dos Excursionistas Brasileiros.

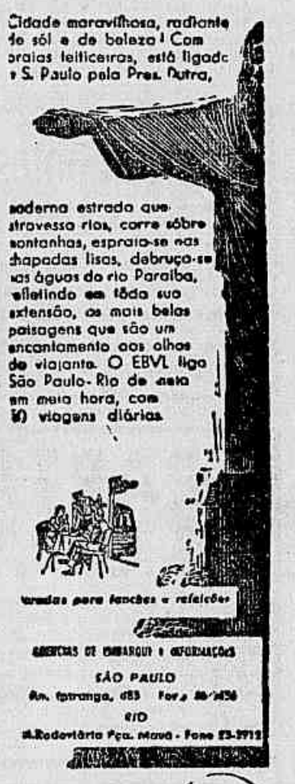
EXCURSÕES PROGRAMADAS

— Centro dos Excursionistas: Dia 16 Campo Escola, em Cascadura; dia 23 Pedra de Santo Amaro, dir. Antônio Ivo Pereira; Bico do Papagaio, dir. Mario Ferreira Alves; 29/30: Agulhas Negras, dir. Sergio Ferreira Leitão e Francisco Vasco Santos; Pateleiras, dir. Tued Malta Campos e Valter Quintas; Pedra da Gávea, dir Gunther Buchheister e Hércilio Torres Dias; 30: Chaminé Stop, dir. Depart Técnico, dia 5 de novembro: Visita ao Museu Histórico Nacional, dir. Giorgio ... Especiais; dia 6: Três Marias, dir. ... Ulysséa e Francisco Vasco dos Santos.

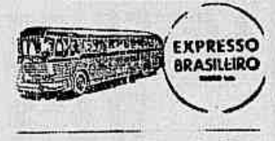
— Grupo Picapau Amarelo: Dias 15/16: Morro Azul, dir. J. T. R. Alencastro; dia 22: Escalada de Pedra do Grau, dir. F., Depart. Técnico; dia 29: Cidade ... Volta Redonda e C. Sta. N. (cultural), dir. J. T. R. Alencastro.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Outra,



moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, os mais belos panoramas que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de nova em meia hora, com 10 viagens diárias.



vendas para lanches e refeições

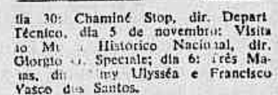
AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 683 Fone 36-2136

RIO

R. Rodoviária Praça Mauá - Fone 23-2713



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos

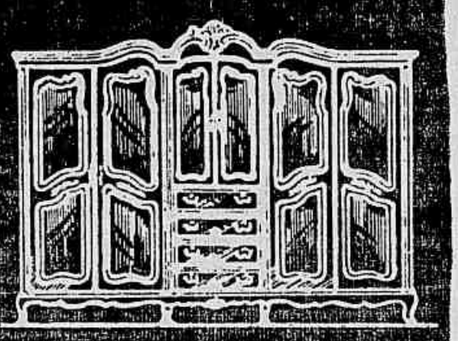
VERA CRUZ
SANTA MARIA

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Av. Rio Branco, 4, loja Tels. 23-2930

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!



A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diariamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 87-89 — TELS. 32-5397 e 32-0044

MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA

CLINICA GERAL DOENÇAS INTERNAS

Cons. Av. 28 de Setembro 21 A em (C) Lg. Maracanã

Horário de 14 às 16 horas

Telefone: 48-2864.

CONSULTAS POPULARES

Construção de casas para oficiais, subtenentes e sargentos do Exército

GUERRA

A Câmara dos Deputados acaba de aprovar projeto de origem governamental, autorizando o Poder Executivo a abrir um crédito de 1.300.000.000, em parcelas anuais de 150 milhões, para ocorrer com as despesas de construção de casas para oficiais subtenentes e sargentos do Exército, em todo o território nacional.

O problema da moradia de militares da ativa do Exército, é realmente uma das grandes preocupações da administração da guerra. Com as dificuldades crescentes de aluguel de casas particulares em tôdas as guarnições do país, vêse o Ministério da Guerra, por vêzes, impossibilitado de movimentar seus oficiais e sargentos. Além de elevados os preços dos aluguéis, o que agrava sobremodo os vencimentos do militar, há carência de habitações em certas localidades.

A transferência de um oficial ou um sargento, constitui hoje séria preocupação. Deixam êles, por vêzes, uma residência com aluguel antigo, para pagar um aluguel do momento, quase sempre cinco ou seis vêzes mais alto. Esse aumento desorganiza completamente as finanças do militar, provocando-lhe o desespêro, com reflexos danosos para a disciplina e a eficiência do próprio Exército.

As casas que serão construídos num plano de 10 anos, não são locadas aos seus detentores gratuitamente. A lei em vigor estabelece o pagamento dos imóveis residenciais dentro de certas percentagens.

Nesta condições, enriquece o patrimônio da Nação com a construção de casas simples, mas confortáveis, melhorase o aspecto urbano de muitas de nossas cidades com prédios modernos e facilita-se a movimentação dos oficiais e sargentos em todo o território nacional.

O Congresso, atendendo prontamente à medida pleiteada pelo Executivo, com a votação do projeto de lei em aprêço, deu um exemplo de alta compreensão e objetividade.

O Ministério da Guerra está de parabéns em ver quase concretizada a solução de um de seus mais prementes problemas, dependendo agora da votação do Senado, que não deixará de corresponder a essa alviçareira expectativa.

CHAMADOS À DIRETORIA DA RESERVA

Estão sendo chamados à 4a. Divisão da Diretoria da Reserva, para tratar de assuntos de seus interêsse as seguintes pessoas: Adelia Conceição Silva e Agostinho Inácio de Araújo.

ANIVERSÁRIO DO C. M. T. DO 1.º B. C. C.

Transcorre a 18 do corrente o aniversário natalício do coronel Arold Ramos de Castro, comandante do 1.º Batalhão de Carros de Combate. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe várias homenagens.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado para amanhã, dia 18, o 5.º uniforme.

DIA DO MINISTRO

Confereciaram ontem com o ministro Henrique Lott os generais Anuelo Mendes de Moraes, Alcides Etchegoyen e Emilio Maurell Filho e coronel Mario Solon. As 11 horas, o Ministro da Guerra visitou a Subsistência Central do Exército.

INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA REFORMADOS E ASILADOS

A Junta Central da Diretoria Geral de Saúde, solicita o comparecimento com urgência dos reformados, asilados e reservistas seguintes: reformados: general Wicar Parente de Paula Pessoa, aspirante Hugo de Castro e sargentos Valter Gomes Viana e Artur José de Moraes. Asilados — soldados José Bispo dos Santos, Moisés Cavalcante Leite, Osvaldo Santana e Vicente Benâncio da Silva. Soldados reservistas da FEB: Ananias Luís Ribeiro, Anísio José Ferreira, José Quirino de Jesus, Mario Batista, Raimundo Nonato Sampaio, Sebastião Cipriano dos Santos e Wandenkolck Calace Cruz.

HOMENAGEADO O MAJOR PYRRHO

O funcionalismo civil e militar da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias homenageou ontem o major José Basilio Pyrrho, Secretário da mesma Comissão, por motivo do transcurso da sua data natalícia. Saudou-o uma das novas funcionárias da Comissão que ofereceu em seu nome e no dos demais colegas uma lembrança que o homenageado agradeceu.

COPACABANA — Em edifício acabado de construir, edificado em terreno de 27 x 75, sôbre pilotis, ajardinado, com play-ground, vendemos os apartamentos 103 e 804 de frente para a montanha, com ventilação e indevassabilidade asseguradas, tendo vestíbulo, jardim de inverno, 2 grandes salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, sendo um em côr e demais dependências, inclusive garagem. Preços Cr$ 1.280.000,00 e Cr$ 1.360.000,00 com 50% financiados e facilidades de pagamento para a entrada. Vêr diàriamente, inclusive domingos, das 9 às 13 e das 14 às 17 horas, à Rua Toneleros, 138/146 e tratar na IMOBILIÁRIA NOVA AMÉRICA LTDA. — À Av. Nilo Peçanha, 12-8.º andar grupo 801.

Crônica do Fôro:

Apêlo à Justiça

EURICO PAULO VALLE

Praticamente, estão encerrados os trabalhos de apuração, e, já conhecidos os vencedores do pleito, falta, apenas, a formal proclamação oficial. O povo falou — e como "todo poder emana do povo", diz a nossa Constituição —, consagrou, de público, seus preferidos para o próximo período presidencial. Estamos ante um fato consumado, e, se alguns podem — e têm êsse direito — discordar dêsse pronunciamento, pois é livre a manifestação do pensamento, têm o indeclinável dever de acatá-lo.

Seria o ideal que cessassem as paixões, os ódios e os ressentimentos, pois as urnas revelaram a vontade popular, e vivemos, graças a Deus, numa Democracia.

Terminada, ou melhor, quase terminada a batalha eleitoral, esboça-se, porém, outra, sem a magnitude daquela, mas mesquinha e rasteira: a da posse aos eleitos. Sem a magnitude, digo eu, porque a tentativa de se negar a posse revela um triste desejo de subversão da ordem, de remergulhar o país no caos e na anarquia e, — queira Deus que tal não ocorra —, na guerra civil.

Sinceramente, não posso atinar como pessoas de bom senso e equilibradas possam advogar tão repulsiva idéia, somente compreensível nos levianos, nos incoerentes e nos incuráveis iconoclastas. Tenho ouvido partidários do golpe — golpe baixo, segundo a terminologia pugilística —, pregando uma ditadura temporária, educativa do nosso povo — dizem êles —, evitando, dessa forma, que os vencedores de 3 de outubro tomem posse. Essa gága dialética, porem, não convence. Primeiro, porque não há ditadura temporária, pois os ditadores, impando de orgulho e ébrios do poder, jamais param, nem sabem quando devem parar, restituindo a nação à vida democrática. Seu fim, em geral, é violento e trágico, provocando enorme derramamento de sangue. Hitler, Mussolini — morto em Milão, a pauladas, pelos que antes o aplaudiam — e o orgulhoso e sibarita Peron aí estão como exemplos. Admita-se, porém, que a ditadura fôsse temporária. Que aconteceria depois? O povo, os partidários dos vencedores não empossados, num natural sentimento de represália, votaria, somente, nos oposicionistas. Não haveria serenidade na escolha, mas a vindicta e o justo revide seriam seus conselheiros. Viria, a seguir, segundo a doutrina dos golpistas, nova ditadura "saneadora", passando o país a viver, permanentemente, entre eleições frustradas e regimes de fôrça... Só haveria um meio de se acabar com êsse Bolero de Ravel: impôr o Govêrno uma lista de candidatos, tirando o direito de escolha ao povo... Reprodução política da conhecida anedota do pai tirânico: "minha filha pode casar com quem quiser, mas tem de casar com o Joaquim...".

Felizmente, porem, o povo não está disposto a viver para pilhérias, nem as eleições são chistes.

Parece que os golpistas, os que hoje pregam a ditadura quando a combatiam antes de 29 de outubro de 1945, estão sofrendo de amnésia, esquecidos daquele dia em novembro de 1937 em que o Parlamento foi fechado e ocupado por soldados. Oito anos viveu a nação em pleno regime de fôrça, sem direitos, e chegou-se, até, no Edifício da Câmara dos Deputados, a instalar o DIP d triste memória, onde os Goebels caboclos e os menestreis da propaganda, porfiavam em elogios aos dirigentes. Da noite para o dia, porém, caiu o regime excepcional, e retornamos à vida democrática, guardando-se tristes recordações dêsse período. Pois bem: homens que o combateram, que o derrubaram, querem, hoje, someter uma arbitrariedade — negando posse aos eleitos no último pleito, desejam, de volta, a ditadura. Onde sua sinceridade e coerência? Só se têm por norma a velha frase "ôte-toi de là que je m'y mets...".

Estamos certos, porém, que a Justiça não permitirá que se perpetre tão infamante ofensa a Constituição, que logo no seu artigo primeiro determina que todo o poder emana do povo. Felizmentt, e apolítica, e os brasileiros estão seguros de que no Poder Judiciário encontrarão amparo e proteção. Sendo ela um dos esteios do regime, não há de deixar que os homens golpistas atirem o país à anarquia.

Apêlo — e comigo, creio, todos os democratas —, para a nossa Justiça, para a consciência de seus componentes, para que repila, com energia, os destruidores de nossa tranquilidade, assegurando a soberana vontade do povo, manifestada, de forma inequívoca e livre, nas urnas.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Apartamentos no Flamengo
RUA MACHADO DE ASSIS, 14
VENDEMOS apartamentos próprios para renda ou moradia, compostos de: entrada — sala — quarto — banheiro e kitchenette. Preços de: Cr$ 200.000,00 a Cr$ 345.000,00 — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone: 43-7170.

APARTAMENTO EM COPACABANA
Vendemos amplo apartamento em adiantado estado de construção, situado na Praça Eugênio Jardim n. 19, 6.º pavimento. A terminação das obras poderá ser executada de acôrdo com o gôsto e desejo do comprador, que pagará o saldo do preço diretamente ao construtor. Tratar com Graça Couto S/A. Indústria e Comércio — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone 43-7170.

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA
Vendemos ótimos lotes na Rua Dr. Catrambi, esquina com Avenida da Tijuca, de 592 m2 a 1.000 m2. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — RUA BUENOS AIRES n. 48 — 3.º ANDAR — TELEFONE: 43-7170.

ÁGUAS FÉRREAS
TERRENO
Vendemos ótimo lote, sito na Ladeira do Ascurra, junto e depois do n. 65, com uma frente de 25,40 e 728,08 m2 de área total, possuindo parte plana para construção imediata, medindo 19,55 x 16,65 m. — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48, 3.º andar — Telefone: 43-7170.

Eleito pelo povo
O Grillo das Frutas
NÃO EXPLORA SEU ELEITORADO
TRAVESSA BELAS ARTES, N.º 5

Lotes em Friburgo
UM GRANDE NEGÓCIO
Vendemos, no PARQUE PINHEIROS — melhor zona de Friburgo, à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis, ônibus à porta, magníficos lotes de 15 x 50, prontos para edificar, em ruas já abertas, a partir de Cr$ 20.000,00 em 100 prestações sem juros. Loteamento enquadrado nos Decretos Leis ns. 58 e 3079. — Venha, hoje mesmo, combinar sua visita aos terrenos, em autos, sem despesa ou compromisso.
COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Avenida Rio Branco, 14 — 11.º andar
Telefones: 43-8578 e 43-4055

LIDO — Aluga-se apartamento mobiliado, com 2 grande salas, 3 dormitórios, banheiro em côr, copa, cozinha, armários embutidos, geladeira, eletrola, garagem, dependência de empregados; tratar depois do dia 17 — de 11 às 13 horas, com o porteiro (sr. João), Av. Nossa Senhora de Copacacana n.º 198.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

VIDA APERTADA

A falta endêmica de verba na Faculdade Nacional de Filosofia ocasiona sérios transtornos à formação profissional dos futuros professôres secundários e pesquisadores — Ouvindo queixas dos estudantes

Prof. V. ZAPPI

Já não é a primeira vez que chegam ao conhecimento da reportagem escolar do DC, queixas sôbre o regime de apêrto em que vivem alunos, professores e funcionários da Fac. Nacional de Filosofia, devido ao pequeno espaço disponível e ao rapidíssimo crescimento daquele estabelecimento de ensino superior.

A êste respeito teve oportunidade, a reportagem escolar do DIARIO CARIOCA, de ouvir a opinião de vários alunos e ex-alunos da FNF, e hoje, publicando os seus pontos de vista, temos apenas em mira alertar, as autoridades responsáveis para as justas solicitações dos moços.

OBRA DE SANTA ENGRACIA

Como é do conhecimento de todos, funciona a Faculdade Nacional de Filosofia "provisòriamente" no prédio da antiga Casa d'Itália, pertencente ao Govêrno Italiano. Enquanto não termina a obra de Santa Engrácia, que é a construção da Cidade Universitária desta Capital, aguentam-se como podem os alunos da FNF, com prejuízo de sua formação profissional.

— Não podemos ir para a Cidade Universitária — disseram os estudantes — porque ainda nem foi aterrado o trecho em que deverá ser instalada a futura sede da FNF.

— Ora, se as obras da Cidade Universitária se estão arrastando por falta de verba, lòdicamente só daqui há muitos anos é que deveremos ter uma sede nova naquele local.

Sugerem os estudantes com quem tivemos oportunidade de conversar que, enquanto não se resolve o assunto, as autoridades sigam o exemplo da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, que acomodou os seus 11 Cursos em vários prédios: num ficaram os Cursos de Letras e o de Pedagogia, noutro o de Física, noutro ainda os de História Natural e Química.

CONSEQUENCIAS DA ENDÊMIA DE VERBA

Como exemplo do desaparelhamento em que vive a FNF por falta de recursos, disseram-nos os estudantes que o edifício, de 9 andares, funciona constantemente com um só elevador, pois o outro está quase sempre enguiçado.

A falta de endêmia de verba de que carece a FNF reflete-se até mesmo na higiene. Apenas 3 bebedouros servem os 9 andares e sòmente num dos andares há sabão, toalha, etc.

Outros exemplos:

Os laboratórios de Química e Física possuem uma verba mínima para sua manutenção, e a máquina cinematográfica, indispensável num centro moderno de cultura, está quebrada há vários meses.

Faltam serventes, contínuos e auxiliares de secretaria. A biblioteca ressente-se de uma sala adequada de leitura. Evidentemente a Casa d'Itália não foi feita para servir de sede e uma Faculdade de Filosofia e o Govêrno deve pensar num meio de aumentar os recursos financeiros e as acomodações da FNF.

A CAÇULINHA

Ponderam os nossos informantes que a Faculdade de Filosofia é a caçula da família universitária brasileira, pois foi fundada há apenas 16 anos. As demais Faculdades, mais antigas, dispõem, como consequência, de maiores verbas, as quais — diga-se de passagem — também são insuficientes para as reais necessidades de cada uma delas.

Entretanto, sendo a Faculdade de Filosofia uma verdadeira Universidade, pois se compõe de 12 Cursos, não é possível continuar com minguadas verbas de caçulinha.

ISTO NÃO PODE CONTINUAR

Impõe-se uma modificação: é preciso que cada curso ou pelo menos cada Departamento da FNF se faça representar no Conselho Universitário e alcance verbas próprias.

Não se compreende queira o Conselho Universitário que sobreviva, sem ser em regime de lamentável carência, uma Faculdade que reune 12 Cursos com verbas muito inferiores às consideradas insuficientes para estabelecimentos congêneres que mantém um único curso.

O EXEMPO DA MEDICINA

Caso idêntico é o que ocorre com o ensino médico entre nós que, além da Faculdade de Medicina pròpriamente dita, mantém uma Faculdade de Farmácia e uma de Odontologia, além de vários Institutos como os de Biofísica, Psiquiatria, Puericultura, Neurologia etc., êstes últimos centros irradiadores de cultura médica subordinados à FNM, tendo cada uma dessas unidades o seu representante no Conselho Universitário e a conseqüente verba própria.

MAIS VERBAS PARA AS PASTAS CIVIS

O problema é muito complexo e evidentemente, está condicionado, inclusive, a uma maior distribuição de verbas para as pastas civis. Enquanto vivermos numa era em que 2/3 da riqueza humana são desviados para fins bélicos, os 3 pilares da Civilização, a Educação, a Saúde e a Auricultura, continuarão apresentando falhas graves, prejudicando de forma vital a marcha da Humanidade.

Esperamos contudo prestar com êste nosso artigo um auxílio real aos moços estudantes da FNF, seiva alentadora da árvore mestra de nossa educação.

Que os srs. Conselheiros Universitários meditem na sensatez dos argumentos aqui apresentados, é o que a bem do Brasil, sinceramente desejamos.

De tôdas as formas de punição a melhor é a clemência (Sêneca).

Debate sôbre salário dos professôres

No próximo dia 22, sábado, será realizado amplo debate público entre os professores sindicalizados no Rio de Janeiro e autoridades do Ministério da Educação, pertencentes ao Conselho de Administração do Fundo Nacional de Ensino Médio.

A idéia do debate foi aprovada por unanimidade na última assembléia extraordinária realizada no Sindicato dos Professores Primários e Secundários desta Capital, em virtude de surgirem dúvidas quanto à suplementação do salário-aula, a cargo do Fundo Nacional do Ensino Médio, regulamentando recentemente por lei.

Tomarão parte na mesa-redonda, a realizar-se no Auditório do MEC, entre outras autoridades, o diretor geral do Departamento Nacional de Educação, prof. Carlos Pasquale e o prof. Armando Hildebrand, diretor da Divisão de Ensino Secundário. A hora do debate ainda não foi marcada.

A mesa-redonda, pela importância do assunto a ser tratado, está destinada a ter ampla repercussão no seio da classe.

U.D.F. — Direito

CENTRO ACADEMICO "LUIZ CARPENTER"

Seminário de Direito Civil — Sob a direção geral do prof. J. Pereira Lira catedrático de Direito Civil, reunir-se-á amanhã, dia 17, a partir das 20 horas, no salão nobre da Faculdade, o "Seminário de Direito Civil", prosseguindo os estudos em tôrno das teses que vêm sendo debatidas. Durante a reunião falará o prof. Oscar da Cunha, que abordará o tema: "Aspectos do Juizo Arbitral".

Tribunal Universitário: — Serão realizadas, no próximo dia 21, as eleições para renovação da atual direção do CALC, podendo votar todos os colegas regularmente matriculados na Faculdade, desde que estejam munidos de suas carteiras escolares.

Apostilas: — A Secretaria de Apostilas, por nosso intermédio, comunica que até o dia 30 do corrente ficarão prontas e à disposição dos colegas as seguintes apostilas: 1.º ano — Introdução; 2.º ano — D. Constitucional; 3.º ano — D. Comercial (turno da manhã); 4.º ano — Civil, Judiciário Civil e Comercial; 5.º ano — D. Administrativo já se encontra à venda no CALC.

Hora Musical: — Os orfeões Francisco Manuel e Carlos Gomes, do Instituto de Educação e regidos pelo prof. Abelardo A. Magalhães e profª Hilda do Nascimento e Silva convidam, por intermédio do CALC, todos os colegas da Faculdade para uma hora musical, acompanhada de canto coral, a ser realizada hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, sendo franca a entrada.

Candidatos Aliancistas à Direção Do CALC: — Conforme foi publicado, realizou-se, há poucos dias, na UNE, a convenção da Aliança Liberal Universitária, tradicional agremiação política da Faculdade, a fim de proceder à escolha dos seus candidatos que irão disputar os postos direcionais do CA "Luiz Carpenter". Unânimemente, foram indicados os seguintes colegas: Presidente — Nélson Trad; Vice — Albino Coêlho Pinheiro; Secretário Geral — Antônio Gomes; 1.º Secretário Raul Cid Loureiro; 2.º — Samuel Benjamim Binensztok; Tesoureiro — Prudente Morais. Representação externa — UME — Dalton Jacob e Paulo Nimer (efetivos); Jomar de Vasconcelos Freitas e José Rosa Filho (suplentes). DCE — Edson Schettine Aguiar e Olivio Amando Cordeiro (efetivos); Charles Nejeache e Milton Costa Filho (suplentes).

COPACABANA — Toneleros, 138 — Em edifício moderno, acabado de construir, vendemos os luxuosos apartamentos 103 e 804, tendo vestíbulo, jardim de inverno, 2 grandes salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, sendo um em cor e demais dependências, inclusive garage. Preço Cr$ 1.280.000,00 e 1.360.000,00, com 50% financiados e facilidade de pagamento. Ver diàriamente no local, inclusive domingos, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, ou na IMOBILIÁRIA NOVA AMÉRICA, Av. Nilo Pecanha, 12 — 8.º andar, — Tel. 42-5737.

UNITER

O coronel Julio Costa, distinto membro da UNITER, sociedade científico-filo-artística, pronunciou 5a.-feira última, 13 de outubro, uma conferência intitulada - ASPECTOS MODERNOS DA BAHIA.

Numerosa assistência acorreu à sede da UNITER, na Av. Francisco Serrador, 80 apt. 1.203, a fim de aplaudir o brilhante conferencista, e bem assim a dona Edite da Gama Abreu, ilustre acadêmica baiana, em cuja homenagem o conferencista muito de propósito escolhera o tema de sua palestra.

"Dêem árvores ao Brasil"

Conforme tivemos ocasião de noticiar no último domingo, o concurso "Dêem Arvores ao Brasil", instituído pelo DC e patrocinado pelo Instituto Nacional do Pinho, contará com a valiosa colaboração do sr. Ministro da Educação e Cultura.

Para assentar as bases em que será dada tal colaboração, a representante do DC entrou em entendimentos com o Chefe do Gabinete do Ministro, dr. Orlando Gomes Calaza, tendo ficado desde já deliberado o seguinte:

— 1) Os prêmios do MEC constarão de Coleções de livros de valor educativo, acompanhadas de um dicionário de língua vernácula, tudo autografado pelo sr. Ministro da Educação e Cultura.

— 2) A Divisão de Ensino Secundário será pedido que oficie aos estabelecimentos de ensino de nível médio do Rio de Janeiro e às Secretarias Estaduais de Educação, a fim de obter os nomes dos candidatos ao concurso.

A indicação dêsses candidatos deverá recair sôbre o aluno que, em 1954, lograu classificar-se o 1.º de sua série no estabelecimento de ensino que frequenta.

— 3) O sr. Ministro da Educação presidirá a comissão final do julgamento dos trabalhos.

— 4) O MEC se incumbirá ainda de propiciar o local onde será realizada a prova final seleconadora, que constará de uma redação sôbre o assunto que deu origem ao concurso.

Esperamos, dentro de mais alguns dias, poder divulgar com maior precisão qual o número de prêmios outorgados pelo MEC e bem assim quais as importâncias em dinheiro que o Instituto Nacional do Pinho distribuirá entre os premiados.

D.A. Faculdade Nacional de Filosofia

Debate: na próxima 5.ª-feira, dia 20, às 18 horas no Salão Nobre desta Faculdade haverá um debate de alunos e professores universitários com o deputado Ferrari.

Conferência: na próxima 4.ª-feira, dia 19, na sala da Congregação, mais uma conferência do professor peruano que ora nos visita, que falará sôbre "culturas incaicas"; entrada franca.

Corujas: já se acha à venda no DA, ao preço de Cr$ 20,00 o distintivo "corujinha" em tipos alfinete e broche.

Serviço de Orientação Profissional: acha-se no DA à disposição dos interessados (alunos da 3.ª e 4.ª série) as fichas a serem preenchidas para aqueles que almejam uma colocação do professor.

Suplemento de salários e Carteira de Professor no MTIC: informações no DA.

Entradas gratuitas de teatros: continua a distribuição de entradas para teatros, revistas e comédias, e também para a Temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira. Procurar Tharceu.

Excursão à Ilha Bracoiói — deverá ser realizada no dia 23, domingo próximo. A seguinte e última dêste ano será no Museu Imperial de Petrópolis, dia 30 de outubro. Inscrições para as 2, com o Tharceu.

Programa de vestibular: — acha-se a venda no DA, ao preço de Cr$20.00. Agradecimento: o DA da FNF agradece as entradas oferecidas pelo DCE.

Congresso das Faculdades de Filosofia — pedimos aos colegas que queiram enviar teses que o façam o mais breve possível, entregando ao DA.

Festival de Filmes sôbre Arte: — o DA solicitou ao Museu de Arte Moderna abatimento para os alunos da FNF, que queiram assistir êste conclave cultural.

Comissão de Formatura: — a Comissão está aceitando propostas para ornamentadores. As propostas devem ser entregues no DA ou com qualquer membro.

Coluna do Mestre

A justificação de frases no ensino secundário

Prof. EDSON ARAUJO DE ABREU, do Colégio Frederico Ribeiro

No presente trabalho desejo fazer algumas considerações a respeito do processo de avaliação de conhecimentos que pode ser conhecido como "justificação de frases" ou, se quiserem, de "proposições".

Esse processo é baseado, substancialmente, na tese defendida pelo professor Delgado de Carvalho em seu trabalho mimeografado "Textos históricos para leitura explicada e interpretação". O ilustre mestre defende a idéia de se usar, como processo de avaliação de conhecimentos, o sistema de "interpretação de textos". O objetivo é fazer com que o Exame vaia ao simples aspecto de verificação de aprendizagem, daquilo que foi simplesmente memorizado, e possa servir como instrumento de meditação dos aspectos mais profundos de uma apreendizagem bem compreendida: a capacidade de raciocínio, a compreensão das relações causais entre os fatos sociais e até mesmo alguns dos sociais, a apreensão das diferenças de importância de cada assunto estudado, e, naturalmente, a capacidade de reversibilidade das noções aprendidas.

Então, aconselha o eminente professor, é útil, o emprêgo de cartas, trechos de tratados, recortes de jornais, trechos de livros a fim de serem interpretados pelos alunos.

Parece-nos, entretanto, êsse processo pouco exequível se bem seja aconselhável. De um lado, textos históricos como os que aquêle mestre apresenta em seu livro, demandariam um desenvolvimento da matéria, em extensão e profundidade que seria muito desaconselhado quer diante dos princípios da Escola Nova, quer diante do desenvolvimento mental do ginasiano médio. De resto, o aluno é rotineiro e está habituado a processos de ensino que, muitas vêzes, são desaconselháveis.

Ora, a justificação de proposições tem, ao meu ver, o mérito de ajudar a combater a tendência à decoração apresentada por muitos alunos sem com isso se desconhecer a realidade da situação psicológica de muitos dêles.

Há dois tipos de justificação de proposições: no primeiro dá-se ao aluno uma verdadeira tese, um tema (e não um "ponto", como nas dissertações), tese esta que o aluno tem de provar; no segundo, a proposição é considerada falsa ou verdadeira, mas com elementos tais que o aluno possa, além de opinar num ou noutro sentido, esclarecer outros erros de menor importância e, às vêzes, dar outras demonstrações de que estudou o assunto. Eis aqui um exemplo de afirmação do primeiro tipo: "A pujança da floresta amazônica não significa que o solo da Amazônia seja fértil". Vejamos agora uma afirmação do segundo tipo, e que apliquei na 4a. série do curso diurno do Colégio Frederico Ribeiro - "A luta entre vicentistas e emboabas é demonstração perfeita do sentimento nativista no Brasil no Século XVI".

Naturalmente, nessas justificações os alunos terão sempre, de provar o que afirmam. Acresce que não convém — pelo menos nas 3a. e 4a. séries do ginasial — usar ùnicamente êsse tipo de avaliação de conhecimentos. Empreguemo-lo juntamente com perguntas mais ou menos simples, e, até, com dissertações. Podendo ser muito bem usada em Geografia e em História, acredito que em outras disciplinas possa também ser usado o sistema. O ideal, que é a justificação de textos, poderá ficar para o segundo ciclo; assim mesmo, em algumas turmas e em alguns assuntos, acredito eu.

Bem ser uma varinha de condão, êsses processos, por pouco que seja, hão de contribuir para a melhoria do problema do Exame, quase tão grave quanto o da Aula.

U.D.F. — Filosofia

Deverão comparecer à Secretaria da Faculdade a fim de receber seus diplomas:

Myriam Erdfrucht - Alice Cardoso Gondim - Silvia Martins Ataíde - Nilva Alves Corrêa - Jaime de Novais Cordeiro - Maria Aparecida de Freitas Cerqueira Lima.

Os alunos do CURSO DE DIDÁTICA, secção de História, que não tiverem comparecido até ontem para marcar suas aulas, ficarão proibidos de entrar em prova parcial.

Merenda escolar para 10 mil escolares de Belo Horizonte

Foi firmado ontem entre o Ministério da Educação e Cultura e a Prefeitura de Belo Horizonte, representados respectivamente pelo titular da pasta, sr. Cândido Mario Filho e pelo prefeito Celso Melo de Azevedo, convênio a ser executado pela Campanha de Merenda Escolar no qual a capital mineira receberá merendas suficientes para atender a cêrca de 10.000 de seus escolares.

Recentemente foi assinado idêntico acôrdo com o Governador de Minas Gerais, sr. Clovis Salgado, estando o Programa em pleno desenvolvimento nas escolas primárias mantidas pelo Estado.

Além dos signatários do convênio compareceram ao ato o sr. José Salvador Julianelli, Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar e Superintendente a Campanha e várias outras autoridades municipais e federais.

Colégio Pedro II — Internato

EXAME DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

Estarão abertas, a partir do próximo dia 24, na Secretaria do Colégio Pedro II - Internato, as inscrições aos exames de admissão à 1a. série do curso ginasial, para o ano letivo de 1956, sendo que o respectivo edital de abertura foi publicado no "Diário Oficial", Seção I, do dia 14 de outubro atual, às páginas 19273, devendo ser encerradas no dia 18 de novembro do corrente ano, às 16 horas.

Além das indicações contidas no referido edital, os interessados poderão obter outras informações na Secretaria do Colégio Pedro II - Internato, no Campo de São Cristóvão, 195, diàriamente, durante o horário normal de expediente, isto é, de 11 às 17 horas, de 2a. a 6a.-feira, e de 9 às 12 horas, aos sábados.

Sábio exemplo nos dá a árvore: de pouco se alimenta e a todos acolhe e protege. (Reisha).

Gostamos dos egoistas? Não. Dos invejosos? Não. Dos ociosos? Não. Mas queremos que gostem de nós, ainda quando somos egoistas, invejosos ou ociosos. (Reisha).

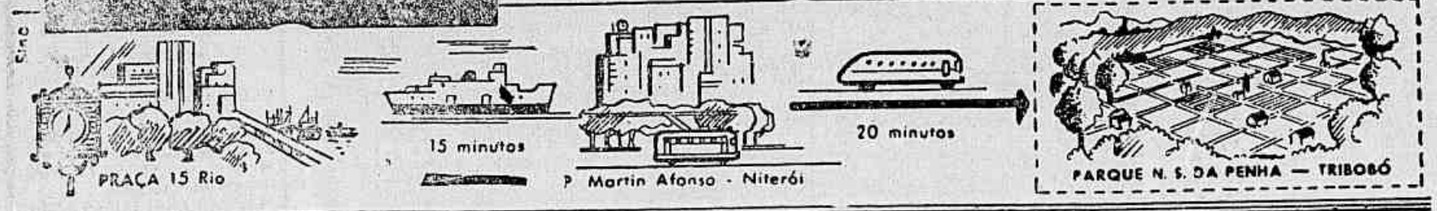
Curso Riachuelo
Admissão ao COLEGIO NAVAL e E.P.C. de AR e do EXERCITO
Professôres especializados
RUA ANDRADE NEVES 112 — Sob. — Tel 7548 — NITERÓI

Rádio Aaulhas Negras de Rezende
Z. Y. P. 22
Abrange com suas transmissões todo o Sul Fluminense Norte de S. Paulo e parte do Estado mineiro.
REPRESENTANTE NO RIO E S. PAULO
ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO & CIA. LTDA.

T.V. "Admiral de 21"
Vende-se, na embalagem original, instalado com antena para dois canais e com garantia.
Preço Cr$ 37.000,00 — Modêlo importado — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12, sobreloja — Tel.: 23-4642 — Em cima da Joalheria Imperial.

TUDO QUE VOCÊ PROCURA
Em discos long-playing pode encontrar na
LIVRARIA ATHENEU
Aberto até às 20 horas
RUA SENADOR DANTAS, 56 e 58

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros
Estúdios:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
Estação transmissora:
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE em Niterói
a 20 minutos das barcas
PARQUE N. S. DA PENHA
TRIBOBÓ
Ruas abertas, lotes demarcados, árvores frutíferas e todos os recursos, podendo construir já.
Junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante São apenas 450 lotes, magnificamente localizados.
Posse imediata. Construção livre.
Fabulosa valorização com o TÚNEL RIO-NITERÓI.
Procure-nos hoje mesmo para ser dos primeiros a escolher o seu lote.
Esplêndidos lotes de 12 x 40
PREÇO DE LANÇAMENTO
a partir de
CR$ 20.000,00
em prestações mensais de
CR$ 200,00
sem juros.
loteamento enquadrado no Dec.-lei 58
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR
TELEFONES: 43-8578 E 43-4055


CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

A partir dêste mês até o dia 10 de novembro próximo, terão início as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval. O Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal sediado na 4.o pavimento do edifício do Ministério da Marinha, é o órgão encarregado de tais inscrições e atende aos interessados nos dias úteis, das 12 às 16 horas, com exceção dos sábados cujo expediente obedece ao horário de 9 às 11 horas. Avisa ainda aquele Departamento, que o atestado de bons antecedentes deverá ser passado pelo Instituto "Felix Pacheco" para os candidatos maiores de 18 anos, inclusive. Para os menores de 18 anos, o atestado será passado pela Delegacia de Menores (Rua Vilela Tavares 98 - Meier), não sendo aceita a Pública Forma de certidão de nascimento. Por outro lado, o certificado de alistamento militar será exigido aos candidatos que tenham até 31 de dezembro vindouro, dezessete anos completos ou mais, não sendo aceitas cópias fotostáticas de nenhum dos documentos, devendo todos êles ter a firma reconhecida.

NOVO JUIZ DO TRIBUNAL MARITIMO

Para exercer o cargo de Juiz do Tribunal Marítimo, o Presidente da República assinou decreto na Pasta, nomeando o capitão-de-mar-e-guerra Alberto Epaminondas de Sousa.

INSTRUÇÕES SÔBRE BAIXAS AO HOSPITAL MARCILIO DIAS

Os navios, corpos e estabelecimentos, que tenham praças para baixar ao Hospital Naval Marcilio Dias, deverão encaminhá-las ao Pôsto Médico onde aguardarão a condução dêsse Hospital para transportá-las. As referidas praças, portadoras de doenças infecto-contagiosas graves e os febrecitantes, serão enviados ao Hospital Central da Marinha, que solicitará ao Hospital Naval Marcílio Dias transporte para os mesmos.

DESIGNAÇÃO E EXONERAÇÃO DE OFICIAIS

Foram assinados decretos na pasta da Marinha, nomeando o capitão-de-corveta Carlos Alberto D'Avila para exercer o cargo de comandante de Formação de Reservista Naval de Na al e exonerando do cargo de capitão dos Portos do Estado do Piauí, o capitão-de-corveta Max Harry Altemburg Domingues. Por outro lado, foi promovido ao pôsto de primeiro-tenente o segundo-tenente reformado Manoel Motta de Sant'Anna, sendo ainda promovido ao pôsto de segundo-tenente o sargento reformado João Hreisemnou.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIO

Com destino a Paranaguá, suspendeu de Santos o navio-tanque "Rijo".

EXCLUIDOS DO SERVIÇO ATIVO DA ARMADA

Por haverem sido considerados desertores, foram excluídos do serviço ativo da Armada, os marinheiros de segunda classe José Lindberuh Lopes, Lourival Feliz Machado, Manoel de Almeida Genú, João Fabrício de Oliveira e os grumetes Vitoriano Gonçalves Sampaio, José Sousa Sobral e Helder Monteiro de Sousa.

ADMISSÃO AO QUADRO DE PRÁTICOS

Permanecerão abertas na Diretoria do Pessoal da Marinha até o dia 10 de dezembro vindouro, as inscrições para o exame de admissão no Quadro de Práticos dos Rios da Prata, Baixo e Médio Paraná, Paraguai e Costa Nordeste, como praticante. O exame se destina ao preenchimento de seis vagas de praticante de prático na seção de Mato Grosso (sede em Ladário). Só poderão inscrever-se no referido exame, as praças ou ex-praças do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada e do Corpo de Marinheiros Nacionais e os civis de reconhecida capacidade técnica, que satisfizerem as condições estabelecidas no Boletim 48/953, páginas 6.267.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

COSTUME ESTAMPADO "MONIQUE"

Em rayon! Côres modernas!

Tôda a alegria exuberante de Paris:... num costume leve... gracioso... e muito elegante, para a sra. exibir no Verão!

PREÇO DA PRAÇA: 980,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

550,

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE 430, CRUZEIROS!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

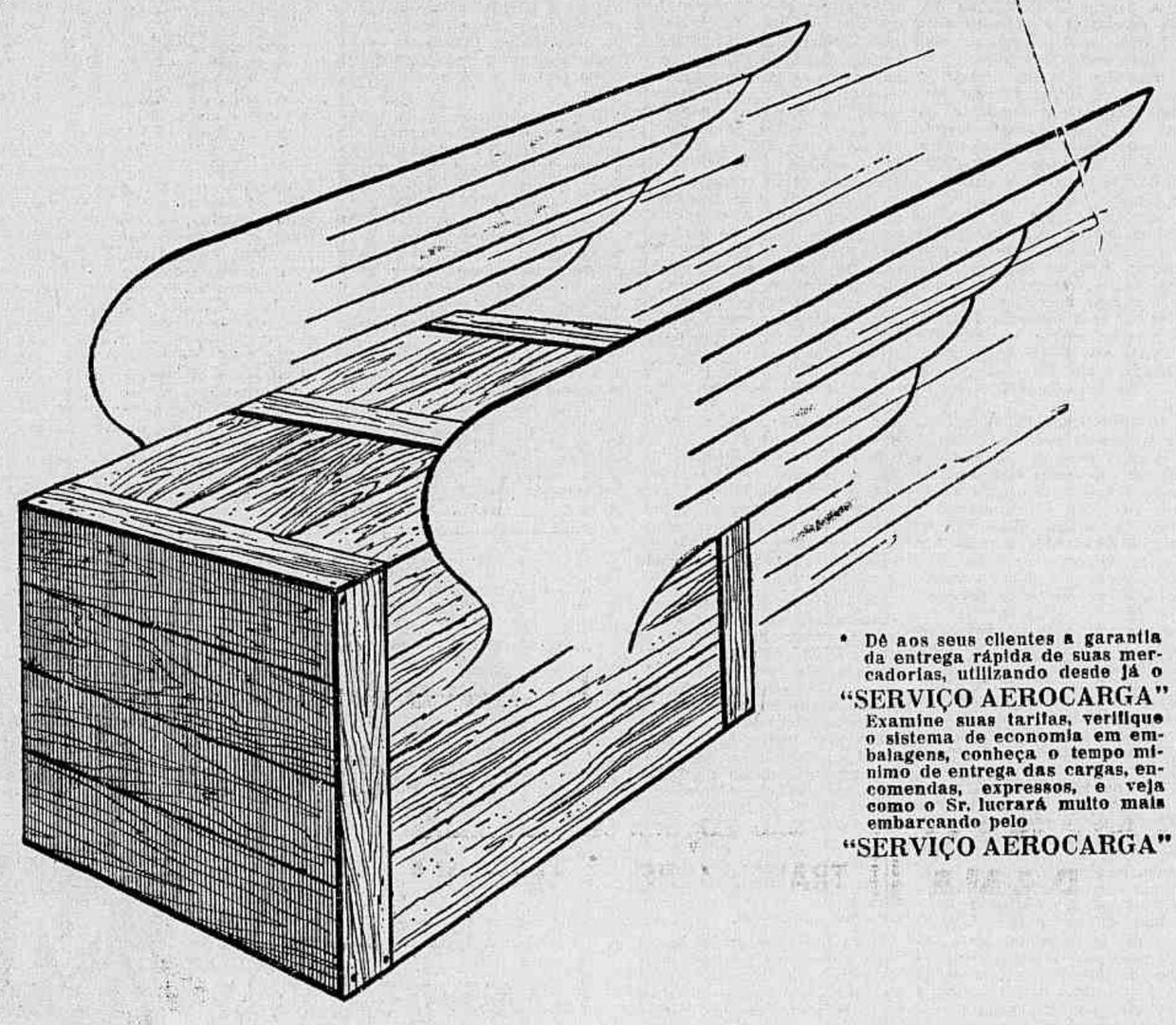
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Grandes aviões

CARGUEIROS

na maior frota de transportes de mercadorias!

pelo NOVO e EFICIENTE "SERVIÇO AEROCARGA"



• Dê aos seus clientes a garantia da entrega rápida de suas mercadorias, utilizando desde já o "SERVIÇO AEROCARGA"

Examine suas tarifas, verifique o sistema de economia em embalagens, conheça o tempo mínimo de entrega das cargas, encomendas, expressos, e veja como o Sr. lucrará muito mais embarcando pelo "SERVIÇO AEROCARGA"

Com a aquisição da Cia. Itaú de Transportes Aéreos, um grande número de aviões cargueiros tipo "Curtiss-Commando" foi incorporado à já enorme frota da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Transportando toneladas de cargas em cada vôo, êsses aviões cargueiros "Curtiss-Commando" estão levando, diariamente, a diferentes pontos do País, grandes carregamentos de mercadorias de todos os tipos, em condições mais favoráveis para os embarcadores, através do novo e bem organizado "SERVIÇO AEROCARGA".

Inclua em nossa rêde de 120 cidades mais as seguintes escalas:

PORTO ALEGRE
FORTALEZA
BELEM

Telefone agora mesmo chamando um nosso representante: 52-4868

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

"SERVIÇO AEROCARGA" - menor prazo, de cidade para cidade!

Condições Atmosféricas

(Conclusão da 8.ª pág.)

princípios dos silvícolas, a grande ferramenta de trabalho — o fogo. Continua a derrubada das matas em busca do combustível pobre — o carvão.

Estão ràpidamente sendo despidas as cabeceiras das serras, nascentes dos rios, e aí estão, para comprová-lo, a Serra do Mar, Bocaina e a própria Mantiqueira. E nada se faz contra isso.

Os grandes problemas nacionais estão de há muito equacionados. Providências e até mesmo legislação adequada existem, o que nos tem faltado, porém, é executá-las.

Sôbre o assunto já o próprio Govêrno Colonial, em 1713, se manifestara e prescrevia medidas eficazes para conjurar o problema e pôr paradeiro a um estado de cousas, que, já no século XVII, se evidenciava perigoso. Uma carta régia, datada de maio de 1796, nomeava um juiz um juiz conservador das matas; a de junho de 1799 decretava que se coibisse a indiscreta e desordenada ambição dos habitantes, que tanto assolavam, a ferro e fogo, preciosas matas, que tanto abundavam e que já iam ficando à distâncias consideráveis.

Êsses diplomas legais ganham hoje mais autoridade, oportunidade e atualidade do que há cêrca de duzentos anos. Continuam, porêm, a ser impiedosamente destruídas as matas e florestas, que encobrem montanhas e nascentes, para depois se esperar chuvas, que tardam e muitas vêzes não vêm. O problema que assoberba a Capital Federal e São Paulo, pela falta de energia, encontra aí a sua resposta. Baixam cada vez mais os reservatórios, desviam-se cursos de rios, com sacrifício de extensas áreas agrícolas, com risco das condições sanitárias e ainda assim não se ataca o problema, que, ano a ano, se agrava. Novo crime se projeta com relação às populações ribeirinhas do Paraíba com novo desvio do seu curso. Agora, para alimentar Caraguatatuba, a fim de atender à indústria paulista.

E' fato: o problema cada vez mais se agrava. A Capital Federal quase às escuras, o núcleo industrial São Paulo-Rio ameaçado de cortes de energia, enquanto as soluções buscadas são meros paliativos. E' preciso que o mal seja debelado em suas verdadeiras origens. Outro processo de obtenção de energia elétrica, possìvelmente o atômico, já se impõe. E' evidente que a estrutura agro-industrial do País não pode ficar dependendo exclusivamente das condições climáticas, ou que se prejudique uma em detrimento de outra. Urge que, através de coordenada, decisiva e orientadora ação, se busque disciplinar e melhor aproveitar a propria natureza, a qual o homem tem poder e fôrça para modificar e alterar. Entre nós, através da história, vem-se revelando, o fator humano, temível criador de desertos. E' ainda a própria história que nos ensina se haverem os romanos, após destruirem Cartago, atirado à tarefa de corrigir a inclemência das condições climáticas da região conquistada, melhorando-as.

E o homem, no Brasil, se assim o quiser, como nos diz ainda Euclides da Cunha, o grande sociólogo dos nossos empos, poderá e deverá extinguir o deserto, corrigindo o passado.

A tarefa não é insuperável.

DR. LAURO LANA

Doenças internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana 540 — Sala 203 — Diàriamente de 9 às 11 horas — Telefone: 57-7413. Consultório: Largo São Francisco, 20, 6 413-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3591

DORES NAS COSTAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção

NOVO TELEFONE

A "ELECTRO BAVARIA S.A.", Rua Senador Alencar n. 305/307, COMUNICA aos seus amigos, clientes e fornecedores o seu novo telefone:

34-8060

(RÊDE INTERNA)

O telefone 28-4907 continua para uso exclusivo das oficinas.

MANEQUINS

Articulados para homens, senhoras e crianças

COSTUREIRAS E ALFAIATES

Os mais perfeitos e modernos

FÁBRICA - RUA 20 DE ABRIL n.º 12

FONES: 22-7007 e 42-0304

ECONOMIA & FINANÇAS

CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS

ATTILA CARVALHAES PINHEIRO

Dão comumente notícia, os que viajam pela Amazônia, de que em Belém do Pará, capital daquele simpático e acolhedor Estado do Norte, é comum, em determinadas épocas do ano, que os encontros pessoais sejam marcados para "antes ou depois das chuvas", isso em razão da impressionante regularidade e pontualidade delas naquela região. O fato dá idéia de como influem na vida paraense as condições climáticas, alí mais notadas pela materialização das transformações atmosféricas. Todavia, não são apenas influências dessa natureza, que ocorrem em todo o país, em algumas partes sentidas com maior rigor do que noutras. Fato é que o País, em tôdas as latitudes, vem tendo sua vida, desenvolvimento e progresso, ligados inteiramente à ação reguladora do tempo, cujas condições, pelo próprio homem, estão sendo alteradas para pior.

A própria descoberta do Brasil teria sido em razão de condições atmosféricas. Não fôssem as condições de calmaria nas costas africanas e não teriam as naus lusitanas de Cabral, que demandavam à India distante, arribado às praias da Bahia, retardando possivelmente de mais alguns séculos a revelação ao mundo das terras de Santa Cruz. O fato parece que veio marcar e ligar ao destino da jovem Nação a condições climáticas. Efetivamente, à elas estão ligados grandes fenômenos responsáveis pelo equilíbrio ou desequilíbrio de sua firmação sócio-econômica.

E' o Nordeste inclementemente assolado por secas cíclicas com seus desastrosos efeitos na economia e na própria formação étnica de seus filhos. Nada ou quase nada se fêz ou se faz para conjurar o flagelo, fruto, em maior parte, da imprevidência do homem.

Abandona-se rica, populosa e promissora região do território nacional a seus próprios e escassos recursos, no dizer de Euclides da Cunha, "das próprias observações e das de seus maiores e que se limitam a ensinamentos práticos que, misturados a estravagantes crendices, procuravam estudar o mal para o "suportar e conhecer" alimentando a todo transe à esperança de uma resistência impossível".

De outro lado, o Brasil Central, com seus campos e pastarias com regularidade inundados, impedindo seu integral aproveitamento no correr do ano, pela má regulação da vasão de seus caudalosos rios, enquanto o Sul, o civilizado Sul, onde o fator humano lhe impulsiona o progresso, sofre igualmente, por ignorância e falta de orientação adequada, a ação caprichosa do tempo. Estão bem vivos os desastres da lavoura cafeeira do Norte paranaense, fruto também da imprevidência e do desconhecimento da inexistência, na região, de componentes mínimos indispensáveis, de clima e solo, necessários àquela cultura, sustentáculo das finanças nacionais. E' ainda o clima que, através da geada, trazendo a ruina e o dano, em verdadeiro paradoxo, na sua ação negativa e destruidora, restabelece o equilíbrio estatístico indispensável à formação de preços necessários ao comportamento das possibilidades de oferta. A própria Capital da República vai ficando às escuras, com suas indústrias às portas da paralisação, na espectativa de colapso no fornecimento de energia, o qual "só não virá, se chover", como afirmam as autoridades. Esta é a situação, esta é a realidade. Depende a economia nacional dos azares do tempo.

Dantes, o período de estiagem no País, pelo menos na região Centro-Leste, era de pouco mais de dois meses. Hoje, porém, já se procura até a anunciar que poderá ser de "pouco menos de dois anos". E a isso chegou-se pela imprevisão. Continua o homem agindo inconscientemente como grande agente geológico que é. A redor dos centros mais desenvolvidos, vemos serem empregados, impunemente, na agricultura, os mesmos rudimentares

(Conclui na 7.ª página)

Instituto inoportuno

BRASILIO MACHADO NETO

A palavra "instituto", no Brasil, relacionada à autarquia ou à repartição oficial, terminou por assumir sentido pejorativo.

Tais têm sido, na verdade, os êrros e os malogros dessas entidades, no terreno econômico como social, que a simples menção do vocábulo já coloca de sobreaviso o interlocutor, especialmente quando ligado às atividades da produção.

Impossível, assim, reprimir instintivo impulso de reação ante à notícia de que se prepara a criação de mais um dêsses espantalhos estatais, mesmo sendo a iniciativa bem intencionada e provindo da mais insuspeita fonte. E' o caso do projeto apresentado à Câmara pelo ilustre deputado paraibano Janduí Carneiro, propondo a fundação do Instituto do Sisal.

Ninguém ignora a importância da lavoura do agave no Nordeste, e o papel relevante que passou a assumir não apenas naquela região como dentro da economia nacional. Tampouco é desconhecido o drama permanente dessa cultura, lutando contra tôda sorte de tropeços, não apenas de ordem ecológica como no âmbito do crédito, do aparelhamento e do comércio. Por dever de ofício repetidas vêzes tive ocasião de interpretar perante os poderes públicos, notadamente o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, as angústias dos homens de emprêsa do Nordeste ligados à produção e ao comércio do sisal. São-me, por isso, familiares as dificuldades que afligem o importante setor.

Não me parece, porém, que a criação de novo instituto, no sentido em que o preconiza o eminente autor do projeto apresentado à Câmara, seja o melhor caminho para atender aos justos reclamos dos que se aplicam à cultura da valiosa amarilidácea.

Não são brilhantes as credenciais dos institutos do gênero entre nós. Estude-se sua atuação no setor do café, do mate, do pinho, do cacáu, do açúcar e outros, e inevitàvelmente se chegará a conclusões pessimistas face aos resultados obtidos.

As classes produtoras são fiéis aos princípios da livre iniciativa. Em determinadas circunstâncias, porém, quando reclamados por imperativos da economia nacional, ou solicitados pelos próprios interessados, admitem a atuação de órgãos públicos de assistência, amparo e contrôle da produção. Elas sabem, por sua experiência, que muitos dêsses organismos têm se desviado de suas finalidades, quer descambando nos males do burocratismo exagerado ou adotando tratamentos não equitativos entre as regiões géo-econômicas, quer interferindo por meio de concorrência ruinosa na produção e no comércio, a ambos perturbando e assim se tornando nocivo às aspirações do bem social.

As recomendações da II Conferência Nacional das Classes Produtoras, realizada em Araxá, foram bem claras nesse sentido, apontando entre as causas dos êrros e desvios a representação defeituosa ou ausência de representação dos interessados nos órgãos dirigentes das autarquias econômicas. E preconizavam, entre medidas retificadoras e corretivas dos organismos existentes, o estímulo ao cooperativismo de produção.

Na sabedoria dessas indicações, sempre atuais, parece estar a verdadeira fórmula para solução do problema que preocupa o digno deputado pela Paraíba. As cooperativas estruturadas de forma adequada ao sistema de democracia econômica, e devidamente assistidas, poderão, melhor que qualquer autarquia, desempenhar as tarefas e encargos atinentes à regularização e normalidade da produção, sob a direção da própria classe interessada.

Os produtores, industriais e comerciantes, do agave precisam de crédito, de assistência técnica, de equipamento, de apoio prático ao seu esfôrço realizador.

Muito duvidamos, porém, e com sérias razões, que consigam obter qualquer dessas coisas da eficiência burocrática de um novo Instituto, no gênero dos que infelizmente por aí pululam perturbando a economia que deveria proteger.

Crédito e assistência rural no Nordeste

No Conselho Nacional de Economia, o sr. José Irineu Cabral, diretor da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR), realizou, recentemente, uma longa exposição, seguida de debates, sôbre o programa e as realizações dêsse órgão sócio-econômico.

As finalidades da ANCAR, consoante a ampla análise feita naquela oportunidade, é proporcionar na região do chamado "Polígono das Sêcas", o crédito agrícola supervisionado. E, assim, enquanto o crédito rural, tradicional, tem por escopo o aumento da produção de determinado produto, levando-se muito em conta a recuperação do capital e o juro, no crédito supervisionado, como o que é concedido pela ANCAR, há, também, a preocupação de orientar o lavrador na escolha do produto mais conveniente para a sua propriedade, visando dêsse modo organizar a vida econômica do pequeno e do médio agricultor.

Tendo, assim, como objetivo principal, aumentar a produção sem descurar o preparo técnico e a formação social, a ANCAR procurou atender à tôdas essas finalidades no seu todo de organização de assistência e de crédito.

E, porém, o seu aspecto educacional (técnico e social) que a torna relevante fazendo-a um poderoso instrumento de melhoria das condições sociais e econômicas da lavoura no Nordeste do Brasil onde ela atua.

No crédito supervisonado, acentuou o sr. José Irineu Cabral na sua palestra, o juro não é encarado apenas sob seu aspecto creditício mas, sim, como uma taxa de serviço bem diversa da taxa bancária em relação ao montante da dívida contraída.

A ANCAR organizou, por conseguinte, um crédito eminentemente descentralizado, ou seja, o crédito a domicílio, evitando a burocracia e o papelório que dificulta a ajuda oficial ou oficiosa. A concessão do crédito é feita de maneira simples, através de técnicos que examinam a propriedade do lavrador, suas condições e possibilidades de pagamento e, aprovados êsses itens, é ainda o mesmo técnico quem formula o plano de administração do emprêgo e do pagamento do empréstimo feito.

O fator social é, também, levado em grande conta pela ANCAR, pois, numa organização que visa o desenvolvimento rural para pequenos e médios produtores não se deve isolar o lavrador de sua família cuja manutenção é, realmente, o seu grande problema.

As finalidades da ANCAR estão sendo realizadas no Nordeste por meio de escritórios regionais, relacionados com escritórios centrais, organizados com reduzido número de funcionários, como sejam: um agrônomo, uma supervisora social e um auxiliar.

E, assim, embora sendo uma organização de caráter autônomo, a ANCAR, como o demonstrou, abundantemente, o seu diretor José Irineu Cabral perante o Plenário do Conselho Nacional de Economia, irá se tornar num importante fator complementar do programa do Banco de Desenvolvimento Econômico do Nordeste.

Apreciou o Conselho Nacional de Economia devidamente todos os aspectos focalizados na minuciosa exposição, interessando-se, nos debates que se travaram ao seu término, pela sua política creditícia e social, tão hàbilmente conjugada no programa da ANCAR, dispondo-se a estudá-la para apontá-la em suas futuras manifestações ou opiniões que, dentro de sua qualidade, venha a formular.

Projetos de financiamento retidos no Banco Internacional

Talvez uma solução: a criação de uma Comissão Mista de Execução

NELSON MATTOS

De fevereiro de 1954 até recentemente, o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos emprestou a vários países aproximadamente dois bilhões e 600 milhões de dólares, sendo que uma parte substancial dêsse total foi aplicada nas Repúblicas americanas, cabendo ao Brasil 843 milhões de dólares. Incluem-se neste total 82.5 milhões de dólares, referentes aos projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e que foram encaminhados ao Eximbank. Constatamos, pois, e com satisfação, que êste Banco vem cumprindo as suas promessas para a criação ou ampliação das riquezas em potencial do Brasil.

Infelizmente, com referência ao Banco Internacional, o mesmo não podemos dizer, dada à sua estranha e inexplicável atitude com relação ao Brasil.

RETÉM INEXPLICÀVELMENTE

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos durante os seus dois anos e pouco de funcionamento elaborou 41 projetos de financiamento no valor global de 395 milhões de dólares. Êstes projetos foram encaminhados pelo Departamento de Estado ao Banco de Exportação e Importação e ao Banco Internacional. Os projetos submetidos ao Eximbank foram prontamente solucionados. Já o mesmo não sucedeu com o Banco Internacional, que aprovando apenas planejamentos no valor de 89 milhões dos 267 propostos, reteve em seus arquivos os restantes, no valor montante de 178 milhões de dólares. Passando a adotar, daí por diante, uma atitude dúbia, procrastinadora, ora alegando pouca receptividade do Govêrno aos investimentos estrangeiros, o que não condiz em absoluto com a realidade, ora falando nuns vagos remanescentes de débitos brasileiros em bancos estrangeiros, resultantes da encampação de emprêsas estrangeiras, isto ainda no tempo da Ditadura. O fato é que êstes argumentos, além de muito fracos, já foram inteiramente superados pela realidade presente.

NÃO SE PRONUNCIOU

Contudo, havia ou melhor ainda existe uma solução, já por nós apontada e que seria a transferência dos projetos para o Banco de Exportação e Importação, não se cogitando mais do concurso do Banco Internacional. Era o que esperávamos que acontecesse, mormente quando o Govêrno americano modificou a sua legislação de ajuda ao Exterior e nomeou um novo administrador para o Ponto IV no Brasil, o sr. William Warne. De fato, de acôrdo com as suas funções, caberia ao sr. Warne, tomar as medidas necessárias à transferência dêstes projetos para o Eximbank. Sucede, porém, que até o presente o novo administrador do Ponto IV não moveu sequer uma palha sôbre êste assunto, não obstante desenvolver uma ação eficiente, no setor cultural, distribuindo bolsas de estudos a jovens brasileiros. Todavia, o essencial, o objetivo principal de sua missão ainda não foi sequer ventilado. Pois, até o momento não conhecemos sequer um pronunciamento do administrador do Ponto IV sôbre os projetos que dormem tranquilamente nos arquivos do Banco Internacional.

POLITICA INTERNA

Comenta-se em círculos ligados à política americana, que a demora em resolver a transferência dos projetos para o Eximbank, é de origem puramente doméstica.

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos foi criada e desenvolveu tôda a sua atuação, durante a administração do Partido Democrata nos Estados Unidos. Em política externa a Comissão veio a constituir-se num grande crédito para êste Partido. Ora, sucede que não é político para os republicanos completarem, justamente agora, a obra dos seus rivais, reconhecendo o valor e o alcance desta iniciativa. Assim, por motivos de política interna setores vitais da economia brasileira se acham paralisados.

COMISSÃO DE EXECUÇÃO

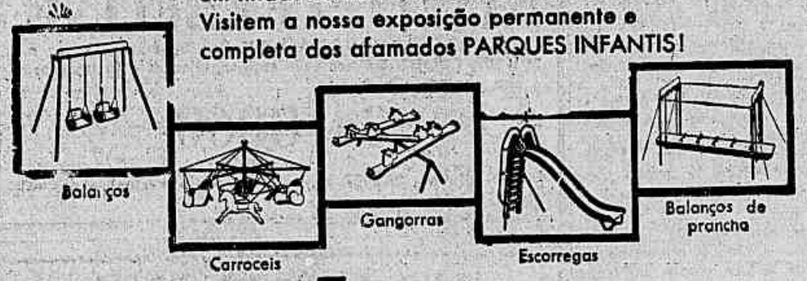
Procurando solucionar êste impasse várias soluções têm sido propostas. Sendo que uma delas, a nosso ver a mais viável, seria a criação de uma nova Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que em vez de planejar, tivesse por função executar. Constituída por brasileiros e americanos, a sua finalidade seria puramente a de executar o proposto pela sua antecessora. Teria por finalidade um objetivo único: estabelecer escalas de prioridade na concessão dos empréstimos, e coordenar as demarches necessárias à remoção dos óbices que entravam a marcha normal da concretização de uma série de projetos que, se realizados, concorrerão decisivamente para a eliminação dos pontos de estrangulamento de nossa economia.

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Exposição Rua Pereira Nunes, 120 - Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

Oportunidades MESBLA

RÁDIO-PORTÁTIL FADA
Para pilha e corrente elétrica ideal para o lar e passeio.
preço normal: Cr$ 3.200,00
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$ 2.100, OU
CR$ 173,00 POR MÊS.

CONJUGADO CROSLEY
Rádio, eletrola e televisão - tela de 21", conjugados em belíssimo móvel. - Importado dos EE. UU.
preço normal: Cr$ 69.500,00
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$ 62.550, OU
EM PRESTAÇÕES MENSAIS.

REFRIGERADOR CLIMAX - 7 PÉS CÚBICOS
Agora mais eficiente, mais econômico e mais silencioso. Equipado com unidade fechada tipo americano.
preço normal: Cr$ 15.000,00
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$ 13.500, OU
CR$ 735,00 POR MÊS

OUTRAS OFERTAS:

RÁDIO ARROW para Chevrolet 51 e 52 - ondas curtas e longas - sonoridade incomparavel.
preço normal Cr$ 4.800,00
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$ 2.950, OU
CR$ 231, POR MÊS.

COFRE DE AÇO CORINGA
Altura 80 cm - pêso 100 kg
preço normal: Cr$ 4.450,00
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$. 3.850, OU
CR$ 274, POR MÊS.

RÁDIO-ELETROLA DE MESA ARROW
Sonoridade perfeita. 6 válvulas, ondas curtas e longas; toca-discos manual de 78 r. p. m.
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$ 395, POR MÊS.

MÁQUINA DE ESCREVER BROSETTE
Fabricação alemã. Resistente, moderna, de funcionamento suave e perfeito.
preço normal: Cr$ 12.500,00
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$ 9.500, OU
CR$ 802,00 POR MÊS.

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA IMARA
Indispensável em seu lar. Lava, enxagua e seca em poucos minutos. Funcionamento perfeito e garantido.
preço normal: Cr$ 14.500,00
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$ 12.500, OU
CR$ 810,00 POR MÊS.

MESBLA

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

RUA DO PASSEIO, 42/56